

CONGREGAÇÃO
DA PAIXÃO DE JESUS CRISTO
(PASSIONISTAS)

MISSAS PRÓPRIAS
E
RITUAL
DA PROFISSÃO RELIGIOSA



PROVÍNCIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA – FAT
PORTUGAL



**MISSAS PRÓPRIAS
E
RITUAL
DA PROFISSÃO RELIGIOSA**

THE
JOURNAL OF
THE
ROYAL ANTHROPOLOGICAL INSTITUTE
OF GREAT BRITAIN AND IRELAND
VOLUME 100 PART 1 2000

**CONGREGAÇÃO
DA PAIXÃO DE JESUS CRISTO
(PASSIONISTAS)**

**MISSAS PRÓPRIAS
E
RITUAL
DA PROFISSÃO RELIGIOSA**



**EDIÇÕES PASSIONISTAS
2010**

**MISSAS PRÓPRIAS
E RITUAL DA PROFISSÃO RELIGIOSA
DA CONGREGAÇÃO DA PAIXÃO DE JESUS CRISTO**

Fontes:

- *MESSALE DELLA CONGREGAZIONE DELLA PASSIONE DI GESÙ CRISTO*
Ed. em língua italiana, CIPi, Roma, 1999
- *MISAL PROPRIO Y RITUAL DE LA PROFESIÓN RELIGIOSA*
Ed. em língua espanhola, CII, Barcelona, 1999
- *MISSAL / LECCIONÁRIO ROMANO*
Ed. em língua portuguesa, CEP, Coimbra, 1992 / 1995
- *RITUAL DA PROFISSÃO RELIGIOSA*, CEP, 2.^a ed., Coimbra, 1993
- *LITURGIA DAS HORAS – Próprio da Congregação da Paixão*
Ed. em língua portuguesa, FAT, Portugal, 2007

Imprimatur: P. Laureano Alves Pereira, *Provincial*

Coordenação e Composição: P. Porfírio Martins de Sá

**EDIÇÕES PASSIONISTAS
PROVÍNCIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
PORTUGAL**

Impressão e acabamentos:

G. C. – GRÁFICA DE COIMBRA, Lda.
Palheira – Assafarge
3001-453 COIMBRA

Depósito Legal n.º 312854/10

ISBN 978-972-8057-24-4

APRESENTAÇÃO

«Na celebração da Eucaristia, o Pai congrega-nos à volta do seu Filho. Infundindo sobre nós o seu Espírito, Jesus Cristo une ao seu sacrifício redentor o nosso sacrifício pessoal e de todos os homens.

Reunimo-nos à volta da mesa do Senhor para ouvir a Palavra de Deus e dar-Lhe a nossa resposta.

Renovando o sacrifício de Cristo e participando do seu Corpo e Sangue, anunciamos a sua morte e proclamamos a sua ressurreição, alcançamos o perdão dos pecados, restauramos as nossas forças e nós é dado o penhor da participação na sua vida gloriosa.

Com todos aqueles que confiam em Deus, nós O louvamos e Lhe agradecemos pelas suas obras maravilhosas, oferecemos-Lhe a nossa vida de comunidade e o nosso trabalho, e rezamos pelas nossas necessidades e de todos os homens.

Deste modo, a Eucaristia é a máxima expressão do nosso culto».¹

Através das «Missas Próprias» dos nossos Santos, a Família Passionista, como família de Deus, reúne-se também para celebrar, na alegria, a memória de homens e mulheres exímios que alcançaram a perfeição da caridade ao serviço de Deus e de seus irmãos. Oferecemos o sacrifício eucarístico em acção de graças pelo seu triunfo, alegremo-nos na sua festa, evocamos o seu nome, apoiamo-nos na sua intercessão para pedirmos ao Pai que receba a oração que Lhe dirigimos pela mediação de Jesus Cristo. As leituras da Sagrada Escritura que nos são propostas fazem-nos descobrir a forma de santidade que realizaram nas suas vidas: zelo pela glória de Deus, serviço aos pobres, espírito missionário, consagração virginal, vida fraterna, martírio...

Ao mesmo tempo, a celebração das «Missas Votivas» da Paixão, que nos permite viver e celebrar o nosso carisma, ajuda-nos também a tomar consciência de que «a Paixão de Cristo continua neste mundo até que Ele volte em sua glória», e que «a nossa missão se orienta para a evangelização, mediante o ministério da Palavra da Cruz, para que todos conheçam a Cristo e o poder da sua ressurreição, participem dos seus sofrimentos, e se assemelhem a Ele na morte para conseguirem a sua glória».²

Para além das Missas próprias e votivas da Paixão, que preenchem a maior parte desta obra, foi nela incluído, e aprovado também pela Sagrada Congregação, o «Ritual da Profissão Religiosa» da Congregação, redigido e

¹ Cf. *Sacrosanctum Concilium*, n. 2, Conc. Vat. II; *Constituições da Congregação da Paixão de Jesus Cristo*, n. 42, Edições Passionistas, 1984.

² Cf. Fl 3, 10-11; *Constituições...*, n. 3.

adaptado em conformidade com os textos e rubricas, quer da edição oficial do Ritual Romano em língua portuguesa³, como da nossa Congregação.

Em todos os textos desta publicação, houve a preocupação de que cada um dos formulários fosse o mais completo e prático possível, contando, na maioria dos casos, com uma introdução histórico-teológica, antífonas, orações, oração universal, prefácios e bênçãos solenes, conforme os casos.

Segundo as actuais orientações litúrgicas da Igreja, foi necessário separar as diversas secções de cada celebração; no entanto, para maior facilidade na celebração, e por concessão da própria Sagrada Congregação, foi achado mais prático inserir a Oração Universal depois das Leituras da respectiva celebração, mas delas destacada por linhas separadoras.

Da mesma forma, os textos de carácter opcional-alternativo foram colocados em posição ligeiramente mais avançada, com tipo de letra mais pequeno e, normalmente, destacados também dos restantes textos por linhas separadoras ou pela conjunção disjuntiva própria.

Esclarece-se ainda que todos textos bíblicos e litúrgicos – salvo aqueles próprios da Congregação, traduzidos a partir dos originais latinos e das versões em língua italiana e espanhola –, foram tomados das edições oficiais em vigor da Conferência Episcopal Portuguesa.

Ao apresentar as «**Missas Próprias**» e o «**Ritual da Profissão Religiosa**» da Congregação da Paixão em língua portuguesa, devidamente aprovados pela Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, e que fraternalmente partilhamos com todos os outros países de expressão lusófona, desejamos a todas as comunidades e fiéis em comunhão connosco, que a gozosa celebração da Eucaristia seja verdadeiramente o «*centro das nossas comunidades*».⁴

2 de Abril de 2010

SEXTA-FEIRA

DA PAIXÃO DO SENHOR

³ *Ritual da Profissão Religiosa*, 2ª Ed., CEP, Gráfica de Coimbra, 1993.

⁴ *Constituições da Congregação...*, n. 43.



CONGREGATIO DE CULTU DIVINO
ET DISCIPLINA SACRAMENTORUM

Prot.N.541/08/L

CONGREGATIONIS PASSIONIS IESU CHRISTI

Instante Reverendo Patre Floriano De Fabiis, Procuratore Generali Congregationis Passionis Iesu Christi, litteris die 9 mensis Februarii 2010 datis, vigore facultatum huic Congregationi a Summo Pontífice BENEDICTO XVI tributaram, textum proprii Missarum lingua *lusitana* exaratum, prout in adiecto exstat exemplari, libenter probamus seu confirmamus.

In textu imprimendo inseratur ex integro hoc Decretum, quo ab Apostólica Sede petita confirmatio conceditur.

Eiusdem insuper textus impressi duo exemplaria ad hanc Congregationem transmittantur.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

Ex aedibus Congregationis de Cultu Divino et Disciplina Sacramentorum, die 25 mensis Martii 2010, in sollemnitate Annuntiationis Domini.

Antonius, Card. Cañizares
Praef.

(Antonius Card. Cañizares Llovera)
Praefectus

+ J. Augustinus Di Noia

(✠ Iosephus Augustinus Di Noia OP)
Archiepiscopus a Secretis

CALENDÁRIO LITÚRGICO PRÓPRIO DA CONGREGAÇÃO DA PAIXÃO

Quando não se indica o grau da celebração, entende-se que se trata de uma memória livre.

CELEBRAÇÕES MÓVEIS

Sexta-feira antes da Quarta-feira de Cinzas

**Comemoração Solene da Paixão
de Nosso Senhor Jesus Cristo,**

Título da Congregação

Solenidade

Terça-feira antes da Quarta-feira de Cinzas

A Oração de Jesus Cristo no Horto

Memória

Sexta-feira depois do II Domingo da Páscoa

As Chagas Gloriosas de Jesus Cristo

Memória

CELEBRAÇÕES FIXAS

JANEIRO

5 S. Carlos Houben, *presbítero*

Memória

FEVEREIRO

27 S. Gabriel de Nossa Senhora das Dores, *religioso*

Festa

MAIO

16 S. Gema Galgani, *virgem*

Memória

JUNHO

12 Beato Lourenço Maria Salvi, *presbítero*

JULHO

- 1 Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo Festa
6 S. Maria Goretti, *virgem e mártir*
9 Nossa Senhora Mãe da Santa Esperança
24 Beato Nicéforo Diez Tejerina e Companheiros, *mártires*

AGOSTO

- 26 Beato Domingos Barberi, *presbítero* Memória

SETEMBRO

- 14 Exaltação da Santa Cruz Festa
15 **Nossa Senhora das Dores**,
 Padroeira principal da Congregação Festa
24 S. Vicente Maria Strambi, *bispo* Memória

OUTUBRO

- 6 Beato Isidoro De Loor, *religioso*
9 S. Inocência Canoura Arnau, *presbítero e mártir* Memória
19 **S. Paulo da Cruz**, *presbítero*,
 Fundador da Congregação Solenidade

NOVEMBRO

- 3 Beato Pio Campidelli, *religioso*
5 Comemoração dos Religiosos falecidos
13 Beato Eugénio Bossilkov, *bispo e mártir*
18 Beato Grimoaldo Santamaria, *religioso*
21 Apresentação da Virgem Santa Maria Memória

DEZEMBRO

- 9 Beato Bernardo Maria Silvestrelli, *presbítero*

SIGLAS DOS TEXTOS BÍBLICOS USADOS

ANTIGO TESTAMENTO

Gn	Gênesis	Ct	Cântico dos C.
Ex	Êxodo	Sb	Sabedoria
Nm	Números	Sir	Ben-Sirá
1 Sm	1º Samuel	Is	Isaías
1 Rs	1º Reis	Jr	Jeremias
Jdt	Judite	Lm	Lamentações
Jb	Job	Os	Oseias
Sl	Salmos	Zac	Zacarias

NOVO TESTAMENTO

Mt	S. Mateus	Fl	Filipenses
Mc	S. Marcos	Cl	Colossenses
Lc	S. Lucas	1 Ts	1ª Tessalonic.
Jo	S. João	2 Tm	2ª Timóteo
Act	Actos dos Ap.	Tt	Tito
Rm	Romanos	Hb	Hebreus
1 Cor	1ª Coríntios	Tg	Tiago
2 Cor	2ª Coríntios	1 Pe	1ª Pedro
Gl	Gálatas	1 Jo	1ª João
Ef	Efésios	Ap	Apocalipse



ORAÇÕES



2307180



PRÓPRIO DOS SANTOS



PROFESSOR JOHN L. L. L.

Sexta-feira antes da Quarta-feira de Cinzas

COMEMORAÇÃO SOLENE DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

(Título da Congregação)

Solenidade

O nosso santo Fundador, em carta datada de 27 de Setembro de 1758, pediu a alguns religiosos que compusessem os textos da Comemoração Solene da Paixão (Cartas III, 166). Estes foram apresentados pelo P. Tomás Struzzieri e aprovados a 10 de Janeiro de 1776, já após a morte do Fundador. Fixou-se a sua celebração na Terça-feira que antecede o Domingo da Quinquagésima, com a intenção de, nesse dia, se fazer uma memória mais viva do amor apaixonado do Redentor, numa época do ano particularmente caracterizada por comportamentos mundanos. Como título da nossa Congregação, foi sempre celebrada solenemente, com oitava própria. Com a reforma litúrgica do Vaticano II, passou a celebrar-se na Sexta-feira que antecede a Quarta-feira de cinzas. Esta solenidade litúrgica, que, na oferenda do Sacrifício Eucarístico, actualiza e celebra «a maior e mais maravilhosa obra do amor divino» (Cartas II, 499), exprime e testemunha a comunhão da nossa Congregação com o mistério da Paixão do Senhor.

Missa vespertina da vigília

Esta missa pode ser celebrada na tarde da Quinta-feira que precede o dia de Cinzas, antes ou depois das Vésperas I da Solenidade.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Lc 12, 50

Tenho de receber um baptismo
e estou ansioso até que ele se realize.

Diz-se o Glória

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso e eterno,
que destes aos homens, como modelo,
Jesus Cristo nosso Salvador,
feito homem e humilhado até à morte de cruz,
concedei-nos que,
celebrando a solene Comemoração da sua Paixão,
tenhamos sempre presente esta suprema prova de amor,
a fim de podermos participar na glória da ressurreição.
Ele, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Diz-se o Credo

Oração Universal como na missa do dia.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Olhai, benignamente, Senhor,
para a oblação da vossa Igreja
e fazei que testemunhemos na nossa vida
a Paixão do vosso Filho
que celebramos nestes santos mistérios.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO próprio, como na Missa do dia.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mc 10, 45

O Filho do homem não veio para ser servido,
mas para servir e dar a vida pela redenção dos homens.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,
dai-nos a graça de acreditar firmemente
que, pela morte do vosso Filho,
proclamada neste santos mistérios,
recebemos das vossas mãos o penhor da vida eterna.
Por Nosso Senhor.

Missa do dia

ANTÍFONA DE ENTRADA

cf. 1 Cor 1, 23-24

Nós pregamos Cristo crucificado:
Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso e eterno,
que destes aos homens, como modelo,
Jesus Cristo nosso Salvador,
feito homem e humilhado até à morte de Cruz,
concedei-nos que,
celebrando a Comemoração Solene da sua Paixão,
tenhamos sempre presente esta suprema prova de amor,
a fim de podermos participar na glória da ressurreição.
Ele, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor, Pai Santo,
que enviastes ao mundo o vosso Filho como Salvador,
concedei-nos que, ao celebrar o mistério da sua Paixão,
sejamos seus colaboradores na salvação dos homens
e testemunhas eficazes do seu Evangelho.
Por Nosso Senhor.

Diz-se o Credo

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Olhai com bondade, Senhor,
para estes dons que Vos apresentamos
e dai-nos a graça de Vos servir fielmente,
a fim de sermos associados ao sacrifício de Cristo, vosso Filho,
que Se ofereceu a Si mesmo para a redenção do mundo.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

PREFÁCIO

A Paixão de Cristo, a obra mais maravilhosa do amor de Deus

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Porque de tal modo amastes o mundo,
que lhe destes o vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.
Ele, no seu imenso amor para connosco,
submeteu-se livremente à morte de Cruz.
E, enquanto sofria os mais atrozes tormentos,
implorou o vosso perdão para os próprios algozes
e deixou-nos por mãe a sua própria Mãe.
Entregando o seu espírito nas vossas mãos,
consumou o seu sacrifício,
e, demonstrando a sua grande misericórdia para connosco,
deu-nos a vida imortal pelo poder da sua ressurreição.

Por isso, com a multidão dos Anjos
que adoram a vossa majestade
e se alegram eternamente na vossa presença,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1 Pe 4, 13

Alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo,
a fim de que possais também alegrar-vos e exultar
no dia em que se manifestar a sua glória.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor,
que nesta Comemoração solene da vossa Paixão,
nos fizestes participar dos sacramentos da nossa redenção,
purificai-nos e tornai-nos dignos de completar em nós,
por meio da Igreja,
o que falta à Paixão de Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Terça-feira antes da Quarta-feira de Cinzas

A ORAÇÃO DE JESUS NO HORTO

Memória

A liturgia da Oração de Jesus no Horto foi introduzida na nossa Congregação em 1828. O mistério da Paixão de Cristo como «causa de salvação eterna» (Hb 5, 9) é oferecido ao Pai como mediação: «Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas» (Hb 5, 7), e como sacrifício: «O suor tornou-se-Lhe como grossas gotas de sangue, que caíam na terra» (Lc 22, 44). Estes são os dois caminhos que o Redentor nos oferece para nos associarmos a Ele na redenção do mundo.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Lc 22, 42

Pai, se quiseres, afasta de Mim este cálice.
Todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua.

ORAÇÃO COLECTA

Deus, Pai misericordioso,
que escutastes a humilde súplica do vosso Filho
em agonia no Getsémani,
ensinai-nos a voltar o nosso olhar para Ele
nas tentações e dificuldades da vida,
para que aprendamos a ser sempre fiéis à vossa vontade,
enquanto esperamos as inefáveis promessas do vosso amor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor nosso Deus,
o vosso Filho, no Horto das Oliveiras,
ensinou-nos a orar com a palavra e o exemplo;
fazei que sejamos assíduos à oração,
para vencermos as tentações e provações da vida
e nos conformemos sempre à vossa vontade.
Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Concedei-nos, Senhor, que o valor deste sacrifício
nos torne dóceis ao preceito divino da oração,
para nos podermos encontrar
sempre vigilantes e livres de todo o pecado.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

Cristo, vítima pelos nossos pecados

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
porque, na vossa misericórdia, amastes tanto os homens
que lhes destes, como Redentor, o vosso Filho,
Jesus Cristo nosso Senhor.

Ele, oferecendo-Se a Vós como vítima sem mancha,
aceitou a paixão e a morte de cruz por nós, pecadores,
e, entregando-Se a uma condenação injusta,
expiou a culpa devida aos nossos pecados.

Com a sua morte lavou as nossas culpas
e com a sua ressurreição alcançou-nos a salvação.

Por isso, com a multidão dos Anjos
que adoram a vossa majestade
e se alegram eternamente na vossa presença,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Mt 26, 38**

A minha alma está numa tristeza de morte.
Ficai aqui e vigiai comigo.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Alimentados com o pão da vida,
nós Vos pedimos, Pai misericordioso,
que, pela eficácia da oração de Cristo, vosso Filho,
obtenhamos a fortaleza necessária
para perseverarmos sempre zelosos no apostolado
e fervorosos na caridade.
Por Nosso Senhor.

Sexta-feira depois do II Domingo da Páscoa

AS CHAGAS GLORIOSAS DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Memória

A liturgia das Chagas Gloriosas do Senhor foi celebrada antigamente, de um modo implícito, na liturgia ainda mais antiga da Lança e dos Cravos. Depressa, porém, teve uma liturgia própria. Foi concedida à nossa Congregação por Clemente XIV, a 15 de Janeiro de 1773. Com o ofício das Chagas Gloriosas de Jesus Cristo queremos celebrar Cristo vitorioso da morte, mas que conserva os sinais da sua Paixão. Esta celebração quer ajudar-nos a contemplar a Cristo na sua identidade, «morto, ressuscitado, que está à direita de Deus e que intercede por nós» (Rm 8, 34; Hb 7, 25).

ANTÍFONA DE ENTRADA

cf. Jo 20, 27

Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos;
aproxima a tua mão e mete-a no meu lado;
e não sejas incrédulo, mas crente. Aleluia.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor Jesus Cristo,
que remistes o mundo com o sangue das vossas chagas,
e, mostrando-as aos Apóstolos, ainda duvidosos,
os confirmastes na fé da ressurreição,
fazei que, venerando estes sinais gloriosos do vosso amor
e procurando assemelhar-nos a Vós na crucifixão,
mereçamos participar da glória da ressurreição.
Vós que viveis e reinais com o Pai na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, os dons que Vos apresentamos
na memória das Chagas Gloriosas do vosso Filho
como preço da nossa liberdade.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

O mistério pascal

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
que sempre Vos louvemos,
mas com maior solenidade neste tempo,
em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.
Ele é o Cordeiro de Deus que tirou o pecado do mundo:
morrendo destruiu a morte
e ressuscitando restaurou a vida.

Por isso, na plenitude da alegria pascal,
exultam os homens por toda a terra
e com os Anjos e os Santos proclamam a vossa glória,
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lc 24, 39

Vede as minhas mãos e os meus pés, diz o Senhor.
Sou Eu. Aleluia.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus
que nos alimentastes com o pão da vida,
concedei aos que fazemos piedosa memória
das Chagas gloriosas de Cristo, vosso Filho,
que as tenhamos sempre gravadas no nosso coração.
Por Nosso Senhor.

5 de Janeiro

S. CARLOS HOUBEN

Presbítero

Memória

Carlos de Santo André (João André Houben) nasceu em Munstergeleen (Holanda) a 11 de Dezembro de 1821. Entrou no noviciado passionista de Ere (Bélgica) no ano 1845. Ordenado sacerdote em 21 de Dezembro de 1850, foi destinado à nova fundação passionista da Inglaterra. Seguindo o exemplo do Beato Domingos da Mãe de Deus, apóstolo do Ecumenismo, também S. Carlos trabalhou incansavelmente pelo bem das almas e pela unidade da Igreja, antes na Inglaterra e depois na Irlanda, onde faleceu com grande fama de santidade a 5 de Janeiro de 1893. Homem de grande vida interior ao estilo do Fundador, S. Paulo da Cruz, e dos primeiros Passionistas, distinguiu-se, mais do que pela pregação, pelo apostolado das bênçãos e do sacramento da Reconciliação. Foi beatificado pelo papa João Paulo II a 16 de Outubro de 1988 e canonizado por Bento XVI a 3 de Junho de 2007.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Lc 4, 18

O Espírito do Senhor está sobre Mim:
Ele Me enviou a anunciar a boa nova aos pobres,
a restituir a liberdade aos oprimidos.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor,
que concedestes a São Carlos de Santo André, presbítero,
a graça de dedicar toda a sua vida ao bem do próximo
e à salvação dos oprimidos
sob o peso da culpa e do sofrimento,
fazei que, também nós, à sua imitação,
saibamos dedicar-nos sem desfalecer
à salvação dos nossos irmãos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, os dons do vosso povo,
ao celebrarmos o memorial da caridade infinita do vosso Filho,
e, pelo exemplo e intercessão dos vosso Santos,
confirmai-nos no amor para convosco e para com o próximo.
Por Nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Jo 15, 13**

«Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a vida pelos amigos», diz o Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Concedei, Deus onnipotente,
que esta refeição sagrada nos fortaleça
para manifestarmos, nos sentimentos e nas obras,
a exemplo dos vossos Santos,
a caridade fraterna e a luz da verdade.
Por Nosso Senhor.

27 de Fevereiro

S. GABRIEL
DE NOSSA SENHORA DAS DORES
Religioso

Festa

Nasceu em Assis (Úmbria) em 1838. Quando estudava em Spoleto, conheceu o fascínio do mundo. No entanto, secundando as chamadas da graça, decidiu deixar tudo para ingressar na Congregação da Paixão de Jesus Cristo. A sua vida religiosa consistiu em realizar o modelo de uma existência crucificada para o mundo, plenamente aberta à união com Deus e à prática de todas as virtudes, particularmente a humildade e a obediência. Distinguiu-se pela sua devoção a Nossa Senhora das Dores, constituindo esta a especial característica da sua espiritualidade. Morreu em Isola del Gran Sasso, nos Abruzzos, a 27 de Fevereiro de 1862. Junto do seu sepulcro ergue-se agora um grandioso santuário, meta de piedosas peregrinações e centro de irradiação religiosa. Foi canonizado por Bento XV em 1920; em 1926 foi declarado co-Padroeiro da Juventude Católica Italiana e, em 1959, padroeiro principal da região dos Abruzzos.

ANTÍFONA DE ENTRADA

1 Rs 14, 8

O meu servo guardou os meus mandamentos
e seguiu-Me de todo o seu coração, fazendo sempre o que me era agradável.

Diz-se o Glória

ORAÇÃO COLECTA

Deus de infinita bondade,
que, pelo vosso admirável desígnio de amor,
chamastes São Gabriel de Nossa Senhora das Dores
a viver o mistério da cruz unido a Maria, Mãe de Jesus,
guiai-nos para junto do vosso Filho Crucificado,
para que, participando na sua paixão e morte,
alcancemos a glória da ressurreição.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor,
que ensinastes São Gabriel de Nossa Senhora das Dores
a meditar assiduamente nas dores da vossa dulcíssima Mãe,
e, por meio d'Ela, o elevastes a tão alto grau de santidade,
concedei-nos que, com a sua intercessão e pelo seu exemplo,
nos associemos de tal forma às dores da Virgem Maria,
que possamos gozar sempre da sua maternal protecção.
Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, as ofertas que Vos apresentamos
na festa de São Gabriel de Nossa Senhora das Dores;
que sirva este sacrifício para nossa salvação
e nos obtenha o dons do vosso Espírito.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

Com Maria junto à Cruz do Salvador

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
e exaltar, bendizer e proclamar a vossa bondade
na festa de São Gabriel de Nossa Senhora das Dores.

Ele, vivendo junto à cruz,
associado às dores da Mãe do vosso Filho,
ofereceu-se a Vós, Pai santo, com amor filial.

Dócil à acção admirável do vosso Espírito,
configurou-se a Cristo crucificado,
sendo para a Igreja modelo de perfeição.
Iluminados pela sua santidade
e confortados com a sua protecção,
seguimos o seu exemplo, para alcançarmos o reino dos Céus.

Por isso, com os Anjos e todos os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Gl 2, 19-20

Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim.
Vivo animado pela fé no Filho de Deus,
que me amou e Se entregou por mim.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, fonte da vida,
o sacramento que recebemos
aumente em nós o vosso Espírito de verdade e de amor;
e que, imitando São Gabriel de Nossa Senhora das Dores,
nos faça participar com ele no banquete da glória eterna.
Por Nosso Senhor.

6 de Maio

S. GEMA GALGANI

Virgem

Memória

Nasceu em 1878, perto de Lucca, na Toscana, Itália. Consagrou-se desde criança à meditação da Paixão de Jesus Cristo, vivendo uma vida de costumes ilibados, numa ânsia contínua do Céu. Ao ficar órfã de pai e mãe, foi recebida caritativamente pela família Giannini, uma família de elevados sentimentos cristãos. Consagrando-se ao Senhor pelo voto de virgindade, entregou-se com ardor à conquista da perfeição. Distinguiu-se por uma ardente devoção à Eucaristia e a Jesus crucificado, enriquecendo-a o Senhor com singulares dons sobrenaturais, oferecendo-se, ela mesma, a Deus como vítima pela conversão dos pecadores. Desejou ardentemente ingressar no mosteiro das religiosas passionistas, mas não o conseguiu por várias dificuldades surgidas, especialmente a sua débil saúde. Apesar de não poder realizar esse seu sonho, distinguiu-se por um extraordinário exemplo de santidade no meio do mundo onde continuou. Morreu em Lucca no Sábado Santo, a 11 de Abril de 1903.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Gl 6, 14

Longe de mim gloriar-me,
a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo,
pelo qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de misericórdia,
que fizestes da virgem Santa Gema Galgani
a imagem do vosso Filho Crucificado,
concedei-nos, por sua intercessão,
que participemos nos sofrimentos de Cristo
para merecermos ser associados à sua glória.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Concedei-nos, Senhor,
que tratemos com pureza de alma e grande veneração,
a vítima imaculada que Vos oferecemos
na memória da virgem Santa Gema Galgani.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO das Santas Virgens.**ANTÍFONA DA COMUNHÃO****1 Pe 4, 13**

Alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo,
a fim de que possais também alegrar-vos e exultar
no dia em que se manifestar a sua glória.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Alimentados, Senhor, com este pão celeste,
fazei que, seguindo os exemplos da virgem Santa Gema Galgani,
morramos para as coisas do mundo
e vivamos somente para Cristo.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

12 de Junho

BEATO LOURENÇO MARIA SALVI
Presbítero

O Beato Lourenço Maria de S. Francisco Xavier (Salvi) nasceu em Roma a 30 de Outubro de 1782 e morreu em Capranica (Viterbo) a 12 de Junho de 1856. Professou a Regra dos Passionistas em 20 de Novembro de 1802 e foi ordenado sacerdote no dia 29 de Dezembro de 1805. Foi um Superior diligente, mas a nota característica da sua vida foi a de missionário itinerante, no seguimento do Fundador, S. Paulo da Cruz, e a dedicação incansável ao apostolado da Infância de Jesus, cuja devoção difundiu por toda a parte com a palavra, o exemplo e através de numerosos escritos. Foi beatificado por João Paulo II a 1 de Outubro de 1989. Os seus restos mortais são venerados na igreja passionista de S. Miguel Arcanjo, de Vetralla (Viterbo).

ANTÍFONA DE ENTRADA

Mc 10, 14

Deixai vir a Mim as criancinhas, não as estorveis:
dos que são como elas é o reino de Deus.

ORAÇÃO COLECTA

Deus, Pai santo,
que concedestes ao bem-aventurado Lourenço Maria, presbítero,
um conhecimento vivo e penetrante
do mistério do vosso Verbo Encarnado
na devota contemplação do Menino Jesus,
fazei que também nós, pela sua intercessão
e percorrendo o caminho da infância espiritual,
alcancemos a vida que não tem fim.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Senhor, Pai misericordioso,
que no bem-aventurado Lourenço Maria,
imprimistes a imagem do homem novo,
criado na justiça e santidade,
fazei que, também nós, nos renovemos no Espírito,
para sermos dignos de Vos oferecer o sacrifício de louvor.
Por Nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 33 (34), 9

Saboreai e vede como o Senhor é bom:
feliz o homem que n'Ele se refugia.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus todo-poderoso,
que nestes sacramentos nos comunicais a força do vosso Espírito,
fazei que, a exemplo do bem-aventurado Lourenço Maria,
aprendamos a amar-Vos sobre todas as coisas,
para levarmos gravada em nós
a imagem de Cristo crucificado e ressuscitado.
Por Nosso Senhor.

1 de Julho

PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Festa

A liturgia do Preciosíssimo Sangue era celebrada desde há muito tempo nalgumas igrejas particulares e Institutos Religiosos. A sua celebração foi concedida à nossa Congregação nos finais do ano 1773. Encontramos exposta a devoção ao Preciosíssimo Sangue em S. Paulo da Cruz e nos primeiros Passionistas, principalmente em S. Vicente Maria Strambi, que a aprofundou e a divulgou, escrevendo, inclusivamente, um livrinho para o mês do Preciosíssimo Sangue. O ofício actual foi tomado em grande parte dos Missionários do Preciosíssimo Sangue: apresenta-nos como que uma antologia dos melhores textos da Sagrada Escritura que nos falam do Sangue de Jesus e da sua vida redentora, ajudando-nos a ver nele a fonte da nossa esperança e salvação.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Ap 5, 9-10

Vós resgatastes para Deus, com o vosso sangue,
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
e fizestes deles, para o nosso Deus,
um reino de sacerdotes que reinarão sobre a terra.

Diz-se o Glória

ORAÇÃO COLECTA

Deus, Pai clementíssimo,
que, pelo Sangue precioso do vosso Filho unigénito
remistes todos os homens,
conservai em nós a obra da vossa misericórdia,
para que, celebrando estes santos mistérios,
possamos alcançar sempre os seus frutos da nossa redenção.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, os dons que Vos apresentamos,
e fazei que, unidos a Jesus Cristo,
mediador da nova aliança,
renovemos no mistério
a efusão redentora do seu Sangue.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

Redimidos pelo Sangue precioso de Jesus Cristo

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo nosso Senhor.

Vós O enviastes ao mundo como vítima de expiação,
para libertar os homens do poder das trevas
e resgatá-los de todo pecado,
purificando-os no seu precioso Sangue.
E todos os que lavaram as suas vestes
no Sangue do Cordeiro, podem segui-l'O,
participando da sua glória eterna.

Por isso, com a multidão dos Anjos
que adoram a vossa majestade
e se alegram eternamente na vossa presença,
proclamamos a Vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

cf. 1 Cor 10, 16

O Cálice de bênção é comunhão no Sangue de Cristo
e o pão que partimos é comunhão no Corpo do Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nos alimentastes
com o pão da vida e o cálice da salvação,
fazei que o Sangue do nosso Salvador
misticamente derramado neste memorial da sua Paixão,
seja para nós fonte perene de vida eterna.
Por Nosso Senhor.

Ou

Senhor, Deus todo-poderoso,
que nos alimentastes com o alimento e a bebida de salvação,
defendei de todo o mal os vossos fiéis
redimidos com o Sangue precioso de Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

6 de Julho

S. MARIA GORETTI
Virgem e Mártir

Nasceu em Corinaldo (Itália) a 16 de Outubro de 1890, de uma família de camponeses que, por razões de trabalho, se transferiu para Ferriere di Conca, perto de Neptuno. A sua infância foi bastante dura, sobretudo após a morte do pai, tendo que ajudar a sua mãe nas lides domésticas. Era de índole piedosa, como o demonstrava a sua assiduidade à oração. No ano de 1902, posta à prova na defesa da sua castidade, preferiu antes morrer do que pecar: o jovem que a queria violar, não conseguindo os seus intentos, pôs termo à sua vida atingindo-a mortalmente com vários golpes de uma navalha. Antes de morrer, Maria Goretti perdoou ao seu agressor. Foi canonizada por Pio XII em 1950.

Os Passionistas, que tomaram a seu cargo os processos de beatificação e canonização desta virgem e mártir, guardam zelosamente os seus restos mortais que se veneram no santuário de Neptuno, entregue ao seu serviço pastoral.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Celebremos com alegria a vitória da virgem e mártir Maria Goretti, que, tendo dado testemunho de Cristo diante dos homens, mereceu ser honrada por Cristo diante do Pai.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor,
fonte da inocência e amigo da pureza,
que destes a graça do martírio a Santa Maria Goretti,
concedei-nos, por sua intercessão,
a perseverança nos vossos mandamentos,
como lhe destes a recompensa
por ter defendido até à morte a sua virgindade.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Aceitai, Senhor,
os dons que Vos oferecemos
na memória da virgem e mártir Santa Maria Goretti,
como aceitastes o seu heróico e glorioso martírio.
Por Nosso Senhor.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Mt 16, 24**

Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo,
tome a sua cruz e siga-Me, diz o Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, nosso Deus,
que quisestes contar a jovem Maria Goretti
entre o número dos santos
com a dupla coroa da virgindade e do martírio,
concedei-nos, nós Vo-lo pedimos,
que, em virtude do sacramento que recebemos,
vençamos constantemente o pecado
e alcancemos a glória celeste.
Por Nosso Senhor.

9 de Julho

NOSSA SENHORA MÃE DA SANTA ESPERANÇA

A devoção à Virgem Santíssima, sob a invocação de «Mãe da Santa Esperança», desenvolveu-se na Congregação Passionista desde as suas origens. Foi seu principal promotor o grande missionário P. Tomás Struzzieri, mais tarde elevado à dignidade episcopal. Quando pregava missões, levava sempre consigo a imagem de Nossa Senhora sob esse título devocional. Mais tarde, aquela imagem foi reproduzida em série e começou a ser colocada nos quartos dos nossos Religiosos, para que voltassem para Ela o seu olhar, invocando-a nas suas necessidades espirituais. A Virgem Maria, Mãe da Santa Esperança, converteu-se, assim, em modelo único e firme apoio da nossa própria esperança. A esperança que Nossa Senhora nos apresenta e a que nos chama está representada na cruz que o Menino sustenta na mão, como sinal do seu amor por nós, manifestado até à morte de cruz.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Salve, Virgem Maria,
esperança dos fiéis, auxílio dos pecadores,
protecção dos que confiam em Vós.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, que nos dais a alegria de honrar a Virgem Maria,
Mãe da Santa Esperança,
concedei-nos, por sua intercessão,
que saibamos orientar a nossa esperança para os bens do alto,
cumprir a nossa missão na cidade terrena
e receber um dia os bens que a fé nos convida a esperar.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, as ofertas do vosso povo
e, pela intercessão de Maria, Mãe do vosso Filho,
fazei que toda a oração seja atendida
e nenhuma esperança fique desiludida.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

Maria, sinal de consolação e de esperança

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte
e louvar-Vos, bendizer-Vos e glorificar-Vos
porque nos destes em Cristo o autor da nossa salvação
e na Virgem Santa Maria o modelo da feliz esperança.

Humilde serva, depositou em Vós toda a sua confiança,
aguardando na esperança e gerando na fé
o Filho do Homem anunciado pelos profetas.
Admiravelmente unida ao mistério da redenção,
perseverou com os Apóstolos em oração,
esperando a vinda do Espírito Santo.
Agora resplandece no caminho da nossa vida
como sinal de consolação e de firme esperança
até que amanheça o dia glorioso do Senhor.

Por isso, nesta feliz esperança,
com os Anjos e os Santos

proclamamos a vossa glória,
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lc 1, 45

Bem-aventurada aquela que acreditou
no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor.

Ou

cf. Tt 2, 12-13

Vivamos, no tempo presente, com temperança, justiça e piedade,
aguardando a ditosa esperança
e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador,
Jesus Cristo.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Os sacramentos da fé e salvação que recebemos,
na memória da Virgem Maria, Mãe da Santa Esperança,
nos fortaleçam, Senhor, nas dificuldades da vida
e nos façam participar com Ela no vosso amor eterno.
Por Nosso Senhor.

23 de Julho

**BEATO NICÉFORO DIEZ TEJERINA
E COMPANHEIROS**
Mártires

Os Beatos Nicéforo de Jesus e Maria (Diez Tejerina) e 25 companheiros, mártires de Daimiel (Cidade Real, Espanha), selaram heroicamente, com o sacrifício das suas vidas, a sua consagração a Deus na nossa Congregação Passionista. Arrancados à força da casa de Daimiel na noite de 21 para 22 de Julho de 1936, foram assassinados em cinco grupos e em datas e lugares diferentes. Para a comemoração litúrgica da sua festa escolheu-se o dia 23 de Julho, que é a data em que foi martirizado o primeiro grupo de 6 Religiosos, encabeçado pelo Superior Provincial, Nicéforo de Jesus e Maria. Por coincidir essa data com a festa litúrgica de Santa Brígida, Padroeira da Europa, passou para o dia 24 a comemoração dos nossos mártires.

São os primeiros mártires da Congregação beatificados por João Paulo II, a 1 de Outubro de 1989.

ANTÍFONA DE ENTRADA

cf. Ap 12, 11

Alegram-se no Céu as almas dos Santos
que seguiram os passos de Cristo:
porque derramaram o sangue por seu amor,
com Cristo reinarão eternamente.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de amor, fortaleza e coroa dos mártires,
que Vos dignastes associar à Paixão do Senhor
o bem-aventurado Nicéforo e seus Companheiros,
concedei-nos que, imitando o seu exemplo,
sejamos capazes de perseverar firmes na fé até à morte.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, os dons do vosso povo,
na memória do bem-aventurado Nicéforo
e Companheiros mártires;
a Eucaristia que os tornou fortes no martírio,
nos dê também a nós dignidade e paciência
em todas as provações da nossa vida.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO dos Santos Mártires.**ANTÍFONA DA COMUNHÃO****Lc 22, 28-30**

Vós que permanecestes a meu lado nas minhas tribulações,
comereis e bebereis à minha mesa no meu reino.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Infundi em nós, Senhor, a sabedoria da cruz
que iluminou o bem-aventurado Nicéforo
e Companheiros mártires;
fortalecidos por este sacrifício,
possamos seguir fielmente a Cristo
e colaborar na Igreja para a redenção do mundo.
Por Nosso Senhor.

26 de Agosto

BEATO DOMINGOS BARBERI

Presbítero

Memória

Domingos Barberi, na vida religiosa com o apelido devocional «da Mãe de Deus», nasceu em 1792, perto de Viterbo. Foi aos 22 anos quando, pelas frequentes chamadas interiores, compreendeu que Deus o convidava ao apostolado. Deixando então o cultivo dos campos, ingressou na Congregação Passionista, onde revelou extraordinárias qualidades de inteligência e coração. Ordenado sacerdote, dedicou-se ao ensino, ao ministério da palavra, à direcção espiritual e à composição de numerosos escritos sobre filosofia, teologia e pregação. Imbuído do espírito de S. Paulo da Cruz, preocupou-se particularmente pelo regresso da Inglaterra à unidade da Igreja. Fundador dos Passionistas na Bélgica em 1840, chegou a Inglaterra em 1842. Ali se entregou, com todo o empenho, ao apostolado para o qual Deus o tinha escolhido. Teve a alegria de receber na Igreja Católica bastantes anglicanos, destacando-se entre eles o cardeal João Henrique Newman. Morreu em Reading a 27 de Agosto de 1849. Os seus restos mortais veneram-se em Sutton, Saint Helens, aonde acorrem peregrinações das várias regiões da Inglaterra.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Is 49, 1-2

Terras de Além-Mar, escutai-Me; povos de longe, prestai atenção.
O Senhor chamou-me desde o ventre materno,
disse o meu nome desde o seio de minha mãe.
Fez da minha boca uma espada afiada, abrigou-me à sombra da sua mão.

ORAÇÃO COLECTA

Deus, reconciliador dos homens,
que escolheste o bem-aventurado Domingos da Mãe de Deus
como ministro do vosso amor salvífico,
para que, com a palavra e o exemplo,
reconduzisse os irmãos separados à unidade da Igreja,
fazei que também nós, a seu exemplo,

sejamos promotores e testemunhas desta mesma unidade.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor nosso Deus,
que escolheste o bem-aventurado Domingos da Mãe de Deus
como ministro do vosso amor salvífico,
e apóstolo da união de todos os crentes em Cristo,
fazei que, a seu exemplo,
sejamos dóceis à acção do Espírito Santo
e promotores da unidade da Igreja,
para que o mundo creia n'Aquele que Vós enviastes,
Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco
na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Senhor nosso Deus, a renovação do memorial da Cruz
leve a todos os vossos filhos,
dispersos pelo pecado e pelas divisões,
os dons da unidade e da paz,
pelos quais o bem-aventurado Domingos ofereceu a sua vida.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

A unidade do corpo de Cristo que é a Igreja

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo, nosso Senhor.

Por Ele nos destes o conhecimento da verdade,
para formarmos o seu corpo,
unidos pela mesma fé e pelo mesmo Baptismo.
Por Ele derramastes sobre todos os povos o vosso Espírito Santo,
que, distribuindo admiravelmente a adversidade dos seus dons
e realizando a unidade de todos os cristãos,
estabeleceu a sua morada nos vossos filhos adoptivos
e dirige com a sua presença a santa Igreja.

Por isso, com todos os coros celestes,
proclamamos com alegria a vossa glória,
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1 Cor 9, 22

Fiz-me tudo para todos,
a fim de ganhar alguns a todo o custo.

Ou

cf. 1 Cor 10, 17

Embora sendo muitos, formamos um só corpo,
porque todos nós comungamos
do mesmo pão e do mesmo cálice.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Fortalecidos pelo alimento da unidade e da paz,
nós vos suplicamos, Senhor,
que, pela intercessão do bem-aventurado
Domingos da Mãe de Deus,
os que andam no erro voltem à unidade da Igreja
e, afastada toda a divisão entre os crentes,
haja um só rebanho e um só pastor.
Por Nosso Senhor.

14 de Setembro

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

Festa

A cruz, noutros tempos sinal do mais terrível dos suplicios, é agora para o cristão a árvore da vida, o tálamo, o trono, o altar da nova aliança. A Igreja nasceu de Cristo, novo Adão, adormecido na cruz. A cruz é o sinal do senhorio de Cristo sobre aqueles que, pelo baptismo, foram configurados a Ele na morte e na glória. A cruz é, na tradição dos Padres da Igreja, o sinal do Filho do homem, que se manifestará no fim dos tempos. A festa da Exaltação da Santa Cruz, que no Oriente é equiparada à da Páscoa, está unida à dedicação das basílicas constantinianas construídas sobre o Gólgota e sobre o túmulo de Cristo. Nos últimos anos do Fundador, a Congregação celebrava esta festa com rito de primeira classe, como título da mesma. Também agora, celebrada como festa, continua a ser uma das manifestações mais significativas da nossa espiritualidade.

ANTÍFONA DE ENTRADA

cf. Gl 6, 14

Toda a nossa glória está na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo.
N'Ele está a nossa salvação, vida e ressurreição.
Por Ele fomos salvos e livres.

Diz-se o Glória

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, que na vossa infinita misericórdia,
quisestes que o vosso Filho sofresse o suplício da cruz
para salvar o género humano,
concedei que, tendo conhecido na terra o mistério de Cristo,
mereçamos alcançar no Céu os frutos da redenção.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Purificai-nos de todas as culpas, Senhor,
pela oblação deste sacrifício que, no altar da Cruz,
tirou o pecado do mundo.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

O triunfo glorioso da Cruz

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Na árvore da cruz estabeleceste a salvação da humanidade,
para que donde viera a morte daí ressurgisse a vida
e aquele que vencera na árvore do paraíso
fosse vencido na árvore da Cruz,
por Cristo, nosso Senhor.

Por Ele, numa só voz, os Anjos e os Arcanjos
e todos os coros celestes proclamam com júbilo a vossa glória.
Permiti que nos associemos às suas vozes,
cantando humildemente o vosso louvor:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 12, 32

Quando Eu for levantado da terra,
atrairei tudo a Mim, diz o Senhor.

Ou

Jo 3, 16

Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito,
para que todo o homem que acredita n'Ele
não pereça, mas tenha a vida eterna.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Jesus Cristo,
que nos alimentais nesta mesa sagrada,
fazei que o vosso povo, resgatado pela Cruz redentora,
seja conduzido à glória da ressurreição.
Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

15 de Setembro

NOSSA SENHORA DAS DORES

(Padroeira principal da Congregação)

Festa

«A Virgem Maria avançou pelo caminho da fé, mantendo fielmente a união com seu Filho até à cruz. Junto desta esteve, não sem desígnio de Deus (cf. Jo 19, 25), padecendo acerbamente com o seu Filho único, e associando-se com coração de mãe ao seu sacrifício, consentindo com amor na imolação da vítima que d'Ela nascera; finalmente, Jesus Cristo, agonizante na cruz, deu-a por mãe ao discípulo, com estas palavras: 'Mulher, eis aí o teu Filho'» (cf. Jo 19, 26-27) – (LG 58). Por isso, a Igreja proclama: ditosa és tu, Virgem Maria, que, sem morrer, mereceste a coroa do martírio junto à Cruz do Senhor.

Uma longa tradição de especial devoção dos Religiosos Passionistas à Virgem das Dores, levou o XXXVIII Capítulo Geral (1964) a proclamar, por unanimidade, Nossa Senhora das Dores como Padroeira principal de toda a Congregação. O papa Paulo VI, na carta apostólica «Quam ardens», em forma de Breve, de 8 de Março de 1973, confirmava e proclamava Nossa Senhora das Dores padroeira principal da Congregação da Paixão.

A celebração desta festa oferece a todos os passionistas a oportunidade de viverem com a Mãe das Dores uma participação mais profunda no mistério da Paixão de Cristo e reviverem o espírito do nosso santo Fundador, o qual, tanto na sua espiritualidade pessoal como no seu apostolado, quer nas suas cartas como na sua pregação, sempre deu provas de grande veneração para com a Virgem Santíssima, profunda e directamente associada à Paixão do seu Filho.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Lc 2, 34-35

Simeão disse a Maria:

«Este Menino será sinal de contradição,
para ruína e salvação de muitos em Israel
e uma espada trespassará a tua alma».

Ou

Jo 19, 25

Estavam junto à cruz de Jesus sua Mãe, a irmã de sua Mãe,
Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.

Diz-se o Glória

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, que, na vossa admirável providência,
quisestes que, junto do vosso Filho, elevado sobre a cruz,
estivesse sua Mãe, participando nos seus sofrimentos,
concedei à vossa Igreja
que, associada com Maria à paixão de Cristo,
mereça ter parte na sua ressurreição.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor, nosso Deus,
que quisestes que junto à Cruz do vosso Filho
estivesse também a sua Mãe,
associando-se a Ele nos sofrimentos da sua Paixão,
concedei a esta vossa família os frutos da redenção
e que nela cresçam cada vez mais.
Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Aceitai, Deus de misericórdia,
para glória do vosso nome,
as nossas orações e as nossas ofertas,
ao celebrarmos a festa da Virgem Santa Maria,
que nos destes como Mãe bondosa,
junto da cruz do vosso Filho, Jesus Cristo,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

PREFÁCIO

A Virgem Santíssima associada à Paixão de Cristo

V. Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo, nosso Senhor.

Para restaurar o género humano decaído,
quisestes, na vossa sabedoria infinita,
que junto à cruz do novo Adão,
estivesse também a nova Eva.

Aquela que, pela acção do Espírito Santo,
se tornou a Mãe do Redentor,
por um novo dom da vossa bondade,
participou da sua Paixão.

Aquela que, no nascimento do seu divino Filho,
não sentiu as dores da maternidade,
com indizíveis sofrimentos nos gerou para a vida da graça.

Por este mistério de dor e de amor,
unidos à multidão dos Anjos que adoram a vossa Majestade
proclamamos a vossa glória,
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1 Pe 4, 13

Alegrai-vos, se participardes nos sofrimentos de Cristo,
porque será plena a vossa alegria, quando se manifestar a sua glória.

Ou

Bendita seja a Virgem Maria, que, sem passar pela morte,
mereceu a palma do martírio, ao pé da cruz do Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor,
que nos alimentastes com o sacramento da redenção eterna,
ao celebramos as dores da Virgem Santa Maria,
ajudai-nos a completar em nós, em benefício da Igreja,
o que falta à Paixão de Cristo,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

24 de Setembro

S. VICENTE MARIA STRAMBI

Bispo

Memória

Nasceu em Civitavecchia (Itália) em 1745. Pouco tempo depois da sua ordenação sacerdotal entrou na Congregação dos Passionistas, recentemente fundada. Trabalhou na promoção da vida cristã através da pregação da Paixão de Jesus Cristo, percorrendo quase toda a Itália. Escreveu livros de carácter doutrinal e devocional. Entre os últimos, sobressai um pequeno opúsculo sobre o Preciosíssimo Sangue. Distinguiu-se como director de almas. Com o seu conselho ajudou, entre outros, S. Gaspar Del Búfalo e a Beata Ana Maria Taigi. Consagrado Bispo de Macerata e Tolentino, promoveu com zelo apostólico a reforma do clero e do povo, demonstrando ser um autêntico pastor do seu rebanho. Nos conflitos políticos do seu tempo, mostrou-se um intrépido defensor da liberdade da Igreja, preferindo o desterro ao juramento de fidelidade às usurpações napoleónicas. De regresso à diocese, brilhou ainda mais a sua solicitude pastoral e a sua grande caridade para com os pobres. O Papa Leão XII chamou-o ao Quirinal como seu conselheiro. Ali morreu no dia 1 de Janeiro de 1824, depois de ter oferecido a sua vida ao Senhor, em lugar do Papa, gravemente doente. Os seus restos mortais repousam, desde 1957, em Macerata.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Lc 4, 18

O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu
para anunciar a boa nova aos pobres.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, luz dos fiéis e pastor das almas,
que ao bispo São Vicente Maria Strambi
confiastes a missão de apascentar o vosso povo com a pregação,
de o iluminar com a sua vida
e ser um intrépido defensor da fidelidade à Igreja,
concedei-nos, por sua intercessão,
a graça de perseverar na fé que ele ensinou

e seguir o caminho que ele mostrou,
promovendo sobretudo a justiça e a caridade.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Deus, fonte de todo o bem,
que quisestes o bispo São Vicente Maria Strambi
totalmente consagrado ao serviço do vosso povo
e intrépido defensor da fidelidade à Igreja,
fazei que, movidos e fortalecidos pelo seu exemplo,
sejamos, também nós, agentes de caridade e promotores de justiça.
Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, os dons que Vos oferecemos,
na memória festiva do santo bispo Vicente Maria Strambi,
e concedei-nos que, a seu exemplo,
vivamos fielmente os ensinamentos de Cristo, vosso Filho,
para sermos fervorosos cooperadores do Evangelho.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO dos Santos Pastores.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

cf. 1 Jo 3, 16

Nisto conhecemos o amor: Jesus deu a sua vida por nós
e nós devemos também dar a vida pelos nossos irmãos.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,
que nos alimentastes à vossa mesa,
fazei que este sacramento nos faça crescer no vosso amor
e nos leve a servir-Vos nos nossos irmãos.
Por Nosso Senhor.

6 de Outubro

BEATO ISIDORO DE LOOR

Religioso

Isidoro De Loor, na Congregação com o apelido devocional «de S. José», nasceu a 18 de Abril de 1881 em Vrasene, Flandres Oriental, diocese de Gand (Bélgica). Filho de camponeses, amou apaixonadamente o trabalho do campo e a ele se dedicou até que, chamado por Deus aos 26 anos de idade, entrou para o noviciado passionista de Ere, como Irmão Auxiliar. Após a Profissão Religiosa, emitida a 13 de Setembro de 1908, desempenhou, em várias comunidades, aqueles serviços mais próprios da condição de Irmão, vivendo uma intensíssima vida de oração e penitência, conforme o espírito passionista. Em 1911 foi-lhe extraído o olho direito, afectado por um grave tumor. Pela sua caridade e simplicidade, unidas a uma grande diligência e recolhimento de espírito, atraiu a atenção dos seus irmãos de Congregação e dos fiéis que o conheceram. Vítima de pleurite e cancro, depois de um mês de sofrimento atroz, faleceu a 6 de Outubro de 1916, com 35 anos de idade e 8 de vida religiosa, chamado por todos «o Bom Irmão» e também «o Irmão da vontade de Deus». Foi beatificado por João Paulo II a 30 de Setembro de 1984.

ANTÍFONA DE ENTRADA

SI 15 (16), 5-6

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino.
Couberam-me em partilha terras aprazíveis:
muito me agrada a minha sorte.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor nosso Deus,
que, na humildade e no espírito de trabalho
do bem-aventurado Isidoro
nos deixastes um exemplo de vida escondida junto à cruz,
concedei-nos que o nosso trabalho de cada dia
seja um hino de louvor a Vós
e um serviço de amor aos nossos irmãos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS:

Aceitai, Senhor,
a oferenda do nosso ministério sacerdotal
na memória do bem-aventurado Isidoro,
e fazei que, livres das preocupações e egoísmos do mundo,
sejamos ricos diante de Vós, nosso único bem.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO dos Santos Religiosos.**ANTÍFONA DA COMUNHÃO****Mt 12, 50**

Aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos Céus,
esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Com a luz e a força deste sacramento,
guiai-nos, Senhor nosso Pai, pelos caminho do vosso amor;
e, pela intercessão do bem-aventurado Isidoro,
confirmai a obra em nós começada
e levai-a a bom termo até ao dia de Cristo Jesus.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

9 de Outubro

SANTO INOCÊNCIO CANOURA ARNAU

Presbítero e Mártir

Memória

Santo Inocêncio da Imaculada (de baptismo, Manuel Canoura Arnau) nasceu a 10 de Março de 1887 em Santa Cecília do Vale de Oro, diocese de Mondoñedo, Espanha. Passionista desde o dia 27 de Junho de 1905, sacerdote desde 20 de Setembro de 1913, desempenhou, com grande sentido de entrega, o sagrado ministério em várias comunidades da sua Província Religiosa (Preciosíssimo Sangue). Na chamada «Revolução das Astúrias de 1934», enquanto celebrava a Eucaristia no colégio dos Irmãos das Escolas Cristãs de Turón, foi feito prisioneiro juntamente com a comunidade de oito Irmãos Lassalistas, tendo sido todos eles fuzilados a 9 de Outubro do mesmo ano. Foi canonizado pelo papa João Paulo II a 22 de Novembro de 1999.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Este é o glorioso mártir, que derramou o seu sangue por Cristo,
não temeu as ameaças dos juízes e assim alcançou o reino dos Céus.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor nosso Deus,
que concedestes a Santo Inocêncio da Imaculada, presbítero,
o supremo testemunho da caridade
com o sacrifício da sua vida,
fazei que, também nós, por sua intercessão,
superando todas as provações por vosso amor,
caminheemos com alegria ao vosso encontro.
Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Desça como orvalho, Senhor, a vossa bênção
sobre esta oblação que Vos apresentamos,

e nos confirme na fé que o mártir Inocêncio da Imaculada
testemunhou com o preço da sua vida.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO dos Santos Mártires.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 15, 5

Eu sou a videira e vós sois os ramos, diz o Senhor;
Se alguém permanece em Mim e Eu nele, dá fruto abundante.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

A participação nos santos mistérios
nos comunique, Pai Santo, o espírito de fortaleza
que levou o mártir Inocêncio da Imaculada
a ser fiel no vosso serviço e vitorioso no martírio.
Por Nosso Senhor.

19 de Outubro

S. PAULO DA CRUZ

Presbítero

(Fundador da Congregação)

Solenidade

Nasceu em Ovada, Alessandria, a 3 de Janeiro de 1694. Durante a juventude ajudou o pai no comércio. Chamado por Deus a seguir os exemplos de Cristo crucificado, em 1720 vestiu o hábito religioso, dedicando-se inteiramente ao ascetismo e ao apostolado. Foi ordenado sacerdote pelo Papa Bento XIII durante a sua permanência em Roma onde, temporariamente, se dedicou ao serviço dos doentes. Retirando-se para a solidão no Monte Argentário, juntamente com seu irmão, o Venerável P. João Baptista de S. Miguel Arcanjo, fundou, por inspiração divina, a Congregação da Paixão de Jesus Cristo, cujo fim principal é meditar e anunciar a sua paixão e morte. Com a mesma finalidade fundou também o Instituto das Religiosas da Paixão, de vida contemplativa. Pregador incansável da Palavra da Cruz, Superior exímio da Congregação, modelo sublime de penitência e contemplação, iluminado director espiritual, é considerado o maior místico do século XVIII. Morreu em Roma a 18 de Outubro de 1775.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Gl 2, 19-20

Com Cristo estou crucificado.

Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim;

vivo animado pela fé no Filho de Deus,

que me amou e Se entregou por mim.

Diz-se o Glória

ORAÇÃO COLECTA

Deus de bondade e amor,

que, para anunciar a palavra da Cruz,

enriqueceste de singular zelo

o nosso santo Pai, Paulo da Cruz,

concedei-nos que, a seu exemplo e por sua intercessão,

saibamos conquistar os nossos irmãos,
tornando-os participantes dos frutos da redenção
através do anúncio da Paixão de Cristo, vosso Filho.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor, Jesus Cristo, que escolheste São Paulo da Cruz
para meditar e anunciar os mistérios da vossa Paixão,
enriquecendo, por meio dele, a vossa Igreja com novas energias,
fazei que sigamos os seus exemplos
e alcancemos a vitória da ressurreição.
Vós que sois Deus com Pai na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, os dons que Vos apresentamos
na solenidade de São Paulo da Cruz, nosso Pai,
e transformai-nos também a nós
em oferta viva, santa e agradável a vossos olhos.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

A missão de Paulo da Cruz na Igreja

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte
por Cristo, nosso Senhor.

Para despertar no vosso povo
a memória da Paixão do vosso Filho,

Vós escolheste o vosso servo, Paulo da Cruz,
para que, forjado na meditação
da infinita caridade do vosso Filho para com os homens,
se distinguisse pelo seu extraordinário amor
à penitência, à pobreza e à solidão,
e resplandecesse na vossa Igreja
pela riqueza dos seus dons e carismas.
De igual modo, fizestes dele
um experiente mestre de almas
e um intrépido pregador do Evangelho,
para que, anunciando os copiosos frutos da redenção,
reconduzisse a Vós, com a palavra e o exemplo,
inumeráveis pecadores,
e inculcasse entre o povo cristão
a contínua memória da Paixão de Jesus Cristo,
vosso Filho e nosso Senhor.

Por isso, com a inumerável assembleia dos Anjos e dos Santos
proclamamos a Vossa glória, cantando com alegria:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1 Cor 2, 2

Pensei que, entre vós, não devia saber nada
senão Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Jesus, que nos concedestes a graça
de participar na mesa eucarística,
memorial perpétuo do vosso infinito amor para connosco,
concedei-nos, pelas orações e imitação
dos exemplos de São Paulo da Cruz, nosso Pai,
que manifestemos em nós, com a palavra e as obras,
o mistério da vossa Paixão.
Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

3 de Novembro

BEATO PIO CAMPIDELLI

Religioso

Pio de S. Luís (Campidelli) nasceu a 29 de Abril de 1868 em Trebbio, diocese de Rimini (Itália), filho de agricultores. Tendo conhecido os Passionistas durante uma missão popular em 27 de Maio de 1882, vestiu o hábito da Congregação da Paixão a 30 de Abril de 1884 e fez a profissão religiosa no Noviciado de Santa Maria del Casale. Abraçada com fervor a austera vida passionista, distinguiu-se pela sua devoção eucarística e mariana, por uma exímia caridade fraterna e por um grande empenho no estudo. Imitador de S. Luís Gonzaga e de S. Gabriel de Nossa Senhora das Dores, nos seus sete anos de vida religiosa foi para todos, na comunidade e fora dela, um modelo ímpar de observância regular e de alegre fidelidade na prática heróica das virtudes. Recebidas as quatro Ordens Menores, quando se preparava para o subdiaconado foi afectado por uma doença grave, que o levou à morte, expirando, como que em êxtase, a 2 de Novembro de 1889, no convento de Casale, oferecendo a sua jovem existência em sacrifício pela Igreja, pelo papa e pela sua querida Romanha. O Papa João Paulo II beatificou-o a 17 de Novembro de 1985.

ANTÍFONA DE ENTRADA

SI 15 (16), 5-6

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino
Couberam-me em partilha terras aprazíveis:
muito me agrada a minha sorte.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, nosso Deus, que, de entre os pequeninos
a quem revelais os mistérios do reino dos Céus,
escolheste o vosso humilde servo Pio de São Luís,
fazei que, por sua intercessão,
caminheemos com simplicidade de coração,
e experimentemos a chama viva do vosso amor,
conduzindo os nossos irmãos
à prática das obras da caridade fraterna.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Aceitai, Senhor,
a oblação do nosso ministério sacerdotal
na memória do bem-aventurado Pio Campidelli,
e fazei que, livres das preocupações e egoísmos do mundo,
sejamos ricos diante de Vós, nosso único bem.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO dos Santos Religiosos.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

cf. Mt 19, 27.28.29

Em verdade vos digo, vós, que deixastes tudo e Me seguistes:
recebereis cem vezes mais e tereis como herança a vida eterna.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus Pai todo-poderoso,
que nestes sacramentos nos comunicais a força do vosso Espírito,
fazei que, a exemplo do bem-aventurado Pio de São Luís,
aprendamos a amar-Vos sobre todas as coisas,
para levarmos gravada em nós
a imagem de Cristo crucificado e ressuscitado.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

5 de Novembro

**COMEMORAÇÃO
DE TODOS OS RELIGIOSOS E RELIGIOSAS
FALECIDOS
DA FAMÍLIA PASSIONISTA**

A Igreja dos que ainda peregrinam, cultivou com muita piedade, desde os primeiros tempos do cristianismo, a memória dos defuntos (LG 50).

O nosso Fundador, seguindo esta tradição, manifestou uma atenção muito especial para com os Religiosos falecidos. Na Regra, entre outras coisas, prescrevia: «Exortamos todos os irmãos da Congregação a que, de bom grado, apliquem em sufrágio dos defuntos todas as actos de piedade e as indulgências que puderem, segundo o costume da Igreja Católica, conscientes de que Deus, depois da nossa morte, usará para connosco a mesma misericórdia e a mesma caridade que tivermos tido para com os irmãos». E as Constituições actuais prescrevem: «Recordamos com afecto e gratidão os irmãos que partiram para o Pai, oferecendo por eles, com fidelidade e amor, os sufrágios estabelecidos pela Autoridade Geral ou Provincial» (Const. 31).

ANTÍFONA DE ENTRADA

1 Ts 4, 14

Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou,
do mesmo modo Deus levará com Jesus
os que em Jesus tiverem morrido.

ORAÇÃO COLECTA

Pai de misericórdia,
concede o perdão dos pecados
aos nossos irmãos e irmãs defuntos
que viveram unidos a nós no seguimento do mesmo carisma,
para que, assim como se esforçaram
por se conformar a Cristo Crucificado,
participem também com Ele na sua glória
e Vos louvem eternamente no Céu.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Senhor, nosso Pai,
por amor do vosso Filho Unigénito,
que Se ofereceu a Vós como vítima pura,
acolhei o sacrifício da vossa Igreja pelos vossos servos e servas,
que foram fiéis seguidores de Cristo Crucificado;
e, pela força expiatória deste sacramento,
concedei-lhes o prémio da imortalidade.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo

PREFÁCIO

A nossa ressurreição por meio da vitória de Cristo

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

A morte é herança comum de todos os homens;
mas, por dom maravilhoso da vossa bondade,
Cristo, com a sua vitória, nos redime da morte
e nos chama a tomar parte na sua vida gloriosa.

Por isso, com os Anjos e os Santos no céu,
proclamamos na terra a vossa glória,
cantando numa só voz.

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

1 Pedro 4, 13

Alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo,
a fim de que possais também alegrar-vos e exultar
no dia em que se manifestar a sua glória.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor,
que nos confortastes com o pão da vida eterna,
concedei aos nossos irmãos e irmãs defuntos
que participaram connosco na memória
da Paixão do vosso Filho,
a purificação de toda a culpa
para gozarem convosco na alegria da glória eterna.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

13 de Novembro

BEATO EUGÉNIO BOSSILKOV
Bispo e Mártir

O Beato Eugénio Bossilkov, bispo passionista, nasceu em Belene, Bulgária, a 16 de Novembro de 1900. Educado desde os onze anos nos seminários passionistas da sua pátria, Oresc e Russe, foi enviado depois para as casas passionistas da Bélgica e da Holanda, com a finalidade de aí terminar os estudos. Fez o noviciado em Ere, Bélgica, onde mudou o nome de Vicente, recebido no baptismo, pelo de Eugénio do Sagrado Coração. Concluídos os estudos teológicos, foi ordenado sacerdote a 25 de Julho de 1926. Transferido para Roma, em 1932 doutorou-se em Teologia no Pontifício Instituto Oriental. Regressou à Bulgária em 1933, e, depois de vários anos de serviço pastoral como pároco em Russe e Bardarski-Gheran, foi consagrado bispo de Nicópolis em 1947. Conhecido e amado em toda a Bulgária, foi condenado à morte durante a perseguição estalinista e fuzilado na prisão de Sófia a 11 de Novembro de 1952.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Este é o glorioso mártir, que derramou o seu sangue por Cristo;
não temeu as ameaças dos juízes e assim alcançou o reino dos Céus.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, que concedestes ao bem-aventurado Eugénio, bispo,
a graça de manter o seu povo na fé
e na unidade da Igreja até ao derramamento do seu sangue,
concedei-nos que,
assim como ele não duvidou dar a vida por Vós,
também nós sejamos fortes na confissão da fé.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, este sacrifício
na memória do bem-aventurado mártir Eugénio Bossilkov,
que nenhuma adversidade o separou do corpo da vossa Igreja.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO do Comum dos Mártires.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 16, 24

Quem quiser seguir-Me, diz o Senhor,
renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus, que nestes santos mistérios
renovais a vossa Igreja,
fazei que imitemos a indomável coragem
do bem-aventurado Eugénio Bossilkov,
para alcançarmos o prémio que prometeis
àqueles que sofrem por causa do vosso nome.
Por Nosso Senhor.

18 de Novembro

BEATO GRIMOALDO SANTAMARIA

Religioso

Grimoaldo da Purificação (de nome civil Fernando Santamaria) nasceu a 4 de Maio de 1883 em Pontecorvo (Frosinone, Itália), sendo o mais velho de 5 irmãos. Inscrito na confraria da Imaculada, ainda adolescente desenvolveu um fecundo apostolado entre os seus jovens companheiros. A 6 de Março de 1900 fez a profissão religiosa como Passionista. Mas, transcorridos apenas dois anos desde a sua Profissão, enquanto se preparava para o sacerdócio no convento de Ceccano, foi afectado por uma meningite aguda, adormecendo no Senhor a 18 de Novembro de 1902, tal como em vida já o tinha predito, invocando a Virgem Maria e, «felicíssimo» – dizia – por cumprir a vontade de Deus. Tinha 19 anos. O segredo da sua rápida ascensão à santidade radica na sua especial devoção a Maria Imaculada, a quem se tinha consagrado já desde criança. Foi beatificado pelo papa João Paulo II a 29 de Janeiro de 1995.

ANTÍFONA DE ENTRADA

cf. Sl 23, 5-6

Estes são os santos que foram abençoados pelo Senhor
e recompensados por Deus, seu Salvador;
são os que pertencem à geração dos que O procuram,
que procuram a face de Deus.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, que propondes modelos sempre novos
de vida cristã à vossa santa Igreja, ✠
fazei que imitemos a filial devoção à Imaculada Conceição
e a prática generosa da caridade fraterna
do bem-aventurado Grimoaldo da Purificação,
para sermos, como ele, o bom odor de Cristo na terra
e recebermos, com ele, o prémio da vida eterna.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor,
a oblação do nosso ministério sacerdotal
na memória do bem-aventurado Grimolado da Purificação,
e fazei que, livres das preocupações e egoísmos do mundo,
sejamos ricos diante de Vós, nosso único bem.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO dos Santos Religiosos.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

cf. Mt 19, 28-29

Em verdade vos digo: vós que deixastes tudo e Me seguistes,
recebereis cem vezes mais e tereis como herança a vida eterna.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus Pai todo-poderoso,
que nestes sacramentos nos comunicais a força do vosso Espírito,
fazei que, a exemplo do bem-aventurado
Grimoaldo da Purificação,
aprendamos a amar-Vos sobre todas as coisas,
para levarmos gravada em nós
a imagem de Cristo crucificado e ressuscitado.
Por Nosso Senhor.

21 de Novembro

APRESENTAÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

Memória

A Apresentação da Virgem Maria no Templo, tal como no-lo recorda a tradição, foi uma festa muito querida de S. Paulo da Cruz. Recordava-lhe a sua própria consagração a Deus, em ordem à fundação da Congregação Passionista. Quis também que a primeira casa da Congregação, construída no Monte Argentário, assim como o primeiro mosteiro das Monjas Passionistas, fundado em Tarquínia, fossem dedicados e estivessem sob a protecção da Apresentação de Maria Santíssima. A Apresentação de Nossa Senhora foi também a primeira Padroeira da Congregação (Capítulo Geral de 1775).

Com esta festa, sempre celebrada na Congregação até aos nossos dias, celebramos com toda a Igreja e, especialmente com os cristãos do Oriente, não tanto o ingresso de Maria na vida do Templo, mas principalmente a plena disponibilidade da Virgem Maria como a humilde serva do Senhor, associada ao mistério da sua redenção. A liturgia deste dia, tanto o Ofício como a Missa, está concebida desde esta nova perspectiva.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Lc 1, 47-48

O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,
porque pôs os olhos na humildade da sua serva.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de infinita bondade, que, na vossa amorosa providência,
escolheste a Bem-aventurada Virgem Maria,
para Mãe do vosso Filho,
concedei-nos, por sua intercessão e exemplo,
que Vos sirvamos de coração sincero,
para que, abraçados no vosso amor,
comuniquemos aos nossos irmãos
as maravilhas da vossa caridade.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Pai Santo, a oblação e os dons
que Vos apresentamos na memória da Virgem Santa Maria,
a dócil escrava inteiramente consagrada ao vosso serviço,
e fazei que nos ofereçamos também a nós mesmos
como oferenda viva e agradável aos vosso olhos.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

A Igreja louva o Senhor com as palavras de Maria

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre em toda a parte,
e louvar-Vos, bendizer-Vos e glorificar-Vos
na memória da Virgem Santa Maria,
em quem depositastes a vossa especial complacência.

Configurando-se à vossa vontade salvífica,
ela consagrou-se inteiramente à missão do vosso Filho
como um serviço fiel à redenção dos homens.

A quem se entregou totalmente nas vossas mãos,
Vós a cumulastes de honras;
a quem se proclamou como a vossa humilde serva,
Vós a exaltastes Rainha gloriosa junto do trono do seu Filho,
de onde intercede por nós,
como Medianeira de amor e de graça.

Por isso, com os Anjos e os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:
Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 85 (86), 16

Voltai para mim os vossos olhos e tende piedade de mim.
Dai força ao vosso servo, salvai o filho da vossa escrava.

Ou

SI 83 (84),5

Felizes os que moram em vossa casa:
podem louvar-Vos continuamente.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, nosso Deus,
a divina Eucaristia em que nos concedestes participar
nos purifique e nos renove,
para que, imitando sempre a Virgem Maria,
sentamos a alegria
de Vos servir fielmente na santa Igreja.
Por Nosso Senhor.

9 de Dezembro

BEATO BERNARDO MARIA SILVESTRELLI

Presbítero

O Beato Bernardo Maria de Jesus (César Silvestrelli), nasceu em Roma a 7 de Novembro de 1831, da nobre família Silvestrelli Gozzani. Baptizado no mesmo dia e crismado a 7 de Junho de 1840, foi ordenado sacerdote no Monte Argentário a 22 de Dezembro de 1855, fazendo a Profissão Religiosa a 28 de Abril de 1857 no Noviciado de Morrovalle, onde teve como companheiro o futuro S. Gabriel de Nossa Senhora das Dores. Muito cedo foi designado para desempenhar importantes serviços na Congregação: director de estudantes, mestre de noviços, superior, consultor provincial e Superior Geral entre os anos 1878-88 e 1893-1907. Defensor intrépido do espírito da Congregação, em circunstâncias particularmente difíceis, imprimiu um grande impulso ao nosso Instituto no mundo. Sob a sua luminosa e vigilante orientação, foram fundadas 6 novas Províncias e reorganizadas as que tinham sido postas à prova pela supressão governamental em Itália e França. Tendo renunciado ao generalato, recebeu, por vontade do Papa, o título vitalício de Superior Geral honorário. Retirando-se para Moricone, na Sabina, ali morreu vítima de uma queda a 9 de Dezembro de 1911, com 80 anos de idade. Foi beatificado por João Paulo II a 16 de Outubro de 1988.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Lc 4, 18

O Espírito do Senhor está sobre mim,
porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, nosso Deus,
que infundistes no bem-aventurado Bernardo Maria, presbítero,
um grande amor a Jesus Crucificado
através da renúncia aos bens temporais,
concedei-nos, por sua intercessão e exemplo,
a graça de fazer memória contínua da Paixão de Cristo
e poder viver e morrer por Aquele que nos remiu.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Imploramos, Senhor, a vossa bondade
Para que os dons oferecidos em honra dos Santos,
Assim como dão testemunho da glória do poder divino,
Assim nos alcancem os frutos da salvação.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO dos Santos Pastores.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO**Mt 28, 20**

Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos, diz o Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Fazei, Senhor, que a comunhão do vosso sacramento
Nos prepare para as alegrias eternas
Que o bem-aventurado Bernardo Maria mereceu
na fidelidade ao seu ministério.
Por Nosso Senhor.



MISSAS COMUNS

Nas missas dos Santos ou Beatos Passionistas que não têm orações e leituras próprias podem-se usar aquelas das Missas Comuns do Missal Romano. Segue-se um dos formulários possíveis:



POR UM MÁRTIR PASSIONISTA

ANTÍFONA DE ENTRADA

Este é o glorioso mártir, que derramou o seu sangue por Cristo;
não temeu as ameaças dos juízes e assim alcançou o reino dos Céus.

ORAÇÃO COLECTA

Deus Pai todo-poderoso,
que destes ao Mártir São **N.**
a graça de combater até dar a vida pela fé,
concedei que a sua intercessão nos ajude
a suportar a adversidade por vosso amor
e a caminhar corajosamente para Vós,
fonte da verdadeira vida.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Santificai, Deus de misericórdia,
com a vossa bênção estes dons
e confirmai-nos na verdadeira fé,
da qual São **N.** deu testemunho com o seu sangue.
Por Nosso Senhor.

Ou

Nós Vos oferecemos, Senhor, estes dons
em memória do mártir São **N.**,
a quem nenhum tormento conseguiu separar
da unidade da vossa Igreja.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO dos Santos Mártires.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 15, 5

Eu sou a videira e vós sois os ramos, diz o Senhor.

Se alguém permanecer em Mim e Eu nele, dá fruto abundante.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nestes santos mistérios renovais a vossa Igreja,
fazei que, imitando a admirável constância de São N.,
mereçamos alcançar o prémio eterno
prometido aos que sofrem por vosso amor.
Por Nosso Senhor.

POR UM SANTO OU BEATO PASSIONISTA

ANTÍFONA DE ENTRADA

SI 15, 5

O Senhor é a parte da minha herança e do meu cálice,
está nas suas mãos o meu destino.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, que destes a São N.,
a graça de imitar a Cristo pobre e humilde,
fazei que também nós,
vivendo plenamente a nossa vocação,
caminheemos para a santidade perfeita,
à imagem de Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Deus de bondade, que em São N.,
vencido o homem velho,
formastes nele o homem novo à vossa imagem,
fazei que também nós nos renovemos
para sermos dignos de Vos oferecer
este sacrifício de reconciliação.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO dos Santos.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

cf. Mt 19, 27-29

Vós que deixastes tudo e Me seguistes, diz o Senhor,
recebereis cem vezes mais
e tereis como herança a vida eterna.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus todo-poderoso e eterno,
que nos fortaleceis com a graça deste sacramento,

ensinai-nos a seguir o exemplo de São N.,
buscando-Vos sobre todas as coisas
e trazendo em nós a imagem do homem novo.
Por Nosso Senhor.



MISSAS VOTIVAS



267707 212211

INTRODUÇÃO ÀS MISSAS VOTIVAS

A celebração das missas e ofícios votivos da Paixão teve início ainda durante a vida do nosso Fundador, como resulta de um rescrito da Santa Sé com data de 15 de Janeiro de 1773, mediante o qual se aceita o pedido apresentado por S. Paulo da Cruz:

Beatíssimo Padre: Paulo da Cruz, Prepósito Geral da Congregação da Santíssima Cruz e Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, humilde súbdito e requerente de Vossa Santidade: depois de beijar os Vossos pés, é com a maior reverência que suplico a Vossa Santidade que conceda a toda a referida Congregação e às Monjas da Paixão a faculdade e o privilégio de poder celebrar e recitar as Missas e os ofícios seguintes, referentes à Paixão de Jesus Cristo, com o mesmo rito prescrito no Breviário e Missal Romano «Pro aliquibus locis»: as Cinco Chagas, a Côroa de Espinhos, o Preciosíssimo Sangue, a S. Lança e os Cravos, as Sete Dores da Virgem Maria, o Santo Sudário e a Santíssima Cruz (Boletim da Congregação, 1928, p. 170).

O título e o número dos mistérios celebrados foram sofrendo modificações ao longo dos anos, com progressivo aperfeiçoamento. Note-se que, enquanto no passado a designação dos ofícios se referia aos nomes das insígnias da Paixão, como caminho para chegar aos mistérios da mesma Paixão, actualmente, com mais precisão teológica, é apresentada a pessoa de Jesus Cristo, que vive cada mistério da Paixão e Se nos oferece como «Memória Passionis».

Carecemos de dados precisos sobre a história da composição dos textos de cada uma das missas votivas da Paixão. A sua origem deve-se, na maior parte dos casos, às igrejas locais, que celebravam festas em honra das insígnias ou relíquias da Paixão que possuíam. Na nossa Congregação, o ordenamento actual das missas votivas da Paixão iniciou-se com a primeira edição do «Missal próprio da Congregação da Paixão de Jesus Cristo», aprovado pela Sagrada Congregação para o Culto Divino a 18 de Fevereiro de 1975 e publicado pela nossa Cúria Geral em 15 de Maio do mesmo ano.

É bom ter presente a recomendação das normas litúrgicas para que não se multipliquem os ofícios e missas votivos, mesmo quando liturgicamente são permitidos, de modo a não se interromper em excesso o ritmo do ciclo litúrgico. É recomendado também que a selecção dos ofícios e missas votivos não se limite exclusivamente àqueles referentes à Paixão propriamente dita (os primeiros sete), mas que se alargue também às outras festas e memórias da Paixão, lembradas e indicadas no «Calendário Litúrgico Próprio» da Congregação. Desta maneira, a liturgia da nossa Congregação oferece às comunidades e a cada um dos religiosos um meio eficaz para que a «Memória Passionis», celebrada e vivida ao longo do ano, realize a nossa vocação específica de «sermos conformes à imagem de seu Filho» (Rm 8, 29).

I. JESUS É FLAGELADO

As primeiras celebrações litúrgicas do mistério da flagelação de Jesus tiveram o seu início na Idade Média por ocasião da trasladação da coluna da flagelação do Oriente para Roma, em 1223. O Ofício da flagelação foi introduzido na nossa Congregação a 13 de Setembro de 1898 por rescrito da Santa Sé.

Escreve S. Tomás de Aquino: «Do mistério da Paixão deriva para os homens uma maior exigência de se conservarem imunes do pecado, segundo a exortação paulina: 'Fostes comprados por grande preço. Glorificai a Deus no vosso corpo'» (I Cor 6, 20) – (Sum. Th., III, q. 46, a. 3).

ANTÍFONA DE ENTRADA

Is 53, 5

Foi trespassado por causa das nossas culpas
e esmagado por causa das nossas iniquidades;
caiu sobre Ele o castigo que nos salva:
pelas suas chagas fomos curados.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor Jesus Cristo, que para nos salvar
Vos submetestes livremente à crueldade da flagelação,
concedei que, fazendo piedosa memória dos vossos sofrimentos,
sejamos purificados pelo vosso Sangue precioso.
Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Por esta sagrada permuta de dons,
inflamai-nos, Deus todo-poderoso,
naquela ardente caridade que levou o vosso Filho único
a ser flagelado pela nossa salvação.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

PREFÁCIO

Cristo, homem de dores por vontade do Pai

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Jesus Cristo, vosso amado Filho,
que nos enviastes como Salvador e Redentor.

Ele, para Se conformar plenamente à vossa vontade,
submeteu-Se livremente aos flagelos, espinhos, ultrajes
e a toda a espécie de suplícios até à morte de cruz,
tornando-Se assim para nós o homem de dores;
oferecendo-Se a Vós como vítima de expiação,
satisfez inteiramente por nós a vossa justiça
e deu-nos uma vida nova e a bem-aventurança eterna.

Por Ele se alegram os Anjos e os Arcanjos,
proclamando eternamente a glória do vosso rosto.
Permiti que nos associemos às suas vozes,
cantando humildemente o vosso louvor:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Rm 5, 10

Fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho;
uma vez reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

A Eucaristia, Senhor, que oferecemos e recebemos
na piedosa memória da flagelação do vosso Filho,
seja para nós princípio de vida nova,
de modo que, unidos a Vós pelo amor,
produzamos frutos que perdurem para sempre.
Por Nosso Senhor.

II. JESUS É COROADO DE ESPINHOS

O culto litúrgico da coroação de espinhos teve a sua origem em França, quando o rei S. Luís ordenou, em 1241, a trasladação da santa coroa que se encontrava em Constantinopla. O Papa Clemente XIV, por rescrito de 15 de Janeiro de 1773, em resposta ao requerimento que lhe tinha feito Paulo da Cruz, concedeu à nossa Congregação a celebração deste ofício.

Escreveu S. Agostinho: «Os soldados teceram uma coroa de espinhos e colocaram-Lha na cabeça» (Jo 19, 2). Ocultando o seu grande poder... mostrava o seu triunfo sobre o mundo dos soberbos, não com sangrentas batalhas, mas com paciência e humildade; o grão de trigo que estava chamado a multiplicar-se, era semeado no meio de ultrajes e ofensas, para produzir na glória uma messe extraordinária» (cf. Jo 19, 1-7).

ANTÍFONA DE ENTRADA

Jo 19, 2-3

Os soldados teceram uma coroa de espinhos
e colocaram-Lha na cabeça;
depois aproximavam-se d'Ele e diziam: «Salve, Rei dos judeus».

Ou

Jo 19, 5.14

Jesus saiu, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura;
E Pilatos disse-lhes: «Eis o homem».

ORAÇÃO COLECTA

Deus, nosso Pai, que quisestes que o vosso amado Filho
fosse coroado de espinhos e coberto de ultrajes,
fazei que reconheçamos a sua imagem
nos nossos irmãos que sofrem
e lhes prestemos a ajuda necessária,
para que possam crescer cada vez mais no vosso amor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Iluminai, Senhor, a nossa alma,
para que, meditando nos ultrajes que Jesus, vosso Filho, padeceu,
saibamos estimar o que é verdadeiramente útil à nossa salvação

e, nas adversidades da vida,
cumpramos sempre a vossa vontade.
Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Pai Santo, este sacrifício de reconciliação,
e concedei a todos os que fomos redimidos
pela Paixão de Cristo, vosso Filho,
que participemos na glória da sua ressurreição.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

PREFÁCIO

A renovação universal em Cristo

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo nosso Senhor.

N'Ele quisestes renovar o universo,
para que nós participássemos da sua plenitude.
Ele que era de condição divina, aniquilou-Se a Si próprio,
e, com o sangue derramado na cruz,
uniu o céu e a terra.

Por isso Deus O exaltou
e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes,
sendo causa de salvação eterna
para todos aqueles que ouvem a sua palavra.

E nós, unidos aos Anjos e Santos,

proclamamos a vossa glória
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Hb 2, 9

Aquele Jesus, que, por um pouco foi inferior aos Anjos,
vemo-l'O agora coroado de glória e de honra
por causa da morte que sofreu.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus misericordioso e eterno,
por este sacramento de salvação
purificai e renovai o nosso espírito,
para que a plenitude do remédio celeste
liberte as nossas consciências do jugo do pecado.
Por Nosso Senhor.

III. JESUS É CONDENADO À MORTE

O ofício votivo de «Jesus condenado à morte» foi introduzido com a reforma do Próprio da Congregação em 1976, como o primeiro dos ofícios votivos. Com isso, desejava-se sublinhar, principalmente, o julgamento e a condenação à morte de Jesus por parte do tribunal religioso. Actualmente encontra-se como terceiro ofício votivo, após a flagelação e a coroação de espinhos, para lembrar a condenação à morte de Jesus por parte do tribunal político, e a aceitação da morte por parte de Jesus, para nossa salvação.

Recordemos um pensamento de Paulo VI: «Jesus é-nos apresentado no estado de total fraqueza, de derrota e de não-violência. É nesse sentido que evocamos as célebres palavras de S. Agostinho: «Fortitudo Christi te creavit, infirmitas Christi te recreavit» (Tr. in Io.15, 6), ou seja, aquele Senhor que te criou com o seu poder, recriou-te com a sua debilidade, com a sua Paixão. Lição importante para nós se queremos salvar-nos a nós mesmos, se queremos salvar os outros e o mundo» (Paulo VI, Insegnamenti, Vol. VII, p. 193, 4 de Abril de 1969).

ANTÍFONA DE ENTRADA

Jo 3, 17

Deus não enviou o Filho ao mundo
para condenar o mundo,
mas para que o mundo seja salvo por Ele.

ORAÇÃO COLECTA

Vós permitistes, Pai Santo,
que o vosso Filho Unigénito
fosse ultrajado e condenado à morte;
pelas injúrias e tormentos que suportou,
ajudai-nos a não julgar os nossos irmãos,
para obtermos juízo favorável no dia da ressurreição.
Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Aceitai, Senhor,
as ofertas e as orações que Vos apresentamos,
e fazei que, meditando o mistério do vosso Filho
condenado à morte pelos homens,
mereçamos receber, das suas mãos, a coroa da justiça.
Por Nosso Senhor.

Ou

Para que Vos sejam agradáveis estes dons,
purificai-nos, Senhor, de todo o contágio do mal
e concedei-nos caminhar sempre segundo a vossa justiça.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

O poder admirável da Cruz

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Pela Paixão redentora do vosso Filho,
abristes aos homens o caminho da fé,
para proclamarem a glória do vosso nome.
No admirável poder da cruz
resplandece o julgamento do mundo
e a vitória do Crucificado.

Por este mistério de salvação, unidos aos Anjos e Santos,
elevamos o nosso hino de louvor, cantando a uma só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mc 14, 62

Vereis o Filho do homem sentado à direita de Deus
e vir sobre as nuvens do céu.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Deus, nosso Pai,
fonte de justiça e santidade,
que nos alimentastes com o Corpo e Sangue do vosso Filho,
fazei que possamos encontrar misericórdia
junto de Vós no dia do juízo,
para sermos recebidos no reino dos Bem-aventurados.
Por Nosso Senhor.

IV. O ROSTO DESFIGURADO DE JESUS

A liturgia do «Rosto de Jesus», ou da «Sagrada Face», está essencialmente unida ao mistério da paixão do Senhor e, portanto, incluída implicitamente na liturgia da paixão em geral e na coroação de espinhos em particular. Leão XIII, em 1885, reconheceu oficialmente o culto do rosto de Jesus; a respectiva liturgia foi aprovada por S. Pio X em 1908. O exemplo de Santa Teresa do Menino Jesus contribuiu para difundir esta devoção. Na nossa Congregação esta memória introduziu-se com a reforma de 1976.

Escreve S. Agostinho: «O servo cresceu diante do Senhor como um rebento..., sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar (Is 53, 2). Sofreu, foi humilhado, coberto de escarros. Ficou sem aparência humana, mas para a Igreja é grande a glória daquela raiz que nos mostra como seu Esposo Aquele que foi desprezado, vilipendiado, humilhado» (Serm. 44, 1-5).

ANTÍFONA DE ENTRADA

cf. Is 50, 6-7

Apresentei as costas aos que me batiam,
e a face aos que me arrancavam a barba;
não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam.
Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio,
e por isso não fiquei envergonhado.

ORAÇÃO COLECTA

Deus, nosso Pai,
que pela Paixão de Cristo
libertastes a humanidade da morte contraída pelo pecado,
reproduzi em nós o semblante do vosso Filho,
para que, destruída a imagem do homem velho,
brilhe em nós, pela vossa graça,
a gloriosa imagem do homem novo, Jesus Cristo Nosso Senhor,
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor,
estes dons e orações
enquanto contemplamos o rosto de Cristo, vosso Filho,
e concedei-nos ser semelhantes a Ele,

que Se ofereceu a Si mesmo como vítima imaculada.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

PREFÁCIO

A salvação pela obediência de Cristo

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Na vossa misericórdia amastes tanto o mundo
que lhe enviastes o vosso Filho como Redentor,
tornando-Se em tudo igual a nós excepto no pecado.
Desta forma, amastes em nós o que amáveis no vosso Filho
e n'Ele, servo obediente, reconstruístes a aliança
destruída pela desobediência do pecado.

Por este mistério de salvação,
unidos aos Anjos e Santos,
cantamos com alegria o hino da vossa glória:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 19, 5

Jesus saiu, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura.
Pilatos disse: «Eis o homem».

Ou

Jo 14, 8-9

Há tanto tempo que estou convosco, e não me conheceis, Filipe?!
Quem me vê, vê o Pai.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Aumentai em nós, Senhor,
a eficácia deste sacramento de salvação,
para que, associados à Paixão do vosso Filho na vida presente,
participemos também
da glória da sua ressurreição,
contemplando eternamente a vossa face.
Por Nosso Senhor.

V. A CRUCIFIXÃO E MORTE DE JESUS

É o mistério que contemplamos na Sexta-feira Santa e que está no centro de toda a celebração litúrgica, especialmente nas Sextas-feiras. Como ofício votivo, aparece no missal de 1832 na secção «Pro aliquibus locis». Foi introduzido no Próprio da nossa Congregação com a reforma de 1976.

Escreve S. Agostinho: «Como é grande o amor de Deus pelos homens; quanta ternura: amar os pecadores até morrer por eles!

‘Deus prova assim o seu amor para connosco: Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores’, escreve S. Paulo (Rom 5, 8). Assim, pois, também tu, acredita n’Ele e não te envergonhes de O confessares para tua salvação» (Serm. 215, 5).

ANTÍFONA DE ENTRADA

SI 21 (22), 21, 17b-18a

Trespasaram as minhas mãos e os meus pés.
Posso contar todos os meus ossos.

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia,
que na paixão e morte do vosso Filho
nos preparastes o banho da regeneração,
fazei que, meditando assiduamente neste mistério de salvação,
possamos segui-l’O com alegria, carregando a nossa cruz
e mereçamos alcançar os frutos da redenção.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Deus Pai misericordioso,
que constituístes Redentor do mundo
o vosso Filho crucificado,
preservai em nós a obra da vossa misericórdia,
para que, meditando assiduamente no mistério da nossa salvação,
mereçamos alcançar os copiosos frutos da redenção.
Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Esta oferta que Vos apresentamos, Senhor,
em memória do vosso Filho crucificado,
nos alcance o perdão de todos os pecados
e purifique os vosso fiéis no corpo e na alma.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

A Paixão redentora de Cristo

V. Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo nosso Senhor.

Ele, que não tinha pecado,
aceitou a morte por nós, pecadores,
e, entregando-Se a uma condenação injusta,
suportou o peso dos nossos pecados.
Com a sua morte lavou as nossas culpas
e com a sua ressurreição alcançou-nos a salvação.

Por isso, com todos os Anjos e Santos do céu,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz.

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Rm 8, 32

Deus não poupou o Seu próprio Filho,
mas O entregou à morte por todos nós.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,
que nos alimentastes com o pão da vida,
fazei que tenhamos sempre gravadas no coração
as Chagas do vosso Filho,
para podermos alcançar
a abundância dos vossos dons,
na fonte inesgotável da salvação.
Por Nosso Senhor.

VI. JESUS TRESPASSADO PELA LANÇA

A Liturgia da lança, anteriormente unida à dos cravos, foi concedida por Inocêncio VI a 13 de Fevereiro de 1353, a pedido do imperador Carlos IV, para a Alemanha e Boémia. À nossa Congregação foi concedida por rescrito de 15 de Janeiro de 1773.

Escreve o nosso Fundador: «Deixai que a pobre mariposa se abraze totalmente e se reduza a cinzas naquele fogo amoroso do Coração de Jesus e ali faça contínua festa com cânticos de amor, com santa complacência, com sonhos de amor, com silêncio sagrado, toda ela absorvida naquele imenso oceano de amor» (Lett. I, 280).

ANTÍFONA DE ENTRADA

Jo 19, 34

Um dos soldados abriu o seu lado com uma lança
e dele saiu sangue e água.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor Jesus Cristo
que, elevado na cruz, vítima de amor,
quisestes que o vosso lado fosse trespassado com uma lança,
atraí-nos ao vosso Coração aberto e misericordioso,
para que, purificados pelo sangue e pela água
que d'Ele brotaram,
cresçamos cada vez mais no vosso amor.
Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Pai Santo,
pelo vosso Filho Jesus, trespassado pela lança,
os dons que oferecemos à vossa divina majestade,
com que nos reconciliais convosco,
e nos santificais no corpo e na alma.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

O Coração de Cristo fonte de salvação

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo nosso Senhor.

Levantado sobre a cruz,
no seu amor sem limites deu a vida por nós,
e do seu lado aberto saiu sangue e água,
símbolo dos sacramentos da Igreja,
para que todos os homens, atraídos ao Coração do Salvador,
alcancem com alegria as fontes da salvação eterna.

Por isso, com todos os coros dos Anjos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz.

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 7, 37-38

Se alguém tem sede, venha a Mim e beba, diz o Senhor.
Se alguém acredita em Mim,
do seu coração brotará uma fonte de água viva.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor,
que fortaleceste o coração dos vossos fiéis
com os sacramentos que brotam do coração de Jesus crucificado,
fazei que, vencidas as lutas desta vida,
possamos alcançar o dom da bem-aventurança eterna.
Por Nosso Senhor.

VII. JESUS RESSUSCITA DO SEPULCRO

O culto do Santo Sepulcro é um dos mais antigos do cristianismo. Na Idade Média associou-se este culto ao do Santo Sudário. Estas duas liturgias, presentes em muitas igrejas particulares, fizeram parte do nosso calendário desde há muito tempo (13 de Setembro de 1898). Delas resultou este ofício votivo de Jesus que ressuscita do sepulcro.

Recordando o Sepulcro glorioso de Cristo, compreendemos melhor que o mistério de Cristo crucificado é inseparável do mistério de Cristo ressuscitado, e que a Paixão de Jesus recebe a sua plena luz e compreensão a partir da sua ressurreição.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Jo 2, 19

Destruí este templo, e em três dias o levantarei (T.P. Aleluia).

ORAÇÃO COLECTA

Senhor Jesus Cristo, que, para nossa salvação,
quisestes morrer e ressuscitar ao terceiro dia,
concedei aos vossos fiéis
a graça de obter o pleno triunfo sobre a morte
e participar na vossa gloriosa ressurreição.
Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Ou

Deus, Pai misericordioso,
fazei que, meditando no mistério de Cristo sepultado,
e, anunciando-O ressuscitado pelo poder da sua glória,
mereçamos a vitória sobre a morte
e alcancemos a glória incorruptível da ressurreição.
Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Subam até vós, Senhor,
as nossas humildes ofertas e orações,
para que, purificados pela vossa misericórdia,
mereçamos morrer para o mundo
e viver somente para Vós.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

O mistério pascal

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
que sempre Vos louvemos,
mas com maior solenidade neste tempo,
em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele é o Cordeiro de Deus que tirou o pecado do mundo:
morrendo destruiu a morte
e ressuscitando restaurou a vida.

Por isso, na plenitude da alegria pascal,
exultam os homens por toda a terra
e com os Anjos e os Santos proclamam a vossa glória,
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

cf. Lc 24, 46-47

Está escrito que o Messias havia de sofrer
e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia,
e que havia de ser pregado em seu nome
o arrependimento e o perdão dos pecados (T.P. Aleluia).

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

A participação nos vossos sacramentos
nos liberte, Senhor, de todo o pecado,
e nos ajude a seguir fielmente a Cristo crucificado
para alcançarmos a glória da ressurreição.
Por Nosso Senhor.

VIII. NOSSA SENHORA DAS DORES

(Padroeira da Congregação)

Tudo como na festa de Nossa Senhora das Dores, 15 de Setembro, ou:

ANTÍFONA DE ENTRADA

Jo 19, 25

Estavam junto à cruz de Jesus
sua Mãe, a irmã de sua Mãe,
Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor nosso Deus,
que, no vosso misterioso desígnio de salvação,
quisestes que a Paixão do vosso Filho
continuasse nos membros do seu Corpo, a Igreja,
fazei que, unidos à Virgem Maria, Mãe das Dores junto à cruz,
imitemos o seu exemplo
e sirvamos a Cristo nos irmãos que sofrem.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, os dons da vossa família
e transformai-os no sacramento da nossa redenção,
em que a Virgem Maria cooperou generosamente,
participando no sacrifício junto à cruz.
Por Nosso Senhor.

Ou

Aceitai, Deus misericordioso, para glória do vosso nome,
as orações e as ofertas da vossa Igreja,
ao celebrarmos devotamente a memória da Virgem Maria
que nos destes como Mãe bondosa,
junto à cruz do vosso Filho, Jesus Cristo,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

PREFÁCIO

A Mãe fiel junto à cruz do Filho

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
e louvar-Vos, bendizer-Vos e glorificar-Vos
na memória de Nossa Senhora das Dores.

Na vossa admirável providência
quisestes que a Mãe estivesse junto à Cruz do seu divino Filho,
para se cumprirem as antigas profecias
e inaugurar uma nova escola de vida.

Em Maria apareceu a nova Eva:

e assim como por uma mulher fomos levados à morte,
também por uma mulher fomos conduzidos à vida.

Nela se manifesta o mistério da Igreja,
primícias da nova humanidade redimida pelo sangue de Cristo.

Por este dom admirável,
com os Anjos e com os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Bendita seja a Virgem Maria, que, sem passar pela morte,
mereceu a palma do martírio, ao pé da cruz do Senhor.

Ou

1 Pe 4, 13

Alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo,
a fim de que possais também alegrar-vos e exultar
no dia em que se manifestar a sua glória.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Guiar e proteger, Senhor,
os fiéis que alimentastes com o sacramento da vida eterna,
e, pela intercessão da Virgem das Dores,
fazei que, levando com amor a cruz de cada dia,
possamos chegar à glória da ressurreição.
Por Nosso Senhor.

Ou

Senhor nosso Deus, que nos destes o penhor da nossa salvação,
por intercessão de Maria, generosa cooperadora na Paixão,
infundi sobre todos os povos
a abundância dos dons do vosso Espírito
que Jesus, sumo sacerdote,
nos mereceu pelo sacrifício da cruz.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

IX. S. PAULO DA CRUZ

(Nosso Pai e Fundador)

Tudo como na festa de S. Paulo da Cruz, a 19 de Outubro, ou:

ANTÍFONA DE ENTRADA

Fl 1, 20b-21

Cristo será glorificado no meu corpo, quer eu viva quer eu morra.
Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro.

ORAÇÃO COLECTA

Deus de amor,
que concedestes ao nosso Fundador São Paulo da Cruz,
experimentar as inefáveis doçuras do mistério da cruz
e o tornastes perfeito amante do vosso Filho crucificado,
fazei que nós, celebrando as maravilhas que nele operastes,
possamos imitá-lo e merecer a sua protecção.
Por Nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor nosso Pai, que inspirastes a São Paulo da Cruz,
um grande amor à Paixão do vosso Filho Jesus,
fazei que, fortalecidos pelo seu exemplo e intercessão,
não hesitemos abraçar a nossa cruz.
Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, os dons que Vos apresentamos,
e inflamai-nos naquele ardente fogo de amor
com que Vo-los oferecia São Paulo da Cruz,
convertendo-se ele mesmo
em oferenda viva e agradável aos vossos olhos.
Por Nosso Senhor.

Ou

Aceitai, Deus todo-poderoso, as nossas ofertas
na memória de São Paulo da Cruz,

e fazei que testemunhemos com a santidade de vida
a Paixão do Senhor que celebramos neste mistério.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

Testemunha e apóstolo da Paixão

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte
na memória de São Paulo da Cruz.

Pela vossa imensa bondade,
associastes o vosso servo ao mistério da Paixão do vosso Filho,
e o chamastes a reacender no coração dos fiéis
a memória de Jesus crucificado
e a reconduzir muitos deles ao caminho da salvação.
Favorecido por carismas celestes e experiências místicas,
foi mestre e guia de santidade
e, por seu intermédio, destes à Igreja
a família da Paixão do vosso Filho e nosso Senhor.

Por este dom da vossa benevolência,
unidos aos Anjos e aos Santos e a todos os coros celestes,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 4, 34

O meu alimento é fazer a vontade d'Aquele que Me enviou
e completar a sua obra.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus,
que nos fizestes participar, como vossos fiéis,
no sagrado banquete do vosso amado Filho,
fazei que, a exemplo de São Paulo da Cruz,
permaneçamos sempre unidos a Vós na oração
e cooperemos plenamente no vosso plano salvador.
Por Nosso Senhor.

Ou

A participação neste sacrifício, Senhor,
nos conceda a sabedoria da cruz
que iluminou o vosso sacerdote São Paulo da Cruz,
para que permaneçamos fielmente unidos a Cristo
e trabalhemos na Igreja pela redenção do mundo.
Por Nosso Senhor.

X. TODOS OS SANTOS DA CONGREGAÇÃO

O Espírito Santo suscitou na Congregação da Paixão de Jesus Cristo e nos Institutos a ela unidos uma numerosa plêiade de santos, homens e mulheres, que, no meio das mais diversificadas situações, souberam viver a sabedoria e a grandeza do «Mysterium Crucis». Nas datas mais significativas para a Congregação e para as comunidades, é bom recordar todos os nossos Santos, a fim de melhor podermos meditar nos seus exemplos e invocar a sua valiosa intercessão.

ANTÍFONA DE ENTRADA

cf. Ef 1, 3-4

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto dos Céus nos abençoou
com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo,
para sermos santos e irrepreensíveis, em caridade, na sua presença.

ORAÇÃO COLECTA

Venham em nosso auxílio, Senhor,
as orações de todos os Santos da Congregação da Paixão,
para que, seguindo fielmente os seus exemplos
sob o estandarte da cruz,
cooperemos assiduamente, com o trabalho e a oração,
na construção do reino de Cristo crucificado.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Derramai sobre nós, Senhor, o multiforme espírito de santidade
que concedestes aos Santos da Congregação da Paixão,
para que possamos conhecer sempre mais o amor de Cristo,
que supera todo o conhecimento,
e gozar da plenitude da vossa vida divina.
Por Nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Por esta misteriosa permuta de dons,
santificai, Deus todo-poderoso, os vossos servos
que reunistes junto à cruz de Cristo, vosso Filho,
para que, assistidos pelo exemplo
e intercessão dos nossos Santos,
possamos dedicar-nos generosamente ao vosso serviço.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

A glória da nossa mãe Jerusalém

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor, nosso Deus

R. É nosso dever, é nossa salvação

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo, nosso Senhor.

Porque hoje nos concedeis celebrar
a glória da vossa cidade santa,
a Jerusalém celeste, que é nossa mãe,
onde eternamente Vos louva
a assembleia festiva de todos os Santos, nossos irmãos.

Ainda que peregrinos num país estrangeiro,
para ela nos encaminhamos com alegria,
guiados pela fé e animados pela glória
dos melhores filhos da Igreja
nos quais encontramos o exemplo
e ajuda para as nossas fraquezas.

Por isso, unidos a todos estes nossos irmãos, os Santos,
em uníssono com os coros dos Anjos e Arcanjos,
Vos glorificamos, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Somos descendentes de um povo santo,
e esperamos a vida que Deus há-de dar
aos que não perdem a sua confiança n'Ele.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

O memorial perpétuo da Paixão de Cristo, vosso Filho,
com que nos alimentastes, Senhor,
nos una de tal modo a Vós na terra,
que mereçamos glorificar-Vos alegremente no céu,
juntamente com os Santos da nossa Congregação.
Por Nosso Senhor.



MISSAS DE DEFUNTOS

Nas exéquias de um religioso ou religiosa passionista pode celebrar-se, segundo os tempos litúrgicos, uma das missas que se encontram no Missal Romano. Segue-se um dos formulários possíveis:



OFFICIAL JOURNAL OF THE
AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION

POR UM RELIGIOSO FALECIDO DA CONGREGAÇÃO

ANTÍFONA DE ENTRADA

Jesus Cristo te receba na glória do Paraíso,
para que possas voltar à pátria gloriosa,
onde não há morte nem dor,
mas felicidade e alegria para sempre.

Ou [T.P.]

cf. 1 Ts 4, 14; 1 Cor 15, 22

Assim como Jesus morreu e ressuscitou, também aos que morrem em Jesus,
Deus os levará com Ele à sua glória. Se em Adão todos morreram,
em Cristo todos voltarão à vida. Aleluia.

ORAÇÃO COLECTA

Deus, Pai de misericórdia,
escutai benignamente as nossas orações,
para que, ao confessarmos a nossa fé
na ressurreição do vosso Filho Unigénito,
se confirme em nós a esperança da ressurreição
do vosso servo **N.**

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei benignamente, Senhor,
os dons que Vos apresentamos neste sacramento de amor
que nos une a Cristo, vosso Filho,
e acolhei o vosso servo **N.** na glória do vosso Reino.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

A nossa ressurreição por meio da morte de Cristo

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

A morte é herança comum de todos os homens;
mas, por dom maravilhoso da vossa bondade,
Cristo, com a sua vitória, nos redime da morte
e nos chama a tomar parte na sua vida gloriosa.

Por isso, com os Anjos e os Santos no céu,
proclamamos na terra a vossa glória,
cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Fl 3, 20-21

Esperamos o nosso Salvador, Jesus Cristo,
que transformará o nosso corpo mortal
à imagem do seu corpo glorioso.

Ou [T.P.]

Jo 11, 25-26

Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor. Quem crê em Mim,
ainda que tenha morrido, viverá. Quem vive e crê em Mim
viverá para sempre. Aleluia.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Concedei, Senhor, que o vosso servo **N.**,
por quem celebramos o mistério pascal,
seja conduzido à vossa morada de luz e de paz.
Por Nosso Senhor.



**MISSAS RITUAIS
DA
PROFISSÃO RELIGIOSA**

MISSISSIPPI
OF
PROGRESSIVE RELIGION

I. PROFISSÃO TEMPORÁRIA

ANTÍFONA DE ENTRADA

SI 39 (40), 8-9

Aqui estou, Senhor, para fazer a vossa vontade.
Assim o quero, ó meu Deus, a vossa lei está no meu coração.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, que inspirastes a estes nossos irmãos
o propósito de seguirem mais de perto a Jesus Cristo,
concedei-lhes a graça de atingirem a meta a que aspiram,
para que possam oferecer-Vos o sacrifício perfeito
da sua consagração religiosa.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, as ofertas e orações da vossa Igreja
no dia da primeira profissão religiosa
dos nossos irmãos
e concedei-lhes o auxílio da vossa graça,
para que as primícias da sua consagração
se transformem em abundantes frutos de vida eterna.
Por Nosso Senhor.

PREFÁCIO

A vida religiosa, como imitação de Cristo no serviço de Deus

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo, nosso Senhor.

Nascido, como flor puríssima, da Virgem Santa Maria,
proclamou bem-aventurados os puros de coração
e revelou na sua vida o valor sublime da castidade.
Em tudo e sempre quis fazer a vossa vontade
e, obedecendo até à morte por nosso amor,
ofereceu-Se a Vós como sacrifício espiritual perfeito.
Com Ele consagrou ao serviço da vossa glória
aqueles que na terra a tudo renunciaram,
prometendo-lhes um tesouro inestimável nos Céus.

Por isso, com os coros dos Anjos e dos Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mc 3, 35

Quem faz a vontade de Deus,
esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe, diz o Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

A comunhão nos santos mistérios, Senhor
seja fonte de alegria para o vosso povo
e confirme no seu propósito os nossos irmãos,
para que cumpram fielmente os votos que fizeram,
consagrando-se livremente ao vosso serviço.
Por Nosso Senhor.

II. PROFISSÃO PERPÉTUA

ANTÍFONA DE ENTRADA

SI 121 (122), 1-2

Alegrei-me quando me disseram: Vamos para a casa do Senhor.
Detiveram-se os nossos passos às tuas portas, Jerusalém.

Ou

SI 65 (66), 13-14

Entrarei na vossa casa com holocaustos,
cumprirei os votos que pronunciaram os meus lábios
e proferiu a minha boca.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, Pai Santo,
que nestes vossos servos
quisestes manifestar tão fortemente o poder da graça baptismal,
chamando-os a seguir mais de perto a Jesus Cristo,
fazei que eles, buscando constantemente a perfeição evangélica,
aumentem a santidade da Igreja
e sejam testemunhas da sua vitalidade apostólica.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor, Pai Santo,
confirmai em seu propósito os vossos servos **N.** e **N.**
e fazei que a graça do Baptismo,
fortalecida por este novo vínculo de perfeição,
atinja neles toda a plenitude,
para que se consagrem fielmente ao vosso louvor
e dilatem com seu zelo apostólico o reino de Cristo.
Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Recebei, Senhor, as nossas ofertas e orações
e confirmai na vossa caridade os nossos irmãos
que hoje prometem seguir os conselhos evangélicos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Transformai, Senhor, em sacramento de redenção
as ofertas que Vos apresentamos
e fortalecei com os dons do Espírito Santo
aqueles que, no vosso amor paterno,
chamastes para seguirem mais de perto
a Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

PREFÁCIO

A vida religiosa, como imitação de Cristo no serviço de Deus

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo, nosso Senhor.

Nascido, como flor puríssima, da Virgem Santa Maria,
proclamou bem-aventurados os puros de coração
e revelou na sua vida o valor sublime da castidade.
Em tudo e sempre quis fazer a vossa vontade
e, obedecendo até à morte por nosso amor,
ofereceu-Se a Vós como sacrifício espiritual perfeito.

Com Ele consagrou ao serviço da vossa glória
aqueles que na terra a tudo renunciaram,
prometendo-lhes um tesouro inestimável nos Céus.

Por isso, com os coros dos Anjos e dos Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Gl 2, 19-20

Estou crucificado com Cristo:
já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim.

Ou

cf. Sl 33 (34), 9

Saboreai e vede como o Senhor é bom.
Feliz de quem n'Ele se refugia.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nos fizestes participar nos divinos mistérios,
inflamai no fogo do Espírito Santo
e fortalecei para sempre na sua união com Cristo
estes vossos servos
que hoje a Vós se consagraram
pelo vínculo da profissão religiosa.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor, que nos alegrais
com a solenidade desta profissão religiosa
e com a participação nos divinos mistérios,
concedei que esta dupla fonte de alegria
estimele os corações dos vossos servos
na mais ardente caridade,
ao serviço da Igreja e dos homens.
Por Nosso Senhor.

III. RENOVAÇÃO DOS VOTOS OU ANIVERSÁRIO DA PROFISSÃO RELIGIOSA

As antífonas de entrada e da comunhão escolhem-se de entre as Missas precedentes.

ORAÇÃO COLECTA

Deus do universo,
que ordenais todas as coisas com admirável sabedoria
e dirigis a humanidade com benigna providência,
olhai com bondade para estes vossos filhos
que hoje renovam a sua consagração religiosa
e fazei que se unam cada vez mais ao mistério da Igreja
e se dediquem sempre mais generosamente
ao serviço da família humana.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Para o 25º ou 50º aniversário da Profissão Religiosa:

Senhor, Deus fiel,
que destes ao nosso irmão N.
a graça de renovar hoje
[depois de vinte e cinco / cinquenta anos]
a sua consagração ao vosso serviço,
recebei benignamente a nossa humilde acção de graças
e conservai nele o espírito de perfeita caridade,
para que possa dedicar-se cada vez mais generosamente
à glória do vosso nome e à salvação dos homens.
Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Olhai com bondade, Senhor, para os dons que Vos apresentamos,
juntamente com a oblação dos vossos servos que hoje renova os
votos de castidade, pobreza e obediência;

transformai estas oferendas temporais
em sacramento de vida eterna
e renovai-nos a todos à imagem do vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Para o 25º ou 50º aniversário da profissão religiosa:

Recebei, Senhor, com os dons que Vos apresentamos,
a oblação que o vosso servo hoje renova
e, pelo poder do Espírito Santo,
tornai-o cada vez mais conforme
à imagem do vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nos alimentastes com os mistérios celestes,
olhai benignamente para os vossos servos
que hoje, confiados na vossa graça,
renovam a sua profissão religiosa,
para que, fortalecidos pelo poder de Cristo
e animados pelos dons do Espírito Santo,
sigam generosamente os conselhos evangélicos.
Por Nosso Senhor.

Para o 25º ou 50º aniversário da profissão religiosa:

Senhor,
que nos alimentastes com o Corpo e Sangue do vosso Filho
na celebração do jubileu do nosso irmão N.,
fazei que, fortalecido com o pão da vida
e o cálice da salvação,
siga generosamente os vossos caminhos,
até chegar um dia à contemplação do vosso rosto
na glória celeste.
Por Nosso Senhor.



ORDINÁRIO DA MISSA



ORDINARIO
DA MISA

RITOS INICIAIS

Reunido o povo, o sacerdote e os ministros encaminham-se para o altar enquanto se executa o CÂNTICO DE ENTRADA.

Chegado ao altar, o sacerdote, feita a devida reverência juntamente com os ministros, beija o altar e, conforme as circunstâncias, incensa-o. Depois, dirige-se para a sua cadeira.

Terminado o cântico de entrada, sacerdote e fiéis, todos de pé, benzem-se, enquanto o sacerdote, voltado para o povo, diz:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

O povo responde:

Amen.

Depois, o sacerdote, abrindo os braços, saúda o povo, dizendo:

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor do Pai
e a comunhão do Espírito Santo
estejam convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ou

A graça e a paz de Deus, nosso Pai
e de Jesus Cristo, nosso Senhor,
estejam convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ou

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo
esteja convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ou

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo
que por nós Se fez homem

[que por nós morreu e ressuscitou
que por nós intercede junto do Pai]
esteja convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ou

O Senhor esteja convosco.

O povo responde:

Ele está no meio de nós.

O Bispo, em vez de O Senhor esteja convosco, nesta primeira saudação diz:

A paz esteja convosco.

O povo responde:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

O sacerdote, ou o diácono, ou um ministro idóneo, pode fazer aos fiéis uma brevíssima introdução à Missa do dia.

Segue-se o ACTO PENITENCIAL.

O sacerdote convida os fiéis ao acto penitencial com estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos:

Para celebrarmos dignamente os santos mistérios,
reconheçamos que somos pecadores.

Guardam-se alguns momentos de silêncio.

Seguidamente, o sacerdote introduz a confissão com estas palavras ou outras semelhantes:

Confessemos os nossos pecados.

E dizem todos juntos a confissão:

Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras, actos e omissões,
e batendo no peito, dizem:
por minha culpa, minha tão grande culpa.
e continuam:

E peço à Virgem Maria,
aos Anjos e Santos,
e a vós, irmãos,
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Segue-se a absolvição do sacerdote:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

O povo responde:

Amen.

Ou

Irmãos:
Para celebrarmos dignamente os santos mistérios,
reconheçamos que somos pecadores.

Guardam-se alguns momentos de silêncio. Seguidamente, o sacerdote diz:

Tende compaixão de nós, Senhor.

O povo responde:

Porque somos pecadores.

O sacerdote continua:

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

O povo responde:

E dai-nos a vossa salvação.

Segue-se a absolvição do sacerdote:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

O povo responde:

Amen.

Ou

Irmãos:

Para celebramos dignamente os santos mistérios,
reconheçamos que somos pecadores.

Guardam-se alguns momentos de silêncio. Seguidamente, o sacerdote, ou um ministro idóneo, diz ou canta as seguintes invocações ou outras semelhantes:

Senhor, que fostes enviado pelo Pai a salvar os corações atribulados,
Senhor, misericórdia. Ou Kyrie, eleison. Ou Senhor, tende piedade de nós.

O povo responde:

Senhor, misericórdia. Ou Kyrie, eleison. Ou Senhor, tende piedade de nós.

O sacerdote continua:

Cristo, que viestes chamar os pecadores,
Cristo, misericórdia. Ou Christe, eleison. Ou Cristo, tende piedade de nós.

O povo responde:

Cristo, misericórdia. Ou Christe, eleison. Ou Cristo, tende piedade de nós.

De novo, o sacerdote diz:

Senhor, que estais à direita do Pai a interceder por nós,
Senhor, misericórdia. **Ou** Kyrie, eleison. **Ou** Senhor, tende piedade de nós.

O povo responde:

Senhor, misericórdia. **Ou** Kyrie, eleison. **Ou** Senhor, tende piedade de nós.

Segue-se a absolvição do sacerdote:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

O povo responde:

Amen.

Fórmulas do Acto Penitencial nas celebrações da Paixão do Senhor:

I.

Senhor, que fostes provado pelo sofrimento,
para ajudar aqueles que são provados:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Cristo, que fazeis brilhar a luz nos nossos corações:
Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Senhor, que sois o esplendor da glória do Pai:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

II.

Senhor, que não viestes ao mundo para o condenar, mas para o salvar:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Cristo, que Vos fizestes obediente até à morte de cruz:
Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Senhor, que sois o Filho muito amado do Pai e intercedeis por nós:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

III.

Porque não confiamos na vossa palavra:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Porque desanimamos no caminho da fé:
Cristo, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Porque não vivemos em esperança:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

IV.

Senhor, que viestes iluminar aqueles que jazem nas sombras da morte:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Cristo, que não quereis a morte do pecador, mas que se converta e viva:
Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Senhor, que morrestes e ressuscitastes para nossa justificação:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

V.

Senhor, que aprendestes a obedecer no sofrimento:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Cristo, que lançastes fora o príncipe deste mundo:
Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Senhor, que levantado da terra, atraís tudo a Vós:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

VI.

Senhor, que não tendo conhecido o pecado,
carregastes com os pecados de todos:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Cristo, que sendo inocente, fostes condenado como pecador:
Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Senhor, que derramastes o vosso sangue para o perdão dos pecados:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

VII.

Senhor, que não fostes enviado para condenar o mundo, mas para o salvar: Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Cristo, que não quereis que ninguém pereça, mas que todos se convertam: Senhor, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

Senhor, que Vos sujeitastes por nós até à morte de cruz:
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós. **Ou** Kyrie, eleison.

VIII.

Recordando os momentos da Paixão do Senhor, invoquemo-l'O, dizendo: Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

- Senhor Jesus, condenado a uma morte de ignomínia. **R.**
- Abandonado pelos discípulos. **R.**
- Esbofeteado, injuriado e humilhado. **R.**
- Caído sob o peso da cruz. **R.**
- Despojado das suas vestes. **R.**
- Levantado sobre a cruz. **R.**

IX.

Recordando os momentos da Paixão do Senhor, invoquemo-l'O, dizendo: Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

- Senhor Jesus, traído por Judas. **R.**
- Preso no Getsémani. **R.**
- Condenado à morte. **R.**
- Humilhado e desprezado. **R.**
- Conduzido ao Gólgota. **R.**
- Pregado na cruz. **R.**

X.

Recordando os momentos da Paixão do Senhor, invoquemo-l'O, dizendo: Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

- Senhor Jesus, caluniado e ultrajado. **R.**
 - Vendido por dinheiro. **R.**
 - Negado por Pedro. **R.**
 - Flagelado e coroado de espinhos. **R.**
 - Condenado a morte infame. **R.**
 - Crucificado no Calvário. **R.**
-

Seguem-se as INVOCÇÕES Kyrie, eléison, a não ser que já tenham sido feitas nalgum dos formulários do acto penitencial.

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

V. Cristo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Ou

V. Senhor, misericórdia.

R. Senhor, misericórdia.

V. Cristo, misericórdia.

R. Cristo, misericórdia.

V. Senhor, misericórdia.

R. Senhor, misericórdia.

V. Kyrie, eleison.

R. Kyrie, eleison.

V. Christe, eleison.

R. Christe, eleison.

V. Kyrie, eleison.

R. Kyrie, eleison.

Em seguida, segundo as rubricas, canta-se ou recita-se o HINO:

Glória a Deus nas alturas,
e paz na terra aos homens por Ele amados.
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:
nós Vos louvamos,
nós Vos bendizemos,
nós Vos adoramos,
nós Vos glorificamos,
nós Vos damos graças,
por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós;
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica;

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
Só Vós sois o Santo;
só Vós o Senhor;
só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amen.

Terminado o hino, o sacerdote, de mãos juntas, diz:

Oremos.

E todos, juntamente com o sacerdote, oram em silêncio durante alguns momentos.

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz a ORAÇÃO COLECTA.

Se a oração se dirige ao Pai, a conclusão é da seguinte forma:

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Se se dirige ao Pai, com menção do Filho na parte final:

[Ele] que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Se se dirige ao Filho:

Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

No fim o povo aclama:

Amen.

LITURGIA DA PALAVRA

Em seguida, o leitor vai ao ambão e lê a PRIMEIRA LEITURA, que todos escutam sentados. No fim da leitura, o leitor diz:

Palavra do Senhor.

Todos respondem com a aclamação:

Graças a Deus.

O salmista ou cantor canta ou recita o SALMO, ao qual o povo responde com o refrão.

A seguir, se há uma SEGUNDA LEITURA antes do Evangelho, o leitor lê-a no ambão, como se disse acima.

No fim da leitura, o leitor diz:

Palavra do senhor.

Todos respondem com a aclamação:

Graças a Deus.

Segue-se o ALELUIA ou outro cântico.

Entretanto, o sacerdote, se se usa o incenso, impõe incenso no turíbulo.

Em seguida, o diácono que tiver de proclamar o EVANGELHO, inclinado diante do sacerdote, pede a bênção em voz baixa, dizendo:

A vossa bênção.

O sacerdote, em voz baixa, diz:

O Senhor esteja no teu coração e nos teus lábios,
para anunciares dignamente o seu Evangelho:
Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

O diácono benze-se e responde:

Amen.

Se um sacerdote tiver de proclamar o Evangelho numa celebração presidida pelo Bispo, pedirá a bênção do mesmo modo que o diácono.

Se não houver diácono, o sacerdote, inclinado diante do altar, diz em silêncio:

Deus todo-poderoso,
purificai o meu coração e os meus lábios,
para que eu anuncie dignamente o vosso santo Evangelho.

A seguir, o diácono ou o sacerdote, dirige-se para o ambão, acompanhado dos acólitos que podem levar o incenso e os círios, e diz:

O Senhor esteja convosco.

O povo responde:

Ele está no meio de nós.

O diácono ou o sacerdote diz:

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São N.

e ao mesmo tempo, faz o sinal da cruz sobre o livro e depois sobre si mesmo na frente, na boca e no peito; e o mesmo fazem todos os demais.

O povo aclama:

Glória a Vós, Senhor.

A seguir, o diácono ou o sacerdote, quando se usar o incenso, incensa o livro, e proclama o EVANGELHO.

Terminado o Evangelho, o diácono ou o sacerdote diz:

Palavra da salvação.

O povo responde com a aclamação:

Glória a Vós, Senhor.

Em seguida, beija o livro, dizendo em silêncio:

Por este santo Evangelho, perdoai-nos, Senhor.

Depois, segue-se a HOMILIA que deve ser feita todos os domingos e festas de preceito, e é recomendada nos outros dias.

Terminada a homilia, guardam-se, conforme as circunstâncias, alguns momentos de silêncio.

Em seguida, faz-se a PROFISSÃO DE FÉ, segundo as rubricas:

Creio em um só Deus,
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigénito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Deus de Deus, Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.
Por Ele todas as coisas foram feitas.
E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus.

Todos se inclinam às palavras: E encarnou ... e Se fez homem.

E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,
e Se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;
e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há-de vir em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,
e procede do Pai e do Filho;
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.
Professo um só baptismo para remissão dos pecados.
E espero a ressurreição dos mortos,
e a vida do mundo que há-de vir. Amen.

Em vez do Símbolo niceno-constantinopolitano, sobretudo no Tempo da Quaresma e no Tempo da Páscoa, pode dizer-se o chamado Símbolo dos Apóstolos.

Creio em Deus,
Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor,

Todos se inclinam às palavras: que foi concebido... nasceu da Virgem Maria.

que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria;
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos Céus;
está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo;
na santa Igreja Católica;
na comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna. Amen.

Segue-se a ORAÇÃO UNIVERSAL ou ORAÇÃO DOS FIÉIS, que se realiza do seguinte modo:

Início

O sacerdote convida os fiéis à oração com uma breve admonição inicial.

Intenções

As intenções são propostas por um diácono ou um leitor ou outra pessoa idónea. O povo exprime a sua participação ou com uma invocação ou rezando em silêncio. Normalmente a ordem das intenções é a seguinte:

- a) pelas necessidades da Igreja;
- b) pelas autoridades civis e pela salvação do mundo;
- c) por aqueles que sofrem dificuldades;
- d) pela comunidade local.

Conclusão

O sacerdote termina com uma oração conclusiva.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Terminada a Oração Universal, canta-se o CÂNTICO DE OFERTÓRIO. Entretanto, os ministros colocam no altar o corporal, o sanguinho, o cálice e o Missal.

Convém que os fiéis manifestem a sua participação, apresentando o pão e o vinho para a celebração da Eucaristia, e mesmo outros dons para acorrer às necessidades da Igreja e dos pobres.

O sacerdote, junto do altar, toma a patena com o pão e, elevando-a um pouco acima do altar, diz em silêncio:

Bendito sejais, Senhor, Deus do universo,
pelo pão que recebemos da vossa bondade,
fruto da terra e do trabalho do homem,
que hoje Vos apresentamos
e que para nós se vai tornar Pão da vida.

Em seguida, depõe a patena com o pão sobre o corporal.

Se não houver cântico de ofertório, o sacerdote pode proferir estas palavras em voz alta. No fim o povo pode aclamar:

Bendito seja Deus para sempre.

O diácono ou o sacerdote deita vinho e um pouco de água no cálice, dizendo em silêncio:

Pelo mistério desta água e deste vinho
sejamos participantes da divindade
d'Aquele que assumiu a nossa humanidade.

Em seguida o sacerdote toma o cálice e, elevando-o um pouco acima do altar, diz em silêncio:

Bendito sejais, Senhor, Deus do universo,
pelo vinho que recebemos da vossa bondade,
fruto da videira e do trabalho do homem,
que hoje Vos apresentamos
e que para nós se vai tornar Vinho da salvação.

Em seguida, depõe o cálice sobre o corporal.

Se não houver cântico de ofertório, o sacerdote pode proferir estas palavras em voz alta. No fim o povo pode aclamar:

Bendito seja Deus para sempre.

A seguir, o sacerdote inclina-se e diz em silêncio:

De coração humilhado e contrito
sejamos recebidos por Vós, Senhor.
Assim o nosso sacrifício
seja agradável a vossos olhos.

Depois, eventualmente, incensa as oblatas e o altar.

A seguir, o diácono ou o ministro incensa o sacerdote e o povo.

Em seguida, o sacerdote, estando ao lado do altar, lava as mãos, dizendo em silêncio:

Lavai-me, Senhor, da minha iniquidade
e purificai-me do meu pecado.

Depois, estando ao meio do altar e, voltado para o povo, abrindo e juntado as mãos, diz:

Orai, irmãos,
para que o meu e vosso sacrifício
seja aceite por Deus Pai todo-poderoso.

O povo responde:

Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para glória do seu nome,
para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Ou

Oremos.

E todos, juntamente com o sacerdote, oram em silêncio durante alguns momentos.

Em seguida, de braços abertos, o sacerdote diz a ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS.

A conclusão da oração sobre as oblatas é como a das colectas.

No fim, o povo aclama:

Amen.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA

O sacerdote, abrindo os braços, diz:

O Senhor esteja convosco.

O povo responde:

Ele está no meio de nós.

Elevando as mãos, o sacerdote continua:

Corações ao alto.

O povo responde:

O nosso coração está em Deus.

De braços abertos, o sacerdote acrescenta:

Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

O povo responde:

É nosso dever, é nossa salvação.

O sacerdote continua o PREFÁCIO de braços abertos.

No fim junta as mãos e conclui o prefácio, cantando ou recitando em voz alta com os ministros e o povo:

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do universo.
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hossana nas alturas.
Bendito O que vem em nome do Senhor.
Hossana nas alturas.

Em todas as missas, o sacerdote celebrante pode cantar as partes da Oração Eucarística que nas Missas concelebradas podem ser cantadas.

Nas Oração Eucarística I, ou Cânone Romano, podem omitir-se as partes que aparecem entre parênteses.

PREFÁCIO DOS SANTOS I

A glória dos Santos

Este prefácio diz-se nas Missas de Todos os Santos, dos Santos Padroeiros e titulares das igrejas e nas solenidades e festas dos Santos que não têm prefácio próprio. Pode dizer-se também nas memórias dos Santos.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Vós sois glorificado na assembleia dos Santos
e, ao coroar os seus méritos,
coroais os vossos próprios dons.

Na sua vida dais-nos um exemplo,
na comunhão com eles uma família
e na sua intercessão um auxílio,
para que, confirmados por tão grandes testemunhas,
possamos vencer o bom combate da fé
e receber com eles a eterna coroa de glória,
por Cristo, nosso Senhor.

Por isso, com os Anjos e todos os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

PREFÁCIO DOS SANTOS II

O exemplo e a intercessão dos Santos

Este prefácio diz-se nas Missas de Todos os Santos, dos Santos Padroeiros e titulares das igrejas e nas solenidades e festas dos Santos que não têm prefácio próprio. Pode dizer-se também nas memórias dos Santos.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo, nosso Senhor.

Pelo testemunho admirável dos Santos,
aumentais e fortaleceis sempre a vossa Igreja
e nos dais provas evidentes do vosso amor.
O exemplo dos Santos nos estimula
e a sua intercessão nos ajuda
a celebrar os mistérios da salvação.

Por isso, com os Anjos e todos os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do universo.
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hossana nas alturas.
Bendito O que vem em nome do Senhor.
Hossana nas alturas.

PREFÁCIO DOS SANTOS MÁRTIRES

O sinal e o exemplo do martírio

Este prefácio diz-se nas solenidades e festas dos Santos Mártires. Pode dizer-se também nas suas memórias.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

À imitação de Cristo, vosso Filho,
o sangue do glorioso mártir **N.**,
derramado pela confissão do vosso nome,
manifesta as maravilhas do vosso poder.

No seu martírio, Senhor,
tirais força da fraqueza humana
e fazeis da nossa fragilidade
o testemunho da vossa grandeza,
por Cristo, nosso Senhor.

Por isso, com os Anjos e todos os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do universo.
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hossana nas alturas.
Bendito O que vem em nome do Senhor.
Hossana nas alturas.

PREFÁCIO DOS SANTOS PASTORES

A presença dos Santos Pastores na Igreja

Este prefácio diz-se nas solenidades e festas dos Santos Pastores da Igreja. Pode dizer-se também nas suas memórias.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte,
por Cristo, nosso Senhor.

Ao celebrar hoje a festa [memória] de São N.,
a vossa Igreja exulta de alegria,
porque a fortaleceis com o exemplo da sua vida,
a instruíis com a sua palavra
e a protegeis com a sua intercessão.

Por isso, com a inumerável assembleia dos Anjos e dos Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do universo.
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hossana nas alturas.
Bendito O que vem em nome do Senhor.
Hossana nas alturas.

PREFÁCIO DAS SANTAS VIRGENS E DOS SANTOS RELIGIOSOS

O sinal da vida consagrada a Deus

Este prefácio diz-se nas solenidades e festas das Santa Virgens e dos Santos Religiosos.
Pode dizer-se também nas suas memórias.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Ao recordar os Santos que, por amor do reino dos céus,
se consagraram a Cristo, vosso Filho,
celebramos a vossa admirável providência.
Neles restituís ao homem a santidade original
e nos fazeis saborear na terra
os dons que reservastes para a vida futura.

Por isso, com os Anjos e os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.



MULHER , EIS O TEU FILHO.

EIS A TUA MÃE.

(Jo 19, 26-27)

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

OU CÂNONE ROMANO

O sacerdote, de braços abertos, diz:

CP **P**ai de infinita misericórdia,
humildemente Vos suplicamos
por Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor,
junta as mãos e diz:
que Vos digneis aceitar

Traça um sinal da cruz, uma só vez, simultaneamente sobre o pão e o cálice, dizendo:

e abençoar ✠ estes dons,
esta oblação pura e santa.

De braços abertos continua:

Nós Vo-la oferecemos
pela vossa Igreja santa e católica:
dai-lhe a paz e congregai-a na unidade,
defendei-a e governai-a em toda a terra
em comunhão com o vosso servo o Papa **N.**,
o nosso Bispo **N.** [o Bispo diz: e comigo vosso indigno servo]

Também se podem mencionar os Bispos Coadjuutores e Auxiliares.

e todos os Bispos que são fiéis à verdade
e professam a fé católica e apostólica.

COMEMORAÇÃO DOS VIVOS

1C **L**embrai-Vos, Senhor,
dos vossos servos e servas **N.** e **N.**

Junta as mãos e ora alguns momentos por aqueles que quer recordar.

Depois, de braços abertos, continua:

e de todos os que estão aqui presentes,
cuja fé e dedicação ao vosso serviço bem conheceis.
Por eles nós Vos oferecemos
e também eles Vos oferecem este sacrifício de louvor
por si e por todos os seus,
pela redenção das suas almas,
para a salvação e segurança que esperam,
ó Deus eterno, vivo e verdadeiro.

COMEMORAÇÃO DOS SANTOS

2C **E**m comunhão com toda a Igreja
veneramos a memória da gloriosa sempre Virgem Maria,
Mãe do nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo,
* e também a de São José, seu esposo,
e a dos bem-aventurados Apóstolos e Mártires:
Pedro e Paulo, André,

[Tiago, João,
Tomé, Tiago, Filipe,
Bartolomeu, Mateus,
Simão e Tadeu;
Lino, Cleto, Clemente, Sixto,
Cornélio, Cipriano,
Lourenço, Crisógono,
João e Paulo,
Cosme e Damião]

e de todos os Santos.
Por seus méritos e orações,
concedei-nos, em tudo e sempre,
auxílio e protecção.

[Por Cristo, nosso Senhor. Amen.]

Nos domingos e outros dias solenes pode fazer-se a comemoração própria, como no Missal Romano.

De braços abertos, continua:

CP **A**ceitai benignamente, Senhor,
a oblação que nós, vossos servos,
com toda a vossa família, Vos apresentamos.
Dai a paz aos nossos dias,
livrai-nos da condenação eterna
e contaí-nos entre os vossos eleitos.

Junta as mãos.

[Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amen.]

Na Missa ritual da profissão perpétua, recorda a consagração dos novos profes-
sos:

Aceitai benignamente, Senhor, e santificai esta oblação,
que nós, vossos servos, com estes vossos filhos,
Vos apresentamos no dia da sua profissão religiosa,
para que, por vossa graça,
aqueles que hoje Vos consagraram a sua vida
mereçam entrar na alegria da Páscoa eterna,
quando Cristo vosso Filho vier na sua glória.

Estendendo as mãos sobre as oblatas, diz:

CC **S**antificai, Senhor, esta oblação
com o poder da vossa bênção
e recebei-a como sacrifício espiritual perfeito,
de modo que se converta para nós
no Corpo e Sangue de vosso amado Filho,
Nosso Senhor Jesus Cristo.

Junta as mãos.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e
distintamente, como requer a natureza das mesmas palavras.

Na véspera da sua paixão,

Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

Ele tomou o pão em suas santas e adoráveis mãos

Eleva os olhos.

e, levantando os olhos ao céu,
para Vós, Deus, seu Pai todo-poderoso,
dando graças, abençoou-o,
partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e comei:
isto é o meu Corpo
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

De igual modo, no fim da Ceia,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou este sagrado cálice em suas santas e adoráveis mãos
e, dando graças, abençoou-o e deu-o aos seus discípulos,
dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e bebei:
este é o cálice do meu Sangue,
o Sangue da nova e eterna aliança,
que será derramado por vós e por todos,
para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

Em seguida diz:

Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,
proclamamos a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!

Ou

Mistério admirável da nossa fé!

O povo aclama, dizendo:

Quando comemos deste pão
e bebemos deste cálice,
anunciamos, Senhor, a vossa morte,
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

Mistério da fé para a salvação do mundo!

O povo aclama, dizendo:

Glória a Vós que morrestes na Cruz
e agora viveis para sempre.
Salvador do mundo, salvai-nos.
Vinde, Senhor Jesus!

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz:

CC Celebrando agora, Senhor,
o memorial da bem-aventurada paixão de Jesus Cristo,
vosso Filho, nosso Senhor,
da sua ressurreição de entre os mortos
e da sua gloriosa ascensão aos Céus,
nós, vossos servos, com o vosso povo santo,

dos próprios bens que nos destes,
oferecemos à vossa divina majestade
o sacrifício perfeito, santo e imaculado,
o pão santo da vida eterna
e o cálice da eterna salvação.

Olhai com benevolência e agrado para esta oferenda
e dignai-Vos aceitá-la
como aceitastes os dons do justo Abel, vosso servo,
o sacrifício de Abraão, nosso pai na fé,
e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedec.

Inclinado e de mão juntas, continua:

Humildemente Vos suplicamos, Deus todo-poderoso,
que esta nossa oferenda
seja apresentada pelo vosso santo Anjo no altar celeste,
diante da vossa divina majestade,
para que todos nós, participando deste altar
pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho,

Ergue-se em benzendo-se, continua:

Alcancemos a plenitude das bênçãos e graças do Céu.

Junta as mãos.

[Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amen.]

COMEMORAÇÃO DOS DEFUNTOS

De braços abertos, diz:

C3 Lembrai-vos, Senhor, dos vossos servos e servas **N.** e **N.**
que partiram antes de nós marcados com o sinal da fé,
e agora dormem o sono da paz.

Junta as mãos e ora uns momentos pelos defuntos que quer recordar.

Depois, de braços abertos, continua:

Concedei-lhes, Senhor,

a eles e a todos os que descansam em Cristo,
o lugar da consolação, da luz e da paz.

Junta as mãos.

[Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amen.]

Bate com a mão direita no peito dizendo:

C4 Ea nós, pecadores,
que esperamos na vossa infinita misericórdia,

De braços abertos, continua:

admiti-nos também na assembleia
dos bem-aventurados Apóstolos e Mártires:
João Baptista, Estêvão,
Matias, Barnabé

[Inácio, Alexandre,
Marcelino, Pedro,
Felicidade, Perpétua,
Águeda, Luzia,
Inês, Cecília, Anastácia]

e de todos os Santos.
Recebei-nos em sua companhia,
não pelo valor dos nossos méritos,
mas segundo a grandeza do vosso perdão.

Junta as mãos.

[Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amen.]

E continua:

Por Cristo, nosso Senhor,
criais todos os bens e lhes dais vida,
os santificais, abençoais e distribuíis por nós.

Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os diz:

CP/CC **P**or Cristo, com Cristo, em Cristo,
a Vós, Deus Pai todo-poderoso
na unidade do Espírito Santo,
toda a honra e toda a glória
agora e para sempre.

O povo aclama:

Amen.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Esta oração Eucarística tem um prefácio próprio, que faz parte da sua estrutura. Podem usar-se também outros prefácios, especialmente aqueles que apresentam em síntese o mistério da salvação.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo, Deus eterno e onnipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação,
dar-Vos graças sempre e em toda a parte
por Jesus Cristo, vosso amado Filho.

Ele é a vossa palavra, por quem tudo criastes.
Enviado por Vós como Salvador e Redentor,
fez-Se homem pelo poder do Espírito Santo
e nasceu da Virgem Maria.

Para cumprir a vossa vontade
e adquirir para Vós um povo santo,
estendeu os braços e morreu na cruz;
e, destruindo assim a morte,
manifestou a vitória da ressurreição.

Por isso, com os Anjos e os Santos,
proclamamos a vossa glória, cantando numa só voz:

Santo, Santo, Santo,

Senhor Deus do universo.

O céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hossana nas alturas.

Bendito O que vem em nome do Senhor.

Hossana nas alturas.

O sacerdote, de braços abertos, continua:

CP **V**ós, Senhor, sois verdadeiramente santo,
sois a fonte de toda a santidade.

Nos domingos e outros dias solenes pode fazer-se a comemoração própria, como no Missal Romano.

Junta as mãos e, estendendo-as sobre as oblatas, diz:

CC **S**antificai estes dons,
derramando sobre eles o vosso Espírito,

Junta as mãos e traça um único sinal da cruz sobre o pão e sobre o cálice, dizendo:

de modo que se convertam, para nós,
no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Junta as mãos.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como requer a natureza das mesmas palavras.

Na hora em que Ele Se entregava,
para voluntariamente sofrer a morte,

Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o pão e, dando graças,
partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei:
isto é o meu Corpo
que será entregue por vós.

Mostra a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

De igual modo, no fim da Ceia,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o cálice e, dando graças,

deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e bebei:
este é o cálice do meu Sangue,
o Sangue da nova e eterna aliança,
que será derramado por vós e por todos,
para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

Em seguida diz:

Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,
proclamamos a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!

Ou

Mistério admirável da nossa fé!

O povo aclama, dizendo:

Quando comemos deste pão
e bebemos deste cálice,
anunciamos, Senhor, a vossa morte,
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

Mistério da fé para a salvação do mundo!

O povo aclama, dizendo:

Glória a Vós que morrestes na Cruz
e agora viveis para sempre.

Salvador do mundo, salvai-nos.
Vinde, Senhor Jesus!

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz:

CC Celebrando agora, Senhor,
o memorial da morte e ressurreição de vosso Filho,
nós Vos oferecemos o pão da vida e o cálice da salvação
e Vos damos graças
porque nos admitistes à vossa presença
para Vos servir nestes santos mistérios.

Humildemente Vos suplicamos
que, participando no Corpo e Sangue de Cristo,
sejamos reunidos, pelo Espírito Santo, num só corpo.

1C Lembrai-Vos, Senhor, da vossa Igreja,
dispersa por toda a terra,
e tornai-a perfeita na caridade
em comunhão com o Papa **N.**,
o nosso Bispo **N.**
e todos aqueles que estão ao serviço do vosso povo.

Nas Missas de Defuntos pode acrescentar-se:

Lembraí-Vos do vosso servo [da vossa serva] **N.**,
a quem [hoje] chamastes para Vós:
configurado [a] com Cristo na morte,
com Cristo tome parte na ressurreição.

Na Missa ritual da profissão perpétua, recorda a consagração dos novos profes-
sos:

Lembraí-Vos, Senhor, destes nossos irmãos,
que hoje se consagraram para sempre ao vosso serviço,
e concedei-lhes a graça
de se conservarem firmemente unidos a Vós

de alma e coração
para glória do vosso nome.

2C Lembrai-Vos, também dos [outros] nossos irmãos
que adormeceram na esperança da ressurreição,
e de todos aqueles
que na vossa misericórdia partiram deste mundo:
admiti-os na luz da vossa presença.

CP Tende misericórdia de nós, Senhor,
e dai-nos a graça de participar na vida eterna,
com a Virgem Maria, Mãe de Deus,
os bem-aventurados Apóstolos e todos os Santos
que desde o princípio do mundo viveram na vossa amizade,
para cantarmos os vossos louvores,

Junta as mãos.

por Jesus Cristo, vosso Filho.

Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

CP/CC **P**or Cristo, com Cristo, em Cristo,
a Vós, Deus Pai todo-poderoso
na unidade do Espírito Santo,
toda a honra e toda a glória
agora e para sempre.

O povo aclama:

Amen.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

O celebrante, de braços abertos, diz:

CP **V**ós, Senhor, sois verdadeiramente Santo
e todas as criaturas cantam os vossos louvores,
porque dais a vida e santificais todas as coisas,
por Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor,
com o poder do Espírito Santo;
e não cessais de reunir para Vós um povo
que de um extremo ao outro da terra
Vos ofereça uma oblação pura.

Nos domingos e outros dias solenes pode fazer-se a comemoração própria, como no Missal Romano.

Junta as mãos e, estendendo-as sobre as oblatas, diz:

CC **H**umildemente Vos suplicamos, Senhor:
santificai, pelo Espírito Santo,
estes dons que Vos apresentamos,

Junta as mãos e traça um único sinal da cruz sobre o pão e sobre o cálice, dizendo:

para que se convertam
no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,

Junta as mãos.

que nos mandou celebrar estes mistérios.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como requer a natureza das mesmas palavras.

Na noite em que Ele ia ser entregue,

Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o pão e, dando graças, abençoou-o,
partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e comei:
isto é o meu Corpo
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

De igual modo, no fim da Ceia,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o cálice e, dando graças,
abençoou-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e bebei:
este é o cálice do meu Sangue,
o Sangue da nova e eterna aliança,
que será derramado por vós e por todos,
para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

Em seguida diz:

Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,
proclamamos a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!

Ou

Mistério admirável da nossa fé!

O povo aclama, dizendo:

Quando comemos deste pão
e bebemos deste cálice,
anunciamos, Senhor, a vossa morte,
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

Mistério da fé para a salvação do mundo!

O povo aclama, dizendo:

Glória a Vós que morrestes na Cruz
e agora viveis para sempre.
Salvador do mundo, salvai-nos.
Vinde, Senhor Jesus!

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz:

CC Celebrando agora, Senhor,
o memorial da paixão redentora do vosso Filho,
da sua admirável ressurreição e ascensão aos Céus,
e esperando a sua vinda gloriosa,
nós Vos oferecemos, em acção de graças,
este sacrifício vivo e santo.

Olhai benignamente para a oblação da vossa Igreja:
vede nela a vítima que nos reconciliou convosco,
e fazei que, alimentado-nos do Corpo e Sangue do vosso Filho,
cheios do seu Espírito Santo,
sejamos em Cristo um só corpo e um só espírito.

1C **O** Espírito Santo faça de nós uma oferenda permanente,
a fim de alcançarmos a herança eterna,
em companhia dos vossos eleitos,
com a Virgem Santa Maria Mãe de Deus,

os bem-aventurados Apóstolos e gloriosos Mártires,
[Santo N., Santo do dia ou Santo padroeiro]
e todos os Santos,
por cuja intercessão esperamos sempre o vosso auxílio.

2C **P**or este sacrifício de reconciliação,
dai, Senhor, a salvação e a paz ao mundo inteiro;
confirmai a vossa Igreja na fé e na caridade,
ao longo da sua peregrinação na terra,
com o vosso servo o Papa N.,
o nosso Bispo N. e todos os Bispos e ministros sagrados,
e todo o povo por Vós redimido.

Atendei benignamente às preces desta família
que Vos dignastes reunir na vossa presença.

Na Missa ritual da Profissão perpétua, recorda a consagração dos novos professores:

Fortalecei em seus santos propósitos estes vossos servos
que neste dia se consagraram a Vós para sempre
pelos sagrados vínculos da profissão religiosa
e fazei que, na vossa Igreja,
eles sejam testemunhas da vida nova e eterna
que Jesus Cristo nos alcançou pela sua redenção.
Reconduzi a Vós, Pai de misericórdia,
todos os vossos filhos dispersos.

Reconduzi a Vós, Pai de misericórdia,
todos os vossos filhos dispersos.

3C **L**embrai-Vos dos nossos irmãos defuntos,
e de todos os que morreram na vossa amizade.
Acolhei-os com bondade no vosso reino,
onde também nós esperamos ser recebidos,

para vivermos com eles eternamente na vossa glória,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Junta as mãos:

Por Ele concedei ao mundo todos os bens.

Nas Missas de Defuntos pode dizer-se:

Lembraí-Vos do vosso servo [da vossa serva] N.,
que [hoje] chamastes para Vós:
configurado [a / os / as] com Cristo na morte,
com Cristo tome[m] parte na ressurreição,
quando Ele vier ressuscitar os mortos
e transformar o nosso corpo mortal à imagem do seu Corpo glorioso.

Lembraí-Vos também dos nossos irmãos defuntos
e de todos os que morreram na vossa amizade.
Acolhei-os com bondade no vosso reino
onde também nós esperamos ser recebidos,
para vivermos com eles eternamente na vossa glória,
quando enxugardes todas as lágrimas dos nossos olhos;
e, vendo-Vos tal como sois, Senhor nosso Deus,
seremos para sempre semelhantes a Vós
e cantaremos sem fim os vossos louvores,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Junta as mãos.

Por Ele concedei ao mundo todos os bens.

Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

CP/CC **P**or Cristo, com Cristo, em Cristo,
a Vós, Deus Pai todo-poderoso
na unidade do Espírito Santo,
toda a honra e toda a glória
agora e para sempre.

O povo aclama:

Amen.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

Esta Oração Eucarística forma um todo único com o seu prefácio, que não pode ser substituído por outro. Por conseguinte, não pode dizer-se esta Oração Eucarística quando está prescrito um prefácio próprio. Pode dizer-se em todos os outros casos, mas sempre com o seu prefácio, mesmo quando as rubricas indicam o prefácio do Tempo.

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.

Senhor, Pai santo,
é verdadeiramente nosso dever dar-Vos graças,
é nossa salvação glorificar-Vos,
porque sois o único Deus vivo e verdadeiro.
Vós existis desde sempre
e permaneceis eternamente na luz inacessível.

Deus de bondade e fonte de vida,
criastes o universo
para encher de bênçãos todas as criaturas
e a muitas alegrar na claridade da vossa luz.

Inumeráveis coros de Anjos
estão na vossa presença para Vos servir
e, contemplando a glória do vosso rosto,
dia e noite cantam os vossos louvores.

Com eles também nós
e, pela nossa voz, a criação inteira,
aclamamos o vosso nome,
cantando com alegria:

Santo, Santo, Santo,
Senhor Deus do Universo.
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hossana nas alturas.
Bendito O que vem em nome do Senhor.
Hossana nas alturas.

O sacerdote, de braços abertos, continua:

CP **N**ós Vos glorificamos, Pai santo,
porque sois grande,
e tudo criastes com sabedoria e amor.

Formastes o homem à vossa imagem
e lhe confiastes o universo,
para que, servindo-Vos unicamente a Vós, seu Criador,
exercesse domínio sobre todas as criaturas.

E quando, por desobediência, perdeu a vossa amizade,
não o abandonastes ao poder da morte,
mas, na vossa misericórdia, a todos socorrestes,
para que todos aqueles que Vos procuram Vos encontrem.

Repetidas vezes fizestes aliança com os homens
e pelos profetas oí formastes na esperança da salvação.

De tal modo amastes o mundo, Pai santo,
que chegada a plenitude dos tempos,
nos enviastes como Salvador o vosso Filho Unigénito:
feito homem pelo poder do Espírito Santo
e nascido da Virgem Maria,
viveu a nossa condição humana,
em tudo igual a nós, excepto no pecado;
anunciou a salvação dos pobres,
a libertação aos oprimidos,
a alegria aos que sofrem.

Para cumprir o vosso plano salvador,
voluntariamente Se entregou à morte,
e com a sua ressurreição
destruiu a morte e restaurou a vida.

Ea fim de vivermos, não já para nós próprios
mas para Ele, que por nós morreu e ressuscitou,
de Vós, Pai misericordioso,
enviou aos que n'Ele crêem o Espírito Santo,
como primícias dos seus dons,
para continuar a sua obra no mundo
e consumir toda a santificação.

Junta as mãos e, estendendo-as sobre as oblatas, diz:

CCNós Vos pedimos, Senhor,
que o Espírito Santo santifique estes dons,

Junta as mãos e traça um único sinal da cruz sobre o pão e sobre o cálice, dizendo:

para que se convertam
no Corpo e ✠ Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo,

Junta as mãos.

ao celebrarmos este grande mistério
que Ele nos deixou como sinal de aliança eterna.

Nas fórmulas que se seguem, as palavras do Senhor devem pronunciar-se clara e distintamente, como requer a natureza das mesmas palavras.

Quando chegou a hora
em que ia ser glorificado por Vós, Pai santo,
tendo amado os seus que estavam no mundo,
amou-os até ao fim.
E durante a Ceia,

Toma o pão e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o pão,
abençoou-o, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e comei:
isto é o meu Corpo
que será entregue por vós.

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a sobre a patena e genuflecte em adoração.

Depois continua:

De igual modo, no fim da Ceia,

Toma o cálice e, sustentando-o um pouco elevado sobre o altar, continua:

tomou o cálice com vinho,
e, dando graças, deu-o aos seus discípulos, dizendo:

Inclina-se um pouco.

Tomai, todos, e bebei:
este é o cálice do meu Sangue,
o Sangue da nova e eterna aliança,
que será derramado por vós e por todos,
para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Mostra ao povo o cálice, coloca-o sobre o corporal e genuflecte em adoração.

Em seguida diz:

Mistério da fé!

O povo aclama, dizendo:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte,

proclamamos a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!

Ou

Mistério admirável da nossa fé!

O povo aclama, dizendo:

Quando comemos deste pão
e bebemos deste cálice,
anunciamos, Senhor, a vossa morte,
esperando a vossa vinda gloriosa.

Ou

Mistério da fé para a salvação do mundo!

O povo aclama, dizendo:

Glória a Vós que morrestes na Cruz
e agora viveis para sempre.
Salvador do mundo, salvai-nos.
Vinde, Senhor Jesus!

Depois, o sacerdote, de braços abertos, diz:

CC Celebrando agora, Senhor,
o memorial da nossa redenção,
recordamos a morte de Cristo
e a sua descida à mansão dos mortos;
proclamamos a sua ressurreição e ascensão aos Céus;
e, esperando a sua vinda gloriosa,
nós Vos oferecemos o seu Corpo e Sangue,
o sacrifício do vosso agrado
e de salvação para todo o mundo

Olhai, senhor, para esta oblação
que preparastes para a vossa Igreja;
e concedei, por vossa bondade,
a quantos vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice,
que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo,
sejamos em Cristo uma oferenda viva
para louvor da vossa glória.

1C Lembrai-Vos agora, Senhor,
de todos aqueles por quem oferecemos este sacrifício:
o vosso servo o Papa **N.**,
o nosso Bispo **N.**
e todos os Bispos e ministros sagrados,

Na Missa ritual da profissão perpétua, recorda a consagração dos novos profes-
sos:

estes nossos irmãos
que hoje se consagraram mais intimamente a Vós
pela profissão perpétua,

os fiéis que Vos apresentam as suas ofertas,
os membros desta assembleia,
todo o vosso povo santo,
e todos aqueles que Vos procuram de coração sincero.

2C Lembrai-Vos também
dos nossos irmãos que adormeceram na paz de Cristo
e de todos os defuntos cuja fé só Vós conhecestes.

3C **E**a todos nós, vossos filhos,
concedei, Pai de misericórdia,
a graça de alcançarmos a herança do Céu,
com a Virgem Santa Maria, Mãe de Deus,
os Apóstolos e todos os Santos,

para que, no vosso reino,
com a criação inteira liberta do pecado e da morte,
cantemos eternamente a vossa glória,
por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Junta as mãos.

Por Ele concedeis ao mundo todos os bens.

Toma o cálice e a patena com a hóstia e, elevando-os, diz:

CP/CP **P**or Cristo, com Cristo, em Cristo,
a Vós, Deus Pai todo-poderoso,
na unidade do Espírito Santo,
toda a honra e toda a glória
agora e para sempre.

O povo aclama:

Amen.

RITOS DA COMUNHÃO

Tendo colocado o cálice sobre o altar, o sacerdote, de mãos juntas, diz:

Fiéis aos ensinamentos do Salvador, ousamos dizer:

Ou

Num só coração e numa só alma,
ousamos dizer como o Senhor nos ensinou:

Ou

Porque nos chamamos e somos filhos de Deus,
ousamos dizer com toda a confiança:

Abre os braços e, juntamente com o povo, continua:

Pai nosso, que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome;
venha a nós o vosso reino;
seja feita a vossa vontade
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação;
mas livrai-nos do mal.

De braços abertos, o sacerdote diz sozinho:

Livrai-nos de todo o mal, Senhor,
e dai ao mundo a paz em nossos dias,
para que, ajudados pela vossa misericórdia,
sejamos sempre livres do pecado e de toda a perturbação,

enquanto esperamos a vinda gloriosa
de Jesus Cristo nosso Salvador.

Junta as mãos.

O povo conclui a oração, aclamando:

Vosso é o reino e o poder
e a glória para sempre.

Em seguida, o sacerdote, de braços abertos, diz em voz alta:

Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos Apóstolos:
Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz:
não olheis aos nossos pecados mas à fé da vossa Igreja
e dai-lhe a união e a paz, segundo a vossa vontade,

Junta as mãos.

Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

O povo responde:

Amen.

O sacerdote, voltado para o povo, estendendo e juntando as mãos, diz:

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

O povo responde:

O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, conforme as circunstâncias, o diácono ou o sacerdote acrescenta:

Saudai-vos na paz de Cristo.

E todos se saúdam, segundo os costumes locais, em sinal de mútua paz e caridade.
O sacerdote saúda o diácono ou o ministro.

Em seguida, toma a hóstia, parte-a sobre a patena e deita um fragmento no cálice,
dizendo em silêncio:

Esta união do Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

Entretanto, canta-se ou recita-se:

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
dai-nos a paz.

Estas invocações podem repetir-se várias vezes, se a fracção do pão se prolongar.
Contudo, na última vez diz-se: dai-nos a paz.

Em seguida, o sacerdote, de mãos juntas, diz em silêncio:

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus vivo,
que, por vontade do Pai e com o poder do Espírito Santo,
destes a vida ao mundo pela vossa morte,
livrai-me de todos os meus pecados e de todo o mal,
por este vosso santíssimo Corpo e Sangue;
conservai-me sempre fiel aos vossos mandamentos
e não permitais que eu me separe de Vós.

Ou

A comunhão do vosso Corpo e Sangue,
Senhor Jesus Cristo,
não seja para meu julgamento e condenação,
mas, pela vossa misericórdia,
me sirva de protecção e remédio para a alma e para o corpo.

O sacerdote genuflecte, toma a hóstia, levanta-a um pouco sobre a patena e, voltado para o povo, diz em voz alta:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.
Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

E, juntamente com o povo, acrescenta uma só vez:

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada,
mas disse uma palavra e serei salvo.

Voltado para o altar, o sacerdote diz em silêncio:

O Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna.

E comunga com reverência o Corpo de Cristo.

Em seguida, toma o cálice e diz em silêncio:

O Sangue de Cristo me guarde para a vida eterna.

E comunga com reverência o Sangue de Cristo.

Depois, toma a patena ou a píxide, aproxima-se dos comungantes e, elevando um pouco a hóstia, mostra-a a cada um deles dizendo:

O Corpo de Cristo Ou Corpus Christi.

O comungante responde:

Amen.

E comunga.

O diácono procede do mesmo modo, se tiver de distribuir a Comunhão.

Para a comunhão sob as duas espécies, segue-se o rito descrito em seu lugar próprio.

Enquanto o sacerdote comunga o Corpo de Cristo, começa-se o CÂNTICO DA COMUNHÃO.

Terminada a distribuição da Comunhão, o sacerdote ou o diácono purifica a patena sobre o cálice e o próprio cálice.

Durante a purificação, o sacerdote diz em silêncio:

O que em nossa boca recebemos, Senhor,
seja por nós acolhido em coração puro,
e estes dons da vida temporal
se tornem remédio de vida eterna.

Então, o sacerdote pode voltar para a sua cadeira. Se convier, podem-se guardar uns momentos de silêncio sagrado, ou recitar um salmo ou um cântico de louvor.

Em seguida, de pé, junto da sua cadeira ou do altar, o sacerdote diz:

Oremos.

E todos, juntamente com o sacerdote, oram em silêncio durante alguns momentos, a não ser que já antes tenha havido silêncio. Em seguida, o sacerdote diz, de braços abertos, a ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO.

A conclusão da oração depois da comunhão é como a das colectas.

No fim da oração o povo aclama:

Amen.

RITOS DE CONCLUSÃO

Seguem-se, se os houver, breves avisos ao povo.

Em seguida faz-se a despedida.

O sacerdote, voltado para o povo, abrindo os braços, diz:

O Senhor esteja convosco.

O povo responde:

Ele está no meio de nós.

O sacerdote abençoa o povo, dizendo:

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e ✠ Espírito Santo.

O povo responde:

Amen.

O Bispo usa a seguinte fórmula:

V. Bendito seja o nome do Senhor.

R. Agora e para sempre.

V. O nosso auxílio vem do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra.

V. Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, ✠ Filho ✠ e Espírito ✠ Santo.

R. Amen.

Em certos dias e em ocasiões especiais, esta fórmula de bênção é precedida, segundo as rubricas, de outra fórmula de BÊNÇÃO SOLENE ou da ORAÇÃO SOBRE O POVO.

Em seguida, o diácono ou o próprio sacerdote, de mãos juntas e voltado para o povo, diz:

Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

O povo responde:

Graças a Deus.

Em seguida, o sacerdote beija o altar em sinal de veneração, como no início. Feita a devida reverência com os ministros, retira-se.

Se a Missa é seguida de outra função litúrgica, omitem-se os ritos de conclusão.



BÊNÇÃOS SOLENES
E
ORAÇÕES DE BÊNÇÃO SOBRE O POVO

BÊNÇÃOS SOLENES

As bênçãos seguintes podem utilizar-se, segundo o critério do sacerdote, no final da celebração da Missa, de uma celebração da palavra, da Liturgia das Horas ou dos Sacramentos.

O diácono, ou na sua falta, o sacerdote, pode exortar os fiéis com estas palavras ou outras semelhantes:

Inclinai-vos para receber a bênção.

Em seguida, o sacerdote, com as mãos estendidas sobre o povo, diz as fórmulas da bênção. E todos respondem: **Amen.**

[NB. – Para os formulários próprios do tempo e outros, cf. *Missal Romano*].

I. Nas celebrações da Paixão

NA COMEMORAÇÃO SOLENE DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Deus misericordioso,
que, pela Paixão do seu divino Filho,
quis resgatar a humanidade do pecado,
derrame copiosamente sobre vós a sua bênção,
para que vivais em conformidade
com os ensinamentos de Jesus crucificado.

R. Amen.

O Senhor vos faça perseverar unidos ao pé da cruz,
seguindo os ensinamentos de São Paulo da Cruz
e meditando na «maior obra do amor divino»;
vos purifique de todo o mal
e vos conduza à perfeição da caridade.

R. Amen.

A vós, que procurais viver e proclamar
a memória da Paixão do Senhor,
vos faça participantes do seu mistério de salvação
e herdeiros da sua glória.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

PAIXÃO DO SENHOR, I

Deus, Pai de misericórdia,
que na paixão do seu Filho Unigénito
vos deu a maior prova de amor,
vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e aos homens,
o dom inefável da sua bênção.

R. Amen.

Pela morte temporal de Cristo,
Deus vos livrou da morte eterna,
Deus vos conduza à vida que não tem fim.

R. Amen.

Até que um dia, depois de terdes seguido
o exemplo de humildade de Cristo,
Deus vos torne participantes da sua ressurreição.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

PAIXÃO DO SENHOR, II

Deus misericordioso
que, pela Paixão do seu Filho,
quis redimir a humanidade, sujeita ao pecado e à morte,
derrame sobre vós a abundância da sua bênção.

R. Amen.

Que Ele vos faça perseverar unidos,
fiéis ao carisma de São Paulo da Cruz,
meditando na obra mais maravilhosa do amor divino,

e, livres de todo o mal,
vos conduza à perfeição da caridade.

R. Amen.

A todos vós, que vos consagrastes
a viver e anunciar a Paixão do Senhor,
e herdeiros da sua glória.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

II. Nas celebrações dos Santos

NOSSA SENHORA, I

Deus, que na sua benigna providência,
por meio do seu Filho, nascido da Virgem Santa Maria,
quis salvar o género humano,
Se digne enriquecer-vos com a sua bênção.

R. Amen.

Deus vos faça sentir, sempre e em toda a parte,
a protecção da Virgem Santíssima,
pela qual recebestes o Autor da vida.

R. Amen.

A todos vós, que hoje vos reunistes
para celebrar digna e fervorosamente
a solenidade [festa] da bem-aventurada Virgem Maria,
Deus vos conceda a alegria espiritual
e a recompensa eterna.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

NOSSA SENHORA, II

Deus Pai de misericórdia vos abençoe
pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria,
pela qual quis reparar o pecado da primeira mulher.

R. Amen.

Jesus Cristo, Senhor, que Se fez irmão e nosso Salvador,
no seio da Santíssima Virgem,
purifique as vossas consciências
e vos livre de todo o mal.

R. Amen.

O Espírito Santo aumente em vós
o dom da fé verdadeira e da esperança eterna,
para que, seguindo o caminho do Evangelho,
alcanceis a graça de chegar à pátria celeste.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e ✠ Espírito Santo.

R. Amen.

NA FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

O Senhor,
que associou a Virgem Maria à Paixão do seu Filho junto à cruz
para ser a Mãe da humanidade redimida,
vos torne participantes do seu mistério de amor.

R. Amen.

Cristo, que deixou ao discípulo amado, como mãe,
a sua própria Mãe,
vos faça participantes do mesmo amor para com Ela,
vós que celebrais o mistério da sua Paixão.

R. Amen.

Vós, que vos gloriais de viver sob o estandarte da Cruz,
tendo impressa no coração e testemunhando com a vida

a imagem de Cristo crucificado e de Nossa Senhora das Dores,
possais participar do seu triunfo na glória do Céu.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

NOSSA SENHORA DAS DORES, I

Deus que decidiu redimir o homem
pela imolação do seu Filho,
com o consentimento de sua Mãe Santíssima,
vos faça participar de tão grande mistério de salvação.

R. Amen.

O Senhor, que, na sua admirável providência
fez que a Virgem Santíssima alcançasse
através da fé e da dor, junto à Cruz,
a perfeição da caridade,
vos conduza também à sublimidade do amor divino.

R. Amen.

Para que, levando no vosso corpo
a imagem de Cristo crucificado,
terminado o tempo da vida presente,
participeis da sua glória.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

NOSSA SENHORA DAS DORES, II

Deus, que fez que a Virgem Maria
estivesse junto à Cruz de seu Filho,
associando-a intimamente à sua Paixão
para a constituir mãe da humanidade redimida,

vos torne participantes do seu mistério de amor.

R. Amen.

Cristo, que deixou a sua Mãe ao discípulo amado,
tornando-se a mãe de todos os homens,
vos conceda a graça de participar do seu amor,
meditando e vivendo o mistério da sua Paixão.

R. Amen.

A vós, que vos gloriais de viver
sob o estandarte da cruz de Jesus,
tendo impressa no coração e testemunhada na vida
a imagem de Cristo crucificado
e de Nossa Senhora das Dores,
o Senhor vos conceda a graça
de ser associados ao seu triunfo na glória do Céu.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

NA FESTA DE S. PAULO DA CRUZ

Deus,
que constituiu São Paulo da Cruz, nosso Pai,
exemplo luminoso de amor a Cristo crucificado,
vos torne seus perfeitos imitadores,
de maneira que possais sentir-vos e ser sempre
verdadeiros discípulos de Jesus Cristo.

R. Amen.

Pela intercessão de São Paulo da Cruz,
que hoje celebrais com especial alegria e solenidade,
Deus vos conceda ser constantes em testemunhar,
com a vida e o apostolado, o vosso amor a Cristo crucificado.

R. Amen.

E que, vencidas as adversidades e lutas da vida presente,
possais unir-vos a São Paulo da Cruz,
participando da sua mesma glória na Pátria celeste.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

TODOS OS SANTOS

Deus, glória e alegria dos Santos,
que vos concedeu a graça de celebrar hoje
a solenidade de todos os Santos,
vos abençoe para sempre com a sua graça.

R. Amen.

A intercessão e o exemplo dos Santos
vos livre dos males presentes
e vos faça perseverar no serviço de Deus e do próximo.

R. Amen.

Até que um dia possais chegar, com todos os Santos,
à paz e alegria daquela pátria
na qual a Igreja exulta eternamente
na comunhão gloriosa de todos os seus filhos.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

FESTA DE UM SANTO

Deus, nosso Pai, que hoje nos reuniu
para celebrar a festa de São [Santa] N.

[padroeiro/a] da nossa comunidade [paroquial, diocesana...N.]
vos abençoe e proteja e vos confirme na sua paz.

R. Amen.

Cristo Nosso Senhor,
que manifestou de modo admirável em S. N.
a força e a imagem do mistério pascal,
faça de vós testemunhas fiéis do seu Evangelho.

R. Amen.

O Espírito Santo,
que em S. N. nos deu um sinal da caridade divina,
vos torne capazes
de formar uma verdadeira comunidade de fé e de amor.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

III. Para a Profissão religiosa

PROFISSÃO PERPÉTUA

I

Deus, que inspira e realiza os santos propósitos,
vos acompanhe sempre com a sua graça,
para cumprirdes as exigências do vossa vocação.

R. Amen.

Ele faça de vós, entre todos os povos,
testemunho e sinal da caridade divina.

R. Amen.

Ele confirme para sempre no céu os laços com que vos uniu a
Cristo na terra.

R. Amen.

E a vós todos que participastes nesta acção sagrada,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

II

Deus Pai todo-poderoso vos conceda
a constância na fé,
a paz na adversidade
e a sabedoria na prosperidade.

R. Amen.

Nosso Senhor Jesus Cristo,
que de todo o coração quereis seguir,
vos conceda a graça de renovar na vossa vida
o mistério da sua morte e ressurreição.

R. Amen.

O Espírito Santo
purifique de todo o mal os vossos corações
e os inflame no amor divino.

R. Amen.

E a vós todos,
que participastes nesta acção sagrada,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

RENOVAÇÃO DOS VOTOS

Deus, que vos inspirou tão bons propósitos,
ilumine e fortaleça os vossos corações,
para cumprirdes fielmente o que prometestes.

R. Amen.

Ele vos conceda a graça de percorrer, na alegria de Cristo,
o caminho estreito que escolhestes,
suportando de coração magnânimo
as dificuldades do próximo.

R. Amen.

O amor de Deus faça de vós uma verdadeira família,

reunida em nome do Senhor,
para que seja imagem fiel da caridade de Cristo.

R. Amen.

E a vós todos que participastes nesta acção sagrada,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.

IV. Outras bênçãos

CELEBRAÇÕES PELOS DEFUNTOS

Deus de toda a consolação,
que na sua infinita bondade criou o homem
e pela ressurreição do seu Filho Unigénito
vos deu a esperança de com Ele ressuscitar,
vos conceda a sua bênção.

R. Amen.

A nós, ainda peregrinos neste mundo,
conceda o Senhor o perdão de todos os pecados,
e dê a todos os que já morreram
o lugar da luz e da paz no seu reino celeste.

R. Amen.

Para que todos nós, que acreditamos em Jesus Cristo,
verdadeiramente ressuscitado de entre os mortos,
vivamos com Ele na alegria que não tem fim.

R. Amen.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

R. Amen.



ORAÇÕES DE BÊNÇÃO SOBRE O POVO

As orações seguintes podem ser utilizadas, segundo o critério do sacerdote, no final da celebração da Missa, de uma celebração da palavra, da Liturgia das Horas ou dos Sacramentos.

O diácono, ou na sua falta, o sacerdote, pode exortar os fiéis com estas palavras ou outras semelhantes:

Inclinai-vos para receber a bênção.

Em seguida, o sacerdote, com as mãos estendidas sobre o povo, diz as fórmulas da bênção. E todos respondem:

R. Amen.

Depois da oração, o sacerdote conclui sempre:

**Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.**

R. Amen.

[**N.B.** - Para os 24 formulários de carácter geral, cf. *Missal Romano*].

Nas festas dos Santos

25. Exulte sempre, Senhor, o povo cristão,
ao recordar os Santos,
membros gloriosos do Corpo de Cristo,
de modo que possa um dia, por vossa graça,
tomar parte com eles na vossa herança
e louvar-Vos eternamente na alegria celeste.
Por Nosso Senhor.
26. Converti a Vós, Senhor, o coração dos vossos fiéis
e, pela fraterna intercessão dos Santos [de S. N.],
conservai-os seguros sob a sua protecção. Por Nosso Senhor.

ORAÇÕES DE BÊNÇÃO Sobre o Povo

Quando o povo de Deus se reúne em oração, o Senhor se manifesta a eles e os abençoa. A oração é um meio de comunhão com Deus e de expressão da fé. A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo. A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo. A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.

A bênção é uma expressão da graça e da misericórdia de Deus para com o seu povo.



LECCIONÁRIO

PRÓPRIO DO SANTÍSSIMO



PRÓPRIO DOS SANTOS



2017 MAY 27 01:30 PM

COMEMORAÇÃO SOLENE DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

(Título da Congregação)

Missa vespertina da vigília

LEITURA I

Gn 22, 1-18

O sacrifício do nosso pai Abraão

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias,

Deus quis pôr à prova Abraão e chamou-o:

«Abraão!»

Ele respondeu: «Aqui estou».

Deus disse: «Toma o teu filho,

o teu único filho, a quem tanto amas, Isaac,

e vai à terra de Moriá,

onde o oferecerás em holocausto,

num dos montes que Eu te indicar».

Abraão levantou-se de manhã cedo,

aparelhou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos

e o seu filho Isaac.

Cortou a lenha para o holocausto

e pôs-se a caminho do local que Deus lhe indicara.

Ao terceiro dia, Abraão ergueu os olhos e viu de longe o local.

Disse então aos servos: «Ficai aqui com o jumento.

Eu e o menino iremos além fazer adoração

e voltaremos para junto de vós».

Abraão apanhou a lenha do holocausto

e pô-la aos ombros do seu filho Isaac.

Depois, tomou nas mãos o fogo e o cutelo

e seguiram juntos o caminho.

Isaac disse a Abraão: «Meu pai».

Ele respondeu: «Que queres, meu filho?»

Isaac prosseguiu: «Temos aqui fogo e lenha;

mas onde está o cordeiro para o holocausto?»

Abraão respondeu:

«Deus providenciará o cordeiro para o holocausto, meu filho».

E continuaram juntos o caminho.

Quando chegaram ao local designado por Deus,

Abraão levantou um altar e colocou a lenha sobre ele,

atou seu filho Isaac e pô-lo sobre o altar, em cima da lenha.

Depois, estendendo a mão,

puxou do cutelo para degolar o filho.

Mas o Anjo do Senhor gritou-lhe do alto do Céu:

«Abraão, Abraão!»

«Aqui estou, Senhor», respondeu ele.

O Anjo prosseguiu:

«Não levantes a mão contra o menino,
não lhe faças mal algum.

Agora sei que na verdade temes a Deus,

uma vez que não Me recusaste o teu filho, o teu filho único».

Abraão ergueu os olhos

e viu atrás de si um carneiro, preso pelos chifres num silvado.

Foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto, em vez do filho.

Abraão deu ao local este nome: «O Senhor providenciará».

E ainda hoje se diz: «Sobre a colina o Senhor providenciará».

O Anjo do Senhor chamou Abraão, do Céu, pela segunda vez,
e disse-lhe:

«Por Mim próprio te juro – oráculo do Senhor –
já que assim procedeste,

e não Me recusaste o teu filho, o teu filho único,

abençoar-te-ei e multiplicarei a tua descendência
como as estrelas do céu

e como a areia que está nas praias do mar,

e a tua descendência conquistará as portas das cidades inimigas.

Porque obedeceste à minha voz,

na tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 129 (130), 1-2.3-4.5-6.7-8

Refrão: Salvai-me, Senhor,
pela vossa misericórdia.

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor,
Senhor, escutai a minha voz.

Estejam os vossos ouvidos atentos
à voz da minha súplica.

Se tiverdes em conta as nossas faltas,
Senhor, quem poderá salvar-se?

Mas em Vós está o perdão,
para Vos servirmos com reverência.

No Senhor está a misericórdia
e com Ele abundante redenção.

Ele há-de libertar Israel
de todas as suas faltas.

LEITURA II

Rm 5, 12.17-19

«Onde abundou o pecado, superabundou a graça»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Assim como por um só homem entrou o pecado no mundo
e pelo pecado a morte,

assim também a morte atingiu todos os homens,
porque todos pecaram.

Se pelo pecado de um só pereceram todos,
com muita mais razão a graça de Deus,

dom contido na graça de um só homem, Jesus Cristo,
se concedeu com abundância a todos os homens.

Se a morte reinou pelo pecado de um só homem,
com muito mais razão, aqueles que recebem com abundância
a graça e o dom da justiça,

reinarão na vida por meio de um só, Jesus Cristo.
Porque, assim como pelo pecado de um só,
veio para todos os homens a condenação,
assim também, pela obra de justiça de um só,
virá para todos a justificação que dá a vida.
De facto, como pela desobediência de um só homem,
todos se tornaram pecadores,
assim também, pela obediência de um só,
todos se tornarão justos.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Mc 10, 45

Refrão: Aleluia.

Repete-se

O Filho do homem não veio para ser servido
mas para servir e dar a vida pela redenção dos homens. **R.**

EVANGELHO

Mt 16, 21-27

«É necessário que o Filho do homem sofra muito»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
Jesus começou a explicar aos seus discípulos
que tinha de ir a Jerusalém
e sofrer muito da parte dos anciãos,
dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas;
que tinha de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia.
Pedro, tomando-O à parte,
começou a contestá-l'O, dizendo:
«Deus Te livre de tal, Senhor! Isso não há-de acontecer!»
Jesus voltou-se para Pedro e disse-lhe:
«Vai-te daqui, Satanás.
Tu és para mim uma ocasião de escândalo,
pois não tens em vista as coisas de Deus, mas dos homens».
Então Jesus disse aos seus discípulos:

«Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.

Pois quem quiser salvar a sua vida há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la.

Na verdade, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua vida?

Que poderá dar o homem em troca da sua vida?

O Filho do homem há-de vir na glória de seu Pai, com os seus Anjos, e então dará a cada um segundo as suas obras.

Palavra da salvação.

Missa do dia

LEITURA I

Is 53, 1-10

«Foi trespassado por causa das nossas culpas»

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Quem acreditou no que ouvimos dizer?

A quem se revelou o braço do Senhor?

O meu servo cresceu diante do Senhor como um rebento, como raiz numa terra árida, sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar nem aspecto agradável que possa cativar-nos.

Desprezado e repellido pelos homens, homem de dores, acostumado ao sofrimento, era como aquele de quem se desvia o rosto, pessoa desprezível e sem valor para nós.

Ele suportou as nossas enfermidades e tomou sobre si as nossas dores.

Mas nós víamos nele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado.

Ele foi trespassado por causa das nossas culpas
e esmagado por causa das nossas iniquidades.
Caiu sobre ele o castigo que nos salva:
pelas suas chagas fomos curados.
Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes,
cada qual seguia o seu caminho.
E o Senhor fez cair sobre ele as faltas de todos nós.
Maltratado, humilhou-se voluntariamente
e não abriu a boca.
Como cordeiro levado ao matadouro,
como ovelha muda ante aqueles que a tosquiavam,
ele não abriu a boca.
Foi eliminado por sentença iníqua,
mas, quem se preocupa com a sua sorte?
Foi arrancado da terra dos vivos
e ferido de morte pelos pecados do meu povo.
Foi-lhe dada sepultura entre os ímpios
e um túmulo no meio de malfeitores,
embora não tivesse cometido injustiça
nem se tivesse encontrado mentira na sua boca.
Aproveu ao Senhor esmagá-lo pelo sofrimento.
Mas, se oferecer a sua vida como sacrifício de expiação,
terá uma descendência duradoira,
viverá longos dias
e a obra do Senhor prosperará em suas mãos.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 21 (22), 8-9.17-18a.19.20.23

Refrão: A Paixão de Cristo este sempre gravada
nos nossos corações.

Todos os que me vêem escarnecem de mim,
estendem os lábios e meneiam a cabeça.

«Confiou no Senhor, Ele que o livre,
Ele que o salve, se é seu amigo».

Matilhas de cães me rodearam,
cercou-me um bando de malfeitores.
Trespassaram as minhas mãos e os meus pés,
posso contar todos os meus ossos.

Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica.

Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim,
sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.
Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos,
hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.

LEITURA II

Hb 2, 9-18

*«Porque Cristo foi provado pelo sofrimento,
pode socorrer aqueles que sofrem provação»*

Leitura da Epístola aos Hebreus

Irmãos:

Aquele Jesus que, por um pouco, foi inferior aos Anjos,
vemo-l'O agora coroado de glória e de honra
por causa da morte que sofreu,
pois era necessário que, pela graça de Deus,
experimentasse a morte em proveito de todos.
Convinha, na verdade, que Deus,
origem e fim de todas as coisas,
querendo conduzir muitos filhos para sua glória,
levasse à glória perfeita, pelo sofrimento,
o autor da salvação.

Pois Aquele que santifica e os que são santificados
procedem todos de um só.

Por isso, não Se envergonha de lhes chamar irmãos, ao dizer:
«Anunciarei o teu nome aos meus irmãos,

no meio da assembleia cantarei os teus louvores».

E ainda:

«Eu porei n'Ele a minha confiança»;

e de novo:

«Eis-Me a Mim e aos filhos que Deus Me deu».

Uma vez que os filhos dos homens

têm o mesmo sangue e a mesma carne,

também Jesus participou igualmente na mesma natureza,

para destruir, pela sua morte,

aquele que tinha poder sobre a morte, isto é, o diabo,

e libertar aqueles que estavam a vida inteira

sujeitos à servidão,

pelo temor da morte.

Porque Ele não veio em auxílio dos Anjos,

mas dos descendentes de Abraão.

Por isso devia tornar-Se semelhante em tudo aos seus irmãos,

para ser um sumo sacerdote misericordioso e fiel

no serviço de Deus,

e assim expiar os pecados do povo.

De facto, porque Ele próprio foi provado pelo sofrimento,

pode socorrer aqueles que sofrem provação.

Palavra do Senhor.

Ou

LEITURA II

1 Cor 1, 18-25

«Nós pregamos Cristo crucificado»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

A linguagem da cruz é loucura

para aqueles que estão no caminho da perdição,

mas é poder de Deus

para aqueles que seguem o caminho da salvação, isto é, para nós.

Na verdade, assim está escrito:

«Hei-de arruinar a sabedoria dos sábios
e frustrar a inteligência dos inteligentes».
Onde está o sábio? Onde está o homem culto?
Onde está o que discute sobre as coisas deste mundo?
Uma vez que o mundo, por meio da sua sabedoria,
não reconheceu a Deus na sabedoria divina,
aprouve a Deus salvar os crentes
pela loucura da mensagem que pregamos.
Os judeus pedem milagres
e os gregos procuram a sabedoria.
Quanto a nós, pregamos Cristo crucificado,
escândalo para os judeus e loucura para os gentios.
Mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos,
Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus.
A loucura de Deus é mais sábia do que o homem
e a fraqueza de Deus é mais forte do que o homem.
Palavra do Senhor.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Salve, nosso Rei, obediente ao Pai:
como manso cordeiro levado ao matadouro,
sofrestes o suplício da cruz. **Refrão**

EVANGELHO

Jo 19, 17-30

«E, inclinando a cabeça, expirou»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
eles apoderaram-se de Jesus.
Levando a cruz,
Jesus saiu para o chamado lugar do Calvário,
que em hebraico se diz Gólgota.
Ali O crucificaram, e com Ele mais dois:
um de cada lado e Jesus no meio.

Pilatos escreveu ainda um letreiro
e colocou-o no alto da cruz; nele estava escrito:
«Jesus, o Nazareno, Rei dos judeus».
Muitos judeus leram esse letreiro,
porque o lugar onde Jesus tinha sido crucificado
era perto da cidade.
Estava escrito em hebraico, grego e latim.
Diziam então a Pilatos
os príncipes dos sacerdotes dos judeus:
«Não escrevas: ‘Rei dos judeus’,
mas que Ele afirmou: ‘Eu sou o Rei dos judeus’.
Pilatos retorquiu:
«O que escrevi, está escrito».
Quando crucificaram Jesus,
os soldados tomaram as suas vestes,
das quais fizeram quatro lotes, um para cada soldado,
e ficaram também com a túnica.
A túnica não tinha costura:
era tecida de alto a baixo como um todo.
Disseram uns aos outros:
«Não a rasguemos, mas lancemos sortes,
para ver de quem será».
Assim se cumpria a Escritura:
«Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica».
Foi o que fizeram os soldados.
Estavam junto à cruz de Jesus
sua Mãe, a irmã de sua Mãe,
Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.
Ao ver sua mãe e o discípulo predilecto,
Jesus disse a sua mãe:
«Mulher, eis o teu filho».
Depois disse ao discípulo:
«Eis a tua Mãe».
E, a partir daquela hora,

o discípulo recebeu-a em sua casa.

Depois, sabendo que tudo estava consumado

e para que se cumprisse a Escritura,

Jesus disse:

«Tenho sede».

Estava ali um vaso cheio de vinagre.

Prenderam a uma vara uma esponja embebida em vinagre,

e levaram-Lha à boca.

Quando Jesus tomou o vinagre, exclamou:

«Tudo está consumado».

E, inclinando a cabeça, expirou.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos caríssimos:

Ao celebrarmos a Comemoração solene da Paixão de Cristo, nosso Redentor, elevemos com humilde confiança a nossa oração a Deus nosso Pai, a fim de que derrame em abundância as suas bênçãos sobre todos os homens, dizendo:

R. Tende piedade de nós, Senhor.

1. Pela Igreja, sacramento universal de salvação, para que, no meio das dificuldades do mundo, anuncie a todos os homens a morte e a ressurreição de Jesus Cristo, oremos ao Senhor.
2. Pelos homens do nosso tempo, para que descubram na Paixão de Cristo a maior prova do amor de Deus e a única esperança de salvação, oremos ao Senhor.
3. Por todos quantos no mundo participam da Paixão do Senhor,

para que o Espírito Santo
os fortaleça nas provações da vida
e os torne firmes na fé,
a fim de que possam completar em si
o que falta aos sofrimentos de Cristo,
oremos ao Senhor.

4. Pela Família Passionista,
para que, vivendo intensamente o carisma da Paixão,
o comunique aos irmãos com a palavra e o exemplo,
e seja testemunha do amor salvífico de Cristo,
oremos ao Senhor.
5. Pela nossa comunidade,
para que saiba reconhecer o rosto de Cristo crucificado
nos irmãos que sofrem no corpo e no espírito,
oremos ao Senhor.

Deus, Pai de misericórdia, que suscitastes na vossa Igreja a Família Passionista para fazer contínua memória da Paixão do vosso Filho, concedei-nos a graça de sermos sempre fiéis a esta vocação e nela perseverarmos. Por Nosso Senhor.

A ORAÇÃO DE JESUS NO HORTO

LEITURA I

Hb 5, 1-9

«Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec»

Leitura da Epístola aos Hebreus

Todo o sumo sacerdote, escolhido de entre os homens, é constituído em favor dos homens, nas suas relações com Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados.

Ele pode ser compreensivo

para com os ignorantes e os transviados, porque ele também está revestido de fraqueza;

e, por isso, deve oferecer sacrifícios

pelos seus próprios pecados e pelos do seu povo.

Ninguém pode atribuir a si próprio esta honra,

senão quem foi chamado por Deus, como Aarão.

Assim também, não foi Cristo que tomou para Si a glória de Se tornar sumo sacerdote;

deu-Lha Aquele que Lhe disse:

«Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei»,

e como disse ainda noutro lugar:

«Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec».

Nos dias da sua vida mortal,

Cristo dirigiu preces e súplicas,

com grandes clamores e lágrimas,

Àquele que O podia livrar da morte

e foi atendido por causa da sua piedade.

Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento

e, tendo atingido a sua plenitude,

tornou-Se para todos os que Lhe obedecem

causa de salvação eterna.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 16 (17), 1.6-7.8.15

Refrão: Pai, não se faça a minha vontade, mas a tua.

Ouvi, Senhor, uma causa justa,
atendei a minha súplica.

Escutai a minha oração,
feita com sinceridade.

Eu Vos invoco, ó Deus, respondei-me,
ouvi-me e escutai as minhas palavras.
Mostrai a vossa admirável misericórdia,
Vós que salvais dos agressores
quem se acolhe à vossa direita.

Guardai-me como a menina dos olhos,
protegei-me à sombra das vossas asas,
longe dos ímpios que me fazem violência,
dos inimigos que me rodeiam furiosos.

ALELUIA

Mc 14, 38

Refrão: Aleluia.

Repete-se

Vigiai e orai, para não entrardes em tentação.
O espírito está pronto, mas a carne é fraca.

Refrão

EVANGELHO

Lc 22, 39-46

«Orai, para não entrardes em tentação»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Então, Jesus, saiu

e foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras
e os discípulos acompanharam-n'O.

Quando chegou ao local, disse-lhes:

«Orai, para não entrardes em tentação».

Depois afastou-Se deles cerca de um tiro de pedra
e, pondo-Se de joelhos, começou a orar, dizendo:

«Pai, se quiseses afasta de Mim este cálice.
Todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua».
Então apareceu-Lhe um Anjo, vindo do Céu,
para O confortar.
Entrando em angústia, orava mais instantemente
e o suor tornou-se-Lhe como grossas gotas de sangue,
que caíam na terra.

Depois de ter orado,
levantou-Se e foi ter com os discípulos,
que encontrou a dormir, por causa da tristeza.
Disse-lhes Jesus:
«Porque estais a dormir?
Levantai-vos e orai, para não entrardes em tentação».
Palavra da salvação.

Ou

Mt 26, 36-46

«Começou a entristecer-Se e a angustiar-Se»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Então, Jesus chegou com eles a uma propriedade
chamada Getsémani
e disse aos discípulos:
«Ficai aqui, enquanto Eu vou além orar».
E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu,
começou a entristecer-Se e a angustiar-Se.
Disse-lhes então:
«A minha alma está numa tristeza de morte.
Ficai aqui e vigiai comigo».
E adiantando-Se um pouco mais,
caiu com o rosto por terra,
enquanto orava e dizia:
«Meu Pai, se é possível, passe de Mim este cálice.
Todavia, não se faça como Eu quero,
mas como Tu queres».

Depois, foi ter com os discípulos,
encontrou-os a dormir, e disse a Pedro:
«Nem sequer pudeste vigiar uma hora comigo!
Vigiai e orai, para não cairdes em tentação.
O espírito está pronto, mas a carne é fraca».

De novo Se afastou, pela segunda vez, e orou, dizendo:

«Meu Pai,
se este cálice não pode passar sem que Eu o beba,
faça-se a tua vontade».

Voltou novamente e encontrou-os a dormir,
pois os seus olhos estavam pesados de sono.
Deixou-os e foi de novo orar, pela terceira vez,
repetindo as mesmas palavras.

Veio então ao encontro dos discípulos e disse-lhes:

«Dormi agora e descansai.

Chegou a hora em que o Filho do homem
vai ser entregue às mãos dos pecadores.

Levantai-vos, vamos.

Aproxima-se aquele que Me vai entregar».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos: Elevemos a nossa oração a Deus, nosso Pai, unidos com amor a Jesus que ora e agoniza n^o Getsémani, e imploremos confiadamente, dizendo:

R. *Senhor, ensinaí-nos a rezar.*

1. Senhor Jesus,

Vós que perseverastes na oração,
vencendo as dificuldades e a tristeza mortal,
ajudai-nos a ser perseverantes na oração,
sobretudo nos momentos de cansaço,
de aridez e de provação,
oremos, irmãos.

2. Senhor Jesus,
que travastes um combate singular até à agonia
para aceitardes a vontade do Pai,
fazei que também nós saibamos conformar-nos
à sua mesma vontade,
oremos, irmãos.
3. Senhor Jesus,
que quisestes passar pela provação da tristeza e da angústia
perante o mistério da vossa Paixão e da malícia do pecado,
fazei que meditemos sempre com amor
na vossa Paixão e morte,
oremos, irmãos.
4. Senhor Jesus,
que passastes pela experiência da angústia e da solidão
no momento da provação,
fazei que estejamos sempre ao lado daqueles que sofrem,
oremos, irmãos.
5. Senhor Jesus,
que no momento da vossa agonia
exortastes os vossos discípulos à oração e à vigilância,
fazei que tomemos consciência da nossa fraqueza
e sintamos a necessidade de recorrer à vossa ajuda,
oremos, irmãos.

Pai de misericórdia, que acolhestes a humilde súplica do vosso Filho agonizante no Getsémani e O confortastes com a presença do vosso santo Anjo, concedei-nos, também a nós, uma fé viva, confiando-Vos a nossa própria vida. Por Nosso Senhor.

AS CHAGAS GLORIOSAS DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

LEITURA I

Ap 5, 6-12

«O Cordeiro foi imolado e resgatou-nos com o seu sangue»

Leitura do Livro do Apocalipse

Eu, João,
vi entre o trono e os quatro Seres Vivos e os Anciãos,
um Cordeiro de pé, que parecia ter sido imolado.
Tinha sete chifres e sete olhos,
que são os sete Espíritos de Deus, enviados por toda a terra.
O Cordeiro foi receber o livro da mão direita
d'Aquele que estava sentado no trono.
Quando o Cordeiro recebeu o livro,
os quatro Seres Vivos e os vinte e quatro Anciãos
prostraram-se diante d'Ele,
cada um com uma harpa e taças de ouro cheias de perfumes,
que são as orações dos santos.
E cantavam um cântico novo, dizendo:
«Sois digno de receber o livro e de abrir os selos,
porque fostes imolado
e resgatastes para Deus, com o vosso sangue,
homens de toda a tribo, língua, povo e nação,
e fizestes deles, para o nosso Deus,
um reino de sacerdotes, que reinarão sobre toda a terra».
Na visão que tive ouvi a voz de muitos Anjos,
que estavam em volta do trono, dos Seres Vivos e dos Anciãos.
Eram miríades de miríades e milhares de milhares,
que diziam em alta voz:
«Digno é o Cordeiro que foi imolado
de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força,
a honra, a glória e o louvor».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Is 12, 2-6

Refrão: Ireis com alegria às fontes da salvação.

Deus é o meu Salvador,
tenho confiança e nada temo.
O Senhor é a minha força e o meu louvor.
Ele é a minha salvação.

Tirareis água, com alegria,
das fontes da salvação.
E direis naquele dia: «Agradecei ao Senhor,
invocai o seu nome».

Anunciai aos povos a grandeza das suas obras,
proclamai a todos que o seu nome é santo.
Cantai ao Senhor, porque Ele fez maravilhas,
Anunciai-as em toda a terra.

Entoai cânticos de alegria e exultai,
habitantes de Sião,
porque é grande no meio de vós
o Santo de Israel.

ALELUIA

cf. Ap. 1, 5

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Jesus Cristo, a testemunha fiel
e o primogénito de entre os mortos
amou-nos e purificou-nos dos nossos pecados
pelo seu sangue.

Refrão

EVANGELHO

Jo 20, 24-29

«Meu Senhor e meu Deus!»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo,

não estava com eles quando veio Jesus.

Disseram-lhe os outros discípulos:

«Vimos o Senhor».

Mas ele respondeu-lhes:

«Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos,
se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado,
não acreditarei».

Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa
e Tomé com eles.

Veio Jesus, estando as portas fechadas,
apresentou-Se no meio deles e disse:

«A paz esteja convosco».

Depois disse a Tomé:

«Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos;
aproxima a tua mão e mete-a no meu lado;
e não sejas incrédulo, mas crente».

Tomé respondeu-Lhe:

«Meu Senhor e meu Deus!»

Disse-lhe Jesus:

«Porque Me viste acreditaste:
felizes os que acreditam sem terem visto».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos: O Senhor Jesus, com a sua paixão e morte, alcançou-nos o perdão dos pecados, e, com a sua ressurreição, deu-nos a esperança da vida eterna. Elevemos a Ele a nossa oração, para que aumente a nossa fé e a nossa esperança, e digamos:

R. *As vossas Chagas, Senhor, são a nossa esperança.*

1. Senhor Jesus,
que quisestes conservar trespassadas

as vossas mãos e os vossos pés, e aberto o vosso lado,
para lavar no vosso sangue os nossos pecados,
concedei que a Igreja faça contínua memória da vossa Paixão,
oremos, irmãos.

2. Senhor Jesus, que nos tornastes filhos de Deus
com o sangue e a água que brotaram do vosso peito aberto,
fazei que sejamos sempre fiéis
aos compromissos do nosso batismo,
oremos, irmãos.

3. Senhor Jesus,
que quisestes conservar no vosso corpo glorioso
os sinais da vossa Paixão,
fazei que todos os homens se lembrem sempre
da prova suprema do vosso amor,
oremos, irmãos.

4. Senhor Jesus, que, mediante o sacrifício da cruz,
reconciliastes todos os homens,
concedei a paz e a unidade ao mundo inteiro,
oremos, irmãos.

5. Senhor Jesus,
que nos mostrais as vossas Chagas como fonte de esperança,
para esses sinais gloriosos nos momentos de provação
e, principalmente, na hora da nossa morte,
oremos, irmãos.

Senhor, Pai santo: como a Tomé, também a nós o vosso Filho
Jesus mostra as suas Chagas Gloriosas; concedei aos vossos ser-
vos que possam contemplar sempre na vida estes sinais do seu
amor, para que sejam para todos penhor de salvação eterna. Por
Nosso Senhor.

S. CARLOS HOUBEN

Presbítero

LEITURA I**Is 58, 6-11***«Reparte o teu pão com o faminto»*

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Eis o que diz o Senhor Deus:
«O jejum que Me agrada é este:
quebrar as cadeias injustas,
desatar os laços da servidão,
pôr em liberdade os oprimidos, destruir todos os jugos.
Repartir o teu pão com o faminto,
dar pousada aos pobres sem abrigo,
levar roupa aos que não têm que vestir
e não voltar as costas ao teu semelhante.
Então a tua luz despontará como a aurora
e as tuas feridas não tardarão a sarar.
Preceder-te-á a tua justiça e seguir-te-á a glória do Senhor.
Então, se chamares, o Senhor responderá;
se O invocares, dir-te-á: 'Estou aqui'.
Se tirares do meio de ti toda a opressão,
os gestos de ameaça e as palavras ofensivas,
se deres do teu pão ao faminto
e matares a fome ao indigente,
brilhará na escuridão a tua luz
e a tua noite será como o meio-dia.
O Senhor será sempre o teu guia
e saciará a tua alma nos lugares desertos.
Dará vigor aos teus ossos
e tu serás como o jardim bem regado,
como nascente cujas águas nunca faltam».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 111 (112), 1-2.5-6.7-8.9

Refrão: Bem-aventurados os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia.

Feliz o homem que teme o Senhor
e ama ardentemente os seus preceitos.
A sua descendência será poderosa sobre a terra,
será abençoada a geração dos justos.

Ele não receia más notícias,
seu coração está firme, confiado no Senhor.
O seu coração é inabalável, nada teme,
e verá os adversários confundidos

Reparte com largueza pelos pobres,
a sua generosidade permanece para sempre
e pode levantar a cabeça com altivez.

ALELUIA

Jo 13, 34

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor:
Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei.

Refrão

EVANGELHO

Lc 6, 27-38

«Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
Jesus falou aos seus discípulos, dizendo:
«Digo-vos a vós que Me escutais:
Amai os vossos inimigos,
fazei bem aos que vos odeiam.
Abençoei os que vos amaldiçoam,
orai por aqueles que vos injuriam.
A quem te bater numa face, apresenta-lhe também a outra;

e a quem te levar a capa,
deixa-lhe também a túnica.
Dá a todo aquele que te pedir
e ao que levar o que é teu, não o reclames.
Como quereis que os outros vos façam,
fazei-lho vós também.
Se amais aqueles que vos amam,
que agradecimento mereceis?
Também os pecadores amam aqueles que os amam.
Se fazeis bem aos que vos fazem bem,
que agradecimento mereceis?
Também os pecadores fazem o mesmo.
E se emprestais àqueles de quem esperais receber,
que agradecimento mereceis?
Também os pecadores emprestam aos pecadores,
a fim de receberem outro tanto.
Vós, porém, amai os vossos inimigos,
fazei o bem e emprestai,
sem nada esperar em troca.
Então será grande a vossa recompensa
e sereis filhos do Altíssimo,
que é bom até para os ingratos e os maus.
Sede misericordiosos,
como o vosso Pai é misericordioso.
Não julgueis e não sereis julgados.
Não condeneis e não sereis condenados.
Perdoai e sereis perdoados.
Dai e dar-se-vos-á:
deitar-vos-ão no regaço uma boa medida,
calcada, sacudida, a transbordar.
A medida que usardes com os outros
será usada também convosco».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos: Peçamos a Deus, Pai de misericórdia, que tem compaixão dos pobres e daqueles que sofrem, e imploremos o seu auxílio, pela intercessão de São Carlos Houben, dizendo com toda a confiança:

R. Pai de misericórdia, ouvi-nos.

1. Para que o Senhor suscite na sua Igreja homens e mulheres capazes de praticar a caridade heróica, com a disponibilidade que se abre a todas as necessidades materiais e espirituais, oremos ao Senhor.
2. Por todos aqueles que se consagram ao serviço dos irmãos, para que, no contacto quotidiano com a debilidade e o sofrimento, aprendam a reconhecer em cada criatura humana o rosto de Cristo, oremos ao Senhor.
3. Para que a contínua memória da Paixão de Jesus Cristo nos mova a partilhar as alegrias e as ansiedades da humanidade no seu caminho para Deus, oremos ao Senhor.
4. Para que todos os inválidos, doentes, necessitados e todos os que sofrem vivam a experiência da dor em união com Cristo, médico dos corpos e das almas, oremos ao Senhor.
5. Para que o Senhor, que chamou São Carlos Houben à vida passionista, suscite nos jovens das nossas comunidades o desejo ardente de se consagrarem exclusivamente ao seu amor no serviço da Igreja, oremos ao Senhor.

Senhor, que fizestes de São Carlos Houben um instrumento de misericórdia em favor de todos aqueles que sofrem, concedei-nos, também a nós, a graça de Vos sabermos reconhecer e socorrer na ajuda que prestamos aos irmãos que sofrem. Por Nosso Senhor.

S. GABRIEL
DE NOSSA SENHORA DAS DORES

Religioso

LEITURA I

Gn 12, 1-2.4

«Deixa a tua terra e a tua família»

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias,

o Senhor disse a Abraão:

«Deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai
e vai para a terra que Eu te indicar.

Farei de ti uma grande nação e te abençoarei;
engrandecerei o teu nome e serás uma bênção.

Abençoarei a quem te abençoar,

amaldiçoarei a quem te amaldiçoar;

por ti serão abençoadas todas as nações da terra».

Abraão partiu, como o Senhor lhe tinha ordenado.

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

SI 118 (119), 9-14

Refrão: A vossa palavra, Senhor, é fonte de alegria.

Como há-de o jovem manter puro o seu caminho?

Guardando as vossas palavras.

De todo o coração Vos procuro,

não me deixeis afastar dos vossos mandamentos.

Conservo a vossa palavra dentro do coração,
para não pecar contra Vós.

Bendito sejais, Senhor,

ensinai-me os vossos decretos.

Enuncio com os meus lábios

todos os juízos da vossa boca.

Sinto mais alegria em seguir as vossa ordens
do que em todas as riquezas.

LEITURA II

Fl 3, 8.10-14

*«Continuo a correr para a meta,
para o prémio a que Deus me chama em Cristo Jesus»*

Leitura da Epístola de São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Considero todas as coisas como prejuízo,
comparando-as com o bem supremo,
que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor.
Por Ele renunciei a todas as coisas
e considereirei tudo como lixo,
para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar,
não com a minha justiça que vem da Lei,
mas com a que se recebe pela fé em Cristo,
a justiça que vem de Deus e se funda na fé.
Assim poderei conhecer Cristo,
o poder da sua ressurreição
e a participação nos seus sofrimentos,
configurando-me à sua morte,
para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos.
Não que eu tenha já chegado à meta,
ou já tenha atingido a perfeição.
Mas continuo a correr, para ver se a alcanço,
uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus.
Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido.
Só penso numa coisa:
esquecendo o que fica para trás,
lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta,
em vista do prémio a que Deus, lá do alto,
me chama em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

Leituras alternativas:

a – **Sb 4, 7-15:** *Chegado à perfeição em pouco tempo, o justo completou uma longa carreira.*

b – **Pr 8, 32:** *Ouvi-me: felizes os que seguem os meus caminhos.*

c – **Cl 3, 12-17:** *Como eleitos de Deus, revesti-vos de sentimentos de misericórdia.*

d – **Fl 4, 4-9:** *Alegrai-vos sempre no Senhor. Novamente vos digo: alegrai-vos.*

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO**Lc 11, 28; 8, 15**

Refrão: Louvor a Vós, Jesus Cristo, Rei da eterna glória. **R.**

Felizes os que ouvem a palavra de Deus
de coração sincero e generoso
e produzem fruto pela perseverança.

Refrão**EVANGELHO****Mc 10, 17-21**

«Vende o que tens e dá aos pobres: depois vem e segue-Me»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,
ia Jesus pôr-Se a caminho,
quando um homem se aproximou correndo,
ajoelhou diante d'Ele e Lhe perguntou:
«Bom Mestre, que hei-de fazer para alcançar a vida eterna?».

Jesus respondeu:

«Porque Me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus.

Tu sabes os mandamentos:

‘Não mates; não cometas adultério;

não roubes; não levantes falso testemunho;

não cometas fraudes; honra pai e mãe’».

O homem disse a Jesus:

«Mestre, tudo isso tenho eu cumprido desde a juventude».

Jesus olhou para Ele com simpatia e respondeu:

«Falta-te uma coisa: vai vender o que tens,

dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro no Céu.
Depois, vem e segue-Me».

Palavra da salvação.

Ou

Mt 11, 25-30

*«Escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes
e as revelaste aos pequeninos»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus
Naquele tempo, Jesus exclamou:

«Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes
e as revelaste aos pequeninos.

Sim, Pai, Eu Te bendigo,
porque assim foi do teu agrado.

Tudo Me foi dado por meu Pai.

Ninguém conhece o Filho senão o Pai
e ninguém conhece o Pai senão o Filho
e aquele a quem o Filho o quiser revelar».

«Vinde a Mim,
todos os que andais cansados e oprimidos,
e Eu vos aliviarei.

Tomai sobre vós o meu jugo

e aprendei de Mim,

que sou manso e humilde de coração,

e encontrareis descanso para as vossas almas.

Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Ao celebrarmos a festa de São Gabriel de Nossa Senhora das
Dores, exemplo admirável de fidelidade na consagração ao mis-
tério do Calvário, elevemos confiadamente as nossas súplicas a
Deus, nosso Pai, dizendo:

R. *Ouvi-nos, Senhor.*

1. Pela santa Igreja,
para que veja crescer sempre mais
o número de filhos generosos
e fiéis à consagração baptismal e religiosa,
oremos ao Senhor.
2. Para que os jovens se sintam objecto de particular atenção
e amor por parte de Jesus Cristo
e aceitem o convite de entrar na sua amizade,
seguindo-O para onde quer que Ele os chame,
oremos ao Senhor.
3. Especialmente, pelos jovens passionistas em formação,
para que encontrem em São Gabriel
um modelo perfeito de vida religiosa e comunitária,
não rejeitando os sacrifícios que isso comporta,
oremos ao Senhor.
4. Que o exemplo de São Gabriel
nos estimule a uma devoção sincera e generosa
para com Nossa Senhora,
para que Ela nos ajude no caminho da santidade,
oremos ao Senhor.
5. Para que todos os consagrados na vida religiosa
e ao serviço da Igreja
vivam de uma maneira sempre mais autêntica
a própria vocação,
dando ao mundo testemunho de total fidelidade,
oremos ao Senhor.

Escutai, Senhor, as nossas súplicas, e assim como nos é dado contemplar em São Gabriel de Nossa Senhora das Dores as maravilhas do vosso amor, concedei-nos poder imitá-lo com generosidade, para sermos, nós também, como ele, objecto da vossa misericórdia e do vosso amor. Por Nosso Senhor.

S. GEMA GALGANI**Virgem****LEITURA I**

(No Tempo Pascal)

Ap 19, 1.5-9a*«Felizes os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro»***Leitura do Apocalipse de São João**

Eu, João,

ouvi como que a voz poderosa de uma grande multidão,
que dizia no Céu:

«Aleluia!

A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus!»

E do trono saiu uma voz que dizia:

«Louvai o nosso Deus, vós todos os seus servos,
vós que O temeis, pequenos e grandes!».Depois ouvi como que a voz de uma grande multidão,
como o marulhar de águas caudalosas,
como o riñombar de fortes trovões, aclamando:

«Aleluia!

Porque reina o Senhor, nosso Deus onnipotente.

Alegremo-nos e exultemos e dêmos-Lhe glória,
porque chegou o tempo das núpcias do Cordeiro
e a sua Esposa está preparada:

foi-lhe concedido que vestisse linho fino e resplandecente».

Esse linho são as obras justas dos santos.

Disse o Anjo:

«Escreve: 'Felizes os convidados
para o banquete das núpcias do Cordeiro'».

Palavra do Senhor.

(Fora do Tempo Pascal)

Ct 8, 6-7

«O amor é forte como a morte»

Leitura do Cântico dos Cânticos

Grava-me como um selo no teu coração,
como um selo no teu braço,
porque o amor é forte como a morte
e a paixão é violenta como o abismo.
Os seus ardores são setas de fogo, chamas do Senhor.
As águas torrenciais não podem apagar o amor,
nem os rios o podem submergir.
Se alguém oferecesse todos os bens da sua casa
em troca do amor, só mereceria desprezo.

Palavra do Senhor.

Ou

Hb 12, 1-6

*«Corramos com perseverança para o combate
que se apresenta diante de nós»*

Leitura da Epístola aos Hebreus

Irmãos:

Estando nós rodeados de tão grande número de testemunhas,
ponhamos de parte todo o fardo e pecado que nos cerca
e corramos com perseverança para o combate
que se apresenta diante de nós, fixando os olhos em Jesus,
guia da nossa fé e autor da sua perfeição.
Renunciando à alegria que tinha ao seu alcance,
Ele suportou a cruz, desprezando a sua ignomínia,
e está sentado à direita do trono de Deus.
Pensai n'Aquele que suportou contra Si
tão grande hostilidade da parte dos pecadores,
para não vos deixardes abater pelo desânimo.
Vós ainda não resististes até ao sangue,
na luta contra o pecado.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 33 (34), 2-3.6-7.8-9

Refrão: O Senhor está perto dos que O procuram.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor ouviu,
salvou-o de todas as angústias.

O Anjo do Senhor protege os que O temem
e defende-os dos perigos.
Saboreai e vede como o Senhor é bom:
feliz o homem que n'Ele se refugia.

ALELUIA

Mt 11, 25

Refrão: Aleluia.

Repete-se

Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque revelastes aos humildes os mistérios do reino. **R.**

EVANGELHO

Mt 11, 25-30

*«Escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes
e as revelaste aos pequeninos»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus exclamou:

«Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes
e as revelaste aos pequeninos.

Tudo me foi dado por meu Pai.

Sim, Pai, Eu Te bendigo,
porque assim foi do teu agrado.

Ninguém conhece o Filho senão o Pai
e ninguém conhece o Pai senão o Filho
e aquele a quem o Filho o quiser revelar.
Vinde a Mim,
todos os que andais cansados e oprimidos,
e Eu vos aliviarei.
Tomai sobre vós o meu jugo,
e aprendei de Mim,
que sou manso e humilde de coração,
e encontrareis descanso para as vossas almas.
Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve».
Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Invoquemos, irmãos, a misericórdia de Deus e peçamos-Lhe que, da mesma maneira que nos quis iluminar com os exemplos de Santa Gema Galgani, nos encha de alegria escutando as nossas preces:

R. Jesus, coroa das virgens, ouvi a nossa oração.

1. Para que o Senhor aumente a beleza da sua Igreja, fazendo florescer nela um número cada vez maior de virgens consagradas ao seu serviço, oremos, irmãos.
2. Para que, pela intercessão de Santa Gema, o Senhor ilumine os pecadores, a fim de que reconheçam as suas faltas, e lhes dê força para confessar as suas culpas, confiando no seu perdão, oremos, irmãos.
3. Para que os pobres, os angustiados e desesperados,

e todos os que participam da Cruz de Cristo com os seus sofrimentos encontrem alívio na sua Paixão, oremos, irmãos.

4. Para que a vida escondida com Cristo em Deus das religiosas passionistas de clausura, atraia os que vivem longe d'Ele, o único que pode saciar a sede de felicidade do coração humano, oremos, irmãos.
5. Para que todos nós, como Santa Gema, saciem os na Eucaristia a nossa sede de amor, e o Senhor fortaleça a nossa fraqueza e estimule a nossa esperança, oremos, irmãos.

Senhor, Vós que, entre tantos fiéis, escolhestes Santa Gema Galgani para nos ensinar o caminho que nos conduz a Vós, escutai a nossa oração e fazei que o exemplo desta virgem nos ajude a seguir Jesus crucificado, de modo que um dia possamos contemplar com ela a glória do vosso Reino. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

BEATO LOURENÇO MARIA SALVI

Presbítero

LEITURA I

Os 11, 1-4.8c-9

«O meu coração agita-se dentro de mim»

Leitura da Profecia de Oseias

Eis o que diz o Senhor:

«Quando Israel era uma criança, já Eu o amava;
e, para o fazer sair do Egito, chamei o meu filho.

Mas quanto mais Eu os chamava,
mais eles se afastavam de Mim.

Ofereciam sacrifícios a Baal e queimavam incenso aos ídolos.

Contudo, Eu ensinava Efraim a andar e trazia-o nos braços;
mas não compreenderam que era Eu quem cuidava deles.

Atraía-os com laços humanos, com vínculos de amor.

Tratava-os como quem pega um menino ao colo,
inclinava-Me para lhes dar de comer.

O meu coração agita-se dentro de Mim,
estremece de compaixão.

Não cederei ao ardor da minha ira,
nem voltarei a destruir Efraim.

Porque Eu sou Deus e não homem,
sou o Santo no meio de ti
e não venho para destruir».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 130 (131), 1.2.3

Refrão: Dai ao vosso servo, Senhor, a simplicidade de coração.

Senhor, não se eleva soberbo o meu coração,
nem se levantam altivos os meus olhos.

Não ambiciono riquezas,
nem coisas superiores a mim.

Antes, fico sossegado e tranquilo,
como criança ao colo da mãe.
Espera, Israel, no Senhor,
agora e para sempre.

ALELUIA

Mt 18, 4

Refrão: Aleluia.

Repete-se

Quem for humilde como esta criança
esse será o maior no reino dos Céus.

Refrão

EVANGELHO

Mt 18, 1-5.10

*«Os seus Anjos vêm nos Céus continuamente
o rosto de meu Pai que está nos Céus»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquela hora,
os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram-Lhe:
«Quem é o maior no reino dos Céus?».
Jesus chamou uma criança,
colocou-a no meio deles e disse-lhes:
«Em verdade vos digo:
se não vos converterdes
e não vos tornardes como as crianças,
não entrareis no reino dos Céus.
Quem for humilde como esta criança,
esse será o maior no reino dos Céus.
E quem acolher em meu nome uma criança como esta,
acolhe-Me a Mim.
Vede bem. Não desprezeis um só destes pequeninos.
Eu vos digo que os seus Anjos
vêm constantemente o rosto de meu Pai que está nos Céus.
Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos, irmãos, a Deus Pai, por Jesus Cristo, seu Filho, que entregou a sua própria vida pela salvação de todos, e digamos cheios de confiança:

R. Senhor, só Vós sois santo.

1. Para que os pastores e todos os fiéis sejam, para o mundo, anúncio claro e sacramento eficaz da salvação que Deus prepara para todos os homens, oremos, irmãos.
2. Para que o Senhor conceda, a quem é chamado a uma vocação de especial consagração na Igreja, a docilidade e a fidelidade do bem-aventurado Lourenço Maria, oremos, irmãos.
3. Para que, a exemplo do bem-aventurado Lourenço Maria Salvi, tenhamos continuamente diante dos nossos olhos os ensinamentos e a prática das virtudes da Infância de Jesus de Nazaré, oremos, irmãos.
4. Para que entre todos os homens se estabeleçam relações amáveis de fraternidade, delicadeza e caridade, oremos, irmãos.
5. Para que penetremos profundamente no estudo e na estima da espiritualidade passionista, que São Paulo da Cruz nos deixou e que o bem-aventurado Lourenço Maria Salvi tão fielmente seguiu, oremos, irmãos.

Escutai, Senhor, as nossas orações, e concedei àqueles que hoje celebramos a memória do bem-aventurado Lourenço Maria, podermos imitar a santidade da sua vida e viver em fidelidade a nossa vocação. Por Nosso Senhor.

PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

LEITURA I

Ex 24, 3-8

«Este é o sangue da aliança que Deus firmou convosco»

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias,
Moisés veio comunicar ao povo
todas as palavras do Senhor e todas as suas leis.

O povo inteiro respondeu numa só voz:

«Faremos tudo o que o Senhor ordenou».

Moisés escreveu todas as palavras do Senhor.

No dia seguinte, levantou-se muito cedo,
construiu um altar no sopé do monte
e ergueu doze pedras pelas doze tribos de Israel.

Depois mandou que alguns jovens israelitas
oferecessem holocaustos e imolassem novilhos,
como sacrifícios pacíficos ao Senhor.

Moisés recolheu metade do sangue,
deitou-o em vasilhas

e derramou a outra metade sobre o altar.

Depois, tomou o Livro da Aliança

e leu-o em voz alta ao povo, que respondeu:

«Faremos quanto o Senhor disse
e em tudo obedeceremos».

Então, Moisés tomou o sangue
e aspergiu com ele o povo, dizendo:

«Este é o sangue da aliança
que o Senhor firmou convosco,
mediante todas estas palavras».

Palavra do Senhor.

Ou

Hb 9, 11-15

«Entrou de uma vez para sempre no Santuário com o seu próprio sangue»

Leitura da Epístola aos Hebreus

Irmãos: Cristo veio como sumo sacerdote dos bens futuros.
Atravessou o tabernáculo maior e mais perfeito,
que não foi feito por mãos humanas,
nem pertence a este mundo,
e entrou de uma vez para sempre no Santuário.
Não derramou sangue de cabritos e novilhos,
mas o seu próprio Sangue,
e alcançou-nos uma redenção eterna.
Na verdade, o sangue de cabritos e de toiros e a cinza de vitela,
aspergidos sobre os que estão impuros,
santificam-nos em ordem à pureza legal.
Mas o sangue de Cristo,
que pelo Espírito eterno
Se ofereceu a Deus como vítima sem mancha,
faz muito mais:
purificará a nossa consciência das obras mortas,
para servirmos ao Deus vivo.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 102 (103), 1-4.8.10.17-18

Refrão: Vós nos remistes, Senhor, com o vosso sangue.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados
e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida
e coroa-te de graça e misericórdia.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
Não está sempre a repreender
nem guarda ressentimento.

A bondade do Senhor permanece eternamente
sobre aqueles que O temem
e a sua justiça sobre os filhos dos seus filhos,
sobre aqueles que guardam a sua aliança.

ALELUIA

cf. Ap 5, 9

Refrão: Aleluia.

Repete-se

Sois digno, Senhor, de receber o livro e de abrir os selos,
porque fostes imolado
e nos resgatastes para Deus com o vosso sangue. Refrão

EVANGELHO

Mc 14, 12-16.22-26

«Este é o meu corpo. Este é o meu sangue»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

No primeiro dia dos ázimos,
em que se imolava o cordeiro pascal,
os discípulos perguntaram a Jesus:
«Onde queres que façamos os preparativos
para comer a Páscoa?»
Jesus enviou dois discípulos e disse-lhes:
«Ide à cidade.
Virá ao vosso encontro um homem
com uma bilha de água.
Segui-o e, onde ele entrar, dizei ao dono da casa:
‘O Mestre pergunta: Onde está a sala,
em que hei-de comer a Páscoa com os meus discípulos’?
Ele vos mostrará uma grande sala no andar superior,
alcatifada e pronta.

Preparai-nos lá o que é preciso».
Os discípulos partiram e foram à cidade.
Encontraram tudo como Jesus lhes tinha dito
e prepararam a Páscoa.

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão,
recitou a bênção e partiu-o,
deu-o aos discípulos e disse:
«Tomai: isto é o meu Corpo».
Depois tomou um cálice, deu graças e entregou-lho.
E todos beberam dele.
Disse Jesus:
«Este é o meu Sangue, o Sangue da nova aliança,
derramado pela multidão dos homens.
Em verdade vos digo:
Não voltarei a beber do fruto da videira,
até ao dia em que beberei do vinho novo no reino de Deus».
Cantaram os salmos e saíram para o Monte das Oliveiras.
Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

~I

Oremos, irmãos, a Deus Pai misericordioso, que, pelo sangue precioso do seu Filho, nos resgatou do pecado e nos conquistou para Si, e digamos confiadamente:

R. *Pelo Sangue precioso do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.*

1. Pela santa Igreja de Deus,
nascida do coração aberto de Cristo
e regenerada continuamente pelo seu sangue redentor,
para que seja santa e imaculada
diante de Deus e dos homens,
oremos ao Senhor.

2. Para que o Sangue de Jesus,
que fala mais eloquentemente que o sangue de Abel,
reconcilie com Deus os que ainda estão longe d'Ele,
oremos ao Senhor.
3. Para que o Senhor,
que no Getsémani entrou em agonia até suar sangue,
venha em auxílio dos que se sentem angustiados
e lhes infunda confiança e paz,
oremos ao Senhor.
4. Para que Deus, Nosso Senhor,
purifique a sua Igreja no Sangue de Cristo
e conceda a todos os fiéis uma conversão sincera,
oremos ao Senhor.
5. Por toda a Família Passionista,
que no Sangue de Cristo alimenta a força
do seu anúncio carismático,
para que leve a todos os homens os frutos da redenção,
oremos ao Senhor.

Escutai, Deus todo-poderoso e eterno, as nossas orações, e fazei que a acção salvadora do Sangue de Cristo, fonte de água viva a jorrar para a vida eterna, nos aproxime do mediador da nova aliança. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

II

Irmãos: Ao fazermos memória do Sangue precioso de Jesus Cristo, deramado pelos nossos pecados, voltemo-nos confiadamente para Deus, nosso Pai, e abramos-Lhe o nosso coração, dizendo:

R. Pelo Sangue precioso do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

1. Pela santa Igreja,
para que seja digna depositária e administradora
dos tesouros que encerra o Sangue de Cristo,
oremos, irmãos.

2. Por todos os homens, nossos irmãos,
para que a todos chegue,
com o anúncio da redenção,
o fruto do Sangue de Cristo,
oremos, irmãos.
3. Por todas as vítimas da violência,
para que o Sangue de Cristo, Cordeiro inocente,
extinga os ódios e a todos leve o perdão e o amor,
oremos, irmãos.
4. Pelos povos oprimidos por todo o tipo de escravidão
– moral, social e económica –,
para que a eficácia do Sangue de Cristo
apresse a sua libertação,
oremos, irmãos.
5. Por nós mesmos, que celebramos esta Eucaristia,
para que, regenerados e fortalecidos
pelo Corpo e Sangue de Cristo,
sejamos portadores de frutos de salvação,
oremos, irmãos.

Pai de bondade, pelos méritos do Sangue do vosso Filho, aumentai a nossa esperança, e concedei ao mundo inteiro a salvação e a paz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

S. MARIA GORETTI

Virgem e Mártir

LEITURA I

Sir 51, 1-12 (gr. 1-8)

*«Pela vossa imensa misericórdia e pelo vosso nome,
Vós me livrastes, Senhor»*

Leitura do livro de Ben-Sirá

A minha alma estava já perto da morte,
e a minha vida aproximava-se das portas do abismo.
Cercavam-me de todos os lados e ninguém me socorria;
procurava qualquer ajuda dos homens, mas em vão.
Lembrei-me então, Senhor, da vossa misericórdia,
e das vossas obras de eras passadas,
porque livrais aqueles que esperam em Vós
e os salvais das mãos dos inimigos.
Fiz então subir da terra a minha prece,
pedi para ser libertado da morte
e invoquei o Senhor, pai do meu senhor:
«Não me abandoneis nos dias da minha tribulação,
entregue sem amparo ao poder dos orgulhosos.
Louvarei continuamente o vosso nome,
cantar-Vos-ei um hino de acção de graças».
E a minha prece foi atendida:
Vós me salvastes da perdição e me livrastes de todo o mal.
Por isso eu Vos louvarei e darei graças,
bendizendo o nome do Senhor.

Palavra do Senhor.

Ou

1 Cor 6, 13c-15a.17-20

«Os vossos corpos são membros de Cristo»

Leitura da Primeira Epístola do Apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor,
e o Senhor é para o corpo.
Deus, que ressuscitou o Senhor,
também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.
Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?
Aquele que se une ao Senhor
constitui com Ele um só Espírito.
Fugi da imoralidade.
Qualquer outro pecado que o homem cometa
é exterior ao seu corpo;
mas o que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo.
Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo,
que habita em vós e vos foi dado por Deus?
Não pertenceis a vós mesmos,
porque fostes resgatados por grande preço:
glorificai a Deus no vosso corpo.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL**SI 30 (31), 3cd-4.6 e 8ab.16-17****Refrão:** Vós, Senhor, sois o meu refúgio.

Sede a rocha do meu refúgio
e a fortaleza da minha salvação.
Porque Vós sois a minha força e o meu refúgio,
por amor do vosso nome, guiai-me e conduzi-me.
Em vossas mãos entrego o meu espírito,
Senhor, Deus fiel, salvai-me.
Hei-de exultar e alegrar-me com a vossa misericórdia,
porque conhecestes as angústias da minha alma.
Livrai-me das mãos dos meus inimigos
e de quantos me perseguem.
fazei brilhar sobre mim a vossa face,
salvai-me pela vossa bondade.

ALELUIA

Tg 1, 12

Refrão: Aleluia.

Repete-se

Feliz de quem suporta com paciência a provação,
porque, vencida a prova, receberá a coroa da vida. R.

EVANGELHO

Jo 12, 24-26

«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Em verdade, em verdade vos digo:

Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só;
mas se morrer, dará muito fruto.

Quem ama a sua vida perdê-la-á,

e quem despreza a sua vida neste mundo
conservá-la-á para a vida eterna.

Se alguém Me quiser servir, que Me Siga,

e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo.

E se alguém Me servir, meu Pai o honrará».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos, irmãos, a Deus Pai todo-poderoso que, pelo testemunho de Santa Maria Goretti, virgem e mártir, fortalece a nossa fé e nos protege com a sua intercessão, e peçamos-Lhe que escute as nossas orações, dizendo:

R. *Vós nos remistes, Senhor, com o vosso Sangue.*

1. Para que Deus conceda à sua Igreja
a fortaleza necessária na luta contra o mal

e a torne testemunho credível do Evangelho,
oremos, irmãos.

2. Para que os governantes das nações
trabalhem incansavelmente na defesa da dignidade da infância
e de todas as crianças oprimidas pela maldade dos homens
ou pelas dificuldades da vida,
oremos, irmãos.
3. Para que todos os jovens
descubram a presença e a acção de Deus nas suas vidas,
e respondam com generosidade às exigências
da sua vocação cristã,
oremos, irmãos.
4. Para que o Senhor,
pelos méritos de santa Maria Goretti,
dê a paz e a tranquilidade espiritual
aos que se sentem atormentados pela angústia ou tentação,
oremos, irmãos.
5. Para que a nossa fé cristã e a nossa caridade evangélica
nos levem a anunciar Jesus Cristo
àqueles que O desconhecem ou vivem
como se não O conhecessem,
oremos, irmãos.

Senhor Jesus Cristo, que seguistes o caminho da virgindade e
amais a castidade, escutai as nossas súplicas, e, por intercessão
de Santa Maria Goretti, concedei-nos os bens que vos pedimos.
Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

NOSSA SENHORA MÃE DA SANTA ESPERANÇA

LEITURA I

Sir 24, 9-12.19-22

Maria, sede da Sabedoria

Leitura do Livro de Ben-Sirá

«Antes dos séculos, desde o início, Ele me criou
e não deixei de existir por toda a eternidade.
Em sua presença exerci o meu ministério na santa morada
e assim me fixei em Sião.
Encontrei o meu descanso na cidade escolhida
e em Jerusalém exerço o meu poder.
Lancei as raízes no meio de um povo glorioso,
no domínio do Senhor, na sua herança,
e estabeleci a minha morada na assembleia dos santos.
Vinde a mim, todos vós que me desejais
e saciai-vos dos meus frutos,
porque pensar em mim é mais doce que o mel
e a minha herança é mais doce que o favo do mel.
Os que me comem terão mais fome
e os que me bebem terão mais sede.
Quem me obedece não ficará envergonhado
e quem trabalha comigo não pecará».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Lc 1, 46-55

Refrão: A minha esperança está em Deus, meu Salvador.

A minha alma glorifica o Senhor,
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Porque pôs os olhos na humildade da sua serva,
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as

gerações

O todo-poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço
e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.

Encheu de bens os famintos
e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo,
lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a nossos pais,
a Abraão e à sua descendência para sempre.

ALELUIA

Refrão: Aleluia.

Repete-se

Santa Maria, Virgem Imaculada e Rainha do mundo,
intercedei por nós junto do Senhor, que Vos escolheu. **R.**

EVANGELHO

Jo 2, 1-11

«Estava lá a Mãe de Jesus»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
realizou-se um casamento em Caná da Galileia
e estava lá a Mãe de Jesus.

Jesus e os seus discípulos
foram também convidados para o casamento.

A certa altura faltou o vinho.

Então a Mãe de Jesus disse-Lhe:

«Não têm vinho».

Jesus respondeu-lhe:

«Mulher, que temos nós com isso?

Ainda não chegou a minha hora».

Sua Mãe disse aos serventes:

«Fazei tudo o que Ele vos disser».

Havia ali seis talhas de pedra,

destinadas à purificação dos judeus,

e cada uma levava duas ou três medidas.

Disse-lhes Jesus:

«Enchei essas talhas de água».

Eles encheram-nas até acima.

Depois disse-lhes:

«Tirai agora e levai ao chefe da mesa».

E eles levaram.

Quando o chefe da mesa provou a água transformada em vinho,

– ele não sabia de onde viera,

pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam –

chamou o noivo e disse-lhe:

«Toda a gente serve primeiro o vinho bom

e, depois de os convidados terem bebido bem,

serve o inferior.

Mas tu guardaste o vinho bom até agora».

Foi assim que, em Caná da Galileia,

Jesus deu início aos seus milagres.

Manifestou a sua glória

e os discípulos acreditaram n'Ele.

Palavra de salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos: Invoquemos a Deus nosso Pai, que nos deu Maria como mãe de consolação e de esperança, e digamos confiadamente:

R. Mãe da Santa Esperança, rogai por nós.

1. Pela santa Igreja,
para que seja testemunha de Cristo no mundo
e anuncie a sua mensagem de esperança universal,
oremos, irmãos.
2. Pelos governantes das nações,
para que, conscientes das suas responsabilidades públicas,
trabalhem pelo bom entendimento entre os povos
e consigam a segurança de uma paz justa,
oremos, irmãos.
3. Por todos os homens e mulheres de boa vontade,
que se esforçam por criar na sociedade
condições de convivência, paz e fraternidade,
oremos, irmãos.
4. Pelos doentes e todos os que sofrem,
para que se sintam reconfortados pela autêntica esperança
na vida presente e futura,
oremos, irmãos.
5. Por todos nós,
para que, iluminados pela Palavra de Deus
e animados pelo exemplo de Maria,
sejamos capazes de viver a esperança cristã
e comunicá-la aos outros,
oremos, irmãos.

Acolhei na vossa imensa bondade, Senhor, estas preces que Vos apresentamos por intercessão de Santa Maria, nossa esperança. Por Nosso Senhor.

BEATO NICÉFORO DIEZ TEJERINA
E COMPANHEIROS
Mártires

LEITURA I

1 Pe 4, 12-19

«Alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo»

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos, não vos perturbeis
com a labareda que se acendeu no meio de vós para vos provar,
como se estivesse a acontecer-vos alguma coisa estranha.

Pelo contrário, alegrai-vos
na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo,
a fim de que possais também alegrar-vos e exultar
no dia em que se manifestar a sua glória.

Felizes de vós, se sois ultrajados pelo nome de Cristo,
porque o Espírito de glória, o Espírito de Deus,
repousa sobre vós.

Nenhum de vós tenha de sofrer
por ser ladrão ou assassino ou malfeitor ou difamador.

Se, porém, sofre por ser cristão, não se envergonhe,
mas dê glória a Deus por ter esse nome.

Porque chegou a hora do julgamento,
a começar pela casa de Deus.

E se começa por nós,
qual será a sorte daqueles que não querem acreditar
no Evangelho de Deus?

Se o justo dificilmente se salva,
que será do ímpio e do pecador?

Por isso, aqueles que sofrem segundo a vontade de Deus,
confiem as suas almas ao Criador, que é fiel,
continuando a praticar o bem.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 123 (124), 2-3.4-5.7b-8

Refrão: O Senhor nos liberta daqueles que nos perseguem

Se o Senhor não estivesse connosco,
os homens que se levantaram contra nós
ter-nos-iam devorado vivos, no furor da sua ira.

As águas ter-nos-iam afogado,
a torrente teria passado sobre nós:
sobre nós teriam passado as águas impetuosas.

Quebrou-se a armadilha e nós ficamos livres.
A nossa protecção está no nome do Senhor,
que fez o céu e a terra.

ALELUIA

Mt 5, 10

Refrão: Aleluia. Repete-se

Bem-aventurados os que sofrem perseguição
por amor da justiça,
porque é deles o reino dos Céus. **Refrão**

EVANGELHO

Jo 15, 18-21

*«Se Me perseguiram a Mim, também vos perseguirão a vós»***✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João**

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«Se o mundo vos odeia, sabeis que primeiro Me odiou a Mim.
Se fôsseis do mundo,
o mundo amaria o que era seu.
Mas porque não sois do mundo,
pois a minha escolha vos separou do mundo,
é por isso que o mundo vos odeia.
Lembraí-vos das palavras que Eu vos disse:
‘O servo não é mais do que o seu senhor’.

Se Me perseguiram a Mim,
também vos perseguirão a vós.
Se guardaram a minha palavra,
também guardarão a vossa.
Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome,
porque não conhecem Aquele que Me enviou».
Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos: Os Mártires testemunharam a sua fé em Cristo morto e ressuscitado com a palavra e com a vida. Invoquemos o Senhor, para que também nós perseveremos nessa fé, e digamos:

R. Por intercessão dos vossos Mártires, ouvi-nos, Senhor.

1. Para que o papa, bispos, sacerdotes e consagrados, como os mártires, estejam dispostos a anunciar a Cristo e a testemunhá-l'O a custo até da própria vida, oremos ao Senhor.
2. Para que o Espírito Santo suscite na Igreja, especialmente entre os jovens, corações generosos, capazes de testemunharem até ao martírio o primado do amor cristão, oremos ao Senhor.
3. Por todos os que são perseguidos por causa da fé e da justiça, para que, a exemplo e pela intercessão dos bem-aventurados Nicéforo e Companheiros mártires, alcancem a fortaleza necessária para serem fiéis até ao martírio, oremos ao Senhor.
4. Pelos filhos da Congregação da Paixão,

para que, tal como os Mártires de Daimiel,
gastem a sua vida ao serviço dos irmãos,
no dom generoso da própria vida,
oremos ao Senhor.

5. Para que o heroísmo destes irmãos mártires
nos sirva de exemplo para sabermos aceitar
as provações da vida,
oremos ao Senhor.

Nós Vos agradecemos, Senhor, pelo dom destes vossos Mártires
que agora vivem na vossa glória; concedei-nos, pelas suas ora-
ções e intercessão, o mesmo espírito de caridade e generosidade
na resposta à vossa chamada. Por Nosso Senhor.

BEATO DOMINGOS BARBERI

Presbítero

LEITURA I**Ef 4, 1-7.11-16***«Empenhai-vos em manter a unidade do espírito»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos:

Eu, prisioneiro pela causa do Senhor,
recomendo-vos que vos comporteis
segundo a maneira de viver a que fostes chamados:
procedei com toda a humildade, mansidão e paciência;
suportai-vos uns aos outros com caridade;
empenhai-vos em manter a unidade do espírito
pelo vínculo da paz.

Há um só Corpo e um só Espírito,
como existe uma só esperança na vida a que fostes chamados.

Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo.

Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos,
actua em todos e em todos Se encontra.

A cada um de nós foi concedida a graça,
na medida em que recebeu o dom de Cristo.

Foi Ele que a uns constituiu apóstolos,
a outros evangelistas e a outros pastores e mestres,
para o aperfeiçoamento dos cristãos,
em ordem ao trabalho do ministério,
para a edificação do Corpo de Cristo,
até que cheguemos todos à unidade da fé
e do conhecimento do Filho de Deus,
ao estado de homem perfeito,
à medida de Cristo na sua plenitude.

Palavra do Senhor.

Ou

1Cor 1, 10-13.17-18

«Permanecei sempre unidos»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Rogo-vos, irmãos, pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que faleis todos a mesma linguagem
e que não haja divisões entre vós,
permanecendo bem unidos,
no mesmo pensar e no mesmo agir.
Eu soube, meus irmãos, pela gente de Cloé,
que há divisões entre vós, que há entre vós quem diga:
«Eu sou de Paulo», e «eu sou de Pedro», «eu de Cristo».
Estará Cristo dividido?
Porventura Paulo foi crucificado por vós?
Foi em nome de Paulo que recebestes o Baptismo?
Na verdade, Cristo não me enviou para baptizar,
mas para anunciar o Evangelho;
não, porém, com sabedoria de palavras,
a fim de não desvirtuar a cruz de Cristo.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Jr 31, 10-12.13b-14

Refrão: Congregai, Senhor, o vosso povo disperso.

Escutai, ó povos, a palavra do Senhor
e anunciai-a às ilhas distantes:
Aquele que dispersou Israel vai reuni-lo
e guardá-lo como um pastor ao seu rebanho.

O Senhor resgatou Jacob
e libertou-o das mãos do seu dominador.
Regressarão com brados de alegria ao monte Sião,
acorrendo às bênçãos do Senhor.

A virgem dançará alegremente,
exultarão os jovens e os velhos.

Converterei o seu luto em alegria
e a sua dor será mudada em consolação e júbilo.

ALELUIA

Jo 17, 21

Refrão: Aleluia. Repete-se

Que eles sejam todos um,
como Tu, Pai, o és em Mim e Eu em Ti,
para que também eles sejam um em Nós
e o mundo acredite que Tu Me enviaste.

Refrão

EVANGELHO

Jo 17, 18-26

«Quero que onde Eu estou, também eles estejam comigo»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
Jesus ergueu os olhos ao Céu e disse:
«Pai Santo,
não peço somente por eles,
mas também por aqueles que vão acreditar em Mim
por meio da sua palavra,
para que eles sejam todos um,
como Tu, Pai, o és em Mim e Eu em Ti,
para que também eles sejam um em Nós
e o mundo acredite que Tu Me enviaste.
Eu dei-lhes a glória que Tu Me deste,
para que sejam um, como Nós somos um:
Eu neles e Tu em Mim,
para que sejam consumados na unidade
e o mundo reconheça que Tu Me enviaste
e que os amaste como a Mim.
Pai, quero que onde Eu estou,
também estejam comigo os que me deste,
para que vejam a minha glória, a glória que Me deste,

por Me teres amado antes da criação do mundo.
Pai justo, o mundo não Te conheceu,
mas Eu conheci-Te
e estes reconheceram que Tu me enviaste.
Dei-lhes a conhecer o teu nome
e dá-lo-ei a conhecer,
para que o amor com que Me amaste esteja neles
e Eu esteja neles».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos, irmãos, ao Senhor, Deus de toda a consolação, e peça-mos-Lhe, por intercessão do bem-aventurado Domingos, que escute as orações dos seus filhos que sofrem por causa das divisões na Igreja, dizendo:

R. Concedei, Senhor, a unidade à vossa Igreja.

1. Para que os cristãos de todas as confissões alcancemos a plena comunhão em Cristo, nosso único Senhor, orems, irmãos.
2. Para que Deus, Nosso Senhor, que criou o homem à sua imagem e semelhança destrua todas as muralhas que dividem e separam os homens, povos e raças, orems, irmãos.
3. Para que o Senhor alivie as dores dos que sofrem no corpo ou no espírito e lhes dê força para não desfalecerem nas tribulações, orems, irmãos.
4. Para que toda a Família Passionista,

fiel ao exemplo e ensinamentos de São Paulo da Cruz,
tenha sempre presente, nas suas actividades apostólicas,
a dimensão ecuménica da Igreja,
oremos, irmãos.

5. Para que estejamos cada vez mais atentos
à Palavra de Deus
e a sigamos com maior fidelidade,
oremos, irmãos.

Senhor Jesus, que orastes ardentemente para que os vossos discípulos fossem um só, como Vós sois um com o Pai, pela intercessão do bem-aventurado Domingos da Mãe de Deus, concedei à vossa Igreja a unidade e a paz. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

LEITURA I

Nm 21, 4b-9

«Quem era mordido, olhava para a serpente de bronze e ficava curado»

Leitura do Livro dos Números

Naqueles dias,
o povo de Israel impacientou-se
e falou contra Deus e contra Moisés:
«Porque nos fizeste sair do Egito,
para morrermos neste deserto?
Aqui não há pão nem água
e já nos causa fastio este alimento miserável».
Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas
que mordiam nas pessoas e morreu muita gente de Israel.
O povo dirigiu-se a Moisés, dizendo:
«Pecámos, ao falar contra o Senhor e contra ti.
Intercede junto do Senhor, para que afaste de nós as serpentes».
E Moisés intercedeu pelo povo.
Então o Senhor disse a Moisés:
«Faz uma serpente de bronze e coloca-a sobre um poste.
Todo aquele que for mordido e olhar para ela ficará curado».
Moisés fez uma serpente de bronze e fixou-a num poste.
Quando alguém era mordido por uma serpente,
olhava para a serpente de bronze e ficava curado.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 77 (78), 1-2.34-35.36-37.38

Refrão: Não esqueçais as obras do Senhor.

Escuta, meu povo, a minha instrução,
presta ouvidos às palavras da minha boca.
Vou falar em forma de provérbio,
vou revelar os mistérios dos tempos antigos.

Quando Deus castigava os antigos, eles O procuravam,
tornavam a voltar-se para Ele
e recordavam-se de que Deus era o seu protector,
o Altíssimo, o seu Redentor.

Eles, porém, enganavam-n'O com a boca
e mentiam-Lhe com a língua;
o seu coração não era sincero,
nem eram fiéis à sua aliança.

Mas Deus, compadecido, perdoava o pecado
e não os exterminava.

Muitas vezes reprimia a sua cólera
e não executava toda a sua ira.

LEITURA II

Fl 2, 6-11

«Humilhou-Se a Si próprio; por isso Deus O exaltou»

Leitura da Espístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Cristo Jesus, que era de condição divina,
não se valeu da sua igualdade com Deus,
mas aniquilou-Se a Si próprio.

Assumindo a condição de servo,
tornou-Se semelhante aos homens.

Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais,
obedecendo até à morte e morte de cruz.

Por isso Deus O exaltou

e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes,
para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu,
na terra e nos abismos,
e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor,
para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. Repete-se

Nós Vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo,
que pela vossa santa cruz remistes o mundo. Refrão

EVANGELHO

Jo 3, 13-17

«O Filho do homem será exaltado»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos:

«Ninguém subiu ao Céu

senão Aquele que desceu do Céu: o Filho do homem.

Assim como Moisés elevou a serpente no deserto,

também o Filho do homem será elevado,

para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna.

Deus amou tanto o mundo

que entregou o seu Filho Unigénito,

para que todo o homem que acredita n'Ele

não pereça, mas tenha a vida eterna.

Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo

para condenar o mundo,

mas para que o mundo seja salvo por Ele».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos, irmãos, com toda a confiança, ao nosso Redentor, que
pela sua santa Cruz remiu o mundo, e digamos:

R. *Pela vossa santa Cruz, salvai-nos, Senhor.*

1. Para que o sinal glorioso da Cruz de Cristo,
com que todos os cristãos foram marcados no Baptismo,
se manifeste na sua vida,
oremos, irmãos.

2. Para que o sangue de Jesus crucificado reconcilie todos os homens e leve a paz a tudo quanto existe, tanto no céu como na terra, oremos, irmãos.
3. Para que os doentes, perseguidos e todos os que, com os seus sofrimentos, participam da Cruz de Jesus Cristo, tomem parte na sua glória, oremos, irmãos.
4. Para que o poder redentor da Cruz conforte todos os que hoje são crucificados e torturados pela injustiça, pela violência e pela guerra, oremos, irmãos.
5. Pela nossa comunidade, para que todas as suas escolhas, projectos e estilo de vida sejam iluminados pela Cruz de Cristo, oremos, irmãos.

Escutai, Senhor, as súplicas do vosso povo e concedei a vossa ajuda àqueles que o vosso Filho redimiu na árvore da Cruz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

NOSSA SENHORA DAS DORES

(Padroeira principal da Congregação)

LEITURA I

Jd 13, 17-20

«Bendita sejas mais do que todas as mulheres da terra»

Leitura do Livro de Judite

Naqueles dias,
todo o povo ficou maravilhado
e, inclinando-se em adoração a Deus,
disseram numa só voz:
«Bendito sejas, Senhor nosso Deus,
que hoje aniquilastes os inimigos do vosso povo».
E Ozias disse a Judite:
«Bendita sejas, minha filha, pelo Deus Altíssimo,
mais do que todas as mulheres da terra,
que te conduziu para esmagar a cabeça
do chefe dos nossos inimigos.
Nunca mais deixarão os homens
de celebrar os teus louvores
e recordarão eternamente o poder de Deus.
Deus exalte para sempre o teu nome
e te recompense com os seus bens,
porque não hesitaste em expor a tua vida,
por causa da humilhação do nosso povo,
mas vieste afastar a nossa ruína,
procedendo com rectidão na presença do nosso Deus».
E todo o povo respondeu: «Amen, Amen!».
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 144 (145), 2-4.6.8-11

Refrão: Cantarei eternamente a bondade do Senhor.

Quero bendizer-Vos, dia após dia,
e louvar o vosso nome para sempre.
O Senhor é grande e digno de louvor,
insondável a sua grandeza.

Uma geração anuncia à outra as vossas obras
e todas proclamam o vosso poder.
Falam do poder da vossa majestade
e anunciam as vossas maravilhas.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

Cantam o poder das vossas obras
e proclamam a vossa grandeza.
Celebram a memória da vossa imensa bondade
e aclamam a vossa justiça.

LEITURA II

CI 1, 18-24

«Completo na minha carne o que falta à Paixão de Cristo»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Cristo é a cabeça da Igreja, que é o seu corpo.
Ele é o Príncipe, o Primogénito de entre os mortos;
em tudo Ele tem o primeiro lugar.
Aprove a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude
e por Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas,
estabelecendo a paz, pelo sangue da sua cruz,
com todas as criaturas na terra e nos céus.
Outrora éreis estranhos a Deus
e na vossa mente seus inimigos pelas vossas más acções.
Mas agora Deus reconciliou-vos consigo

pela morte de Cristo no seu corpo de carne,
para vos apresentar diante d'Elè
santos, puros e irrepreensíveis.
Portanto, permanecei firmemente consolidados na fé
e inabaláveis na esperança
prometida pelo Evangelho que ouvistes
e que foi anunciado a toda a criatura que há debaixo do Céu.
Eu, Paulo, fui constituído ministro deste Evangelho.
Agora alegro-me com os sofrimentos que suporto por vós
e completo na minha carne o que falta à Paixão de Cristo,
em benefício do seu corpo que é a Igreja.

Palavra do Senhor.

SEQUÊNCIA

Esta sequência é facultativa e pode cantar-se ou recitar-se por inteiro ou em forma breve, a partir da estrofe nº 9: * Maria, fonte de amor.

- | | |
|---|---|
| 1. Estava a Mãe dolorosa,
Junto da cruz, lacrimosa,
Enquanto Jesus sofria. | 2. Uma longa e fria espada,
Nessa hora atribulada,
O seu coração feria. |
| 3. Oh quão triste e quão aflita
Padecia a Mãe bendita,
Entre blasfêmias e pragas, | 4. Ao olhar o Filho amado,
De pés e braços pregado,
Sangrando das Cinco Chagas! |
| 5. Quem é que não choraria,
Ao ver a Virgem Maria,
Rasgada em seu coração, | 6. Sem poder em tal momento,
Conter as fúrias do vento
E os ódios da multidão! |
| 7. Firme e heróica no seu posto,
Viu Jesus pendendo o rosto,
Soltar o alento final. | 8. Ó Cristo, por vossa Mãe,
Que é nossa Mãe também,
Dai-nos a palma imortal. |
| * 9. Maria, fonte de amor,
Fazei que na vossa dor
Convosco eu chore também. | 10. Fazei que o meu coração
Seja todo gratidão
A Cristo de quem sois Mãe. |

11. Do vosso olhar vem a luz
Que me leva a ver Jesus
Na sua imensa agonia.

13. Mãos postas, à vossa beira,
Saiba eu, a vida inteira,
Guiar por Vós os meus passos.

15. Virgem das Virgens, Rainha,
Mãe de Deus, Senhora minha,
Chorar convosco é rezar.

17. No Calvário, entre martírios,
Fostes o Lírio dos lírios,
Todo orvalhado de pranto.

19. A Cruz do Senhor me guarde,
De manhã até à tarde,
A minha alma contrita.

12. Convosco, ó Virgem, partilho
Das penas do vosso Filho,
Em quem minha alma confia.

14. E quando a noite vier,
Eu me sinta adormecer
No calor dos vossos braços.

16. Cada lágrima chorada
Lembra uma estrela tombada
Do fundo do vosso olhar.

18. Sobre o ódio que O matava,
Fostes o amor que adorava
O Filho três vezes santo.

20. E quando a morte chegar,
Que eu possa ir repousar
À sua sombra bendita.

ALELUIA

Jo 19, 25

Refrão: Aleluia. Repete-se

Maria, a Mãe de Jesus
estava junto à cruz de Jesus.

Refrão

EVANGELHO

Jo 19, 25-27

«Eis o teu filho... Eis a tua Mãe»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, estavam junto à cruz de Jesus
sua Mãe, a irmã de sua Mãe,
Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.
Ao ver sua Mãe e o discípulo predilecto,
Jesus disse a sua Mãe:
«Mulher, eis o teu filho».
Depois disse ao discípulo:

«Eis a tua Mãe».

E a partir daquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa.

Palavra da salvação.

Ou

Lc 2, 33-35

«Uma espada trespassará a tua alma»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, o pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados com o que se dizia d'Ele.

Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe:

«Este Menino foi estabelecido para que muitos caiam ou se levantem em Israel e para ser sinal de contradição; – e uma espada trespassará a tua alma – assim se revelarão os pensamentos de todos os corações.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

I

Oremos, irmãos, ao Senhor Jesus, que quis que a sua Mãe, junto à cruz, participasse das dores da sua Paixão, e supliquemos por todos os homens, dizendo:

R. *Virgem das Dores, rogai por nós.*

1. Para que os cristãos, à imitação de Maria, saibam compartilhar das ansiedades da humanidade no seu caminho para o Pai, permanecer ao lado dos mais pobres e abandonados, confortando-os e aliviando-os nos seus sofrimentos, oremos, irmãos.
2. Para que toda a família humana alcance os frutos do Sangue de Cristo e das dores de Maria, a nova Eva,

que tão generosamente participou da Paixão do Senhor em favor da humanidade, oremos, irmãos.

3. Para que Deus, nosso Pai, que, nos seus desígnios, quis que uma espada de dor trespassasse a alma de Maria, venha em ajuda dos que sofrem e conceda perdão e paz aos que os não possuem por causa dos seus pecados, oremos, irmãos.
4. Para que Mãe das Dores seja o conforto e o auxílio dos que sofrem o peso da angústia, da solidão, da incompreensão, insatisfação e vazio da vida, oremos, irmãos.
5. Para que, a exemplo de Maria e ajudados pela sua intercessão, perseveremos junto à cruz do Senhor, e unamos os nossos sofrimentos aos de Cristo em favor de todos os homens, oremos, irmãos.

Senhor, nosso Deus, que quisestes que a Mãe do vosso Filho cooperasse generosamente na obra da salvação dos homens, escutai as orações do vosso povo e concedei a todos os vossos filhos os frutos da redenção. Por Nosso Senhor.

II

Irmãos: Estamos aqui reunidos para celebrar o mistério da nossa redenção, em que Nossa Senhora das Dores participou, associando-se com dor e amor ao sacrifício do seu divino Filho. Confiando na sua maternal intercessão, oremos a Deus, nosso Pai, dizendo:

R. *Virgem das Dores, rogai por nós.*

1. Pela Igreja, mãe dos aflitos, para que, imitando Nossa Senhora das Dores, leve consolação e conforto aos atribulados

- e infunda nos seus corações a esperança que não desilude,
oremos ao Senhor.
2. Pelos perseguidos por causa da fé e da justiça,
para que, participando da Paixão de Cristo,
se tornem também herdeiros da sua glória,
oremos ao Senhor.
 3. Por todos os que sofrem no corpo ou no espírito,
para que acolham com amor os desígnios de Deus
que os associa à Paixão de Cristo
e às dores de Maria,
oremos ao Senhor.
 4. Por todos os filhos da Congregação da Paixão,
para que o exemplo e a comemoração
de Nossa Senhora das Dores
nos ajude a fazer contínua memória da Paixão de Cristo,
oremos ao Senhor.
 5. Por todos nós, que participamos nesta Eucaristia,
para que, a exemplo de Maria,
saibamos morrer para nós próprios
e coloquemos totalmente a nossa vida
ao serviço de Cristo e dos irmãos,
oremos ao Senhor.

Senhor, ouvi as preces que Vos apresentamos na festa de Nossa Senhora das Dores, e tornai-nos, como Ela, fervorosos no amor e generosos no sacrifício. Por Nosso Senhor.

S. VICENTE MARIA STRAMBI

Bispo

LEITURA I

Is 61, 1-3

«O Senhor me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres»

Leitura do Livro do Profeta Isaías

O Espírito do Senhor está sobre mim,
 porque o Senhor me ungiu e me enviou
 a anunciar a boa nova aos infelizes,
 a curar os corações atribulados,
 a proclamar a redenção aos cativos
 e a liberdade aos prisioneiros,
 a proclamar o ano da graça do Senhor
 e o dia da acção justiceira do nosso Deus;
 a consolar todos os aflitos,
 a levar aos aflitos de Sião uma coroa em vez de cinza,
 o óleo da alegria em vez do traje de luto,
 cânticos de louvor em vez de um espírito abatido.

Palavra do Senhor.

Ou

2 Tm 1, 6-14

«Deus deu-nos um espírito de fortaleza, de caridade e moderação»

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

Querido irmão:

Reanima o dom de Deus

que recebeste pela imposição das minhas mãos.

Deus não nos deu um espírito de timidez,

mas de fortaleza, de caridade e moderação.

Não te envergonhes de dar testemunho de Nosso Senhor,

nem te envergonhes de mim, seu prisioneiro;

mas sofre comigo pelo Evangelho,

confiando no poder de Deus.
Ele salvou-nos e chamou-nos à santidade,
não em virtude das nossas obras,
mas do seu próprio desígnio e da sua graça.
Esta graça, que nos foi dada em Cristo Jesus,
desde toda a eternidade,
manifestou-se agora
pelo aparecimento de Cristo Jesus, nosso Salvador,
que destruiu a morte e fez brilhar a vida e a imortalidade,
por meio do Evangelho,
do qual eu fui constituído pregador, apóstolo e mestre.
É por este motivo que eu suporto os sofrimentos,
mas não me envergonho;
porque sei em quem pus a minha confiança
e estou certo de que Deus tem poder
para guardar a missão que me foi confiada até ao último dia.
Toma como norma as sãs palavras que me ouviste,
segundo a fé e a caridade que temos em Jesus Cristo.
Guarda a boa doutrina que nos foi confiada,
com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 88 (89), 2-5.21-22.25-27

Refrão: Senhor, cantarei eternamente a vossa misericórdia.

Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor
e para sempre proclamarei a sua fidelidade.
Vós dissestes: «A bondade está estabelecida para sempre»,
no céu permanece firme a vossa fidelidade.
«Concluí uma aliança com o meu eleito,
fiz um juramento a David, meu servo: +
Conservarei a tua descendência para sempre,
estabelecerei o teu trono por todas as gerações».
Encontrei a David, meu servo,
ungi-o com óleo santo.

Estarei sempre a seu lado
e com a minha força o sustentarei.

A minha fidelidade e bondade estarão com ele,
pelo meu nome será firmado o seu poder.

Ele me invocará: Vós sois meu Pai,
meu Deus, meu Salvador».

ALELUIA**Jo 15, 13****Refrão:** Aleluia. **Repete-se**

Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a vida pelos amigos.

Refrão**EVANGELHO****Jo 10, 11-16**

«O bom pastor, dá a vida pelas suas ovelhas»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus:

«Eu sou o bom pastor.

O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.

O mercenário, como não é pastor nem são suas as ovelhas,
logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge,
enquanto o lobo as arrebatava e dispersa.

O mercenário não se preocupa com as ovelhas.

Eu sou o bom pastor:

conheço as minhas ovelhas

e as minhas ovelhas conhecem-me,

do mesmo modo que o Pai me conhece e eu conheço o Pai;

Eu dou a vida pelas minhas ovelhas.

Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil

e preciso de as reunir;

elas ouvirão a minha voz

e haverá um só rebanho e um só pastor».

Palavra da salvação.

Ou

Mt 10, 16-20

«Não sereis vós a falar, mas o Espírito de vosso Pai»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus apóstolos:

«Envio-vos como ovelhas para o meio de lobos.

Portanto, sede prudentes como as serpentes

e simples como as pombas.

Tende cuidado com os homens:

hão-de entregar-vos aos tribunais e açoitar-vos nas sinagogas.

Por minha causa, sereis levados à presença de governadores e reis,

para dar testemunho diante deles e das nações.

Quando vos entregarem,

não vos preocupeis em saber como falar nem com o que dizer,

porque nessa altura vos será sugerido o que deveis dizer;

porque não sereis vós a falar,

mas é o Espírito do vosso Pai que falará em vós».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos, irmãos, por intercessão de São Vicente Maria Strambi, a Deus Pai todo-poderoso, que amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho único, dizendo:

R. Apascentai, Senhor, o vosso rebanho.

1. Pelo papa, para que Deus lhe conceda sabedoria e fortaleza para dirigir o povo santo de Deus, oremos, irmãos.
2. Pelos bispos, sacerdotes e diáconos, ministros da Palavra e da Eucaristia, para que ofereçam com abundância o alimento necessário aos que têm fome de Cristo, oremos, irmãos.

3. Pelos governantes das nações,
para que Deus Nosso Senhor dirija a sua vontade
ao serviço da justiça, da liberdade e da paz,
oremos, irmãos.
4. Pelos missionários,
empenhados na pregação da Paixão de Cristo aos fiéis,
para que obtenham a sua conversão e a santidade da Igreja,
oremos, irmãos.
5. Por nós aqui reunidos,
para que, a exemplo de São Vicente Maria Strambi,
consagremos a nossa vida à causa de Cristo crucificado
e da sua Igreja,
oremos, irmãos.

Senhor, olhai com bondade para esta comunidade que Vos invo-
ca com humildade e esperança; por intercessão de São Vicente
Maria Strambi, nós Vos pedimos que nunca faltem na Igreja pas-
tores sábios e santos que a conduzam à pátria futura. Por Nosso
Senhor.

BEATO ISIDORO DE LOOR

Religioso

LEITURA I**1 Jo 4, 7-16***«Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós»*

Leitura da Primeira Epístola de São João

Caríssimos:

Amemo-nos uns aos outros,
porque o amor vem de Deus;
e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus.

Quem não ama não conhece a Deus,
porque Deus é amor.

Assim se manifestou o amor de Deus para conosco:

Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito,
para que vivamos por Ele.

Nisto consiste o amor:

não fomos nós que amámos a Deus,
mas foi Ele que nos amou,
e enviou o seu Filho

como vítima de expiação pelos nossos pecados.

Caríssimos, se Deus nos amou assim,
também nós devemos amar-nos uns aos outros.

Ninguém jamais viu a Deus.

Se nos amarmos uns aos outros,

Deus permanece em nós

e em nós o seu amor é perfeito.

Nisto conhecemos que estamos n'Ele e Ele em nós:

porque nos deu o seu Espírito.

E nós vimos e damos testemunho

de que o Pai enviou o seu Filho como Salvador do mundo.

Se alguém confessar que Jesus é o Filho de Deus,

Deus permanece nele e ele em Deus.

Nós conhecemos o amor que Deus nos tem

e acreditamos no seu amor.

Deus é amor:

quem permanece no amor permanece em Deus,
e Deus permanece nele.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 132 (133), 1.2. 3

Refrão: O amor de Deus nos une em alegria.

Oh! Como é bom e agradável
viverem os irmãos em harmonia!

É como óleo precioso,
derramado sobre a cabeça,
a escorrer pela barba de Aarão,
a escorrer até à orla do seu manto.

É como o orvalho do Hermon,
que desce pelos montes de Sião:
dali envia o Senhor a sua bênção,
a vida para todo o sempre.

ALELUIA

1 Jo 4, 20

Refrão: Aleluia. Repete-se

Quem não ama o seu irmão, que vê,
não pode amar a Deus, que não vê.

Refrão

EVANGELHO

Jo 15, 1-8

«Quem permanece em Mim e Eu nele dá fruto abundante»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor.

Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto

e limpa todo aquele que dá fruto,
para que dê ainda mais fruto.
Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei.
Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós.
Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo,
se não permanecer na videira,
assim também vós, se não permanecerdes em Mim.
Eu sou a videira, vós sois os ramos.
Se alguém permanece em Mim e Eu nele,
esse dá muito fruto,
porque sem Mim nada podeis fazer.
Se alguém não permanece em Mim,
será lançado fora, como o ramo, e secará.
Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem.
Se permanecerdes em Mim
e as minhas palavras permanecerem em vós,
pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido.
A glória de meu Pai é que deis muito fruto.
Então vós tornareis meus discípulos.
Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Por intercessão do bem-aventurado Isidoro de Loor, supliquemos ao Senhor que nos ajude a descobrir e estimar a presença de Jesus Cristo na simplicidade da nossa vida quotidiana, e digamos confiadamente:

R. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Por todos os homens, nossos irmãos,
para que aprendam a meditar
no amor que Deus nos manifestou
na Paixão e morte do seu Filho,
e procurem no exemplo do bem-aventurado Isidoro

a força para responder a esse amor,
oremos, irmãos.

2. Pelos religiosos,
para que o seu amor a Jesus Cristo
os faça testemunhas dignas
e verdadeiros servidores do Evangelho,
oremos, irmãos.
3. Pelos doentes,
para que o Senhor lhes conceda fortaleza no corpo,
paz no espírito, tolerância na dor
e o pleno restabelecimento da saúde,
oremos, irmãos.
4. Por todos nós,
para que a nossa atitude de abertura
e acolhimento a todas as pessoas
seja verdadeiramente evangélica,
à margem de todo o egoísmo ou interesse próprio,
oremos, irmãos.
5. Por todos os que participamos nesta Eucaristia,
para que tenhamos a coragem de procurar
e cumprir a vontade de Deus nas nossas vidas,
mantendo sempre uma total confiança, no Senhor,
a exemplo do bem-aventurado Isidoro,
oremos, irmãos.

Deus, Pai de bondade, o bem-aventurado Isidoro não cessou nunca de procurar e cumprir em tudo a vossa santíssima vontade. Dignai-Vos agora acolher a oração do vosso servo, que intercede por nós, em união com o vosso Filho, Jesus Cristo, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

S. INOCÊNCIO CANOURA ARNAU

Presbítero e Mártir

LEITURA I**Tg 1, 2-4.12***«Feliz o homem que suporta com paciência e provação»***Leitura da Epístola de São Tiago**

Meus irmãos,
considerai como motivo de grande alegria
as diversas provações por que tendes passado.
Vós sabeis que a vossa fé, assim provada, produz a constância.
A constância, por sua vez, deve ser exercida plenamente,
para serdes perfeitos e irrepreensíveis,
sem nenhuma deficiência.
Feliz o homem que suporta com paciência a provação,
porque, vencida a prova, receberá a coroa da vida,
que o Senhor prometeu àqueles que O amam.

Palavra do Senhor.**SALMO RESPONSORIAL****SI 125 (126), 1-2ab.2cd-3.4-5.6**

Refrão: Os que semeiam em lágrimas
recolhem com alegria.

Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião,
parecia-nos viver um sonho.
Da nossa boca brotavam expressões de alegria
e de nossos lábios cânticos de júbilo.

Diziam então os pagãos:
«O Senhor fez por eles grandes coisas».
Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor,
estamos exultantes de alegria.

Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos,
como as torrentes do deserto.

Os que semeiam em lágrimas
recolhem com alegria.

À ida, vão a chorar,
levando as sementes;
à volta, vêm a cantar,
trazendo os molhos de espigas.

ALELUIA

Tg 1, 12

Refrão: Aleluia.

Repete-se

Feliz de quem suporta com paciência a provação,
porque, vencida a prova, receberá a coroa da vida. R.

EVANGELHO

Mt 10, 26-33

«Não temais os que matam o corpo»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos:

«Não tendes medo dos homens,

pois nada há encoberto que não venha a descobrir-se,
nada há oculto que não venha a conhecer-se.

O que vos digo às escuras, digei-o à luz do dia;

e o que escutais ao ouvido proclamai-o sobre os telhados.

Não temais os que matam o corpo,
mas não podem matar a alma.

Temei antes Aquele que pode lançar na geena a alma e o corpo.

Não se vendem dois passarinhos por uma moeda?

E nem um deles cairá por terra
sem consentimento do vosso Pai.

Até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

Portanto, não temais:

valeis muito mais do que todos os passarinhos.

A todo aquele que se tiver declarado por Mim diante dos homens
também Eu Me declararei por ele

diante do meu Pai que está nos Céus.
Mas àquele que Me negar diante dos homens,
também Eu o negarei
diante do meu Pai que está nos Céus».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Por intercessão de Santo Inocência Canoura, invoquemos o Senhor para que nos infunda o desejo de procurar unicamente a vida que Cristo nos promete, dizendo:

R. Nós Vos glorificamos, Senhor.

1. Para que todos os cristãos,
que sofrem perseguição ou discriminação social
por causa da sua fidelidade ao Evangelho,
sejam fortalecidos nas suas provações,
oremos, irmãos.
2. Para que, imitando Santo Inocência,
estejamos sempre dispostos a aceitar
os diversos compromissos apostólicos
apesar das dificuldades,
oremos, irmãos.
3. Para que os pobres, os que choram, os perseguidos,
os que trabalham pela paz,
tenham a gozosa certeza de que o reino dos céus
lhes pertence,
oremos, irmãos.
4. Para que o sangue dos que morrem
vítimas da guerra e da violência
não seja inútil,

mas se transforme em semente de vida,
oremos, irmãos.

5. Para que, a exemplo de Santo Inocêncio,
ponhamos todas as nossas qualidades pessoais
ao serviço dos nossos irmãos,
até ao derramamento de sangue, se for necessário,
oremos, irmãos.

Fazei Senhor, que os que escutamos a voz do vosso Filho e O seguimos incondicionalmente, possamos alcançar a glória prometida, depois de O termos acompanhado na labuta de cada dia. Por Nosso Senhor.

S. PAULO DA CRUZ

Presbítero

(Fundador da Congregação)

LEITURA I**Is 61, 1-3a***«O Senhor me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres» (cf. Lc 4, 18)*

Leitura do Livro de Isaías

O espírito do Senhor está sobre mim,
porque o Senhor me ungiu e me enviou
a anunciar a boa nova aos infelizes,
a curar os corações atribulados,
a proclamar a redenção aos cativos
e a liberdade aos prisioneiros,
a proclamar o ano da graça do Senhor
e o dia da acção justiceira do nosso Deus;
a consolar todos os aflitos,
a levar aos aflitos de Sião uma coroa em vez de cinza,
o óleo da alegria em vez do traje de luto,
cânticos de louvor em vez de um espírito abatido.

Palavra do Senhor.

Ou**Jr 1, 4-9***«Irás ao encontro daqueles a quem Eu te enviar»*

Leitura do Livro de Jeremias

O Senhor dirigiu-me a palavra, dizendo:
«Antes de te formar no ventre materno, Eu te escolhi;
antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei
e te constituí profeta entre as nações».

Então eu disse:

«Ah, Senhor Deus, mas eu não sei falar,
porque sou uma criança».

O Senhor respondeu-me:

Não digas: 'Sou uma criança',
porque irás ao encontro daqueles a quem Eu te enviar
e dirás tudo quanto Eu te mandar dizer.
Não tenhas receio diante deles,
porque Eu estou contigo, para te salvar – diz o Senhor».
Depois o Senhor estendeu a mão,
tocou-me na boca e disse-me:
«Eu ponho as minhas palavras na tua boca».
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 95 (96), 1-2a. 2b-3.7-8a.9-10

Refrão: Anunciai no meio de todos os povos
as maravilhas do Senhor.

Cantai ao Senhor um cântico novo,
cantai ao Senhor, terra inteira,
cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.

Anunciai dia a dia a sua salvação,
publicai entre as nações a sua glória,
em todos os povos as suas maravilhas.

Dai ao Senhor, ó família dos povos,
dai ao Senhor glória e poder,
dai ao Senhor a glória do seu nome.

Dizei entre as nações: «O Senhor é Rei»,
sustenta o mundo e ele não vacila,
governa os povos com equidade.

LEITURA II

I Cor 1, 18-25

pela loucura da mensagem que pregamos»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

A linguagem da cruz é loucura

para aqueles que estão no caminho da perdição,
mas é poder de Deus
para aqueles que seguem o caminho da salvação, isto é, para nós.
Na verdade, assim está escrito:
«Hei-de arruinar a sabedoria dos sábios
e frustrar a inteligência dos inteligentes».
Onde está o sábio? Onde está o homem culto?
Onde está o que discute sobre as coisas deste mundo?
Porventura Deus não tornou louca a sabedoria do mundo?
Uma vez que o mundo, por meio da sua sabedoria,
não reconheceu a Deus na sabedoria divina,
aprouve a Deus salvar os crentes
pela loucura da mensagem que pregamos.
Os judeus pedem milagres
e os gregos procuram a sabedoria.
Quanto a nós, pregamos Cristo crucificado,
escândalo para os judeus e loucura para os gentios.
Mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos,
Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus.
A loucura de Deus é mais sábia do que o homem
e a fraqueza de Deus é mais forte do que o homem.
Palavra do Senhor.

ALELUIA

Lc 4, 18

Refrão: Aleluia.

Repete-se

O Senhor enviou-me a anunciar a Boa Nova aos pobres,
a proclamar aos cativos a redenção.

Refrão

EVANGELHO

Mc 6, 7-13

«Começou a enviá-los»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,
Jesus chamou os doze Apóstolos

e começou a enviá-los dois a dois.
Deu-lhes poder sobre os espíritos impuros
e ordenou-lhes que nada levassem para o caminho,
a não ser o bastão:
nem pão, nem alforge, nem dinheiro;
que fossem calçados com sandálias,
e não levassem duas túnicas.
Disse-lhes também:
«Quando entrardes em alguma casa,
fikai nela até partirdes dali.
E se não fordes recebidos em alguma localidade,
se os habitantes não vos ouvirem,
ao sair de lá, sacudi o pó dos vossos pés
como testemunho contra eles».
Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento,
expulsaram muito demónios,
ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos.
Palavra da salvação.

Ou

Mt 9, 35 – 10, 1

«Ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
Jesus percorria todas as cidades e aldeias,
ensinando nas sinagogas,
pregando o Evangelho do reino
e curando todas as doenças e enfermidades.
Ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão,
porque andavam fatigadas e abatidas,
como ovelhas sem pastor.
Jesus disse então aos seus discípulos:
«A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos.
Pedi ao Senhor da seara

que mande trabalhadores para a sua seara».
Depois chamou a Si os seus Doze discípulos
e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros
e de curar todas as doenças e enfermidades.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

I

Peçamos, irmãos, ao Senhor nosso Deus, que, tal como pelos escritos e exemplos de São Paulo da Cruz, nos chama ao amor ardente de Cristo crucificado, escute também as nossas humildes preces, e digamos confiadamente:

R. Santificai-nos, Senhor, pela Paixão do vosso Filho

1. Para que os pastores e os fiéis da Igreja meditem assiduamente na Paixão do Senhor e, por este meio, alcancem a união com Deus, oremos, irmãos.
2. Para que os exemplos de São Paulo da Cruz estimulem a procura dos bens do espírito aos que vivem adormecidos na indiferença, oremos, irmãos.
3. Para que os que sofrem no corpo ou no espírito aprendam na santíssima escola da Cruz a verdadeira sabedoria dos santos, oremos, irmãos.
4. Para que a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo lance profundas raízes nos corações de todos os membros da Família Passionista, oremos, irmãos.
5. Para que todos nós, reunidos na celebração da Eucaristia,

memorial da Paixão do Senhor,
trabalhem sem cessar ao serviço da Igreja
pela glória de Cristo crucificado,
oremos, irmãos.

Senhor nosso Deus, que fizestes de São Paulo da Cruz, um intrépido apóstolo do Evangelho da Paixão, escutai as nossas orações, para que, da vossa infinita misericórdia, obtenhamos aquilo que confiadamente Vos pedimos. Por Nosso Senhor.

II

Irmãos caríssimos: Ao celebrarmos com alegria a solenidade de São Paulo da Cruz, abramos os nossos corações a Deus nosso Pai, para que, do tesouro da Paixão e morte de Cristo, se derramem sobre a Igreja a abundância das vossas graças, e aclamemos, dizendo:

R. Santificai-nos, Senhor, pela Paixão do vosso Filho.

1. Pela santa Igreja de Deus,
para que, no meio das perseguições e tribulações,
anuncie a morte e a ressurreição de Cristo
e comunique a todos os homens os benefícios da salvação,
oremos, irmãos.
2. Pelos pobres, doentes e aflitos,
para que no poder da Cruz, sabedoria de Deus,
encontrem o segredo que os leve a superar e valorizar
todo o sofrimento,
oremos, irmãos.
3. Para que o Senhor faça surgir na Igreja
apóstolos ardentes e generosos, como São Paulo da Cruz,
a fim de conduzir ao caminho da salvação
as almas mais afastadas,
oremos, irmãos.
4. Para que a Família Passionista,
fiel ao carisma do santo Fundador,
viva generosamente a consagração à Paixão de Jesus

e, com fé e caridade,
anuncie o amor infinito de Cristo crucificado,
oremos, irmãos.

5. Por todos nós que professamos o carisma da Paixão,
para que o Senhor nos comunique abundantemente
o espírito que inflamou o coração de São Paulo da Cruz,
oremos, irmãos.

Pai misericordioso, que fizestes de São Paulo da Cruz um intrépido
apóstolo do Evangelho da Paixão, pela vossa infinita misericórdia e pela
intercessão do santo Fundador, atendei as nossas orações. Por Nosso
Senhor.

BEATO PIO CAMPIDELLI

Religioso

LEITURA I

Sir 51, 17-27

«Darei glória Àquele que me deu a sabedoria»

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Eu Vos louvarei e darei graças, meu Deus,
bendizendo o nome do Senhor.
Na minha juventude, antes de andar errante,
busquei abertamente a sabedoria na minha oração.
Pedi-a diante do santuário
e procurá-la-ei até ao fim da vida.
Quando florescia como uva temporã,
ela era a alegria do meu coração.
Os meus pés andaram por caminho recto
e segui na sua esteira desde a juventude.
Mal lhe prestei ouvidos, logo a recebi
e encontrei para mim abundante instrução.
Graças a ela, fiz grandes progressos:
darei glória Àquele que me deu a sabedoria.
Porque eu decidi pô-la em prática,
procurei zelosamente o bem e não serei confundido.
A minha alma combateu corajosamente por ela
e fui muito diligente na observância da Lei.
Levantei as minhas mãos para o alto
e compreendi os seus mistérios.
Dirigi para ela a minha alma
e encontrei-a na pureza da vida.
Com ela, desde o princípio, adquiri inteligência;
por isso não serei abandonado.
Palavra do Senhor.

Ou

1 Jo 2, 12.14-17

«Aquele que faz a vontade de Deus permanece eternamente»

Leitura da Primeira Epístola de São João

Escrevo-vos, meus filhos,
porque os vossos pecados foram perdoados,
pelo nome de Jesus.
Escrevo-vos, pais,
porque conheceis Aquele que existe desde o princípio.
Escrevo-vos, jovens,
porque conheceis o Maligno.
Escrevo-vos, meus filhos,
porque conheceis o Pai.
Escrevo-vos, pais,
porque conheceis Aquele que existe desde o princípio.
Escrevo-vos, jovens,
porque sois fortes e a palavra de Deus permanece em vós
e vencestes o Maligno.
Não ameis o mundo nem o que existe no mundo.
Se alguém ama o mundo,
não está nele o amor do Pai.
Porque tudo o que há no mundo
– concupiscência da carne, concupiscência dos olhos
e orgulho da riqueza –
não vem do Pai, mas do mundo.
Ora o mundo passa com as suas concupiscências,
mas aquele que faz a vontade de Deus
permanece eternamente.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 118 (119), 9.10.11.12.13.14

Refrão: A vossa Palavra, Senhor, é fonte de alegria.

Como há-de o jovem manter puro o seu caminho?
Guardando as vossas palavras.
De todo o coração Vos procuro,
não me deixeis afastar dos vossos mandamentos.

Conservo a vossa palavra dentro do coração,
para não pecar contra Vós.

Bendito sejais, Senhor,
ensinai-me os vossos decretos.

Enuncio com os meus lábios
todos os juízos da vossa boca.
Sinto mais alegria em seguir as vossas ordens
do que em todas as riquezas.

ALELUIA

cf. Lc 8, 15

Refrão: Aleluia. Repete-se

Felizes os que recebem a palavra de Deus
de coração sincero e generoso
e produzem fruto pela perseverança. Refrão

EVANGELHO

Jo 15, 12-17

«Ninguém tem maior amor»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«É este o meu mandamento:
que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei.
Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a vida pelos amigos.
Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.
Já não vos chamo servos,
porque o servo não sabe o que faz o seu senhor;
mas chamo-vos amigos,
porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai.
Não fostes vós que Me escolhesteis;
fui Eu que vos escolhi e destinei,
para que vades e deis fruto

e o vosso fruto permaneça.

E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome,
Ele vo-lo concederá».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos, imploremos a misericórdia de Deus, por intercessão do bem-aventurado Pio Campidelli, que, com a sua vida, testemunhou a sua opção por Cristo, e digamos com alegria:

R. Senhor, só Vós sois santo.

1. Pela Igreja,
para que anuncie sempre a Boa Nova
e seja sua testemunha credível perante a humanidade,
oremos, irmãos.
2. Pelos governantes das nações,
para que orientem todos os seus esforços em favor da paz
e do bem-estar comum,
oremos, irmãos.
3. Pelas famílias, santificadas pelo sacramento do matrimónio,
para que sejam escolas de vida evangélica
e fonte de vocações ao serviço do povo de Deus,
oremos, irmãos.
4. Pelos jovens que perderam o sentido da vida,
para que encontrem no seu caminho outros jovens e adultos
soldários e testemunhas credíveis do amor de Deus Pai,
oremos, irmãos.
5. Pelos jovens Passionistas em formação,
para que saibam modelar a sua vida,
a exemplo de Cristo crucificado
e, assim, contribuam para o bem da Igreja,
oremos, irmãos.

Nós Vos pedimos, Senhor, que, por intercessão do bem-aventurado Pio Campidelli, sintamos realizar-se em nós o efeito da vossa bondade. Por Nosso Senhor.

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS RELIGIOSOS E RELIGIOSAS FALECIDOS DA FAMÍLIA PASSIONISTA

As Leituras para esta comemoração tomam-se do Leccionário dos Defuntos, ou aquelas aqui indicadas.

LEITURA I

Rm 6, 3-9

«Acreditamos que também com Cristo viveremos»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Todos nós que fomos baptizados em Jesus Cristo,
fomos baptizados na sua morte.

Fomos sepultados com Ele no Baptismo na sua morte,
para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos
pela glória do Pai,
também nós vivamos uma vida nova.

Se, na verdade, estamos totalmente unidos a Cristo
pela semelhança da sua morte,
também o estaremos pela semelhança da sua ressurreição.

Bem sabemos que o nosso homem velho
foi crucificado com Cristo,
para que fosse destruído o corpo do pecado
e não mais fôssemos escravos dele.

Quem morreu está livre do pecado.

Se morremos com Cristo,
acreditamos que também com Ele viveremos,
sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos,
Cristo já não pode morrer;
a morte já não tem domínio sobre Ele.

Palavra do Senhor.

Ou

Rm 8, 31b-35. 37-39

«Quem poderá separar-nos do amor de Cristo?»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Se Deus está por nós, quem estará contra nós?

Deus, que não poupou o seu próprio Filho,

mas O entregou à morte por todos nós,

como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas?

Quem acusará os eleitos de Deus, se Deus os justifica?

E quem os condenará,

se Cristo Jesus morreu e, mais ainda, ressuscitou,

está à direita de Deus e intercede por nós?

Quem poderá separar-nos do amor de Cristo?

A tribulação, a angústia, a perseguição,

a fome, a nudez, o perigo ou a espada?

Mas em tudo isto somos vencedores,

graças Àquele que nos amou.

Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida,

nem os Anjos nem os Principados,

nem o presente nem o futuro,

nem as Potestades, nem a altura nem a profundidade

nem qualquer outra criatura

poderá separar-nos do amor de Deus,

que se manifestou em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 102 (103), 8.10.13-14.15-16.17-18

Refrão: É preciosa aos olhos do Senhor a morte dos justos.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.

Não nos tratou segundo os nossos pecados,
nem nos castigou segundo as nossas culpas.

Como um pai se compadece de seus filhos,
assim o Senhor Se compadece dos que O temem.
Ele sabe de que somos formados
e não se esquece de que somos pó da terra.

Os dias do homem são como o feno:
ele desabrocha como a flor do campo;
mal sopra o vento desaparece
e não mais se conhece o seu lugar.

A bondade do Senhor permanece eternamente
sobre aqueles que O temem,
e a sua justiça sobre os filhos dos seus filhos,
sobre aqueles que guardam a sua aliança
e se lembram de cumprir os seus preceitos.

ALELUIA

Mt 25, 34

Refrão: Aleluia. Repete-se

Vinde, benditos do meu Pai, diz o Senhor,
recebei como herança o reino
que vos está preparado desde a criação do mundo. R.

EVANGELHO

Jo 12, 23-28

«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado.
Em verdade, em verdade vos digo:
Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só;
mas se morrer, dará muito fruto.
Quem ama a sua vida, perdê-la-á;
e quem despreza a sua vida neste mundo
conservá-la-á para a vida eterna.

Se alguém Me quiser servir, que Me siga,
e onde Eu estiver, aí estará também o meu servo.
E se alguém Me servir, meu Pai o honrará.
Agora a minha alma está perturbada.
E que hei-de dizer? Pai, salva-Me desta hora?
Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora.
Pai, glorifica o teu nome».
Veio então do Céu uma voz que dizia:
«Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O».
Palavra da salvação.

Ou

Jo 19, 17-18,25-30

«Inclinando a cabeça, expirou»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
Jesus, levando a sua cruz,
saiu para o lugar chamado Calvário, que em hebraico se diz Gólgota.
Ali O crucificaram, e com Ele mais dois:
um de cada lado e Jesus no meio.
Estavam junto à cruz de Jesus sua Mãe, a irmã de sua Mãe,
Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.
Ao ver sua Mãe e o discípulo predilecto,
Jesus disse a sua Mãe: «Mulher, eis o teu filho».
Depois disse ao discípulo: «Eis a tua Mãe».
E a partir daquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa.
Depois, sabendo que tudo estava consumado
e para que se cumprisse a Escritura,
Jesus disse: «Tenho sede».
Estava ali um vaso cheio de vinagre.
Prenderam a uma vara uma esponja embebida em vinagre
e levaram-Lha à boca.
Quando Jesus tomou o vinagre, exclamou:
«Tudo está consumado».
E, inclinando a cabeça, expirou.
Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos, irmãos, a Deus nosso Pai, que ressuscitou Jesus de entre os mortos e vivificará também os nossos corpos mortais, e aclamemos, dizendo: *R. Senhor da vida e da morte, salvai-nos.*

1. Pelos que partilharam connosco o mesmo carisma, para que alcancem o reino de Deus que testemunharam ao longo da sua vida, oremos ao Senhor.
2. Para que nunca faltem na Igreja homens e mulheres que anunciem, com a sua vida e testemunho, o Evangelho da Paixão, oremos ao Senhor.
3. Para que o Senhor abençoe a Família Passionista, fortaleça o vínculo da nossa caridade fraterna e a fidelidade à vocação recebida, oremos ao Senhor.
4. Para que, tal como o Senhor enviou um anjo para confortar o seu Filho na agonia do Getsémani, nos conforte também a nós na hora da nossa morte, na esperança de nos encontrarmos definitivamente com Ele, oremos ao Senhor.
5. Para que livre de todo o mal e admita à sua presença todos os nossos familiares, amigos e benfeitores defuntos, oremos ao Senhor.

Escutai, Senhor, as nossas preces, para que, alicerçando a nossa fé na ressurreição do vosso Filho, se confirme a nossa esperança de uma vida nova, eternamente gloriosa. Por Nosso Senhor.

BEATO EUGÉNIO BOSSILKOV

Bispo e Mártir

LEITURA I

2 Cor 4, 1-2.5-7

*«Nós pregamos Jesus Cristo.
Somos vossos servos, por causa de Jesus»*

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

não desanimamos neste ministério

que nos foi confiado pela misericórdia de Deus.

Pusemos de parte as dissimulações do acanhamento,

sem proceder com astúcia,

nem falsificar a palavra de Deus.

Não nos pregamos a nós próprios, mas a Cristo Jesus, o Senhor.

Somos vossos servos, por causa de Jesus.

De facto, o Deus que disse:

«Das trevas brilhará a luz»,

fez brilhar a luz em nossos corações,

para que se conheça em todo o seu esplendor a glória de Deus,

que se reflecte no rosto de Cristo.

Nós trazemos em vasos de barro o tesouro do nosso ministério,

para que se reconheça que um poder tão sublime

vem de Deus e não de nós.

Palavra do Senhor.

Ou

2 Tm 2, 8-13; 3, 10-12

*«Todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus
serão perseguidos»*

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo

Caríssimo:

Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David,

ressuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho,
pelo qual eu sofro,
até ao ponto de estar preso a estas cadeias como um malfeitor.
Mas a palavra de Deus não está encadeada.
Por isso, tudo suporto por causa dos eleitos,
para que obtenham a salvação que está em Cristo Jesus,
com a glória eterna.
É digna de fé esta palavra:
Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos;
se sofremos com Cristo, também com Ele reinaremos;
se O negarmos, também Ele nos negará;
se Lhe formos infiéis, Ele permanecerá fiel,
porque não pode negar-Se a Si mesmo.
Tu seguiste-me fielmente
no ensino, no modo de vida, nos projectos,
na fé, na paciência, na caridade, na constância,
nas perseguições e nos sofrimentos
que suportei em Antioquia, em Icónio e em Listra.
Que perseguições eu não tive de sofrer!
Mas de todas me livrou o Senhor.
Todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus
serão perseguidos.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL**SI 30 (31), 3cd-4.6 e 8ab.16-17****Refrão:** Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.

Sede a rocha do meu refúgio
e a fortaleza da minha salvação.
Porque Vós sois a minha força e o meu refúgio,
por amor do vosso nome, guiai-me e conduzi-me.
Em vossas mãos entrego o meu espírito,
Senhor, Deus fiel, salvai-me.
Hei-de exultar e alegrar-me com a vossa misericórdia,
porque conhecestes as angústias da minha alma.

Livrai-me das mãos dos meus inimigos
e de quantos me perseguem.
Fazei brilhar sobre mim a vossa face,
salvai-me pela vossa bondade.

ALELUIA

Tg 1, 12

Refrão: Aleluia. Repete-se

Feliz de quem suporta com paciência a provação,
porque, vencida a prova, receberá a coroa da vida. Refrão

EVANGELHO

Mt 10, 17-22

*«Por minha causa, sereis levados à presença de governadores e reis,
para dar testemunho diante deles e das nações»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus apóstolos:
«Tende cuidado com os homens:
hão-de entregar-vos aos tribunais e açoitar-vos nas sinagogas.
Por minha causa, sereis levados
à presença de governadores e reis,
para dar testemunho diante deles e das nações.
Quando vos entregarem,
não vos preocupeis em saber como falar nem com o que dizer,
porque nessa altura vos será sugerido o que deveis dizer;
porque não sereis vós a falar,
mas é o Espírito do vosso Pai que falará por vós.
O irmão entregará à morte o irmão e o pai entregará o filho.
Os filhos hão-de erguer-se contra os pais e causar-lhes a morte.
E sereis odiados por todos por causa do meu nome.
Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Ao recordarmos o bem-aventurado Eugénio Bossilkov, testemunha da fé em Cristo ressuscitado com a palavra e com a vida, elevemos a Deus Pai a nossa oração, dizendo:

R. Nós Vos glorificamos, Senhor.

1. Para que, com a ajuda e intercessão do bem-aventurado Eugénio, todos os cristãos se reconheçam como uma grande família onde reina o amor, a compreensão e a comunhão, oremos, irmãos.
2. Para que todos os povos da terra, rejeitando a violência, a mentira e a injustiça, se abram a Cristo, portador da salvação e da paz, oremos, irmãos.
3. Para que todos os consagrados na vida religiosa aceitem com generosidade e sentido de entrega o seguimento de Cristo na sua vocação de serviço a Deus e ao próximo, oremos, irmãos.
4. Para que todos os perseguidos, pelo seu compromisso com a verdade e a justiça, experimentem a força misteriosa que anima os seguidores de Cristo, oremos, irmãos.
5. Para que o martírio do bem-aventurado Eugénio seja fonte de abundantes bênçãos para a Família Passionista e para todos os cristãos da Bulgária, oremos, irmãos.

Recebei, Pai Santo, a nossa oração e, pela intercessão do bem-aventurado Eugénio Bossilkov, que testemunhou com a vida a sua fé em Cristo, concedei-nos, também a nós, a força necessária para sermos dignos seguidores do vosso Filho. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

BEATO GRIMOALDO SANTAMARIA

Religioso

LEITURA I

Fl 4, 4-9

*«Tudo o que é justo e puro,
é o que deveis ter no pensamento»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Alegrai-vos sempre no Senhor.

Novamente vos digo: alegrai-vos.

Seja de todos conhecida a vossa bondade.

O Senhor está próximo.

Não vos inquieteis com coisa alguma;

mas em todas as circunstâncias,

apresentai os vossos pedidos diante de Deus,

com orações, súplicas e acções de graças.

E a paz de Deus, que está acima de toda a inteligência,

guardará os vossos corações e os vossos pensamentos

em Cristo Jesus.

Quanto ao resto, irmãos,

tudo o que é verdadeiro e nobre,

tudo o que é justo e puro,

tudo o que é amável e de boa reputação,

tudo o que é virtude e digno de louvor

é o que deveis ter no pensamento.

O que aprendestes, recebestes, e vistes em mim

é o que deveis praticar.

E o Deus da paz estará convosco.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

1 Sm 2, 1.4-5.6-7

Refrão: O meu coração exulta no Senhor, meu Salvador.

Exulta o meu coração no Senhor,
no meu Deus se eleva a minha frente.
Abre-se a minha boca contra os inimigos,
porque me alegro com a vossa salvação.

A arma dos fortes foi destruída
e os fracos foram revestidos de força.
Os que viviam na abundância andam em busca de pão
e os que tinham fome foram saciados.

É o Senhor quem dá a morte e dá a vida,
faz-nos descer ao túmulo e de novo nos levanta.
É o Senhor quem despoja e enriquece,
é o Senhor quem humilha e exalta.

ALELUIA

Mt 5, 3

Refrão: Aleluia. Repete-se

Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o reino dos Céus. Refrão

EVANGELHO

Mt 13, 44-46

«Vendeu tudo quanto possuía para comprar aquele campo»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
disse Jesus à multidão:
«O reino dos Céus é semelhante
a um tesouro escondido num campo.
O homem que o encontrou tornou a escondê-lo
e ficou tão contente que foi vender tudo quanto possuía
e comprou aquele campo.
O reino dos Céus é semelhante
a um negociante que procura pérolas preciosas.
Ao encontrar uma de grande valor,
foi vender tudo quanto possuía

e comprou essa pérola».

Palavra da salvação.

Ou

Jo 15, 12-17

*«Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a vida pelos amigos»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«É este o meu mandamento:
que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei.
Ninguém tem maior amor
do que aquele que dá a vida pelos amigos.
Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.
Já não vos chamo servos,
porque o servo não sabe o que faz o seu senhor;
mas chamo-vos amigos,
porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai.
Não fostes vós que Me escolhestes;
fui Eu que vos escolhi e destinei,
para que vades e deis fruto
e o vosso fruto permaneça.
E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome,
Ele vo-lo concederá».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Confiando na intercessão do bem-aventurado Grimoaldo da Purificação, exemplo admirável de fidelidade pela sua consagração ao mistério do Calvário, elevemos confiantes a nossa oração a Deus, fonte de todo o bem, dizendo:

R. *Senhor, só Vós sois santo.*

1. Pelo papa, bispos e presbíteros,
para que sejam sal da terra e luz do mundo,
oremos ao Senhor.
2. Pelas famílias cristãs,
para que transmitam fielmente os valores cristãos
aos seus membros,
e que o seu lar seja uma verdadeira escola de oração,
oremos ao Senhor.
3. Pelos jovens, especialmente os jovens passionistas,
para que tomem consciência de que são objecto
de particular atenção e amor por parte de Jesus
e aceitem participar na sua amizade, oremos ao Senhor.
4. Por todos os consagrados ao serviço de Deus e da Igreja
pela profissão religiosa,
para que encontrem, na fidelidade ao seguimento de Cristo,
a alegria serena que iluminou a vida
do bem-aventurado Grimoaldo, oremos ao Senhor.
5. Por todos nós que participamos nesta Eucaristia,
para que, a exemplo do bem-aventurado Grimoaldo,
saibamos morrer a nós mesmos
e coloquemos a nossa vida ao serviço de Cristo e dos irmãos,
oremos ao Senhor.

Escutai, Senhor, as orações que Vos dirigimos, e, porque nos é dado contemplar no bem-aventurado Grimoaldo as maravilhas do vosso amor, fazei que imitemos a sua generosidade, para sermos, também nós, como ele, objecto da vossa misericordiosa benevolência. Por Nosso Senhor.

APRESENTAÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

LEITURA I

1 Sm 3, 1-10

«Falai, Senhor, que o vosso servo escuta»

Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias,
o jovem Samuel servia o Senhor
sob a direcção de Heli.
Nesse tempo, a palavra do Senhor fazia-se ouvir raras vezes
e as visões não eram frequentes.
Certo dia, Heli estava deitado nos seus aposentos;
os seus olhos tinham enfraquecido e mal podia ver.
A lâmpada de Deus ainda não se tinha apagado
e Samuel dormia no templo do Senhor,
no lugar onde se encontrava a arca de Deus.
O Senhor chamou Samuel
e ele respondeu: «Aqui estou».
E, correndo para junto de Heli, disse:
«Aqui estou, porque me chamaste».
Mas Heli respondeu:
«Eu não te chamei; torna a deitar-te».
E ele foi deitar-se.
O Senhor voltou a chamar Samuel.
Samuel levantou-se, foi ter com Heli e disse:
«Aqui estou, porque me chamaste».
Heli respondeu:
«Não te chamei, meu filho; torna a deitar-te».
Samuel ainda não conhecia o Senhor,
porque, até então,
nunca se lhe tinha manifestado a palavra do Senhor.
O Senhor chamou Samuel pela terceira vez.
Ele levantou-se, foi ter com Heli e disse:

«Aqui estou, porque me chamaste».

Então Heli compreendeu que era o Senhor
que chamava pelo jovem.

Disse Heli a Samuel:

«Vai deitar-te; e se te chamarem outra vez, responde:

‘Falai Senhor, que o vosso servo escuta’».

Samuel voltou para o seu lugar e deitou-se.

O Senhor veio, aproximou-Se e chamou como das outras vezes:

«Samuel, Samuel!»

E Samuel respondeu:

«Falai, Senhor, que o vosso servo escuta».

Samuel foi crescendo;

o Senhor estava com ele

e nenhuma das suas palavras deixou de cumprir-se.

E todo o Israel, de Dan até Bersabeia,

reconheceu que Samuel era realmente um profeta do Senhor.

Palavra do Senhor.

Ou

Zc 2, 14-17

*«Exulta, filha de Sião,
porque Eu venho habitar no meio de ti»*

Leitura da Profecia de Zacarias

Exulta e alegra-te, filha de Sião,
porque Eu venho habitar no meio de ti
– oráculo do Senhor.

Nesse dia, muitas nações hão-de aderir ao Senhor;

elas serão o meu povo

e Eu habitarei no meio de ti.

Então reconhecerás que o Senhor do Universo me enviou a ti.

O Senhor voltará a possuir Judá,

como sua herança na terra santa,

e Jerusalém será de novo a cidade escolhida.

Cale-se toda a criatura diante do Senhor,

porque Ele Se levantou da sua santa morada.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Lc 1, 46-47.48-49.50-51.52-53.54-55

Refrão: O Senhor pôs os olhos na humildade da sua serva.

A minha alma glorifica o Senhor,
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. +

Porque pôs os olhos na humildade da sua serva;
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as
gerações.

O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem.

Manifestou o poder do seu braço
e dispersou os soberbos.

Derrubou os poderosos de seus tronos
e exaltou os humildes.

Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo,
lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a nossos pais,
a Abraão e à sua descendência para sempre.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. Repete-se

Sois ditosa, ó Virgem Santa Maria,
sois digníssima de todos os louvores,
porque de Vós nasceu o sol da justiça,
Cristo, nosso Deus. **Refrão**

EVANGELHO

Lc 1, 26-38

«Conceberás e darás à luz um Filho»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
o Anjo Gabriel foi enviado por Deus
a uma cidade da Galileia chamada Nazaré,
a uma Virgem desposada
com um homem chamado José.
O nome da Virgem era Maria.
Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo:
«Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo».
Ela ficou perturbada com estas palavras
e pensava que saudação seria aquela.
Disse-lhe o Anjo:
«Não temas, Maria,
porque encontrei graça diante de Deus.
Conceberás e darás à luz um Filho,
a quem porás o nome de Jesus.
Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo.
O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David;
reinará eternamente sobre a casa de Jacob
e o seu reinado não terá fim».
Maria disse ao Anjo:
«Como será isto, se eu não conheço homem?».
O Anjo respondeu-lhe:
«O Espírito Santo virá sobre ti
e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra.
Por isso o Santo que vai nascer
será chamado Filho de Deus.
E a tua parenta Isabel
concebeu também um filho na sua velhice
e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril;
porque a Deus nada é impossível».

Maria disse então:

«Eis a escrava do Senhor;
faça-se em mim segundo a tua palavra».

Palavra da salvação.

Ou

Lc 11, 27-28

«Feliz Aquela que Te trouxe no seu ventre»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
enquanto Jesus falava à multidão,
uma mulher levantou a voz, no meio da multidão, e disse:
«Feliz Aquela que Te trouxe no seu ventre
e Te amamentou ao seu peito».

Mas Jesus respondeu:

«Mais felizes são os que ouvem a palavra de Deus
e a põem em prática».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos caríssimos: nesta gozosa celebração da Apresentação de Nossa Senhora, tão querida de São Paulo da Cruz, enquanto admiramos a sua generosa disponibilidade e cooperação na obra da Redenção, confiando na sua poderosa intercessão, elevemos as nossas orações a Deus, dizendo confiadamente:

R. *Pela intercessão de Maria, ouvi-nos, Senhor.*

1. Pela Igreja santa de Deus,
da qual Maria é espelho e figura,
para que, como Ela,
resplandeça em santidade e justiça para a salvação do mundo,
oremos, irmãos.

2. Por todos os que sofrem de doença, fome, solidão e abandono, para que, sentindo a eficaz proteção de Maria, obtenham, por Ela, o oportuno remédio para os seus males, oremos, irmãos.
3. Por todas as mulheres, para que saibam descobrir em Maria o modelo e exemplo da verdadeira realização feminina, e consigam, assim, realizar plenamente a sua missão ao serviço da sociedade, oremos, irmãos.
4. Por todos os religiosos e religiosas, que consagraram a sua vida no seguimento radical de Jesus Cristo, para que vejam em Maria, Mãe da vida religiosa, um modelo, um estímulo e uma ajuda eficaz, na vivência da sua vocação, oremos, irmãos.
5. Por todos nós, que honramos a Virgem Maria na sua Apresentação, para que, imitando a sua entrega e o seu compromisso de fidelidade ao Senhor, sejamos dignas testemunhas do Evangelho com a nossa vida e apostolado, oremos, irmãos.

Senhor, nosso Deus, que enches tes de graça e bênção a Virgem Maria, acolhei as preces que, por sua intercessão Vos apresentamos, e enriquecei-nos, também a nós, com as mesmas graças. Por Nosso Senhor.

BEATO BERNARDO MARIA SILVESTRELLI

Presbítero

LEITURA I**Sir 3, 17-24***«Humilha-te e encontrarás graça diante do Senhor»*

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Filho, em todas as tuas obras procede com humildade
e serás mais estimado do que o homem generoso.

Quanto mais importante fores, mais deves humilhar-te
e encontrarás graça diante do Senhor.

Porque é grande o poder do Senhor
e os humildes cantam a sua glória.

Não procures o que é demasiado difícil para ti,
nem investigues o que supera as tuas forças.

Reflecte no que te foi mandado
e não te ocupes com coisas misteriosas.

Não te esforces por chegar ao que excede a tua capacidade,
pois já te foi revelado o que ultrapassa a compreensão humana.

Porque muitos se extraviaram pelos seus preconceitos
e as fantasiosas especulações perverteram a sua inteligência.

Palavra do Senhor.

Ou**Fl 3, 8-14***«Continuar a correr para a meta,
para o prémio a que Deus me chama em Cristo Jesus»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Considero todas as coisas como prejuízo,
comparando-as com o bem supremo,

que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor.

Por Ele renunciei a todas as coisas
e considerei tudo como lixo,

para ganhar a Cristo
e n'Ele me encontrar,
não com a minha justiça que vem da Lei,
mas com a que se recebe pela fé em Cristo,
a justiça que vem de Deus e se funda na fé.
Assim poderei conhecer Cristo,
o poder da sua ressurreição
e a participação nos seus sofrimentos,
configurando-me à sua morte,
para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos.
Não que eu tenha já chegado à meta,
ou já tenha atingido a perfeição.
Mas continuo a correr, para ver se a alcanço,
uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus.
Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido.
Só penso numa coisa:
esquecendo o que fica para trás
lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta,
em vista do prémio a que Deus, lá do alto,
me chama em Cristo Jesus.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL**SI 14 (15), 1-3a.3bc-4ab.4c-5****Refrão:** Ditoso o que segue o caminho do Senhor.

Quem habitará, Senhor, no vosso santuário?
O que vive sem mancha e pratica a justiça
e diz a verdade que tem no seu coração
e guarda a sua língua da calúnia.

O que não faz mal ao seu próximo,
nem ultraja o seu semelhante,
o que tem por desprezível o ímpio,
mas estima os que temem o Senhor.

O que não falta ao juramento mesmo em seu prejuízo
e não empresta dinheiro com usura,

nem aceita presentes para condenar o inocente.
Quem assim proceder jamais será abalado.

ALELUIA

Jo 14, 23

Refrão: Aleluia. Repete-se

Se alguém Me ama, guardará a minha palavra,
diz o Senhor:

Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada. Refrão

EVANGELHO

Mt 7, 21-27

*«A casa edificada sobre a rocha
e a casa edificada sobre a areia»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«Nem todo aquele que Me diz ‘Senhor, Senhor’
entrará no reino dos Céus,
mas só aquele que faz a vontade de Meu Pai que está nos Céus.
Muitos Me dirão no dia do Juízo:
‘Senhor, não foi em teu nome que expulsámos demónios
e em teu nome que fizemos tantos milagres?’
Então lhes direi bem alto:
‘Nunca vos conheci.
Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade’.
Todo aquele que ouve as minhas palavras
e as põe em prática
é como o homem prudente
que edificou a sua casa sobre a rocha.
Caiu a chuva, vieram as torrentes
e sopraram os ventos contra aquela casa;
mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.
Mas todo aquele que ouve as minhas palavras
e não as põe em prática

é como o homem insensato
que edificou a sua casa sobre a areia.
Caiu a chuva, vieram as torrentes
e sopraram os ventos contra aquela casa;
ela desmoronou-se e foi grande a sua ruína».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos, irmãos, ao Senhor, nosso Deus, por intercessão do bem-aventurado Bernardo Maria Silvestrelli, dizendo cheios de confiança:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Para que não faltem na Igreja homens e mulheres
que proclamem com a sua vida
o espírito das Bem-Aventuranças,
oremos, irmãos.
2. Para que os cristãos sejam capazes de difundir
em todos os ambientes a mensagem do Evangelho,
oremos, irmãos.
3. Para que a Família Passionista,
movida pelo testemunho do bem-aventurado Bernardo Maria,
se estenda a novos povos e culturas
para glória de Cristo crucificado, ao serviço da Igreja,
oremos, irmãos.
4. Para que os formadores passionistas
formem os jovens religiosos na austeridade
e na dedicação aos mais pobres e necessitados,
oremos, irmãos.
5. Para que todos nós, fiéis ao carisma passionista,
saibamos levar a cruz de cada dia
e anunciemos com fé e coerência

a paixão e ressurreição de Jesus Cristo,
oremos, irmãos.

Pai Santo, olhai para a vossa Igreja, à qual confiastes o Evangelho da Cruz; fazei que nunca lhe faltem o fruto e o sinal da santidade para que possa anunciar, com a força do Espírito, a Palavra que ilumina e que salva. Por Nosso Senhor.



MISSAS COMUNS



UNIVERSITY OF MICHIGAN

POR UM MÁRTIR PASSIONISTA

LEITURA I

Tg 1, 2-4.12

«Feliz o homem que suporta com paciência a provação»

Início da Epístola de São Tiago

Meus irmãos,
considerai como motivo de grande alegria
as diversas provações por que tendes passado.
Vós sabeis que a vossa fé, assim provada, produz a constância.
A constância, por sua vez, deve ser exercida plenamente,
para serdes perfeitos e irrepreensíveis,
sem nenhuma deficiência.

Feliz o homem que suporta com paciência a provação,
porque, vencida a prova, receberá a coroa da vida,
que o Senhor prometeu àqueles que O amam.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 63 (64), 2-3. 6-7.8.10-11

Refrão: Alegrem-se os justos no Senhor.

Ouvi, ó Deus, a minha voz na aflição,
do temor dos inimigos defendei a minha vida.
Livrai-me da caterva dos malfeitores,
do bando dos que praticam a iniquidade.

Obstinam-se no mal, combinam armar ciladas,
e perguntam: «Quem nos verá?».

Maquinam iniquidades, ocultam planos bem pensados,
o íntimo do seu coração é insondável.

Deus, porém, atingiu-os com suas setas,
são feridos de improviso.

Todos tiveram medo e proclamaram a obra de Deus
e reconheceram o que Ele fez.

Alegre-se o justo no Senhor e nele se refugie
e congratulem-se os homens rectos de coração.

ALELUIA

Tg 1, 12

Refrão: Aleluia. Repete-se

Feliz o homem que suporta com paciência a provação,
porque, vencida a prova, receberá a coroa da vida. Refrão

EVANGELHO

Jo 12, 24-26

«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Em verdade, em verdade vos digo:

Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só;
mas se morrer, dará muito fruto.

Quem ama a sua vida, perdê-la-á,
e quem despreza a sua vida neste mundo
conservá-la-á para a vida eterna.

Se alguém Me quiser servir, que Me siga,
e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo.

E se alguém Me servir, meu Pai o honrará».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

A nossa fé e a nossa oração alimentam-se do testemunho que os mártires nos deram a exemplo de Cristo. Celebrando o martírio de São/Santo N., oremos confiadamente a Deus nosso Pai, dizendo:

R. *Por intercessão dos vosso mártires, ouvi-nos, Senhor.*

1. Para que a Igreja, com a força do Espírito,

proclame e viva a bem-aventurança prometida a todos os perseguidos por causa da fé e da justiça, oremos, irmãos.

2. Para que os governos das nações respeitem a fé e a consciência dos cidadãos e promovam o bem comum, oremos, irmãos.
3. Para que o Senhor nos ampare no nosso caminho de fé, a fim de testemunharmos a fidelidade ao Evangelho e à nossa vocação, oremos, irmãos.
4. Para que o exemplo do mártir São/Santo **N.** nos estimule a viver com sempre maior coerência os compromissos do nosso batismo e da nossa vocação, oremos, irmãos.

Deus de bondade infinita, que concedestes ao Mártir São/Santo **N.** a graça de perseverar firme na fé até ao martírio, fazei que também nós sejamos dignos seguidores de Cristo, que deu a sua vida por nós. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

POR UM SANTO OU BEATO PASSIONISTA

LEITURA I

Fl 2, 5-11

«Humilhou-Se a Si próprio; por isso Deus O exaltou»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Cristo Jesus, que era de condição divina,
não Se valeu da sua igualdade com Deus,
mas aniquilou-Se a Si próprio.

Assumindo a condição de servo,
tornou-Se semelhante aos homens.

Aparecendo como homem,
humilhou-Se ainda mais,
obedecendo até à morte
e morte de cruz.

Por isso Deus O exaltou
e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes,
para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem
no céu, na terra e nos abismos,
e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor,
para glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

Ou

Fl 3, 8-14

*«Continuar a correr para a meta,
para o prémio a que Deus me chama em Cristo Jesus»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Considero todas as coisas como prejuízo,
comparando-as com o bem supremo,
que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor.

Por Ele renunciei a todas as coisas
e considerei tudo como lixo,

para ganhar a Cristo
e n'Ele me encontrar,
não com a minha justiça que vem da Lei,
mas com a que se recebe pela fé em Cristo,
a justiça que vem de Deus e se funda na fé.
Assim poderei conhecer Cristo,
o poder da sua ressurreição
e a participação nos seus sofrimentos,
configurando-me à sua morte,
para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos.
Não que eu tenha já chegado à meta,
ou já tenha atingido a perfeição.
Mas continuo a correr, para ver se a alcanço,
uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus.
Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido.
Só penso numa coisa:
esquecendo o que fica para trás
lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta,
em vista do prémio a que Deus, lá do alto,
me chama em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Sl 15 (16), 1-2a e 5.7-8.11

Refrão: O Senhor é a minha herança.

Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio.
Digo ao Senhor: «Vós sois o meu Deus».
Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino.

Bendigo o Senhor por me ter aconselhado,
até de noite me inspira interiormente.
O Senhor está sempre na minha presença,
com Ele a meu lado não vacilarei.

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,
alegria plena na vossa presença,
delícias eternas à vossa direita.

ALELUIA

Mt 22, 14; 10, 37

Refrão: Aleluia.

Repete-se

«Muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos;
quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim,
não é digno de Mim», diz o Senhor.

Refrão

EVANGELHO

Mt 16, 24-27

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Se alguém quiser serguir-Me, renuncie a si mesmo,
tome a sua cruz e siga-Me.

Porque, quem quiser salvar a sua vida há-de perdê-la;
mas quem perder a sua vida por minha causa,
há-de encontrá-la.

Na verdade, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro,
se perder a sua vida?

Que poderá dar o homem em troca da sua vida?

O Filho do homem há-de vir na glória de seu Pai,
com os seus Anjos,
e então dará a cada um segundo as suas obras».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Deus, nosso Pai, que oferece a todos os homens o dom do seu Filho morto e ressuscitado, por intercessão de São/Santo N. derrame sobre nós o seu Espírito santificador e escute a nossa oração. Supliquemos, dizendo:

R. *Pela intercessão de São/Santo N., ouvi-nos, Senhor.*

1. Pai misericordioso,

que nos chamais a ser santos à imagem do vosso Filho,
fazei que Vos procuremos sempre de todo o coração
e vivamos em comunhão convosco
para participarmos da vossa santidade,
oremos, irmãos.

2. Pai de bondade

fazei que todos os vossos fiéis,
seguindo o exemplo de São/Santo N.,
saibamos responder com generosidade
às exigências da nossa vocação,
oremos, irmãos.

3. Pai santo,

Vós que na vossa misericórdia nos chamastes a anunciar
a Paixão de Cristo com a vida e o apostolado,
fazei que permaneçamos sempre fiéis
ao espírito do nosso Fundador,
oremos, irmãos.

4. Deus Pai todo-poderoso,

que todos os que sofrem por causa da guerra, do ódio,
das doenças e da marginalização,
encontrem em Vós a sua força e esperança,
e em nós a ajuda e a solidariedade que precisam,
oremos, irmãos.

5. Pai de bondade e amor,

fazei que todos os que celebramos esta Eucaristia,
renovados e fortalecidos com o Corpo
e o Sangue do vosso Filho,
produzamos abundantes frutos de salvação,
oremos, irmãos.

Olhai, Senhor, com bondade para esta família que se alegra na
festa de São/Santo N., e concedei-nos o vosso Espírito de santi-

dade, para implantarmos no nosso mundo o vosso reino de justiça, de paz e amor. Por Nosso Senhor.



MISSAS VOTIVAS



MISSA TOTTIS

I. JESUS É FLAGELADO

LEITURA I

Is 50, 4-9a

*«Não desviei o rosto dos que Me insultavam»
(Terceiro cântico do Servo do Senhor)*

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo,
para que eu saiba dizer uma palavra de alento
aos que andam abatidos.
Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos,
para eu escutar, como escutam os discípulos.
O Senhor Deus abriu-me os ouvidos
e eu não resisti nem recuei um passo.
Apresentei as costas àqueles que me batiam
e a face aos que me arrancavam a barba;
não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam.
Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio,
e por isso não fiquei envergonhado;
tornei o meu rosto duro como pedra,
e sei que não ficarei desiludido.
O meu advogado está perto de mim.
Pretende alguém instaurar-me um processo?
Compareçam juntos.
Quem é o meu adversário? Que se apresente!
O Senhor Deus vem em meu auxílio.
Quem ousará condenar-me?
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 21 (22), 8-9.17-18a.19-20.23-24

Refrão: A paixão de Cristo esteja sempre no nosso coração.

Todos os que me vêem escarnecem de mim,
estendem os lábios e meneiam a cabeça:

«Confiou no Senhor, Ele que o livre,
Ele que o salve, se é seu amigo».

Matilhas de cães me rodearam,
cercou-me um bando de malfeitores.
Trespasaram as minhas mãos e os meus pés,
posso contar todos os meus ossos.

Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica.
Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim,
sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.

Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos,
hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.
Vós que temeis o Senhor, louvai-O,
glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob,
reverenciai-O, vós todos os filhos de Israel.

ALELUIA

cf. Ap 1, 5

Refrão: Aleluia. Repete-se

Jesus Cristo, a Testemunha fiel,
o Primogénito dos mortos
amou-nos e purificou-nos dos nossos pecados,
pelo seu sangue. Refrão

EVANGELHO

Jo 18, 38 – 19, 1

«Todos procuravam matar Jesus»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
Pilatos saiu novamente para fora e declarou aos judeus:
«Não encontro neste homem culpa nenhuma.
Mas vós estais habituados
a que eu vos solte alguém pela Páscoa.

Quereis que vos solte o Rei dos Judeus?»

Eles gritaram de novo:

«Esse não. Antes Barrabás».

Barrabás era um salteador.

Então Pilatos mandou que levassem Jesus e O açoitassem.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos, irmãos, ao Senhor que, pelo Sangue precioso de Jesus Cristo, curou as nossas feridas, e peçamos-Lhe que estenda a sua mão salvadora a todos os que foram redimidos pela cruz gloriosa de seu Filho e digamos confiadamente:

R. Purificai-nos, Senhor, pelo mistério da vossa flagelação.

1. Para que Deus conceda à Igreja
um conhecimento cada vez mais profundo
do mistério da morte do Senhor
e ajude os fiéis a testemunhá-lo nas suas vidas,
oremos, irmãos.
2. Para que em todo o mundo
seja respeitada a liberdade de consciência dos homens,
redimidos com o Sangue precioso de Cristo,
oremos, irmãos.
3. Para que, pelo mistério da morte do Senhor,
os pecadores obtenham o perdão
os fracos se sintam fortalecidos,
os tristes sejam consolados
e os agonizantes encontrem a força de que precisam,
oremos, irmãos.
4. Para que o Redentor do mundo,
que orou com lágrimas na cruz,

interceda diante do Pai por todos os homens,
oremos, irmãos.

5. Para que a nós, seus filhos,
que celebramos com veneração a sua cruz,
nos reanime com a força da sua ressurreição,
oremos, irmãos.

Senhor, Deus e nosso Pai, que pela Paixão do vosso Filho nos
destes a vida, ouvi as nossas orações e fazei que o Sangue de
Cristo nos purifique de todo o pecado. Por Nosso Senhor.

II. JESUS É COROADO DE ESPINHOS

LEITURA I

1 Pe 2, 20b-25

«Cristo sofreu também por vós, deixando-vos o exemplo»

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos:

Se vós, fazendo o bem, suportais o sofrimento com paciência, isto é uma graça aos olhos de Deus.

Para isto é que fostes chamados, porque Cristo sofreu também por vós, deixando-vos o exemplo, para que sigais os seus passos.

Ele não cometeu pecado algum e na sua boca não se encontrou mentira.

Insultado, não pagava com injúrias; maltratado, não respondia com ameaças; mas entregava-Se Àquele que julga com justiça.

Ele suportou os nossos pecados no seu Corpo, no madeiro da cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça:

pelas suas chagas fomos curados.

Vós éreis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes para o pastor e guarda das vossas almas.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 54 (55), 5-6.13-15.17-18a.23

Refrão: A paixão de Cristo esteja sempre no nosso coração.

Aperta-se-me no peito o coração,
um pavor de morte cai sobre mim.
Assaltam-me o receio e o temor,
o terror apodera-se de mim.

Se o ultraje viesse de um inimigo,
eu poderia suportá-lo;
se a agressão partisse de quem me odeia,
talvez dele me escondesse.

Mas és tu, meu companheiro,
meu familiar e meu amigo,
com quem vivia em doce intimidade
e nas festas frequentava a casa de Deus.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Salve, Cristo nosso Rei, obediente ao Pai:
fostes levado à cruz,
como um cordeiro conduzido ao matadouro. **Refrão**

EVANGELHO

Mt 27, 27-31

«Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
os soldados do governador levaram Jesus ao pretório
e reuniram à volta d'Ele toda a coorte.
Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n'O num manto vermelho.
Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça
e colocaram uma cana na sua mão direita.
Ajoelhando diante d'Ele, escarneciam-n'O, dizendo:
«Salve, Rei dos judeus!»
Depois, cuspiam-Lhe no rosto
e, pegando na cana, batiam-Lhe com ela na cabeça.
Depois de O terem escarnecido,
tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas
e levaram-n'O para ser crucificado.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Ao celebrarmos neste dia a morte do Senhor e os mistérios da nossa redenção, oremos a Deus todo-poderoso e peçamos-Lhe que derrame os seus dons sobre o mundo inteiro, dizendo:

R. Ensinaí-nos, Senhor, o caminho da salvação.

1. Para que os fiéis,
com o olhar fixo em Cristo crucificado,
autor e consumador da nossa fé,
não se gloriem a não ser na cruz do seu Senhor,
oremos, irmãos.
2. Para que o sangue derramado por Jesus,
que fala mais eloquentemente que o de Abel,
reconcilie com Deus os pecadores
que ainda estão longe d'Ele,
oremos, irmãos.
3. Para que Cristo, nossa paz,
destrua com o seu poder o ódio,
muro de separação entre os povos,
acabe com a inimizade entre os homens
e conceda a todo o mundo a concórdia e a paz,
oremos, irmãos.
4. Para que os que se sentem tentados ou tristes
sejam auxiliados pela graça de Deus
e ajudados pela oração constante da Igreja,
oremos, irmãos.
5. Para que todos nós,
justificados pelo sangue de Jesus
e reconciliados com Deus pela sua morte,
sejamos salvos da ira divina,
oremos, irmãos.

Deus todo-poderoso e eterno, acolhei a oração do vosso povo e, porque conhecemos o amor do vosso Filho manifestado na sua morte gloriosa, fazei que gozemos plenamente dos seus dons. Por Nosso Senhor.

III. JESUS É CONDENADO À MORTE

LEITURA I

Sb 2, 1a.12-22

«Condenemo-lo à morte infame»

Leitura do Livro da Sabedoria

Dizem os ímpios, pensando erradamente:

«Armemos ciladas ao justo,
porque nos incomoda e se opõe às nossas obras.

Censura-nos as transgressões da Lei
e repreende-nos as faltas de educação.

Declara ter o conhecimento de Deus
e chama-se a si mesmo filho do Senhor.

Tornou-se uma censura viva dos nossos pensamentos
e até a sua vista nos é insuportável.

A sua vida não é como a dos outros
e os seus caminhos são muito diferentes.

Somos considerados por ele como escória
e afasta-se dos nossos caminhos como de uma coisa impura.

Proclama feliz a morte dos justos
e gloria-se de ter a Deus como Pai.

Vejamos se as suas palavras são verdadeiras,
observemos o que sucede na sua morte.

Porque se o justo é filho de Deus,
Deus o protegerá e o livrará das mãos dos seus adversários.

Provemo-lo com ultrajes e torturas,
para conhecermos a sua mansidão e apreciarmos a sua paciência.

Condenemo-lo à morte infame,
porque, segundo diz, Alguém virá socorrê-lo».

Assim pensam os ímpios,
mas enganam-se, porque a malícia os cega.

Ignoram os segredos de Deus
e não esperam que a santidade seja premiada,

nem acreditam que haja recompensa para as almas puras.
Palavra do Senhor.

Ou

Act 13, 26-33

«Deus cumpriu a sua promessa, ressuscitando Jesus»

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias,
disse Paulo na sinagoga de Antioquia da Pisídia:
«Irmãos,
descendentes de Abraão e todos vós que temeis a Deus,
a nós foi dirigida esta palavra da salvação.
Na verdade, os habitantes de Jerusalém e os seus chefes
não quiseram reconhecer Jesus,
mas, condenando-O, cumpriram as palavras dos Profetas
que se lêem cada sábado.
Embora não tivessem encontrado nada que merecesse a morte,
pediram a Pilatos que O mandasse matar.
Cumprindo tudo o que estava escrito acerca d'Ele,
desceram-n'O da cruz e depuseram-n'O no sepulcro.
Mas Deus ressuscitou-O dos mortos
e Ele apareceu durante muitos dias
àqueles que tinham subido com Ele da Galileia a Jerusalém
e são agora suas testemunhas diante do povo.
Nós vos anunciamos a boa nova
de que a promessa feita a nossos pais,
Deus a cumpriu para nós, seus filhos,
ressuscitando Jesus,
como está escrito no salmo segundo:
'Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei'».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 68 (69), 8-10.15-18.20.30-31

Refrão: Pela vossa grande misericórdia, atendei-me, Senhor.

Por Vós tenho suportado afrontas,
cobrindo-se meu rosto de confusão.
Tornei-me um estranho para os meus irmãos,
um desconhecido para a minha família.
Devorou-me o zelo pela vossa casa
e caíram sobre mim os insultos contra Vós.
Tirai-me do lamaçal, para que não me afunde,
livrai-me dos que me odeiam
e do abismo das águas.
Não me cubram as ondas nem me arraste a voragem,
não se feche sobre mim a boca do abismo.
Ouvi-me, Senhor, pela bondade da vossa graça,
voltai-Vos para mim pela vossa grande misericórdia.
Não Vos escondais do vosso servo,
respondei-me depressa, porque estou atribulado.
Vós conheceis o meu opróbrio,
a minha vergonha e confusão;
eu sou pobre e miserável:
defendei-me, ó Deus, com a vossa protecção.
Louvarei com cânticos o nome de Deus
e em acção de graças O glorificarei.

ALELUIA

Jo 3, 16

Refrão: Aleluia. Repete-se

Deus amou tanto o mundo
que lhe deu o seu Filho unigénito;
quem acredita n'Ele tem a vida eterna.

Refrão

EVANGELHO

Mc 14, 55-65

«Todos procuravam matar Jesus»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos
Naquele tempo,

os príncipes dos sacerdotes
e todo o Sinédrio,
procuravam um testemunho contra Jesus
para Lhe dar a morte, mas não o encontravam.
Muitos testemunhavam falsamente contra Ele,
mas os seus depoimentos não eram concordes.
Levantaram-se então alguns,
para proferir contra Ele este falso testemunho:
«Ouvimo-l'O dizer:
'Destruirei este templo feito pelos homens
e em três dias construirei outro
que não será feito pelos homens'».
Mas nem assim o depoimento deles era concorde.
Então o sumo sacerdote levantou-se no meio de todos
e perguntou a Jesus:
«Não respondes nada ao que eles depõem contra Ti?».
Mas Jesus continuava calado e nada respondeu.
O sumo sacerdote voltou a interrogá-l'O:
«És Tu o Messias, Filho do Deus Bendito?»
Jesus respondeu: «Eu Sou. E vós vereis o Filho do Homem
sentado à direita do Todo-poderoso
vir sobre as nuvens do céu».
O sumo sacerdote rasgou as vestes e disse:
«Que necessidade temos ainda de testemunhas?
Ouvistes a blasfêmia. Que vos parece?»
Todos sentenciaram que Jesus era réu de morte.
Depois, alguns começaram a cuspir-Lhe,
a tapar-Lhe o rosto com um véu
e a dar-Lhe punhadas, dizendo:
«Adivinha».
E os guardas davam-Lhe bofetadas.
Palavra da salvação.

Ou

Jo 19, 1-16

«Segundo a lei, deve morrer, porque Se fez Filho de Deus»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
Pilatos mandou que levassem Jesus e O açoitassem.
Os soldados teceram uma coroa de espinhos,
colocaram-Lha na cabeça
e envolveram Jesus num manto de púrpura.
Depois aproximavam-se d'Ele e diziam:
«Salve, Rei dos judeus».
E davam-Lhe bofetadas.
Pilatos saiu novamente para fora e disse:
«Eu vo-l'O trago aqui fora,
para saberdes que não encontro n'Ele culpa nenhuma».
Jesus saiu,
trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura.
Pilatos disse-lhes:
«Eis o homem».
Quando viram Jesus,
os príncipes dos sacerdotes e os guardas gritaram:
«Crucifica-O! Crucifica-O!»
Disse-lhes Pilatos:
«Tomai-O vós mesmos e crucificai-O,
que eu não encontro n'Ele culpa alguma».
Responderam-lhe os judeus:
Nós temos uma lei
e, segundo a nossa lei, deve morrer,
porque Se fez Filho de Deus».
Quando Pilatos ouviu estas palavras, ficou assustado.
Voltou a entrar no pretório e perguntou a Jesus:
«Donde és Tu?»
Mas Jesus não lhe deu resposta.
Disse-Lhe então Pilatos:
«Não me falas? Não sabes que tenho poder
para Te soltar e para Te crucificar?»
Jesus respondeu-lhe:
«Nenhum poder terias sobre Mim,

se não te fosse dado do alto.
Por isso, quem Me entregou a ti tem maior pecado».
A partir de então, Pilatos procurava libertar Jesus.
Mas os judeus gritavam:
«Se O libertares, não és amigo de César:
todo aquele que se faz rei é contra César».
Ao ouvir estas palavras,
Pilatos trouxe Jesus para fora
e sentou-se no tribunal,
no lugar chamado «Lagedo», em hebraico «Gabatá».
Era a Preparação da Páscoa, por volta do meio-dia.
Disse então aos judeus:
«Eis o vosso Rei!»
Mas eles gritaram:
«À morte, à morte! Crucifica-O!»
Disse-lhes Pilatos:
«Hei-de crucificar o vosso Rei?»
Replicaram-lhe os príncipes dos sacerdotes:
«Não temos outro rei senão César».
Entregou-lhes então Jesus, para ser crucificado.
Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos a Deus nosso Pai, que no seu amor infinito criou o homem e com a sua misericórdia o redimiu pelo Sangue de seu Filho, e peçamos-Lhe que escute as nossas orações, dizendo:

R. *A vossa Paixão, Senhor, esteja sempre no nosso coração.*

1. Para que Jesus Cristo, o Senhor,
purifique com o seu Sangue a baixeza das nossas culpas,
que mancharam a Igreja, sua amada Esposa,
oremos ao Senhor.
2. Para que o Senhor,

que pela sua cruz resgatou o homem do domínio da morte, mostre a todos os povos o caminho do Evangelho, oremos ao Senhor.

3. Para que Jesus Cristo,
que acordou Lázaro do sono da morte,
mova os que estão mortos pelo pecado
e voltem à vida pela penitência,
oremos ao Senhor.
4. Para que as nações necessitadas
recebam ajuda na sua indigência
e se consolidem em todo o mundo
a justiça, o bem-estar e a paz,
oremos ao Senhor.
5. Para que todos nós aqui reunidos
nos amemos uns aos outros como Cristo nos amou
e se entregou por nós,
oremos ao Senhor.

Deus misericordioso e eterno, que enviastes o vosso Filho ao mundo para que, com a entrega da sua vida, destruísse o pecado e a morte e, com a sua ressurreição, nos devolvesse a vida e a felicidade, escutai as orações da vossa Igreja e fazei que possamos gozar dos frutos da cruz gloriosa de Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

IV. O ROSTO DESFIGURADO DE JESUS

LEITURA I

Is 50, 4-9a

«Não desviei o meu rosto dos que me insultavam»

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo,
para que eu saiba dizer uma palavra de alento
aos que andam abatidos.
Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos,
para eu escutar, como escutam os discípulos.
O Senhor Deus abriu-me os ouvidos
e eu não resisti nem recuei um passo.
Apresentei as costas àqueles que me batiam,
e a face aos que me arrancavam a barba;
não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam.
Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio,
e por isso não fiquei envergonhado;
tornei o meu rosto duro como pedra,
e sei que não ficarei desiludido.
O meu advogado está perto de mim.
Pretende alguém instaurar-me um processo?
Compareçamos juntos.
Quem é o meu adversário? Que se apresente!
O Senhor Deus vem em meu auxílio.
Quem ousará condenar-me?
Palavra do Senhor.

Ou

Fl 2, 6-11

«Humilhou-Se a Si próprio; por isso Deus O exaltou»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Tende em vós os mesmos sentimentos

que havia em Cristo Jesus.
Ele, que era de condição divina,
não Se valeu da sua igualdade com Deus,
mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo,
tornou-Se semelhantes aos homens.
Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais,
obedecendo até à morte, e morte de cruz.
Por isso, Deus O exaltou
e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes,
para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem,
no céu, na terra e nos abismos,
e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor,
para glória de Deus Pai.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 30 (31), 2.6.12-13.15-16.17.25

Refrão: Mostrai-nos, Senhor, a vossa face e seremos salvos.

Em Vós, Senhor, me refugio, jamais serei confundido,
pela vossa justiça, salvai-me.

Em vossas mãos entrego o meu espírito,
Senhor, Deus fiel, salvai-me.

Tornei-me o escárnio dos meus inimigos,
o desprezo dos meus vizinhos
e o terror dos meus conhecidos:
todos evitam passar por mim.

Esqueceram-me como se fosse um morto,
tornei-me como um objecto abandonado.

Eu, porém, confio no Senhor:

Disse: «Vós sois o meu Deus,
nas vossas mãos está o meu destino».

Livrai-me das mãos dos meus inimigos
e de quantos me perseguem.

Fazei brilhar sobre mim a vossa face,
salvai-me pela vossa bondade.
Tende coragem e animai-vos,
vós todos os que esperais no Senhor.

ALELUIA

Lc 22, 61

Refrão: Aleluia. Repete-se

O Senhor voltou-Se e fitou os olhos em Pedro.
Então Pedro lembrou-se da palavra do Senhor.

Refrão

EVANGELHO

Lc 22, 54-65

«Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
apoderaram-se de Jesus,
e introduziram-n'O em casa do sumo sacerdote.
Pedro seguia-os de longe.
Acenderam uma fogueira no meio do pátio,
sentaram-se em volta dela
e Pedro foi sentar-se no meio deles.
Ao vê-lo sentado ao lume,
uma criada, fitando os olhos nele, disse:
«Este homem também andava com Jesus».
Mas Pedro negou:
«Não O conheço, mulher».
Pouco depois, disse outro, ao vê-lo:
«Tu também és um deles».
Mas Pedro disse:
«Homem, não sou».
Passada mais ou menos uma hora,
afirmava outro com insistência:
«Esse homem, com certeza, também andava com Jesus,
pois até é galileu».

Pedro respondeu:

«Homem, não sei o que dizes».

Nesse instante – ainda ele falava – um galo cantou.

O Senhor voltou-Se e fitou os olhos em Pedro.

Então Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, quando lhe disse:

‘Antes do galo cantar, Me negarás três vezes’.

E, saindo para fora, chorou amargamente.

Entretanto, os homens que guardavam Jesus troçavam d’Ele e maltratavam-n’O.

Cobrindo-Lhe o rosto, perguntavam-Lhe:

«Adivinha, profeta: Quem Te bateu?»

E dirigiam-Lhe muitos outros insultos.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Coloquemos, irmãos, o nosso olhar em Jesus elevado na cruz, para que todos os que acreditam n’Ele tenham a vida eterna, e oremos ao Senhor por todos os homens, dizendo:

R. Mostrai-nos, Senhor, o vosso rosto e seremos salvos.

1. Para que o Espírito Santo, com a sua força, rasgue os corações dos pecadores, de modo que, convertendo-se das suas culpas, procurem sinceramente o rosto do Senhor, oremos, irmãos.
2. Para que o Senhor, Cordeiro de Deus, que, com o seu Sangue precioso, tirou o pecado do mundo, interceda junto do Pai em favor de todos os homens, e lhes dê a salvação, oremos, irmãos.

3. Pelos pobres, angustiados, desesperados
e todos os que, com os seus sofrimentos,
participam da cruz do Senhor,
para que na sua Paixão encontrem alívio para as suas dores,
oremos, irmãos.
4. Para que o Senhor
dirija os nossos passos no caminho do bem,
nos defenda das tentações do Maligno
e fecunde a aridez das nossas almas
com os seus ensinamentos divinos,
oremos, irmãos.
5. Por todos nós que, pelo Baptismo,
fomos sepultados na morte de Cristo
para que participemos também na sua ressurreição,
oremos, irmãos.

Deus todo-poderoso, que quisestes salvar o mundo pela morte do vosso Filho, de Quem recordamos com amor a Paixão gloriosa, concedei-nos os dons que confiadamente Vos pedimos. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

V. CRUCIFIXÃO E MORTE DE JESUS

LEITURA I

Rm 5, 1-2.5-11

*«O amor de Deus foi derramado em nossos corações
pelo Espírito Santo que nos foi dado»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Tendo sido justificados pela fé,
estamos em paz com Deus,
por Nosso Senhor Jesus Cristo,
pelo qual temos acesso, na fé,
a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos,
apoiados na esperança da glória de Deus.
Ora, a esperança não engana,
porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações
pelo Espírito Santo que nos foi dado.
Quando ainda éramos fracos,
Cristo morreu por nós no tempo determinado.
Difícilmente alguém morre por um justo;
por um homem bom,
talvez alguém tivesse coragem de morrer.
Deus prova assim o seu amor para conosco:
Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.
E agora que fomos justificados pelo seu sangue,
com muito maior razão, depois de reconciliados,
seremos salvos pela sua vida.

Mais ainda:

também nos gloriamos em Deus,
por Nosso Senhor Jesus Cristo,
por quem alcançámos agora a reconciliação.

Palavra do Senhor.

Ou

Gn 3, 9-15

«Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher»

Leitura do Livro do Génesis

O Senhor Deus chamou Adão e disse-lhe:

«Onde estás?»

Ele respondeu:

«Ouvi o rumor dos vossos passos no jardim
e, como estava nu, tive medo e escondi-me».

Disse Deus:

«Quem te deu a conhecer que estavas nu?

Terias tu comido dessa árvore,
da qual te proibira comer?»

Adão respondeu:

«A mulher que me destes por companhia
deu-me o fruto da árvore e eu comi».

O Senhor Deus perguntou à mulher:

«Que fizeste?»

E a mulher respondeu:

«A serpente enganou-me e eu comi».

Disse então o Senhor Deus à serpente:

«Por teres feito semelhante coisa,
maldita sejas entre todos os animais selvagens.Hás-de rastejar e comer do pó da terra
todos os dias da tua vida.Estabelecerei inimizade entre ti e a mulher,
entre a tua descendência e a descendência dela.Ela há-de atingir-te na cabeça
e tu a atingirás no calcanhar».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 21 (22), 2-3.7-8.17-19.20.23

Refrão: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?
Como estais longe da minha oração,
das palavras do meu lamento!

Meu Deus, clamo de dia e não me respondeis,
clamo de noite e não me prestais atenção.

Eu, porém, sou um verme e não um homem,
o opróbrio dos homens e o desprezo da plebe.
Todos os que me vêem escarnecem de mim,
estendem os lábios e meneiam a cabeça.

Trespassaram as minhas mãos e os meus pés,
posso contar todos os meus ossos.
Eles, porém, contemplaram-me e observaram-me.
Repartiram entre si as minhas vestes
e deitaram sortes sobre a minha túnica.

Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim;
sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.
Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos,
hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.

ALELUIA

Gl 6, 14

Refrão: Aleluia Repete-se

Toda a minha glória está na cruz do Senhor,
por quem o mundo está crucificado para mim
e eu para o mundo. Refrão

EVANGELHO

Mt 27, 33-50

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
chegados a um lugar chamado Gólgota,
que quer dizer lugar do Calvário,
deram-Lhe a beber vinho misturado com fel.
Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber.
Depois de O terem crucificado,
repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte
e ficaram ali sentados a guardá-l'O.
Por cima da sua cabeça, puseram um letrado,

indicando a causa da sua condenação:
«Este é Jesus, o Rei dos judeus».
Foram crucificados com Ele dois salteadores,
um à direita e outro à esquerda.
Os que passavam insultavam-n'O e abanavam a cabeça, dizendo:
«Tu, que destruías o templo e o reedificavas em três dias,
salva-Te a Ti mesmo;
se és o Filho de Deus, desce da Cruz».
Os príncipes dos sacerdotes,
juntamente com os escribas e os anciãos,
também troçavam d'Ele, dizendo:
«Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo!
Se é o rei de Israel,
desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele.
Confiou em Deus:
Ele que O livre agora, se o ama
porque disse: 'Eu sou o Filho de Deus'».
Até os salteadores crucificados com Ele O insultavam.
Desde o meio-dia até às três horas da tarde,
as trevas envolveram toda a terra.
E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte:
«Eli, Eli, lemá sabactáni?»,
que quer dizer:
«Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?»
Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram:
«Está a chamar por Elias».
Um deles correu a tomar uma esponja,
embebeu-a em vinagre
pô-la na ponta de uma cana e deu-Lhe a beber.
Mas os outros disseram:
«Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l'O».
E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.
Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, oremos a Deus todo-poderoso e peçamos-Lhe que encha o mundo com os seus dons:

1. Para que Jesus Cristo,
que na cruz perdoou aos seus algozes,
tenha piedade da sua Igreja,
oremos ao Senhor.
2. Para que o Senhor,
que morreu na cruz para nos redimir do pecado,
tenha misericórdia de toda a família humana,
oremos ao Senhor.
3. Para que o Senhor,
que passou pela experiência da solidão e do abandono,
tenha compaixão dos que, pelas suas culpas,
vivem perturbados
e lhes conceda o perdão e a paz,
oremos ao Senhor.
4. Para que se estabeleça a justiça no mundo ,
se incremente a liberdade entre os homens
e todos aprendam a amar-se como irmãos,
oremos ao Senhor.
5. Para que Jesus Cristo,
que perdoou na cruz ao ladrão arrependido,
nos abra também a nós as portas do paraíso,
oremos ao Senhor.

Escutai as nossas orações, Pai misericordioso, e, porque conhecemos o amor do vosso Filho manifestado na sua morte gloriosa, fazei que possamos gozar plenamente dos seus dons. Por Nosso Senhor.

VI. JESUS TRESPASSADO PELA LANÇA

LEITURA I

Zc 12, 10-11; 13,1

«Hão-de olhar para Aquele que trespassaram»

Leitura da Profecia de Zacarias

Assim fala o Senhor:

«Derramarei sobre a casa de David

e sobre os habitantes de Jerusalém

um espírito de benevolência e de súplica.

Eles hão-de olhar para aquele que trespassaram;

chorarão por ele com se chora um filho único

e lamentá-lo-ão como se lamenta um primogénito».

Naquele dia, haverá um grande pranto em Jerusalém,

como o pranto de Hadad-Rimon na planície de Meguido.

Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de David

e para os habitantes de Jerusalém,

para a purificação do pecado e da impureza.

Palavra do Senhor.

Ou

Ap 5, 6-12

«O Cordeiro foi imolado e resgatou-nos com o seu sangue»

Leitura do Apocalipse de São João

Eu, João,

vi, entre o trono e os quatro Seres Vivos e os Anciãos,

um Cordeiro de pé, que parecia ter sido imolado.

Tinha sete chifres e sete olhos,

que são os sete Espíritos de Deus, enviados por toda a terra.

O Cordeiro foi receber o livro da mão direita

d'Aquele que estava sentado no trono.

Quando o Cordeiro recebeu o livro,

os quatro Seres Vivos e os vinte e quatro Anciãos

prostraram-se diante d'Ele,

cada um com uma harpa e taças de ouro cheias de perfumes,
que são as orações dos santos.

E cantavam um cântico novo dizendo:

«Sois digno de receber o livro e de abrir os selos,

porque fostes imolado

e resgatastes para Deus, com o vosso sangue,

homens de toda a tribo, língua, povo e nação,

e fizestes deles, para o nosso Deus,

um reino de sacerdotes, que reinarão sobre a terra».

Na visão, ouvi a voz de uma multidão angélica,

à volta do trono, dos Seres Vivos e dos Anciãos;

o seu número era de miríades de miríades,

milhares de milhares e cantavam com voz forte:

«O Cordeiro que foi imolado

é digno de receber o poder e a riqueza,

a sabedoria e a força,

a honra, a glória e o louvor».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 33 (34), 5-6.9-10.16.19.20-21

Refrão: Voltai-vos para o Senhor e ficareis radiantes.

Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,

libertou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,

o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.

Saboreai e vede como o Senhor é bom:

feliz o homem que n'Ele se refugia.

Temei o Senhor, vós os seus fiéis,

porque nada falta aos que O temem.

Os olhos do Senhor estão voltados para os justos

e os ouvidos atentos aos seus rogos.

O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado

e salva os de ânimo abatido.

Muitas são as tribulações do justo,
mas de todas elas o livra o Senhor.
Guarda todos os seus ossos,
nem um só será quebrado.

ALELUIA

Mt 11, 28

Refrão: Aleluia. Repete-se

Vinde a Mim, vós todos os que andais cansados
e oprimidos
e Eu vos aliviarei, diz o Senhor. Refrão

EVANGELHO

Jo 19, 28-37

*«Um dos soldados trespassou-Lhe o lado com uma lança,
e logo saiu sangue e água»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
sabendo que tudo estava consumado
e para que se cumprisse a Escritura,
Jesus disse:

«Tenho sede».

Estava ali um vaso cheio de vinagre.

Prenderam a uma vara uma esponja embebida em vinagre
e levaram-Lha à boca.

Quando Jesus tomou o vinagre, exclamou:

«Tudo está consumado».

E, inclinando a cabeça, expirou.

Por ser a Preparação, e para que os corpos
não ficassem na cruz durante o sábado

— era um grande dia aquele sábado —

os judeus pediram a Pilatos

que se lhes quebrassem as pernas e fossem retirados.

Os soldados vieram e quebraram as pernas ao primeiro,

depois ao outro que tinha sido crucificado com Ele.
Ao chegarem a Jesus, vendo-O já morto,
não Lhe quebraram as pernas,
mas um dos soldados trespassou-Lhe o lado com uma lança,
e logo saiu sangue e água.
Aquele que viu é que dá testemunho
e o seu testemunho é verdadeiro.
Ele sabe que diz a verdade
para que também vós acrediteis.
Assim aconteceu para se cumprir a Escritura, que diz:
«Nenhum osso Lhe será quebrado».
Diz ainda outra passagem da Escritura:
«Hão-de olhar para Aquele que trespassaram».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos, irmãos, ao Senhor nosso Deus, que revelou o seu nome na sarça ardente, a sua majestade no fogo e na tempestade e o seu amor em seu Filho Jesus Cristo, e peçamos-Lhe pelas necessidades de todos os homens, dizendo:

R. Pelo mistério da vossa morte, salvai-nos, Senhor.

1. Para que o Senhor
purifique e santifique sem cessar a sua Igreja
com a água e o sangue que brotaram
do seu coração trespassado pela lança,
oremos ao Senhor.
2. Para que o Senhor, rei e centro de todos os corações,
atraia a Si os que ainda O desconhecem
e pelos que, tendo experimentado o seu amor,
se afastaram d'Ele,
oremos ao Senhor.

3. Para que os organismos internacionais
que trabalham pela paz e dignidade dos homens,
sejam caminho aberto à plenitude do Evangelho,
oremos ao Senhor.
4. Para que o Senhor, médico dos corpos e das almas,
conceda a saúde aos enfermos
e a paz de espírito aos que vivem angustiados,
oremos ao Senhor.
5. Para que Deus nos faça encontrar o descanso
junto do coração do seu Filho,
aberto pela lança do soldado,
oremos ao Senhor.

Que cheguem à vossa presença, Deus eterno e misericordioso, as súplicas dos que Vos invocam, para que vivamos sempre daquele mesmo amor que levou o vosso Filho a entregar-se à morte pela salvação do mundo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

VII. JESUS RESSUSCITA DO SEPULCRO

LEITURA I

Act 2, 14. 22-32

«Deus ressuscitou Jesus e disse todos nós somos testemunhas»

Leitura dos Actos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes,
Pedro, de pé, com os onze Apóstolos,
ergueu a voz e falou ao povo:
«Homens de Israel, ouvi estas palavras:
Jesus de Nazaré
foi um homem acreditado por Deus junto de vós
com milagres, prodígios e sinais,
que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio,
como sabeis.
Depois de entregue,
segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus,
vós destes-Lhe a morte,
cravando-O na cruz pela mão de gente perversa.
Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte,
porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio.
Diz David a seu respeito:
‘O Senhor está sempre na minha presença,
com Ele a meu lado não vacilarei.
Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta
e até o meu corpo descansa tranquilo.
Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos,
nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção.
Destes-me a conhecer os caminhos da vida,
a alegria plena em vossa presença’.
Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade:
o patriarca David morreu e foi sepultado
e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós.
Mas, como era profeta

e sabia que Deus lhe prometera sob juramento
que um descendente do seu sangue
havia de sentar-se no seu trono,
viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo,
dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos,
nem a sua carne conheceu a corrupção.
Foi este Jesus que Deus ressuscitou
e disse todos nós somos testemunhas.

Palavra do Senhor.

Ou

Rm 6, 3-11

«Cristo, ressuscitado dos mortos, já não pode morrer»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo
fomos batizados na sua morte.

Fomos sepultados com Ele pelo baptismo na sua morte,
para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos,
para glória do Pai,

também nós vivamos uma vida nova.

Se, na verdade, estamos totalmente unidos a Cristo
por morte semelhante à sua,
também o estaremos pela sua ressurreição.

Bem sabemos que o nosso homem velho
foi crucificado com Cristo,

para que fosse destruído o corpo do pecado
e não mais fôssemos escravos dele.

Quem morreu, está livre do pecado.

Se morremos com Cristo,

acreditamos que também com Ele viveremos,
sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos,

Cristo já não pode morrer;

a morte já não tem domínio sobre Ele.

Porque na morte que sofreu,

Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre;
mas a sua vida é uma vida para Deus.

Assim, vós também,
considerai-vos mortos para o pecado
e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL**SI 15 (16), 1-2.5.7-8.9-10.11**

Refrão: A minha alma exulta de alegria no Senhor.

Ou Aleluia, Aleluia.

Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio.

Digo ao Senhor: «Vós sois o meu Deus,
sois o meu único bem».

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino.

Bendigo o Senhor por me ter aconselhado,
até de noite me inspira interiormente.

O Senhor está sempre na minha presença,
com Ele a meu lado não vacilarei.

Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta
e até o meu corpo descansa tranquilo.

Vós não abandonareis a minha alma na mansão
dos mortos

nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção.

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,
alegria plena em vossa presença,
delícias eternas à vossa direita.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Cristo ressuscitou dos mortos, Ele que criou o mundo
e salvou os homens na sua misericórdia infinita.

Refrão

EVANGELHO

Lc 23, 50-56; 24, 1-6

«Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo?»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
Havia um homem chamado José,
da cidade de Arimateia,
que era pessoa recta e justa e esperava o reino de Deus.
Era membro do Sinédrio, mas não tinha concordado
com a decisão e o poder dos outros.
Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus.
E depois de o ter descido da cruz,
envolveu-o num lençol
e depositou-o num sepulcro escavado na rocha,
onde ninguém ainda tinha sido sepultado.
Era o dia da Preparação
e começavam a aparecer as luzes do sábado.
Entretanto,
as mulheres que tinham vindo com Jesus da Galileia
acompanharam José e observaram o sepulcro
e a maneira como fora depositado o corpo de Jesus.
No regresso, prepararam aromas e perfumes.
E no sábado guardaram o descanso,
conforme o preceito.

No primeiro dia da semana, ao romper da manhã,
as mulheres que tinham vindo com Jesus da Galileia
foram ao sepulcro, levando os perfumes que tinham preparado.
Encontraram a pedra do sepulcro removida
e ao entrarem não acharam o corpo do Senhor Jesus.
Estando elas perplexas com o sucedido,
apareceram-lhes dois homens com vestes resplandecentes.
Ficaram amedrontadas e inclinaram o rosto para o chão,
enquanto eles lhes diziam:
«Porque buscais entre os mortos Aquele que está vivo?»

Não está aqui: ressuscitou.

Lembrai-vos como Ele vos falou,
quando ainda estava na Galileia:

‘O Filho do homem tem de ser entregue às mãos dos pecadores,
tem de ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia’».

Palavra da Salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos, irmãos, ao Senhor e peçamos-Lhe que venha em auxílio daqueles que se alegram com a ressurreição de seu Filho, e digamos confiadamente:

R. Jesus Cristo, nossa vida, salvai-nos.

1. Para que os fiéis,
que se alegram pela ressurreição de Cristo,
saibam também dispor-se
a dar testemunho da sua esperança,
oremos ao Senhor.
2. Para que o mundo inteiro goze daquela paz
que Cristo concedeu aos seus Apóstolos,
oremos ao Senhor.
3. Para que os doentes, os moribundos e todos os que sofrem
vejam um dia transformada a sua tristeza
naquela alegria que ninguém lhes poderá tirar,
oremos ao Senhor.
4. Para que todos os que se empenham
na construção de um mundo novo,
sintam a alegria de ser compreendidos
e ajudados pelos homens,
oremos ao Senhor.
5. Para que todos nós possamos celebrar um dia

a ressurreição de Cristo com os Anjos e os Santos,
oremos ao Senhor.

Senhor Jesus Cristo, senhor da vida e da morte, escutai a oração da vossa Igreja e, depois de a teres alegrado com a esperança da ressurreição futura, concedei-lhe também as graças que Vos pede. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

VIII. NOSSA SENHORA DAS DORES

(Padroeira da Congregação)

Tudo como na festa de Nossa Senhora das Dores, 15 de Setembro, ou:

LEITURA I

Rm 8, 31b-39

«Nem a morte nem a vida poderá separar-nos do amor de Deus»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Se Deus está por nós, quem estará contra nós?
Deus, que não poupou o seu próprio Filho,
mas O entregou à morte por todos nós,
como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas?
Quem acusará os eleitos de Deus, se Deus os justifica?
E quem os condenará,
se Cristo Jesus morreu e, mais ainda, ressuscitou,
está à direita de Deus e intercede por nós?

Quem poderá separar-nos do amor de Cristo?

A tribulação, a angústia, a perseguição,
a fome, a nudez, o perigo ou a espada?

Assim está escrito:

«Por tua causa somos sujeitos à morte o dia inteiro;
somos tomados como ovelhas para o matadouro».

Mas em tudo isto somos vencedores,
graças Àquele que nos amou.

Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida,
nem os Anjos nem os Principados,
nem o presente nem o futuro,
nem as Potestades nem a altura nem a profundidade
nem qualquer criatura
poderá separar-nos do amor de Deus,
que se manifestou em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 17 (18), 2-7

Refrão: Na minha aflição invoquei o Senhor e Ele me salvou.

Eu vos amo, Senhor, minha força,
minha fortaleza, meu refúgio e meu libertador,
meu Deus, auxílio em quem ponho a minha confiança,
meu protector, minha defesa e meu salvador.
Invoquei o Senhor – louvado seja Ele –
e fiquei salvo de meus inimigos.

Cercaram-me as ondas da morte
e encheram-me de terror as torrentes malignas;
envolveram-me laços funestos
e a morte prendeu-me em suas redes.

Na minha aflição invoquei o Senhor
e clamei pelo meu Deus.
Do seu templo Ele ouviu a minha voz
e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

ALELUIA

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Santa Maria, Rainha do céu e Senhora do mundo,
chorava junto à cruz, enquanto Jesus sofria.

Refrão

EVANGELHO

Jo 19, 25-27

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
estavam junto à cruz de Jesus
sua Mãe, a irmã de sua Mãe,
Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.
Ao ver sua Mãe e o discípulo predilecto,
Jesus disse a sua Mãe:

«Mulher, eis o teu filho».
Depois disse ao discípulo:
«Eis a tua Mãe».
E a partir daquela hora,
o discípulo recebeu-a em sua casa.
Palavra da Salvação.

Ou

Lc 2, 33-35

«Uma espada trespassará a tua alma»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, o pai e a mãe do Menino Jesus
estavam admirados com o que se dizia d'Ele.
Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe:
«Este Menino foi estabelecido para que muitos caiam
ou se levantem em Israel e para ser sinal de contradição;
– e uma espada trespassará a tua alma –
assim se revelarão os pensamentos de todos os corações.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Oremos, irmãos, ao Senhor Jesus, que fez que a sua Mãe, junto à cruz, participasse das dores da sua Paixão, e supliquemos por todos os homens, nossos irmãos, dizendo:

R. Interceda por nós a Rainha dos Mártires.

1. Para que a Igreja,
de olhos postos em Cristo, autor e consumidor da nossa fé,
não se glorie noutra coisa a não ser na cruz de Nosso Senhor,
oremos, irmãos.
2. Para que Jesus Cristo, nossa paz,
destrua na sua carne os muros de separação

e desfaça as inimizades entre os homens,
dando ao mundo a paz que todos desejamos,
oremos, irmãos.

3. Para que, por intercessão de Nossa Senhora das Dores,
todos os que participam da paixão de Cristo
mediante as suas dores e sofrimentos,
alcancem fortaleza e paciência,
oremos, irmãos.
4. Para que a Família Passionista,
a exemplo de Nossa Senhora das Dores, nossa padroeira,
persevere junto à cruz do Senhor
e una os seus sofrimentos aos de Cristo
em favor de todos os homens,
oremos, irmãos.
5. Para que todos nós sigamos o exemplo de Maria,
e, ajudados pela sua intercessão,
perseveremos junto à cruz de Jesus Cristo,
participemos da sua Paixão e nos preparemos
para ressuscitar com Ele para uma nova vida,
oremos, irmãos.

Senhor nosso Deus, que quisestes que a Mãe do vosso Filho coo-
perasse generosamente na obra da redenção do género humano,
escutai as orações do vosso povo e fazei que todos os vossos
filhos alcancem os frutos da redenção. Por Nosso Senhor.

IX. S. PAULO DA CRUZ

(Nosso Pai e Fundador)

LEITURA I

Gl 2, 19-20

«Não sou eu que vivo: é Cristo que vive em mim»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas

Irmãos:

Por meio da Lei, morri para a Lei,
a fim de viver para Deus.

Com Cristo estou crucificado.

Já não sou eu que vivo,
é Cristo que vive em mim.

Se ainda vivo dependente de uma natureza carnal,
vivo animado pela fé no Filho de Deus,
que me amou e Se entregou por Mim.

Palavra do Senhor.

Ou

1 Cor 2, 1-9

Leitura da primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Quando fui ter convosco, irmãos,
não me apresentei com sublimidade de linguagem
ou de sabedoria

a anunciar-vos o mistério de Deus.

Pensei que, entre vós, não devia saber nada
senão Jesus Cristo, e Jesus Cristo Crucificado.

Apresentei-me diante de vós cheio de fraqueza e de temor
e a tremer deveras.

A minha palavra e a minha pregação
não se basearam na linguagem convincente da sabedoria humana,
mas na poderosa manifestação do Espírito Santo,
para que a vossa fé não se fundasse na sabedoria humana,
mas no poder de Deus.

Nós falamos da sabedoria entre os perfeitos,
mas de uma sabedoria que não é deste mundo,
nem dos príncipes deste mundo,
que vão ser destruídos.
Falamos da sabedoria de Deus, misteriosa e oculta,
que já antes dos séculos
Deus tinha destinado para a nossa glória.
Nenhum dos príncipes deste mundo a conheceu;
porque se a tivessem conhecido,
não teriam crucificado o Senhor da glória.
Mas, como está escrito,
«nem os olhos viram, nem os ouvidos escutaram,
nem jamais passou pelo pensamento do homem
o que Deus preparou para aqueles que O amam».
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL**SI 83 (84), 3-6.11****Refrão:** Felizes os que moram em vossa casa, Senhor.

A minha alma suspira ansiosamente
pelos átrios do Senhor.

O meu coração e a minha carne
exultam no Deus vivo.

Até as aves do céu encontram abrigo
e as andorinhas um ninho para os seus filhos,
junto dos vossos altares, Senhor dos Exércitos,
meu Rei e meu Deus.

Felizes os que moram em vossa casa:
podem louvar-Vos continuamente.
Felizes os que em Vós encontram a sua força,
os que trazem no coração os caminhos do santuário.

Um dia em vossos átrios
vale por mais de mil.

Antes quero ficar no vestíbulo da casa do meu Deus
do que habitar nas tendas dos pecadores.

ALELUIA

cf. Mt 11, 25

Refrão: Aleluia. Repete-se

Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

Refrão

EVANGELHO

Lc 10, 21-24

*«Escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes
e as revelaste aos pequeninos»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,

Jesus exultou de alegria pela acção do Espírito Santo
e disse:

«Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque escondeste estas verdades aos sábios e aos inteligentes
e as revelaste aos pequeninos.

Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

Tudo me foi entregue por meu Pai;

e ninguém sabe o que é o Filho senão o Pai,

nem o que é o Pai senão o Filho

e aquele a quem o Filho o quiser revelar».

Voltando-Se depois para os discípulos, disse-lhes:

«Felizes os olhos que vêem o que estais a ver,
porque Eu vos digo que muitos profetas e reis
quiseram ver o que vós vedes e não viram
e ouvir o que vós ouvis e não ouviram».

Palavra da salvação.

Ou

Lc 9, 18-24

«Quem perder a vida por minha causa, salvá-la-á»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Um dia, Jesus orava sozinho,
estando com Ele apenas os discípulos.

Então perguntou-lhes:

«Quem dizem as multidões que Eu sou?».

Eles responderam:

«Uns, João Baptista; outros, que és Elias;
e outros, que és um dos antigos profetas que ressuscitou».

Disse-lhes Jesus:

«E vós, quem dizeis que Eu sou?».

Pedro tomou a palavra e respondeu:

«És o Messias de Deus».

Ele, porém, proibiu-lhes severamente de o dizerem fosse a quem fosse
e acrescentou:

«O Filho do homem tem de sofrer muito,
ser rejeitado pelos anciãos,
pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas;
tem de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia».

Depois, dirigindo-se a todos, disse:

«Se alguém quiser seguir-Me,

renuncie a si mesmo,

tome a sua cruz todos os dias e siga-Me.

Pois quem quiser salvar a sua vida, tem de perdê-la;
mas quem perder a vida por minha causa salvá-la-á.

Palavra da salvação

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos caríssimos, ao celebrar a memória de São Paulo da Cruz, oremos a Deus nosso Pai, para que, com o tesouro da paixão e morte de Cristo, derrame sobre a Igreja a abundância dos seus dons, dizendo:

R. Santificai-nos, Senhor, pela Paixão do vosso Filho.

1. Pela Igreja, dispersa pelo mundo,
para que nunca deixe de anunciar à humanidade
a salvação de Deus
por meio da pregação do mistério da cruz,
oremos ao Senhor.
2. Pelos pobres, doentes e todos os que sofrem,
para que encontrem na força da cruz, sabedoria de Deus,
o segredo para valorizar e superar o sofrimento humano,
oremos ao Senhor.
3. Pelos pecadores,
para que Jesus crucificado
mova os que estão mortos pelo pecado,
voltando à vida da graça pela penitência,
oremos ao Senhor.
4. Por toda a Família Passionista,
para que os religiosos, religiosas e leigos,
fiéis ao carisma de São Paulo da Cruz,
vivamos pessoal e comunitariamente
a consagração à Paixão de Jesus Cristo
e a anunciemos ao mundo,
oremos ao Senhor.
5. Por todos nós, reunidos na celebração da Eucaristia,
memorial da Paixão do Senhor,
para que trabalhemos sem cessar ao serviço da Igreja,
pela glória de Cristo crucificado,
oremos ao Senhor.

Senhor, que fizestes de São Paulo da Cruz um ardente apóstolo do Evangelho da Paixão, escutai as nossas orações, para que, da vossa infinita misericórdia, obtenhamos tudo aquilo que confiadamente Vos pedimos. Por Nosso Senhor.

X. TODOS OS SANTOS DA CONGREGAÇÃO

LEITURA I

Rm 8, 28-39

«Os que Ele de antemão conheceu, também os predestinou»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Nós sabemos que Deus concorre em tudo
para o bem daqueles que O amam,
dos que são chamados, segundo o seu desígnio.
Porque os que Ele de antemão conheceu,
também os predestinou
para serem conformes à imagem de seu Filho,
a fim de que Ele seja o Primogénito de muitos irmãos.
E àqueles que predestinou, também os chamou;
àqueles que chamou, também os justificou;
e àqueles que justificou, também os glorificou.
Que mais podemos dizer?
Se Deus está por nós, quem estará contra nós?
Deus, que não poupou o seu próprio Filho,
mas O entregou à morte por todos nós,
como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas?
Quem acusará os eleitos de Deus, se Deus os justifica?
E quem os condenará,
se Cristo Jesus morreu e, mais ainda, ressuscitou,
está à direita de Deus e intercede por nós?
Quem poderá separar-nos do amor de Cristo?
A tribulação, a angústia, a perseguição,
a fome, a nudez, o perigo ou a espada?
Assim está escrito:
«Por tua causa somos sujeitos à morte o dia inteiro;
somos tomados como ovelhas para o matadouro».
Mas em tudo isto somos vencedores,
graças Àquele que nos amou.

Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida,
nem os Anjos nem os Principados,
nem o presente nem o futuro,
nem as Potestades nem a altura nem a profundidade
nem qualquer outra criatura
poderá separar-nos do amor de Deus,
que se manifestou em Cristo Jesus, nosso Senhor.
Palavra do Senhor.

Ou

Ap 3, 14b.20-22

«Cearei com ele e ele comigo»

Leitura do Apocalipse de São João

Assim fala o Amen, a Testemunha fiel e verdadeira,
o Princípio das criaturas de Deus:

«Eu estou à porta e chamo.

Se alguém ouvir a minha voz e Me abrir a porta,
entrarei em sua casa, cearei com ele e ele comigo.

Ao vencedor fá-lo-ei sentar-se comigo no meu trono,
como Eu também fui vencedor
e estou sentado com meu Pai no seu trono».

Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às Igrejas.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 23 (24), 1-6

Refrão: Esta é a geração dos que procuram o Senhor.

Do Senhor é a terra e o que nela existe,
o mundo e quantos nele habitam.

Ele a fundou sobre os mares
e a consolidou sobre as águas.

Quem poderá subir à montanha do Senhor?
Quem habitará no seu santuário?

O que tem as mãos inocentes e o coração puro,
que não invocou o seu nome em vão nem jurou falso.

Este será abençoado pelo Senhor
e recompensado por Deus, seu Salvador.
Esta é a geração dos que O procuram,
que procuram a face do Deus de Jacob.

ALELUIA

Jo 15, 4a.5b

Refrão: Aleluia. Repete-se

Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós,
diz o Senhor.

Quem permanece em Mim dá muito fruto.

Refrão

EVANGELHO

Mt 5, 1-12a

*«Alegrai-vos e exultai
porque é grande nos Céus a vossa recompensa»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se.
Rodearam-n'O os discípulos
e Ele começou a ensiná-los, dizendo:
«Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o reino dos Céus.
Bem-aventurados os humildes,
porque possuirão a terra.
Bem-aventurados os que choram,
porque serão consolados.
Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.
Bem-aventurados os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia.
Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus.

Bem-aventurados os que promovem a paz,
porque serão chamados filhos de Deus.
Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça,
porque deles é o reino dos Céus.
Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa,
vos insultarem, vos perseguirem
e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.
Alegrai-vos e exultai,
porque é grande nos Céus a vossa recompensa».
Palavra da salvação.

Ou

Mc 8, 34-38

«Quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,
Jesus chamou a multidão com os seus discípulos
e disse-lhes:
«Se alguém quiser seguir-Me,
renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.
Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á;
mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho,
salvá-la-á.
Na verdade, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro,
se perder a sua vida?
Que daria o homem em troca da sua vida?
Portanto, se alguém se envergonhar de Mim e das minhas palavras
no meio desta geração infiel e pecadora,
também o Filho do homem Se envergonhará dele,
quando vier na glória de seu Pai, com os santos Anjos».
Jesus declarou-lhes ainda:
«Em verdade vos digo:
Alguns dos que estão aqui presentes morrerão,
sem terem visto chegar o reino de Deus com o seu poder».
Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

O Espírito Santo suscitou na Família Passionista uma numerosa plêiade de Santos; confiantes na sua poderosa proteção, oremos a Deus, nosso Pai, dizendo:

R. Fazei-nos santos, Senhor, porque Vós sois santo.

1. Para que os exemplos de vida evangélica dos Santos e Santas Passionistas sejam conhecidos pelos fiéis e neles refulja a santidade da Igreja, oremos ao Senhor.
2. Por todos aqueles que sofrem no corpo ou na alma, para que aprendam na escola da Cruz a verdadeira sabedoria dos Santos, oremos ao Senhor.
3. Para que a coragem dos mártires, a castidade das virgens, o espírito de oração das religiosas de clausura, o zelo dos missionários, o testemunho dos leigos e a misericórdia dos Santos e Santas para com os pecadores e desvalidos floresçam em todos os membros da Família Passionista, oremos ao Senhor.
4. Para que nunca esmoreça na Família Passionista a memória dos homens e mulheres santos que Deus nos concedeu em cada geração, e que os exemplos da sua vida santa nos ajudem a viver a nossa vocação à santidade, oremos ao Senhor.
5. Para que o Senhor nos conceda abundantes vocações e inspire nos fiéis o desejo de imitar os nossos Santos, consagrando-se exclusivamente a Ele, oremos ao Senhor.

Senhor, que convidastes os Santos a seguir mais de perto as pegadas do vosso Filho, escutai as nossas orações e concedei aos que hoje celebramos a memória de todos os Santos da Família Passionista, alcançar, por sua intercessão, o que Vos acabamos de pedir. Por Nosso Senhor.

POR UM RELIGIOSO FALECIDO DA CONGREGAÇÃO

LEITURA I

Sb 3, 1-9

«Aceitou-os como sacrifício de holocausto»

Leitura do Livro da Sabedoria

As almas dos justos estão na mão de Deus,
e nenhum tormento os atingirá.

Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido;
a sua saída deste mundo foi considerada uma desgraça,
e a sua partida do meio de nós um aniquilamento.

Mas eles estão em paz.

Aos olhos dos homens eles sofreram um castigo,
mas a sua esperança estava cheia de imortalidade.

Depois de leve pena, terão grandes benefícios,
porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de Si.

Experimentou-os como ouro no crisol
e aceitou-os como sacrifício de holocausto.

No tempo da sua recompensa hão-de resplandecer,
correndo como centelhas através da palha.

Hão-de governar as nações e dominar os povos,
e o Senhor reinará sobre eles eternamente.

Os que n'Ele confiam compreenderão a verdade
e os que Lhe são fiéis permanecerão com Ele no amor,
pois a graça e a misericórdia são para os seus santos
e a sua vinda será benéfica para os seus eleitos.

Palavra do Senhor.

Ou

Ap 14, 13

«Felizes os que morrem no Senhor»

Leitura do Apocalipse de São João

Eu, João, ouvi uma voz que vinha do céu e me dizia:

«Escreve: felizes os que de agora em diante
morrerem no Senhor:

Assim é – diz o Espírito Santo;
descansarão dos seus trabalhos
porque as suas obras os acompanham».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 114 (115), 5-6

115 (116), 10-11.15-16ac

Refrão: Andarei na presença do Senhor,
sobre a terra dos vivos.

Justo e compassivo é o Senhor,
o nosso Deus é misericordioso.
O Senhor guarda os simples:
estava sem forças e o Senhor salvou-me.

Confiei no Senhor, mesmo quando disse:
«Sou um homem de todo infeliz».
Na minha perturbação exclamei:
«É falsa toda a segurança dos homens».

É preciosa aos olhos do Senhor
a morte dos seus fiéis.
Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva:
quebrastes as minhas cadeias.

LEITURA II

1 Cor 15, 51-57

«A morte foi absorvida na vitória»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Vou dar-vos a conhecer um mistério:
nem todos morreremos,
mas todos seremos transformados.

Num momento, num abrir e fechar de olhos,
ao som da trombeta final
– porque a trombeta soará –,
os mortos ressuscitarão incorruptíveis,
e nós seremos transformados.
É necessário que este nosso corpo corruptível
se torne incorruptível
e que este nosso corpo mortal se torne imortal.
Quando este nosso corpo se tornar imortal,
então se realizará a palavra da Escritura:
«A morte foi absorvida na vitória.
Ó morte, onde está a tua vitória?
Ó morte, onde está o teu aguilhão?».
O aguilhão da morte é o pecado,
e a força do pecado é a lei.
Mas dêmos graças a Deus,
que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.
Palavra do Senhor.

Ou

Rm 6, 3-9

«Acreditamos que também com Cristo viveremos»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Todos nós que fomos baptizados em Jesus Cristo,
fomos baptizados na sua morte.
Fomos sepultados com Ele pelo baptismo na sua morte,
para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos
pela glória do Pai,
também nós vivamos uma vida nova.
Se, na verdade, estamos totalmente unidos a Cristo
pela semelhança da sua morte,
também o estaremos pela semelhança da sua ressurreição.
Bem sabemos que o nosso homem velho
foi crucificado com Cristo,

para que fosse destruído o corpo do pecado
e não mais fôssemos escravos dele.
Quem morreu está livre do pecado.
Se morremos com Cristo,
acreditamos que também com Ele viveremos,
sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos,
Cristo já não pode morrer;
a morte já não tem domínio sobre Ele.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 25, 34

Refrão: Aleluia. Repete-se

Vinde, benditos de meu Pai, diz o Senhor.
Recebei como herança o reino
preparado para vós desde a criação do mundo. Refrão

EVANGELHO

Jo 12, 23-28

«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado.
Em verdade, em verdade vos digo:
Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só;
mas se morrer, dará muito fruto.
Quem ama a sua vida, perdê-la-á;
e quem despreza a sua vida neste mundo
conservá-la-á para a vida eterna.
Se alguém Me quiser servir, que Me siga,
e onde Eu estiver, aí estará também o meu servo.
E se alguém Me servir, meu Pai o honrará.
Agora a minha alma está perturbada.

E que hei-de dizer? Pai, salva-Me desta hora?
Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora.
Pai, glorifica o teu nome».

Veio então do Céu uma voz que dizia:
«Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O».

Palavra da salvação.

Ou

Jo 19, 17-18.25-30

«Inclinando a cabeça,expirou»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
Jesus, levando a cruz,
saiu para o lugar chamado Calvário,
que em hebraico se diz Gólgota.
Ali O crucificaram, e com Ele mais dois:
um de cada lado e Jesus no meio.
Estavam junto à cruz de Jesus
sua Mãe, a irmã de sua Mãe,
Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena.
Ao ver sua Mãe e o discípulo predilecto,
Jesus disse a sua Mãe: «Mulher, eis o seu filho».
Depois disse ao discípulo: «Eis a tua Mãe».
E a partir daquela hora,
o discípulo recebeu-a em sua casa.
Depois, sabendo que tudo estava consumado
e para que se cumprisse a Escritura,
Jesus disse: «Tenho sede».
Estava ali um vaso cheio de vinagre.
Prenderam a uma vara uma esponja embebida em vinagre
e levaram-lha à boca.
Quando Jesus tomou o vinagre, exclamou:
«Tudo está consumado».
E, inclinando a cabeça, expirou.
Palavra da salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Caríssimos irmãos, oremos a Deus nosso Pai, que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, dizendo:

R. Nós Vos rogamos, ouvi-nos, Senhor.

1. Pela santa Igreja de Deus,
para que testemunhe sempre diante dos homens
a sua fé em Cristo morto e ressuscitado,
oremos ao Senhor.
2. Por este nosso irmão defunto *N.*,
que no baptismo recebeu o gérmen da vida eterna
e na Eucaristia se alimentou do Corpo de Cristo,
pão da vida eterna,
para que seja recebido na comunhão dos santos,
oremos ao Senhor.
3. Pelo nosso irmão defunto *N.*,
que consagrou a sua vida ao mistério da paixão de Cristo,
para que possa participar agora na glória da ressurreição,
oremos ao Senhor.
4. [Pelo nosso irmão sacerdote *N.*,
que na Igreja exerceu o sagrado ministério
de apóstolo do Crucificado,
para que receba agora o prémio do seu serviço,
oremos ao Senhor.]
5. Por todos os nossos irmãos e irmãs defuntos,
para que possam gozar a alegria do Céu
juntamente com os nossos Santos,
oremos ao Senhor.
6. Pelos nossos pais, parentes, amigos e benfeitores,
para que o Senhor os recompense dos seus trabalhos,
oremos ao Senhor.
7. Pelos nossos irmãos que estão de luto,

para que o Senhor os ajude e console,
oremos ao Senhor.

8. Por todos nós aqui reunidos na fé e devoção,
para que o Senhor nos reúna no seu reino glorioso,
oremos ao Senhor.

(Por um defunto):

Deus, nosso Pai, acolhei as orações que Vos dirigimos pelo nosso irmão **N.**, que seguiu fielmente a Cristo crucificado na sua vida mortal; fazei que participe agora da sua glória no céu. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

(Por todos os passionistas falecidos):

Lembra-Vos, Senhor, dos nossos irmãos e irmãs que fizeram contínua memória da Paixão do vosso Filho Jesus Cristo; fazei que participem agora na glória da sua ressurreição. Por Nosso Senhor.



MISSAS RITUAIS DA PROFISSÃO RELIGIOSA



THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

I. PARA A INICIAÇÃO NA VIDA RELIGIOSA

(Celebração da Palavra)

LEITURA I

1 Sm 3, 1-10

«Falai, Senhor, que o vosso servo escuta»

Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias,
o jovem Samuel servia o Senhor
sob a direcção do sumo sacerdote Heli.
Nesse tempo, a palavra do Senhor fazia-se ouvir raras vezes
e as visões não eram frequentes.
Certo dia, Heli estava deitado nos seus aposentos;
os seus olhos tinham enfraquecido e mal podia ver.
A lâmpada de Deus ainda não se tinha apagado
e Samuel dormia no templo do Senhor,
no lugar onde se encontrava a arca de Deus.
O Senhor chamou Samuel
e ele respondeu: «Aqui estou».
E, correndo para junto de Heli, disse:
«Aqui estou, porque me chamaste».
Mas Heli respondeu:
«Eu não te chamei; torna a deitar-te».
E ele foi deitar-se.
O Senhor voltou a chamar Samuel.
Samuel levantou-se, foi ter com Heli e disse:
«Aqui estou, porque me chamaste».
Heli respondeu:
«Não te chamei, meu filho; torna a deitar-te».
Samuel ainda não conhecia o Senhor,
porque, até então,
nunca se lhe tinha manifestado a palavra do Senhor.
O Senhor chamou Samuel pela terceira vez.
Ele levantou-se, foi ter com Heli e disse:

«Aqui estou, porque me chamaste».
Então Heli compreendeu que era o Senhor
que chamava pelo jovem.
Disse Heli a Samuel:
«Vai deitar-te; e se te chamarem outra vez, responde:
‘Falai, Senhor, que o vosso servo escuta’».
Samuel voltou para o seu lugar e deitou-se.
O Senhor veio, aproximou-Se e chamou como das outras vezes:
«Samuel, Samuel!»
E Samuel respondeu:
«Falai, Senhor, que o vosso servo escuta».
Samuel foi crescendo;
o Senhor estava com ele
e nenhuma das suas palavras deixou de cumprir-se.
E todo o Israel, de Dan até Bersabeia,
reconheceu que Samuel era realmente um profeta do Senhor.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 39 (40), 2.5.7-8a.8b-9.10-11

Refrão: Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Esperarei no Senhor com toda a confiança e Ele atendeu-me.

Feliz de quem pôs a sua confiança no Senhor
e não se voltou para os arrogantes,
para os que seguem a mentira.

Não Vos agradaram sacrifícios nem oblações,
mas abristes-me os ouvidos;
não pedistes holocaustos nem expiações,
então clamei: «Aqui estou».

«De mim está escrito no livro da Lei
que faça a vossa vontade.

Assim o quero, ó meu Deus,
a vossa lei está no meu coração».

Proclamei a justiça na grande assembleia,
não fecheis os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.
Não escondi a justiça no fundo do coração,
proclamei a vossa bondade e fidelidade».

LEITURA II

Fl 2, 1-5

*«Tende entre vós os mesmos sentimentos...,
numa só alma e num só coração»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Se há em Cristo alguma consolação,
algum conforto na caridade,
se existe alguma consolação nos dons do Espírito Santo,
alguns sentimentos de ternura e misericórdia,
então completai a minha alegria,
tendo entre vós os mesmos sentimentos e a mesma caridade,
numa só alma e num só coração.

Não façais nada por rivalidade nem por vanglória;
mas, com humildade,
considerai os outros superiores a vós mesmos,
sem olhar cada um aos seus próprios interesses,
mas aos interesses dos outros.

Tende em vós os mesmos sentimentos
que havia em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 14, 23

Se alguém Me ama, guardará a minha palavra
– diz o Senhor:
meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada. **Refrão**

EVANGELHO

Mt 11, 25-30

e as revelaste aos pequeninos»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus exclamou:

«Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes
e as revelaste aos pequeninos.

Sim, Pai, Eu Te bendigo,

porque assim foi do teu agrado.

Tudo me foi dado por meu Pai.

Ninguém conhece o Filho senão o Pai

e ninguém conhece o Pai senão o Filho

e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos,
e Eu vos aliviarei.

Tomai o meu jugo sobre vós,

e aprendei de Mim,

que sou manso e humilde de coração,

e encontrareis descanso para as vossas almas.

Porque o meu jugo é suave, e a minha carga é leve».

Palavra da Salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Guiados pelo Evangelho de Jesus, que continua vivo, invoquemos o Senhor, que nos enriquece com a força do Espírito e aumenta a vida da Família Passionista com novas vocações:

1. Para que o Papa, os Bispos e toda a Igreja realizem a sua missão evangelizadora no meio do mundo, oremos, irmãos.
2. Para que os povos e as nações

trabalhem pelos valores do Evangelho,
que trazem a paz, a justiça e a verdadeira liberdade,
oremos, irmãos.

3. Para que os lares cristãos
se sintam testemunhas do Evangelho
e fomentem a vocação cristã dos seus filhos,
oremos, irmãos.
4. Para que o Senhor ilumine a mente deste(s) jovem(ens)
e lhes infunda a sua força,
para que consagrem
a própria vida a torná-l'O presente no meio dos fiéis,
oremos, irmãos.
5. Para que o Senhor acompanhe com a sabedoria da Cruz
aqueles que hoje pedem a admissão
para experimentar a vida Passionista,
oremos, irmãos.
6. Para que o Senhor nos conceda a todos nós
a graça de nos darmos e entregarmos a nossa vida,
por amor, ao serviço do próximo, orems, irmãos.

Pai de bondade, que no vosso Filho quisestes chamar estes nos-
sos irmãos para que, seguindo-O fielmente, se faça presente neles
pela consagração religiosa; escutai a oração da vossa Igreja, que
hoje também Vos pede a graça de que eles sejam testemunhas de
Vós e do vosso amor no meio do mundo. Por Nosso Senhor.

II. PARA A ENTREGA DO HÁBITO

DURANTE O NOVICIADO

LEITURA I

1 Rs 19, 4-9a.11-15a

«Sai e permanece no monte à espera do Senhor»

Leitura do Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias,
Elias entrou no deserto e andou o dia inteiro.
Depois sentou-se debaixo de um junípero
e, desejando a morte, exclamou:
«Já basta, Senhor. Tirai-me a vida,
porque não sou melhor do que os meus pais».
Deitou-se por terra e adormeceu à sombra do junípero.
Nisto, um Anjo do Senhor tocou-lhe e disse:
«Levanta-te e come».
Ele olhou e viu à sua cabeceira
um pão cozido sobre pedras quentes e uma bilha de água.
Comeu e bebeu e tornou a deitar-se.
O Anjo do Senhor veio segunda vez, tocou-lhe e disse:
«Levanta-te e come,
porque ainda tens um longo caminho a percorrer».
Elias levantou-se, comeu e bebeu.
Depois, fortalecido com aquele alimento,
caminhou durante quarenta dias e quarenta noites
e chegou ao monte de Deus, o Horeb,
e passou a noite numa gruta.
O Senhor dirigiu-lhe a palavra, dizendo:
«Sai e permanece no monte à espera do Senhor».
Então, o Senhor passou.
Diante d'Ele, uma forte rajada de vento
fendia as montanhas e quebrava os rochedos;
mas o Senhor não estava no vento.
Depois do vento, sentiu-se um terramoto;

mas o Senhor não estava no terramoto.
Depois do terramoto, acendeu-se um fogo;
mas o Senhor não estava no fogo.
Depois do fogo, ouviu-se uma ligeira brisa.
Quando a ouviu, Elias cobriu o rosto com o manto,
saiu e ficou à entrada da gruta.
Ouviu então uma voz que lhe dizia:
«Que fazes tu aqui, Elias?»
Ele respondeu:
«Ardo em zelo por Vós, Senhor, Deus do Universo,
porque os filhos de Israel abandonaram a vossa aliança,
derrubaram os vossos altares
e mataram à espada os vossos profetas.
Só eu escapei, mas procuram tirar-me a vida».
Disse-lhe o Senhor:
«Vai pelo caminho do deserto e regressa a Damasco».
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 26 (27), 1.2.4.5.8b-9abc

Refrão: Eu procuro, Senhor, a luz do vosso rosto.

O Senhor é minha luz e salvação:
a quem hei-de temer?
O Senhor é protector da minha vida:
de quem hei-de ter medo?

Quando os malvados me assaltaram
para devorar a minha carne,
foram eles, meus inimigos e adversários,
que vacilaram e caíram.

Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio:
habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida,
para gozar da suavidade do Senhor
e visitar o seu santuário.

No dia da desgraça,
Ele me esconderá na sua tenda,
ocultar-me-á no recôndito do seu santuário,
e elevar-me-á sobre um rochedo.

A vossa face, Senhor, eu procuro:
não escondais de mim o vosso rosto,
nem afasteis com ira o vosso servo:
Vós sois o meu refúgio; não me abandoneis.

LEITURA II

CI 3, 12-17

«Tudo o que fizerdes, seja tudo em nome do Senhor Jesus»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Irmãos:

Como eleitos de Deus, santos e predilectos,
 revesti-vos de sentimentos de misericórdia,
 de bondade, humildade, mansidão e paciência.

Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente,
 se algum tiver razão de queixa contra outro.

Tal como o Senhor vos perdoou,
 assim deveis fazer vós também.

Acima de tudo, revesti-vos da caridade,
 que é vínculo da perfeição.

Reine em vossos corações a paz de Cristo,
 à qual fostes chamados para formar um só corpo.

E vivei em acção de graças.

Habite em vós com abundância a palavra de Cristo,
 para vos instruídes e aconselhades uns aos outros
 com toda a sabedoria;

e com salmos, hinos e cânticos inspirados,
 cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão.

E tudo o que fizerdes, por palavras e por obras,
 seja tudo em nome do Senhor Jesus,
 dando graças, por Ele, a Deus Pai.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 14, 23

Refrão: Aleluia. Repete-se

Se alguém Me ama, guardará a minha palavra
– diz o Senhor:

meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada. Refrão

EVANGELHO

Mt 16, 24-27

*«Quem perder a sua vida por minha causa
há-de encontrá-la»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:

«Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo,
tome a sua cruz e siga-Me.

Porque, quem quiser salvar a sua vida há-de perdê-la;
mas quem perder a sua vida por minha causa,
há-de encontrá-la.

Na verdade, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro,
se perder a sua vida?

Que poderá dar o homem em troca da sua vida?

O Filho do Homem há-de vir na glória de seu Pai,
com os seus Anjos,
e então dará a cada um segundo as suas obras».

Palavra da Salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Nós Vos bendizemos, Senhor, por todos os religiosos, e, ao dar-
Vos graças por eles, Vos pedimos que escuteis as súplicas que
agora Vos apresentamos por estes nossos irmãos que hoje rece-
bem o hábito passionista:

1. Pela santa Igreja de Deus:
para que cada um dos batizados siga Jesus
na sua própria vocação, com radical liberdade
e com absoluta disponibilidade,
oremos, irmãos.
2. Por todos os homens,
especialmente os mais pobres e abandonados:
para que alcancem uma vida digna
e participem das riquezas do mundo,
que Deus criou para todos,
oremos, irmãos.
3. Para que estes nossos irmãos
que hoje recebem o hábito passionista:
para que também interiormente se revistam
de Cristo crucificado,
oremos, irmãos.
4. Para que o seu amor à Paixão de Jesus Cristo
os faça dignos servidores do Evangelho,
oremos, irmãos.
5. Por toda a Família Passionista:
para que, por intercessão de São Paulo da Cruz,
o Senhor nos conceda a perseverança na nossa vocação,
oremos, irmãos.
6. Por todos nós aqui reunidos:
para que sejamos responsáveis pelo anúncio de Jesus Cristo
e animemos aqueles que se decidem consagrar-se
ao serviço do Evangelho,
oremos, irmãos.

Escutai, Deus misericordioso, as nossas súplicas, para que, os que assiduamente Vos querem servir, sejam sempre enriquecidos com os vossos dons. Por Nosso Senhor.

III. PARA A PROFISSÃO TEMPORÁRIA

(Dentro da missa)

LEITURA I

Gn 12, 1-4a

«Deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai»

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias,
o Senhor disse a Abraão:
«Deixa a tua terra, a tua família e a casa de teu pai
e vai para a terra que Eu te indicar.
Farei de ti uma grande nação e te abençoarei;
engrandecerei o teu nome e serás uma bênção.
Abençoarei a quem te abençoar,
amaldiçoarei a quem te amaldiçoar;
por ti serão abençoadas todas as nações da terra».
Abraão partiu, como o Senhor lhe tinha ordenado.
Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Sl 26 (27), 1.4.5.7-8a.9ab

Refrão: Confia no Senhor, sê forte.
Tem coragem e confia no Senhor.

O Senhor é minha luz e salvação:
a quem hei-de temer?
O Senhor é protector da minha vida:
de quem hei-de ter medo?

Uma coisa peço ao Senhor, por ela anseio:
habitar na casa do Senhor todos os dias da minha vida,
para gozar da suavidade do Senhor
e visitar o seu santuário.

No dia da desgraça,
Ele me esconderá na sua tenda,

ocultar-me-á no recôndito do seu santuário,
e elevar-me-á sobre um rochedo.

Ouvi, Senhor, a voz da minha súplica,
tende compaixão e atendei-me.

Diz-me o coração:

«Procurai a sua face».

A vossa face, Senhor, eu procuro:
não escondais de mim o vosso rosto,
nem afasteis com ira o vosso servo:
Vós sois o meu refúgio.

LEITURA II

1 Ts 4, 1-3a.7-12

«A vontade de Deus é que vos santifiquéis»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos:

Eis o que vos pedimos e recomendamos no Senhor Jesus:

Recebestes de nós instruções

sobre o modo como deveis proceder para agradar a Deus
e assim estais procedendo.

Mas continuai a progredir ainda mais,
pois conheceis bem as normas que vos demos
da parte do Senhor Jesus.

A vontade de Deus é que vos santifiquéis,
que eviteis a imoralidade,

porque Deus não nos chamou a viver na impureza,
mas na santidade.

Portanto, quem rejeita estas instruções
não rejeita um homem mas o próprio Deus,
que vos dá o Espírito Santo.

Sobre o amor fraterno, não precisais que vos escreva,

porque vós mesmos aprendestes de Deus
a amar-vos uns aos outros.

E assim fazeis com todos os irmãos na Macedónia.

Nós vos exortamos, irmãos, a progredir cada vez mais,
tendo como ponto de honra viver em paz,
ocupando-vos dos vossos assuntos
e trabalhando com as vossas próprias mãos,
como vos ordenámos.

Assim a vossa vida merecerá o respeito das pessoas de fora
e não tereis necessidade de ninguém.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

Gl 6, 14

Refrão: Aleluia. Repete-se

Toda a minha glória está na cruz do Senhor,
por quem o mundo está crucificado para mim
e eu para o mundo.

Refrão

EVANGELHO

Mt 19, 16-26

*«Se queres ser perfeito, vende o que tens... e terás um tesouro nos céus.
Depois vem e segue-Me»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
aproximou-se de Jesus um jovem, que Lhe perguntou:
«Mestre, que hei-de fazer de bom para ter a vida eterna?».

Jesus respondeu-lhe:

«Porque Me interrogas sobre o que é bom?

Bom é um só.

Mas se queres entrar na vida, guarda os mandamentos».

Ele perguntou: «Que mandamentos?».

Jesus respondeu-lhe:

«Não matarás, não cometerás adultério;

não furtarás; não levantarás falso testemunho;

honra pai e mãe;

ama o teu próximo como a ti mesmo».

Disse-lhe o jovem:

«Tudo isso tenho eu guardado. Que me falta ainda?».

Jesus respondeu-lhe:

«Se queres ser perfeito,

vende o que tens e dá-o aos pobres

e terás um tesouro nos Céus.

Depois vem e segue-Me».

Ao ouvir estas palavras, o jovem retirou-se entristecido, porque tinha muitos bens.

Disse Jesus aos seus discípulos:

«Em verdade vos digo:

Um rico dificilmente entrará no reino dos Céus.

É mais fácil passar um camelo pelo fundo duma agulha do que um rico entrar no reino de Deus».

Ao ouvirem estas palavras

os discípulos ficaram muito admirados e disseram:

«Quem poderá então salvar-se?».

Jesus olhou para eles e respondeu:

«Aos homens isso é impossível,

mas a Deus tudo é possível».

Palavra da Salvação.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos caríssimos:

A Família Passionista está hoje em festa por estes servos de Deus, que se consagram ao serviço de Cristo e da Igreja pela primeira profissão. Elevemos, pois, as nossas preces a Deus Pai, que lhes concedeu o dom da vocação, e digamos confiadamente:

R. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Pela santa Igreja de Deus,
para que, adornada com as virtudes dos seus filhos,
se apresente a Cristo, seu esposo,
resplandecente de santidade,
oremos ao Senhor.
2. Pela paz e salvação do mundo,
para que todos os religiosos
sejam mensageiros e ministros da paz de Cristo,
oremos ao Senhor.
3. Pela prosperidade das nações,
para que os religiosos,
consagrando-se ao serviço de Cristo,
e aspirando às coisas do alto,
promovam o bem da humanidade,
oremos ao Senhor.
4. Pelos que participam mais de perto na Paixão de Cristo:
os doentes e todos os que sofrem por causa da pobreza,
da marginalização ou injustiça,
para que os religiosos, a exemplo do divino Mestre,
evangelizem os pobres, curem os enfermos
e aliviem os sobrecarregados,
oremos ao Senhor.
5. Por estes nossos irmãos,
que hoje se consagram a Deus pela profissão religiosa,
comprometendo-se a seguir mais de perto a Jesus crucificado,
para que,
na castidade testemunhem a fecundidade da Igreja,
na pobreza socorram os necessitados
e na obediência sejam exemplo de
submissão ao suave jugo do Redentor,
oremos ao Senhor.
5. Pelos pais e familiares destes nossos irmãos,
para que vivam com gozo e alegria

a entrega dos seus filhos a Deus e à Congregação;
e por todas as famílias cristãs,
para que nelas despertem e germinem vocações abundantes
ao serviço da Igreja,
oremos ao Senhor.

6. Por todos nós aqui presentes,
para que, dóceis à palavra de Jesus,
produzamos frutos de santidade
e nos encontremos todos um dia na Jerusalém celeste,
oremos ao Senhor.

Atendei, Senhor, as preces do vosso povo e, por intercessão da Virgem Maria, Mãe da Igreja, de São Paulo da Cruz e de todos os Santos e Beatos Passionistas, infundi o Espírito Divino sobre estes vossos servos, a quem chamastes a seguir a Cristo pelo caminho da perfeição evangélica, e fazei que venham a confirmar estes votos temporários pela consagração perpétua. Por Nosso Senhor.

IV. PARA A PROFISSÃO PERPÉTUA

(Dentro da missa)

LEITURA I

Is 43, 1-5a

«Eu te chamei pelo teu nome»

Leitura do Livro do Profeta Isaías

E agora, eis o que diz o Senhor,
o que te criou, Jacob,
o que te formou, Israel:
«Nada temas, porque eu te resgatei,
e te chamei pelo teu nome; tu és meu.
Se tiveres de atravessar as águas, estarei contigo,
e os rios não te submergirão;
se caminhares pelo fogo não te queimarás,
e as chamas não te consumirão.
Porque Eu, o Senhor, sou teu Deus,
o Santo de Israel é o teu salvador.
Dou o Egipto por teu resgate,
a Etiópia e Sabá como compensação.
Visto que és precioso aos meus olhos,
visto que te estimo e te amo,
entrego reinos por ti,
entrego nações em troca da tua vida.
Não temas,
porque Eu estou contigo».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SI 32 (33), 1.3.4-5.11-12
13-14.18-19.20-21

Refrão: Feliz o povo que o Senhor escolheu para sua herança.

Justos, aclamai o Senhor,
os corações rectos devem louvá-l'O.

cantai-Lhe um cântico novo,
cantai-Lhe com arte e com alma.

A palavra do Senhor é recta,
da fidelidade nascem as suas obras.
Ele ama a justiça e a rectidão:
a terra está cheia da bondade do Senhor.

O plano do Senhor permanece eternamente
e os desígnios do seu coração por todas as gerações.
Feliz a nação que tem o Senhor por seu Deus,
o povo que Ele escolheu para sua herança.

Do Céu o Senhor contempla
e observa todos os homens.
Do lugar onde habita,
contempla todos os habitantes da terra.

Os olhos do Senhor estão voltados para os que O temem,
para os que esperam na sua bondade,
para libertar da morte as suas almas
e os alimentar no tempo da fome.

A nossa alma espera o Senhor:
Ele é o nosso amparo e protector.
N'Ele se alegra o nosso coração,
em seu nome santo pomos a nossa confiança.

LEITURA II

Rm 12, 1-13

«Oferecei-vos a vós mesmos como vítima santa, viva, agradável a Deus»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Peço-vos, pela misericórdia de Deus,
que vos ofereçais a vós mesmos
como vítima santa, viva, agradável a Deus,
como culto espiritual.

Não vos conformeis com este mundo,
mas transformai-vos,
pela renovação espiritual da vossa mente,
para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus,
o que é bom,
o que Lhe é agradável,
o que é perfeito.

Em virtude da graça que me foi concedida,
digo a todos e a cada um de vós:
ninguém tenha de si mesmo uma opinião superior à que deve ter,
mas uma opinião moderada,
cada um conforme o grau de fé que Deus lhe concedeu.

Nós, que somos muitos,
formamos em Cristo um só corpo
e somos membros uns dos outros.
Mas possuímos dons diferentes,
conforme a graça que nos foi dada.

Quem tem o dom da profecia, comunique-o em harmonia com a
fé;

quem tem o dom do ministério, exerça as funções do ministério;
quem tem o dom do ensino, ensine;
quem tem o dom de exortar, exorte;
quem tem a missão de repartir, faça-o com simplicidade;
quem preside, faça-o com zelo;
quem exerce misericórdia, faça-o com alegria.

Seja a vossa caridade sem fingimento.

Detestai o mal e aderi ao bem.

Amai-vos uns aos outros com amor fraterno;
rivalizai uns com os outros na estima recíproca.

Não sejais indolentes no zelo, mas fervorosos no espírito;
dedicai-vos ao serviço do Senhor.

Sede alegres na esperança,
pacientes na tribulação,
perseverantes na oração.

Acudi com a vossa parte às necessidades dos cristãos;

praticai generosamente a hospitalidade.

Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. 2 Cor 8, 9

Refrão: Aleluia.

Repete-se

«Jesus Cristo, que era rico, fez-se pobre,
para que vos tornásseis ricos pela sua pobreza». Refrão

EVANGELHO

Mc 10, 24b-30

«Nós deixamos tudo para Te seguir»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Meus filhos, como é difícil aos que confiam nas riquezas
entrar no reino de Deus!

É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha
do que um rico entrar no reino de Deus».

Eles admiraram-se ainda mais e diziam uns aos outros:

«Quem poderá então salvar-se?».

Fitando neles os olhos, Jesus respondeu:

«Aos homens é impossível, mas não a Deus,
porque a Deus tudo é possível».

Pedro começou a dizer a Jesus:

«Vê como nós deixámos tudo para Te seguir».

Jesus respondeu:

«Em verdade vos digo:

Todo aquele que tiver deixado casa,
irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou terras
por minha causa e por causa do Evangelho,
receberá cem vezes mais, já neste mundo,
em casas, irmãos, mães, filhos e terras,

juntamente com perseguições,
e, no mundo futuro, a vida eterna».

Palavra da Salvação.

V. PARA A RENOVAÇÃO DOS VOTOS ou ANIVERSÁRIO DA PROFISSÃO

Liturgia da Palavra

Na Liturgia da palavra, faz-se tudo como habitualmente, com as seguintes particularidades:

- a) As leituras podem tomar-se ou da Missa do dia ou dos textos propostos nos ritos anteriores (cf. Preliminares, nn. 9-10);
- b) Diz-se o Credo, segundo as rubricas.

Após o Evangelho, faz-se a homilia, na qual, a partir das leituras da Sagrada Escritura, se recordará o valor e o significado da vida religiosa.

ORAÇÃO UNIVERSAL

Irmãos caríssimos: elevemos a Deus Pai as nossas preces pela santa Igreja, pela paz e salvação do mundo, pela Congregação Passionista e por este(s) irmão(s) que hoje renova(m) a sua profissão, dizendo confiadamente:

R. *Ouvi-nos, Senhor.*

1. Pela Papa **N.** e pelo nosso Bispo **N.**,
para que, desempenhando fielmente o seu múnus pastoral,
alimentem com a palavra e guiem com amor
o rebanho de Cristo,
oremos ao Senhor.
2. Pela prosperidade das nações:
para que os religiosos,
consagrando-se ao serviço de Cristo,
e aspirando às coisas do alto,
promovam o bem da humanidade,
oremos ao Senhor.

3. Pelos que abraçaram os conselhos evangélicos:
para que sejam exemplo vivo de mútua caridade,
e a exemplo dos primeiros discípulos,
sejam um só coração e uma só alma,
oremos ao Senhor.
4. Por aqueles que hoje renovam a sua profissão religiosa,
para que a sua consagração aumente neles
a santidade a que foram chamados pelo Baptismo,
oremos ao Senhor.
5. Por aqueles que hoje se comprometem
a seguir mais de perto a Jesus Cristo,
para que na castidade testemunhem a fecundidade da Igreja,
na pobreza socorram os necessitados
e na obediência sejam exemplo
de submissão ao suave jugo do Redentor,
oremos ao Senhor.
6. Por todos os religiosos:
para que, na fidelidade à sua vocação,
contribuam para o crescimento da santidade da Igreja
e trabalhem na expansão do reino de Deus,
oremos ao Senhor.
7. Por todos nós, aqui presentes:
para que, dóceis à palavra do divino Mestre,
produzamos frutos de santidade
e nos encontremos todos um dia na Jerusalém celeste,
oremos ao Senhor.

Senhor, nosso Deus, fonte de toda a santidade, atendei propício as preces desta vossa família, e por intercessão da Virgem Maria, derramai sobre estes vossos servos a abundância da vossa bênção, para que, com o vosso auxílio, possam cumprir fielmente o que por vossa inspiração prometeram. Por Nosso Senhor.

No 25º ou 50º aniversário da profissão religiosa:

Oremos, irmãos, ao Senhor, que, pelo testemunho dos religiosos, conceda à Igreja um sinal eficaz para levar todos os fiéis ao cumprimento dos deveres da vocação cristã, dizendo:

R. *Ouvi-nos, Senhor.*

1. Para que o Senhor renove no nosso irmão **N.**
o fogo do Espírito Santo,
de modo que encontre nos propósitos que ele mesmo tomou
a força necessária para consolidar a fidelidade à sua vocação,
oremos ao Senhor.
2. Para que, ao renovar os vínculos da sua profissão religiosa,
se una a Cristo crucificado
com um amor sempre cada vez mais forte,
oremos ao Senhor.
3. Para que seja sempre fiel a Cristo,
ame de todo o coração a Igreja e a Congregação Passionista,
e que, com a sua maneira de viver,
seja um permanente convite à esperança dos bens celestes
para todos aqueles que o rodeiam,
oremos ao Senhor.
4. Para que, quando o Senhor o chamar à sua presença,
receba uma recompensa abundante
por ter consumado a oblação da sua vida de passionista,
e, com São Paulo da Cruz e todos os Santos e eleitos,
se alegre eternamente na bem-aventurança celeste,
oremos ao Senhor.
5. Para que, imitando o seu exemplo,
haja sempre corações jovens que estejam disponíveis
a seguir o chamamento de Deus e dedicar a sua vida,
como Jesus, ao serviço dos homens seus irmãos,
sendo testemunhas da esperança,
oremos ao Senhor.
6. Para que o Senhor abençoe a sua Igreja,
livre o mundo de toda a miséria,
seja auxílio para os que sofrem,

alimento para os pobres, saúde para os doentes
e perdão para os nossos pecados,
oremos ao Senhor.

Ouvi, Senhor, as orações do vosso povo e concedei ao vosso filho N.,
que persevere sempre nos seus bons propósitos e chegue fielmente à
meta do seu caminho. Por Nosso Senhor.

VI. TEXTOS ALTERNATIVOS PARA OS RITOS DA PROFISSÃO RELIGIOSA

I. LEITURAS BÍBLICAS

A) Do Antigo Testamento

Para o início do Noviciado ou Profissão Temporária:

LEITURA I - I

1Rs 19, 16b.19-21

«Eliseu levantou-se e seguiu Elias»

Leitura da Primeiro Livro dos Reis

Naqueles dias,

disse o Senhor a Elias:

«Ungirás Eliseu, filho de Safat, de Abel-Meolá,
como profeta em teu lugar».

Elias pôs-se a caminho

e encontrou Eliseu, filho de Safat,

que andava a lavrar com doze juntas de bois

e guiava a décima segunda.

Elias passou junto dele e lançou sobre ele a sua capa.

Então Eliseu abandonou os bois,

correu atrás de Elias e disse-lhe:

«Deixa-me ir abraçar meu pai e minha mãe;
depois irei contigo».

Elias respondeu:

«Vai e volta,

porque eu já fiz o que devia».

Eliseu afastou-se,

tomou uma junta de bois e matou-a;

com a madeira do arado assou a carne,

que deu a comer à sua gente.

Depois levantou-se e seguiu Elias,

ficando ao seu serviço.

Palavra do Senhor.

Para a Profissão Perpétua:

LEITURA I - 2

Is 61, 9-11

«Exulto de alegria no Senhor»

Leitura do Livro do Profeta Isaías

A linhagem do povo de Deus será conhecida entre os povos
e a sua descendência no meio das nações.
Quanto os virem terão de os reconhecer
como linhagem que o Senhor abençoou.
Exulto de alegria no Senhor,
a minha alma rejubila no meu Deus,
que me revestiu com as vestes da salvação
e me envolveu num manto de justiça,
como noivo que cinge a fronte com o diadema
e a noiva que se adorna com as suas jóias.
Como a terra faz brotar os germes
e o jardim germinar as sementes,
assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor
diante de todas as nações.

Palavra do Senhor.

B) Do Novo Testamento

Para a Profissão Perpétua:

LEITURA II - 1

Act 2, 42-47

*«Todos os que haviam abraçado a fê
viviam unidos e tinham tudo em comum»*

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos,
à comunhão fraterna, à fracção do pão e às orações.
Perante os inumeráveis prodígios e milagres
realizados pelos Apóstolos,
toda a gente se enchia de temor.
Todos os que haviam abraçado a fê

viviam unidos e tinham tudo em comum.
Vendiam propriedades e bens e distribuíam o dinheiro por todos,
conforme as necessidades de cada um.
Todos os dias frequentavam o templo,
como se tivessem uma só alma,
e partiam o pão em suas casas;
tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração,
louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo.
E o Senhor aumentava todos os dias
o número dos que deviam salvar-se.

Palavra do Senhor.

LEITURA II – 2

Act 4, 32-35

«Um só coração e uma só alma»

Leitura dos Actos dos Apóstolos

A multidão dos que haviam abraçado a fé
tinha um só coração e uma só alma;
ninguém considerava seu o que lhe pertencia,
mas tudo entre eles era comum.
Os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus
com grande poder
e gozavam todos de muita simpatia.
Não havia entre eles qualquer necessitado,
porque todos os que possuíam terras ou casas
vendiam-nas e traziam o produto das vendas,
que depunham aos pés dos Apóstolos,
e distribuía-se então a cada um conforme a sua necessidade.

Palavra do Senhor.

Para a o início do Noviciado ou Profissão Temporária:

LEITURA II – 3

Rm 6, 3-11

«Vivamos uma vida nova»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Todos nós que fomos baptizados em Jesus Cristo

fomos batizados na sua morte.
Fomos sepultados com Ele pelo Baptismo na sua morte,
para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos
pela glória do Pai,
também nós vivamos uma vida nova.
Se na verdade, estamos totalmente unidos a Cristo
pela semelhança da sua morte,
também o estaremos pela semelhança da sua ressurreição.
Bem sabemos que o nosso homem velho
foi crucificado com Cristo,
para que fosse destruído o corpo do pecado
e não mais fôssemos escravos dele.
Quem morreu, está livre de pecado.
Se morremos com Cristo,
acreditamos que também com Ele viveremos,
sabendo que, uma vez ressuscitado dos mortos,
Cristo já não pode morrer;
a morte já não tem domínio sobre Ele.
Porque na morte que sofreu,
Cristo morreu para o pecado de uma vez para sempre;
mas a sua vida é uma vida para Deus.
Assim vós também,
considerai-vos mortos para o pecado
e vivos para Deus, em Cristo Jesus.
Palavra do Senhor.

LEITURA II – 4

1 Cor 1, 22-31

«Nós pregamos Cristo crucificado»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Os judeus pedem milagres
e os gregos procuram a sabedoria.

Quanto a nós, pregamos Cristo crucificado,
escândalo para os judeus e loucura para os gentios.

Mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos,
Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus.

A loucura de Deus é mais sábia do que o homem
e a fraqueza de Deus é mais forte do que o homem.

Vede quem sois vós, os que Deus chamou:
não há muitos sábios, naturalmente falando,
nem muitos influentes, nem muitos bem-nascidos.
Mas Deus escolheu o que é louco aos olhos do mundo
para confundir os sábios;
escolheu o que é fraco para confundir os fortes;
escolheu o que é vil e desprezível,
o que nada vale aos olhos do mundo,
para reduzir a nada aquilo que vale,
a fim de que nenhuma criatura se possa gloriar diante de Deus.
É por Ele que vós estais em Cristo Jesus,
o qual Se tornou para nós sabedoria de Deus,
justiça, santidade e redenção.
Deste modo, conforme está escrito:
«quem se gloria deve gloriar-se no Senhor».

Palavra do Senhor.

Para a Profissão Temporária ou Perpétua:

LEITURA II – 5

Gl 5, 1.13-14.16; 22-27

*«Os que pertencem a Cristo
crucificaram a carne com as suas paixões e apetites»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas

Irmãos:

Foi para a verdadeira liberdade que Cristo nos libertou.

Portanto, permaneço firmes

e não torneis a sujeitar-vos ao jugo da escravidão.

Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade.

Não abuseis, porém,

da liberdade como pretexto para viverdes segundo a carne;

mas, pela caridade, colocai-vos ao serviço uns dos outros,

porque toda a lei se resume nestas palavras:

«Amarás o teu próximo como a ti mesmo».

Deixai-vos conduzir pelo Espírito

e não satisfareis os desejos da carne.

Os frutos do Espírito são:

caridade, alegria, paz,

paciência, benignidade, bondade,
fidelidade, mansidão, temperança.
Contra coisas como estas não há lei.
Os que pertencem a Cristo Jesus
crucificaram a carne com as suas paixões e apetites.
Se vivemos pelo Espírito,
caminheemos também segundo o Espírito.
Não procuremos a vanglória,
nem haja provocações e invejas entre nós.
Palavra do Senhor.

Para a o início do Noviciado ou Profissão Temporária:

LEITURA II – 6

Ef 1, 3-14

*«Ele nos predestinou ... a fim de sermos seus filhos adotivos
para louvor da sua glória»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto dos Céus nos abençoou
com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo.
N'Ele nos escolheu, antes da criação do mundo,
para sermos santos e irrepreensíveis,
em caridade, na sua presença.
Ele nos predestinou, conforme o desígnio da sua benevolência,
a fim de sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo,
para louvor da sua glória
e da sua graça que derramou sobre nós, por seu amado Filho.
N'Ele, pelo seu sangue,
temos a redenção e a remissão dos pecados,
segundo a riqueza da sua graça,
que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência.
Ele deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade,
o desígnio de benevolência n'Ele de antemão estabelecido,
para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo,
tudo o que há nos Céus e na terra.
Em Cristo fomos constituídos herdeiros,

por termos sido predestinados,
segundo os desígnios d'Aquele que tudo realiza
conforme a decisão da sua vontade,
para sermos um hino de louvor da sua glória,
nós que desde o começo esperamos em Cristo.
Foi n'Ele que vós também,
depois de ouvirdes a palavra da verdade,
o Evangelho da vossa salvação,
abraçastes a fé
e fostes marcados pelo Espírito Santo.
E o Espírito Santo prometido é o penhor da nossa herança,
para a redenção do povo que Deus adquiriu
para louvor da sua glória.

Palavra do Senhor.

Para a o início do Noviciado:

LEITURA II – 7

Ef 4, 17.20-24; 4, 30 - 5, 2

«Revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos:

Eis o que vos digo e aconselho em nome do Senhor:
Não torneis a proceder como os pagãos,
que vivem na futilidade dos seus pensamentos.
Não foi assim que aprendestes a conhecer a Cristo,
se é que d'Ele ouvistes pregar e sobre Ele fostes instruídos,
conforme a verdade que está em Jesus.
É necessário abandonar a vida de outrora
e pôr de parte o homem velho, corrompido por desejos enganadores.
Renovai-vos pela transformação espiritual da vossa inteligência,
e revesti-vos do homem novo,
criado à imagem de Deus na justiça e santidade verdadeiras.
Não contristeis o Espírito Santo de Deus,
que vos assinalou para o dia da redenção.
Seja eliminado do meio de vós
tudo o que é azedume, irritação, cólera, insulto, maledicência
e toda a espécie de maldade.
Sede bondosos e compassivos uns para com os outros

e perdoai-vos mutuamente,
 como Deus também vos perdoou em Cristo.
 Sede imitadores de Deus, como filhos muitos amados.
 Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo,
 que nos amou e Se entregou por nós,
 oferecendo-Se como vítima agradável a Deus.
 Palavra do Senhor.

Para a Profissão Temporária ou Perpétua:

LEITURA II – 8

Fl 3, 8-14

*«Continuar a correr para a meta,
 para o prêmio a que Deus me chama em Cristo Jesus»*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Considero todas as coisas como prejuízo,
 comparando-as com o bem supremo,
 que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor.
 Por Ele renunciei a todas as coisas
 e considerei tudo como lixo,
 para ganhar a Cristo
 e n'Ele me encontrar,
 não com a minha justiça que vem da Lei,
 mas com a que se recebe pela fé em Cristo,
 a justiça que vem de Deus e se funda na fé.
 Assim poderei conhecer Cristo,
 o poder da sua ressurreição
 e a participação nos seus sofrimentos,
 configurando-me à sua morte,
 para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos.
 Não que eu tenha já chegado à meta,
 ou já tenha atingido a perfeição.
 Mas continuo a correr, para ver se alcanço,
 uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus.
 Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido.
 Só penso numa coisa:
 esquecendo o que fica para trás,
 lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta,

em vista do prémio a que Deus, lá do alto,
me chama em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

C) Salmos Responsoriais

SALMO RESPONSORIAL - 1

SI 62 (63), 2.3-4.5-6.8-9

Refrão: A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos procuro.

A minha alma tem sede de Vós.

Por Vós suspiro,

como terra árida, sequiosa, sem água.

Quero contemplar-Vos no santuário,
para ver o vosso poder e a vossa glória.

A vossa graça vale mais que a vida;

por isso os meus lábios hão-de cantar-Vos louvores.

Assim Vos bendirei toda a minha vida
e em vosso nome levantarei as mãos.

Serei saciado com saborosos manjares
e com vozes de júbilo Vos louvarei.

Porque Vos tornastes o meu refúgio,
exulto à sombra das vossas asas.

Unido a Vós estou, Senhor,

a vossa mão me serve de amparo

SALMO RESPONSORIAL - 2

SI 83 (84), 3-5.8a.11-12

Refrão: Como é agradável a vossa morada,
Senhor do universo!

A minha alma suspira ansiosamente
pelos átrios do Senhor.

O meu coração e a minha carne
exultam no Deus vivo.

Até as aves do céu encontram abrigo
e as andorinhas um ninho para os seus filhos,

junto dos vossos altares, Senhor dos Exércitos,
meu Rei e meu Deus.

Felizes os que moram em vossa casa:
podem louvar-Vos continuamente.
Contemplai, ó Deus, nosso protector,
ponde os olhos no rosto do vosso Ungido.

Um dia em vossos átrios
vale por mais de mil longe de Vós.
Antes quero ficar no vestíbulo da casa do meu Deus,
do que habitar nas tendas dos pecadores.

D) Aleluia e versículos antes do Evangelho

ALELUIA – 1

cf. Mt 11, 25

Refrão: Aleluia. Repete-se

Bendito sois, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque revelastes aos humildes os mistérios do Reino. Refrão

ALELUIA – 2

Jo 13, 34

Refrão: Aleluia. Repete-se

Dou-vos um mandamento novo:
amai-vos uns aos outros como Eu vos amei, diz o Senhor. Refrão

ALELUIA – 3

Jo 15, 5

Refrão: Aleluia. Repete-se

Eu sou a videira, vós os ramos;
quem permanece em Mim, e Eu nele,
dá muito fruto, diz o Senhor. Refrão

ALELUIA – 4

cf. 2 Cor 8, 9

Refrão: Aleluia. Repete-se

Jesus Cristo, que era rico, fez-se pobre,
para que vos tornásseis ricos pela sua pobreza Refrão

ALELUIA – 5

Fl 3, 8-9

Refrão: Aleluia. Repete-se

Tudo considero como prejuízo,
tudo encaro como lixo para ganhar a Cristo
e n'Ele me encontrar. Refrão

E) Evangelhos

Para a Profissão Temporária ou Perpétua:

EVANGELHO – 1

Mt 5, 1-12

*«Alegrai-vos e exultai,
porque é grande nos Céus a vossa recompensa»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se.
Rodearam-n'O os discípulos
e Ele começou a ensiná-los, dizendo:
«Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o reino dos Céus.
Bem-aventurados os humildes,
porque possuirão a terra.
Bem-aventurados os que choram,
porque serão consolados.
Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.
Bem-aventurados os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia.
Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus.
Bem-aventurados os que promovem a paz,
porque serão chamados filhos de Deus.
Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça,
porque deles é o reino dos Céus.
Bem-aventurados sereis, quando por minha causa,
vos insultarem, vos perseguirem

e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.
 Alegrai-vos e exultai,
 porque é grande nos Céus a vossa recompensa».
 Palavra da salvação.

Para a Profissão Temporária:

EVANGELHO – 2

Mt 19, 3-12

«Por causa do reino dos Céus»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
 aproximaram-se de Jesus alguns fariseus para O porem à prova
 e disseram-Lhe: «É permitido ao homem
 repudiar a sua esposa por qualquer motivo?».

Jesus respondeu:

«Não lestes que o Criador, no princípio,
 os fez homem e mulher e disse:

‘Por isso o homem deixará pai e mãe
 para se unir à sua esposa
 e serão os dois uma só carne?’.

Deste modo, já não são dois, mas uma só carne.

Portanto, não separe o homem o que Deus uniu».

Eles objectaram: «Porque ordenou Moisés
 que se desse um certificado de divórcio
 para se repudiar a mulher?».

Jesus respondeu-lhes:

«Foi por causa da dureza do vosso coração
 que Moisés vos permitiu repudiar as vossas mulheres.

Mas no princípio não foi assim.

E Eu digo-vos:

Quem repudiar a sua mulher,
 a não ser em caso de união ilegítima,
 e casar com outra, comete adultério».

Disseram-Lhe os discípulos:

Se é esta a situação do homem em relação à mulher,
 não é conveniente casar-se».

Jesus respondeu-lhes:

«Nem todos compreendem esta linguagem,
senão aquele a quem é concedido.
Na verdade, há eunucos que nasceram assim do seio materno,
outros que foram feitos pelos homens
e outros que se tornaram eunucos por causa do reino dos Céus.
Quem puder compreender, compreenda».

Palavra da salvação.

Para o início do Noviciado:

EVANGELHO – 3

Lc 9, 57-62

«Seguir-Te-ei para onde quer que fores»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
Jesus e os seus discípulos iam a caminho de Jerusalém,
quando alguém Lhe disse:
«Seguir-Te-ei para onde quer que fores».
Jesus respondeu-lhe:
«As raposas têm as suas tocas
e as aves do céu os seus ninhos;
mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça».
Depois disse a outro: «Segue-Me».
Ele respondeu:
«Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai».
Disse-lhe Jesus:
«Deixa que os mortos sepultem os seus mortos;
tu, vai anunciar o reino de Deus».
Disse-Lhe ainda outro:
«Seguir-Te-ei, Senhor;
mas deixa-me ir primeiro despedir-me da minha família».
Jesus respondeu-lhe:
«Quem tiver lançado as mãos ao arado e olhar para trás
não serve para o reino de Deus».

Palavra da salvação.

Para o início do Noviciado:

EVANGELHO – 4

Lc 14, 25-33

*«Quem não renunciar a todos os seus bens
não pode ser meu discípulo»*

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
seguia Jesus uma grande multidão.
Jesus voltou-Se e disse-lhes:
«Se alguém vem ter comigo,
e não Me preferir ao pai, à mãe,
à esposa, aos filhos, aos irmãos, às irmãs
e até à própria vida,
não pode ser meu discípulo.
Quem não toma a sua cruz para Me seguir,
não pode ser meu discípulo.
Quem de vós, desejando construir uma torre,
não se senta primeiro a calcular a despesa,
para ver se tem com que terminá-la?
Não suceda que, depois de assentar os alicerces,
se mostra incapaz de a concluir
e todos os que olharem comecem a fazer troça, dizendo:
‘Esse homem começou a edificar,
mas não foi capaz de concluir.
E qual é o rei que parte para a guerra contra outro rei
e não se senta primeiro a considerar
se é capaz de se opor, com dez mil soldados,
àquele que vem contra ele com vinte mil?
Aliás, enquanto o outro ainda está longe,
manda-lhe uma delegação a pedir as condições de paz.
Assim, quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens,
não pode ser meu discípulo».

Palavra da salvação.

Para a Profissão Perpétua:**EVANGELHO – 5****Jo 12, 24-26***«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto»***✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João**

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Em verdade, em verdade vos digo:

Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só;

mas se morrer, dará muito fruto.

Quem ama a sua vida, perdê-la-á,

e quem despreza a sua vida neste mundo

conservá-la-á para a vida eterna.

Se alguém Me quiser servir, que Me siga,

e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo.

E se alguém Me servir, meu Pai o honrará».

Palavra da salvação.

EVANGELHO - 6**Jo 15, 1-8***«Quem permanece em Mim e Eu nele dá fruto abundante»***✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João**

Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos:

«Eu sou a verdadeira vide e meu pai é o agricultor.

Ele corta todo o ramo que está em Mim e não dá fruto

e limpa todo aquele que dá fruto,

para que dê ainda mais fruto.

Vós já estais limpos, por causa da palavra que vos anunciei.

Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós.

Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo,

se não permanecer na videira,

assim também vós, se não permanecerdes em Mim.

Eu sou a videira, vós sois os ramos.

Se alguém permanece em Mim e Eu nele,

esse dá muito fruto,

porque sem Mim nada podeis fazer.

Se alguém não permanece em Mim,

será lançado fora, como o ramo, e secará.
 Esses ramos, apanham-nos, lançam-nos ao fogo e eles ardem.
 Se permanecerdes em mim
 e as minha palavras permanecerem em vós,
 pedireis o que quiserdes e ser-vos-á concedido.
 A glória de meu Pai é que deis muito fruto.
 Então vos tornareis meus discípulos.

Palavra da salvação.

Na Missa da Profissão Temporária podem-se ler também as narrativas da Paixão correspondentes ao ciclo litúrgico em que se realiza (A, B, C), e, na da Profissão Perpétua, a de S. João.





RITUAL DA PROFISSÃO RELIGIOSA

SAGRADA CONGREGAÇÃO DO CULTO DIVINO

Prot. n. 200/70

DECRETO

O rito da profissão, pelo qual os religiosos se consagram a Deus, comprometendo-se a seguir os conselhos evangélicos, foi restaurado dentro do espírito da Constituição sobre a sagrada Liturgia. A Igreja teve sempre em grande estima a vida consagrada a Deus pelos vínculos da religião, e desde os primeiros séculos exornou de ritos sagrados a profissão religiosa. Os Padres do Concílio Vaticano II, na Constituição sobre a sagrada Liturgia, mandaram elaborar um rito da profissão religiosa e da renovação dos votos, em que transparece maior unidade, sobriedade e dignidade, e que, salvo o direito particular, fosse adoptado por aqueles que fazem a profissão ou a renovação dos votos dentro da Missa (SC 80).

Em obediência a esta prescrição, o «Consilium» para a execução da Constituição sobre a sagrada Liturgia organizou o presente Ritual da Profissão Religiosa, que o Sumo Pontífice Paulo VI, com a sua Autoridade Apostólica, aprovou e mandou que fosse publicado e inserido no Ritual Romano.

As Conferências Episcopais, se for o caso através das Comissões Mistas dos vários países da mesma língua, de acordo com as Conferências dos Superiores religiosos de cada Nação, providenciem para que este rito seja traduzido em língua vernácula.

Dado, porém, que o rito da profissão deve expressar a natureza e o espírito de cada família religiosa, os Institutos adaptem este Ritual, de modo que ele exprima claramente o espírito próprio de cada um, e enviem-no quanto antes a esta Sagrada Congregação, para ser aprovado.

Nada obste em contrário.

Sede da Sagrada Congregação do Culto Divino, 2 de Fevereiro de 1970, na festa da Apresentação do Senhor.

Cardeal BENNO GUT

Prefeito

A. BUGNINI

Secretário



CONGREGATIO DE CULTU DIVINO
ET DISCIPLINA SACRAMENTORUM

Prot.N.542/08/L

CONGREGATIONIS PASSIONIS IESU CHRISTI

Instante Reverendo Patre Floriano De Fabiis, Procuratore Generali Congregationis Passionis Iesu Christi, litteris die 9 mensis Februarii 2010 datis, vigore facultatum huic Congregationi a Summo Pontífice BENEDICTO XVI tributaram, textum Ordinis Professionis Religiosae lingua *lusitana* exaratum, prout in adiecto exstat exemplari, libenter probamus seu confirmamus.

In textu imprimendo inseratur ex integro hoc Decretum, quo ab Apostólica Sede petita confirmatio conceditur.

Eiusdem insuper textus impressi duo exemplaria ad hanc Congregationem transmittantur.

Contrariis quibuslibet minime obstantibus.

Ex aedibus Congregationis de Cultu Divino et Disciplina Sacramentorum, die 25 mensis Martii 2010, in sollemnitate Annuntiationis Domini.

Antonius, Card. Cañizares
Praef.

(Antonius Card. Cañizares Llovera)
Praefectus

+ Iosephus Augustinus Di Noia

(✠ Iosephus Augustinus Di Noia OP)
Archiepiscopus a Secretis

PRELIMINARES

I – NATUREZA E VALOR DA PROFISSÃO RELIGIOSA

1. Muitos fiéis, chamados por Deus, consagram-se pelos sagrados vínculos da religião ao serviço do Senhor e ao bem dos homens. Observando os conselhos evangélicos, esforçam-se por seguir mais de perto a Jesus Cristo¹ e, deste modo, a graça do Baptismo produzir neles mais abundantes frutos².

2. A santa Mãe Igreja teve sempre em grande estima a vida religiosa, que, conduzida pelo Espírito Santo, revestiu várias formas no decurso dos séculos³: elevou-a à dignidade de estado canónico e aprovou numerosas famílias religiosas, que protege com leis prudentes⁴.

A própria Igreja recebe os votos dos que professam, implora para eles, na sua oração pública, os auxílios e a graça divina; recomenda-os a Deus e dá-lhes a sua bênção, associando a oblação deles ao Sacrifício eucarístico⁵.

II – RITOS QUE ACOMPANHAM OS GRAUS DA VIDA RELIGIOSA.

3. Os graus através dos quais os religiosos se consagram a Deus e à Igreja são: o noviciado, a primeira profissão ou outros vínculos sagrados e a profissão perpétua. A eles se junta, segundo as Constituições dos Institutos, a renovação dos votos.

4. O noviciado, mediante o qual se inicia a vida no Instituto,⁶ é um tempo de experiência, tanto para o noviço como para a família religiosa. Convém iniciar o noviciado com um rito pelo qual se implore a graça de Deus para alcançar os fins que o noviciado tem em vista. Dada a sua natureza, este rito deve ser sóbrio e breve, e reservado aos membros da comunidade. Deve fazer-se fora da Missa.

5. Segue-se a primeira profissão pela qual o noviço se compromete, diante de Deus e da Igreja, por votos temporários, a seguir os conselhos evangélicos. Os votos temporários podem fazer-se dentro da Missa, mas sem solenidade especial. O rito da primeira profissão prevê a entrega do hábito e das outras insígnias da vida religiosa, segundo um antiquíssimo costume de entregar o hábito ao terminar o tempo de provação: de facto o hábito é sinal de consagração.⁷

6. Transcorrido o legítimo espaço de tempo, faz-se a profissão perpétua, pela qual o religioso se consagra para sempre ao serviço de Deus e da Igreja. A profissão perpétua é sinal de união indissolúvel de Cristo com a Igreja, sua Esposa.⁸

O rito da profissão perpétua celebra-se dentro da Missa, com a devida solenidade e com a participação dos membros da comunidade e do povo⁹ e consta das seguintes partes:

a) Chamada ou postulação dos professantes, que eventualmente se pode omitir;

b) Homilia ou alocução, na qual se instrui o povo e os professantes sobre o dom da vida religiosa;

c) Interrogatório, em que o celebrante ou o Provincial inquire dos professantes se estão decididos a consagrar-se a Deus e a praticar a caridade perfeita, segundo a regra da sua família religiosa;

d) Ladainhas, em que se dirigem súplicas a Deus Pai e se implora a intercessão da Virgem Maria e de todos os Santos;

e) Profissão ou emissão dos votos, que é feita diante da Igreja, do legítimo Superior do Instituto, de testemunhas e do povo;

f) Bênção solene ou consagração dos professos, com que a Igreja, nossa Mãe, mediante uma consagração litúrgica, confirma a profissão religiosa, suplicando ao Pai celeste que derrame sobre os professos a abundância dos dons do Espírito Santo;

g) Entrega das insígnias da profissão, se for costume da família religiosa, para significar exteriormente a perpétua consagração a Deus.

7. Em algumas famílias religiosas é costume fazer, em tempos determinados, segundo as constituições, a renovação dos votos.

Esta renovação pode fazer-se dentro da Missa, mas sem solenidade, sobretudo quando os votos se renovam com frequência ou mesmo todos os anos.

O rito litúrgico pertence apenas à renovação dos votos que tem efeitos jurídicos. Contudo, algumas famílias religiosas introduziram o costume de renovar os votos por motivo de devoção. Isto pode fazer-se de muitos modos, mas não é de recomendar que se faça publicamente dentro da Missa o que é devoção privada. Todavia, se for conveniente fazer a renovação pública dos votos por ocasião de aniversários especiais, por exemplo, após 25 ou 50 anos de profissão religiosa, é permitido usar o rito da renovação dos votos, fazendo as devidas adaptações.

8. Estes ritos, dada a sua índole diversa, requerem cada um a sua celebração própria. Consequentemente, deve evitar-se sempre a mistura de ritos na mesma acção litúrgica.

III – MISSA DA PROFISSÃO RELIGIOSA

9. Sempre que a profissão religiosa, particularmente a profissão perpétua, se celebre dentro da Missa, é conveniente dizer uma das Missas rituais «No dia da profissão religiosa» de entre as que se encontram no Missal Romano, ou nos Próprios das Missas legitimamente aprovados. Porém, ocorrendo um domingo do Advento, da Quaresma, da Páscoa, alguma solenidade, a Quarta-feira de Cinzas ou um dia ferial da Semana Santa, celebra-se a Missa do dia, utilizando, conforme os casos, os formulários próprios na Oração Eucarística e na bênção final.

10. A liturgia da palavra, adaptada à celebração da profissão, tem particular importância, para ilustrar a natureza e os valores da vida religiosa. Por isso, quando não for permitida a Missa «No dia da profissão religiosa», pode tomar-se umas das leituras que vêm no leccionário próprio, excepto no Tríduo Pascal, solenidades do Natal, Epifania, Ascensão, Pentecostes e Corpo de Deus, ou outras solenidades de preceito.

11. Na Missa ritual «No dia da profissão religiosa», usam-se paramentos brancos.

IV. ADAPTAÇÕES QUE COMPETEM A CADA INSTITUTO

12. As normas para o rito da iniciação na vida religiosa (nn. 1-13), não são obrigatórias, a não ser que se diga abertamente o contrário (por exemplo, quanto à proibição de celebrar o rito dentro da Missa (n. 2), ou se trate de algo que pertença à natureza íntima do rito, por exemplo, a exigência de simplicidade e brevidade do rito (n. 3).

13. Os ritos da profissão temporária, da profissão perpétua e da renovação dos votos devem ser usados por todos aqueles que fazem a profissão religiosa ou a renovação dentro da Missa, a não ser que gozem de direito particular.¹⁰

14. Convém que as famílias religiosas adaptem adequadamente o rito, para que ele exprima e manifeste melhor a natureza e o espírito de cada Instituto. Para isso, é dada a cada Instituto a faculdade de fazer esta adaptação, que terá de ser confirmada pela Sé Apostólica.

Nas adaptações do rito da profissão, ter-se-á em conta particularmente o seguinte:

a) O rito deve inserir-se imediatamente a seguir ao Evangelho.

b) Não se pode de forma alguma alterar a ordem das diferentes partes. Nada obsta, porém, que se omitam alguns delas ou se substituam por outras de natureza idêntica.

c) Deve respeitar-se cuidadosamente a diferença litúrgica entre a profissão perpétua e profissão temporária ou renovação da mesma, e não inserir numa celebração alguma parte peculiar da outra.

d) Como vai indicado nos seus respectivos lugares, muitas fórmulas do rito da profissão podem, ou até devem ser substituídas por outras que evidenciem melhor a natureza e o espírito do Instituto. Quando o Ritual Romano apresenta formulários à escolha, os Rituais particulares podem acrescentar outros do mesmo género.

15. A profissão feita «diante do Santíssimo Sacramento», antes da Comunhão, é menos consentânea com o sentido autêntico da liturgia. Por isso, tal maneira de proceder fica de futuro proibida às novas famílias religiosas. Aos Institutos que, por direito particular, seguem este costume, recomenda-se que o ponham de parte.

Igualmente se recomenda a todos os religiosos que possuem o rito particular que suprimam tudo quanto seja contrário aos princípios de uma liturgia renovada, e adotem as mais puras formas da liturgia. Deste modo se conseguirá aquela sobriedade, dignidade e maior unidade que tanto se recomendam nos ritos sagrados.¹¹

¹ Cf. Conc. Vat II, Const. *Lumen Gentium*, n. 43; Decr. *Perfectae caritatis*, n. 1

² Cf. Conc. Vat. II, Const. Dogm. *Lumen gentium*, n. 43

³ Conc. Vat. II, Const. Dogm. *Lumen gentium*, n. 43; Decr. *Perfectae caritatis*, n. 1

⁴ Conc. Vat. II, Const. Dogm. *Lumen gentium*, n. 45; Decr. *Perfectae caritatis*, n. 1

⁵ Conc. Vat. II, Const. Dogm. *Lumen gentium*, n. 45

⁶ Cf. CIC, Can. 646.

⁷ Cf. Conc. Vat. II, Decr. *Perfectae caritatis*, n. 17

⁸ Cf. Conc. Vat. II, Const. Dogm. *Lumen gentium*, n. 44

⁹ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 80.

¹⁰ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 80.

¹¹ Cf. Conc. Vat. II, Const. *Sacrosanctum Concilium*, n. 80.

CAPÍTULO I**NORMAS PARA O RITO
DA INICIAÇÃO NA VIDA RELIGIOSA**

1. No dia em que se dá início ao noviciado canônico, convém fazer uma celebração litúrgica a implorar a graça de Deus para se alcançarem os fins próprios do noviciado.
2. Não é permitido celebrar este rito dentro da Missa.
3. Esta celebração deve ser simples, sóbria e reservada exclusivamente aos membros da comunidade.
4. Nos textos da celebração, evitar-se-á tudo o que pareça diminuir a liberdade dos noviços ou possa obscurecer o verdadeiro sentido do noviciado como tempo de experiência.
5. Para realizar esta celebração, escolher-se-á a sala capitular ou outro lugar apropriado. Se parecer necessário, a celebração poderá realizar-se na capela.

DESCRIÇÃO DO RITO

Convém inserir o rito da iniciação numa celebração especial da Palavra de Deus, que ponha em relevo a natureza da vida religiosa e o espírito do Instituto.

Ritos Iniciais

6. A celebração pode começar por uma saudação do superior, ou pelo canto de um salmo ou de um hino apropriado.
7. Seguidamente, o superior interroga os postulantes sobre o que pretendem, com estas palavras ou outras semelhantes:

Filhos (Irmãos) caríssimos:
que pedis?

Os postulantes respondem todos ao mesmo tempo com estas palavras ou outras semelhantes:

Pedimos que nos deixeis fazer a experiência da vossa forma de vida e, depois de provados por vós, nos admitais nesta família religiosa da Congregação da Paixão de Jesus Cristo, para seguirmos mais de perto a Cristo.

O superior:

O Senhor vos conceda a sua ajuda.

Todos: Amen.

-
8. Se parecer melhor, omitido o interrogatório, a postulação pode fazer-se deste modo: um dos postulantes, em nome de todos, voltado para o superior e para a comunidade, diz estas palavras:

Movidos pela misericórdia de Deus,
viemos experimentar a vossa forma de vida;
ensinai-nos a seguir Cristo crucificado,
a viver na pobreza, na obediência e na castidade,
entregues à oração e à prática da penitência,
ao serviço da Igreja e de todos os homens;
e a ser convosco um só coração e uma só alma.
Ajudai-nos a viver os preceitos do Evangelho
todos os dias da nossa vida,
a conhecer a vossa Regra
e a guardar a lei da caridade fraterna.

Pode dizer palavras semelhantes a estas, redigidas segundo o coração e os sentimentos dos próprios postulantes.

O superior responde com estas palavras ou outras semelhantes:

Deus de misericórdia vos ajude com a sua graça
e o divino Mestre nos ilumine com a sua luz.

Todos: Amen.

9. Após o interrogatório ou a postulação, o superior diz:

Oremos:

Senhor, nosso Deus, autor da santa vocação,
atendei as preces destes vossos servos **N. e N.**,
que desejam entrar na nossa Congregação
para Vos servir mais perfeitamente,
e concedei propício que a vida comum
se converta em mútua caridade.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

Celebração da Palavra de Deus

10. Lêem-se depois alguns textos apropriados da Sagrada Escritura, intercalados pelos correspondentes responsáveis.

11. Terminadas as leituras, o superior dirige à comunidade e aos postulantes uma breve exortação acerca da natureza da vida religiosa e do espírito do Instituto, ou então lê um capítulo adequado da Regra.

Depois da homilia, no caso de ter lugar neste momento a imposição do hábito, benze-se e entrega-se a cada um dos postulantes, usando a fórmula descrita na cerimónia da tomada do hábito (nn. 17-20). Depois, o superior, entregando ao postulante uma vela acesa no cirio pascal, diz:

Recebe, irmão caríssimo, a luz de Cristo,
para que, morto para o mundo, vivas para Cristo:
levanta-te de entre os mortos e Cristo te iluminará.

Conclusão do rito

12. Convém terminar com a oração universal ou dos fiéis, seguida do Pai Nosso, a que se pode juntar uma oração adequada, por exemplo:

Senhor nosso Deus,
autor generoso de toda a vocação,

olhai com bondade para os vossos servos
que desejam experimentar a nossa forma de vida,
e fazei que estes irmãos conheçam a vontade divina
e nós sejamos confirmados no vosso serviço.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

13. No fim, o Superior confia ao mestre de noviços os recém admitidos, e, com os restantes membros da comunidade, saúda-os fraternalmente, segundo os costumes família religiosa. Entretanto, pode-se cantar um hino apropriado ou um cântico de louvor, por exemplo a antífona do nosso Santo Pai:

a) Entrega dos noviços ao mestre:

Caríssimo irmão em Cristo:

A Congregação confia-te estes seus filhos; forma-os segundo o seu espírito e costumes; grava no seu espírito, de uma forma especial, a dedicação à oração e o empenho por se exercitarem constantemente nas virtudes próprias do estado religioso. Sê para eles, «não somente um pai, mas também uma mãe carinhosa»¹. E que Deus te ajude constantemente com as suas luzes e assistência.

b) Antífona:

*Homem escolhido por Deus,
reuniu companheiros sob o estandarte da cruz,
para contemplar e anunciar ao mundo
Jesus Cristo crucificado (T.P. Aleluia).*

Canta-se o Benedictus ou o Magnificat.

CAPÍTULO II

RITO DA ENTREGA DO HÁBITO

DURANTE O NOVICIADO

14. O rito terá lugar numa celebração da Palavra de Deus, ou na Liturgia das Horas, de preferência Laudes ou Vésperas.

Ritos Iniciais

15. Se o rito tiver lugar numa celebração da Palavra, canta-se no início um hino ou cântico apropriado. Em seguida, o superior saúda os presentes com estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos,
a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo
esteja sempre nos vossos corações.

Todos: Amen.

Seguidamente proclama-se uma ou mais leituras bíblicas (cf. Leccionário próprio). Entre as leituras recitar-se-á o Salmo responsorial. O superior exorta os noviços e os presentes comentando as leituras e o significado do acto. Depois de um breve silêncio, benze-se e impõe-se o hábito.

16. Se o rito se celebra na Liturgia das Horas, recitar-se-á como de costume o Ofício correspondente ao dia. Depois da leitura breve ou longa, o superior faz a homilia, comentando a leitura e o significado do acto. Depois de um breve silêncio, benze-se e impõe-se o hábito.

Bênção e imposição do hábito

17. O Superior exorta os noviços com as seguintes palavras:

Despojai-vos da vossa antiga condição de homem velho e renovai-vos na vossa mentalidade, segundo o Espírito, e revesti-vos do homem novo, criado segundo Deus, em justiça e santidade.

18. Em seguida benze os hábitos com a seguinte Oração:

Senhor, nosso Deus,
que quisestes que Nosso Senhor Jesus Cristo
se revestisse da nossa natureza humana,
imploramos humildemente a vossa misericórdia,
a fim de que Vos digneis abençoar ✠ e santificar estes hábitos
[este hábito] que foram instituídos [foi instituído]
em memória da santíssima Paixão do vosso Filho,
de tal modo que estes vossos servos,
desejando receber o hábito da nossa Congregação
com amor e piedade,
mereçam também revestir-se de Cristo.
Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

Aspergem-se os hábitos com água benta.

19. O superior entrega o hábito a cada noviço, dizendo:

O Senhor te despoje do homem velho, com as suas obras,
para que te revistas de Jesus Cristo crucificado.

20. Enquanto os noviços vestem o hábito num lugar apropriado, a comunidade pode entoar o cântico seguinte, ou outro apropriado:

*«Por nosso amor Cristo obedeceu até à morte e morte de Cruz.
Por isso, Deus O exaltou e Lhe deu um nome
que está acima de todos os nomes» (Fl 2, 8-9).*

Imposição da cruz e da coroa de espinhos

21. Terminado o cântico, o superior pode colocar a cruz sobre os ombros do noviço, dizendo:

Recebe, irmão caríssimo, a cruz,
em memória da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo:

nega-te a ti mesmo, sob a poderosa mão de Deus,
para que tomes parte com Ele na glória da vida eterna.

Noviço: Amen.

Depois põe a coroa de espinhos sobre a cabeça do noviço, dizendo:

Recebe, irmão caríssimo, a coroa de espinhos,
em memória da coroa de espinhos de Nosso Senhor Jesus Cristo:
humilha-te sob a poderosa mão de Deus
e submete-te a toda a criatura por amor de Deus.

Noviço: Amen.

Conclusão da celebração

22. Prossegue a celebração da Liturgia das Horas. Se o rito tiver lugar numa celebração da Palavra de Deus, recomenda-se que termine com a Oração Universal ou dos fiéis, a oração do Pai Nosso, a bênção do superior e um cântico apropriado.

CAPÍTULO III

RITUAL DA PROFISSÃO TEMPORÁRIA

23. O rito que se descreve neste capítulo realiza-se dentro da Missa. Só podem utilizá-lo os religiosos que, terminado o noviciado, fazem a primeira profissão (cf. Preliminares, n.5).
24. Celebra-se a Missa do dia, ou a Missa ritual da primeira profissão religiosa, segundo as rubricas (cf. Preliminares, nn. 9-11).
25. Nos Institutos clericais, convém que presida ao Sacrifício eucarístico o superior que recebe a profissão. Nos Institutos laicais, colocar-se-á no presbitério, em lugar adequado, uma sede para o superior que houver de receber a profissão dos irmãos.
26. A profissão religiosa faz-se, normalmente, junto da sede presidencial. Esta, se as circunstâncias o aconselharem, pode colocar-se à frente do altar. No presbitério dispõem-se assentos para os professantes, mas de modo que a acção litúrgica possa ser vista facilmente por todos os fiéis.
27. Prepare-se o pão e o vinho em quantidade suficiente para a comunhão dos ministros, professantes, seus pais e parentes e membros da comunidade. Se houver um só cálice, deve ser suficientemente grande.
28. Além das coisas necessárias para a Missa, preparar-se-á o seguinte:
- a) O Ritual da profissão religiosa;
 - b) O hábito religioso, se a família religiosa tiver determinado entregá-lo na primeira profissão (cf. Preliminares, nº 5).
 - c) O livro da Regra ou das Constituições, e outras insígnias da profissão religiosa, quando, por lei ou costume, devam ser entregues.

RITOS DE ENTRADA

29. Reunido o povo e os membros da comunidade, e estando tudo preparado, organiza-se a procissão de entrada através da igreja em direcção ao altar. A procissão faz-se na forma do costume. Convém que nela se incorporem os professantes, acompanhados do mestre e, nos Institutos laicais, do superior respectivo.
30. Ao chegarem ao presbitério, fazem todos a devida reverência ao altar, e vão para os lugares que lhes estão destinados. E a Missa prossegue.

LITURGIA DA PALAVRA

31. Na Liturgia da palavra, faz-se tudo como habitualmente, com as seguintes particularidades:
- a) As leituras podem tomar-se ou da Missa do dia ou dos textos propostos no leccionário próprio (cf. Preliminares, nn. 9-10);
 - b) Diz-se o Credo, segundo as rubricas.

PROFISSÃO RELIGIOSA

Chamada ou postulação

32. Proclamado o Evangelho, o celebrante e o povo sentam-se. Os professantes ficam de pé. Então, se parecer bem e as circunstâncias o pedirem, o diácono ou o mestre de noviços chama pelos seus nomes cada um dos professantes, e estes respondem:

Presente.

ou de outro modo, conforme o costume da família religiosa ou do lugar.

33. Seguidamente, o celebrante interroga os professantes, com estas palavras ou outras semelhantes:

Irmãos [filhos] caríssimos:
que pedis a Deus e à Sua Igreja santa?

Os professantes respondem todos ao mesmo tempo, com estas palavras ou outras semelhantes:

A misericórdia do Senhor
e a graça de mais perfeitamente O servir
nesta [vossa] família N:

O Celebrante e todos os irmãos da família religiosa presentes respondem:

Graças a Deus.

ou outra forma adequada.

34. Se parecer melhor, omite-se a chamada e o interrogatório e faz-se a postulação, por exemplo, deste modo: um dos professantes, de pé, em nome de todos, voltado para o celebrante [ou para o superior], diz estas palavras ou outras semelhantes:

Reverendo Padre:

Nós, N. e N.,
tendo, pela misericórdia de Deus,
tomado conhecimento da vossa Regra
e convivido fraternalmente convosco
um tempo de experiência,
humildemente vos pedimos
que nos admitais à profissão religiosa
para nos consagrarmos ao serviço de Deus
e do seu reino
nesta [vossa] família N.

O Celebrante e todos os presentes respondem:

Graças a Deus.

ou de outra forma adequada.

Homilia ou alocução

35. Então, os professantes sentam-se também e faz-se a homilia ou alocução, na qual, a partir das leituras bíblicas, se porá em relevo a graça e a finalidade da pro-

fissão religiosa, quer para a santificação dos eleitos, quer para o bem da Igreja e de toda a família humana.

Interrogatório

36. Terminada a homilia, os professantes levantam-se. O celebrante pergunta-lhes se estão dispostos a consagrar-se a Deus e a seguir a perfeição da caridade, de acordo com a Regra ou Constituições da família religiosa. As perguntas aqui propostas podem ser substituídas por outras, ou em parte omitidas, tendo em conta a natureza e o espírito de cada família religiosa.

Celebrante:

Filhos [Irmãos] caríssimos:

No Baptismo fostes consagrados a Deus
pela água e pelo Espírito.

Quereis agora unir-vos mais intimamente ao Senhor
por este novo título da profissão religiosa?

Os professantes respondem todos ao mesmo tempo:

Sim, quero.

Celebrante:

Quereis fazer memória do mistério da Cruz
e testemunhá-la com a palavra e com as obras;
guardar castidade pelo reino dos céus,
abraçar voluntariamente a pobreza,
e prometer obediência,
para seguirdes a Cristo com maior perfeição,
a teor da Regra e Constituições da nossa Congregação?

Professantes: Sim, quero.

37. O Celebrante confirma a vontade dos professantes, com estas palavras ou outras semelhantes:

Deus todo-poderoso
confirme com a sua graça esta vossa vontade.

Todos: Amen.

Imploração da graça divina

38. Em seguida, o celebrante implora o auxílio divino, dizendo:

Oremos.

E, se for oportuno, oram todos em silêncio durante uns momentos. Em seguida, o celebrante continua:

Olhai, Senhor,
para estes vossos filhos,
que, na presença da Igreja,
querem consagrar-vos hoje a sua vida
prometendo guardar os conselhos evangélicos,
unindo-se a Cristo crucificado
na Congregação da Paixão;
que o seu modo de viver, Senhor, vos glorifique
e esteja ao serviço do mistério da redenção.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

Profissão

39. Terminada a oração, dois irmãos já professos, se for esse o costume da família religiosa, vão colocar-se de pé, junto da sede do celebrante [ou do superior], para servirem de testemunhas. Os professantes, um após outro, aproximam-se do celebrante [ou do superior] e lêem a fórmula da profissão:

Eu, **N. N.**, para glória de Deus, movido pela firme vontade de me consagrar mais intimamente a Ele, e de seguir mais de perto a Cristo Crucificado por toda a vida, diante dos irmãos aqui presentes, nas vossas mãos, Padre **N. N.** (*nome e cargo do superior que recebe a profissão*), faço voto, [por três anos] (*ou outro período de tempo, se for o caso*), de fazer contínua memória da Paixão do Senhor, comprometendo-me também a promovê-la com a palavra e com as obras. Com o mesmo propósito, faço também voto de castidade, pobreza e obediência, segundo a Regra e Constituições da Congregação da Paixão de Jesus Cristo, entregando-me, de todo

o coração, a esta família, para que, com a graça do Espírito Santo, a ajuda de Nossa Senhora das Dores e a intercessão do nosso Santo Pai, Paulo da Cruz, alcance a caridade perfeita ao serviço de Deus e da Igreja.

Se os professantes forem muitos, a fórmula da profissão pode ser lida por todos ao mesmo tempo, dizendo no fim, cada um por sua vez, as palavras «Assim o prometo» ou outras semelhantes, que expressem claramente a vontade pessoal.

O Superior que recebe os votos, pode dizer:

E eu, pelo poder que me foi dado, em nome da Igreja, recebo os votos por vós(ti) emitidos na Congregação da Paixão e vos(te) recomendo instantemente a Deus, para que possais(possas) realizar plenamente a vossa(tua) oblação, unida ao Sacrifício eucarístico.

Emitida a profissão, voltam para os seus lugares, e aí ficam de pé.

Entrega das insígnias da profissão

40. No caso de ainda não se ter realizado o rito da entrega do hábito, o celebrante [ou o superior] entrega o hábito religioso aos novos professos, dizendo a seguinte fórmula:

O Senhor vos[te] revista desta túnica de penitência, para que contempleis[contemples] continuamente Jesus, a Quem as mãos dos ímpios crucificaram, e choreis[chores] por Ele como quem chora a morte do filho primogénito.

Ou

Recebei[recebe] este hábito, como sinal da vossa [tua] consagração.
Guardai[guarda] interiormente a fé no Senhor,
que este hábito exteriormente significa.

Todos: Amen.

A seguir, o mestre de noviços, ajudado por alguns religiosos, entrega o hábito aos novos professos, e eles próprios o vestem, ou ali mesmo no presbitério ou noutro

lugar adequado. Entretanto, o coro pode cantar a antífona seguinte, com o salmo 23, ou outro cântico apropriado:

*Esta é a geração dos que procuram o Senhor,
dos que procuram a face do Deus.*

SI 23, 6

A antífona repete-se de dois em dois versículos; e no fim não se diz Glória ao Pai, mas repete-se unicamente a antífona. Se a entrega do hábito terminar antes de acabar o salmo, este é interrompido e repete-se a antífona.

41. A seguir, onde for costume, os novos professos, já com o hábito, aproximam-se do celebrante [ou do superior], e este entrega a cada um o livro da Regra ou das Constituições, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Recebe, a Regra e Constituições da nossa Congregação.
Observa-as fielmente, para chegares à perfeição da caridade.

O professo responde:

Amen.

Depois de receber o livro, retira-se para o seu lugar e aí fica de pé.

42. Se os novos professos forem muitos, ou por outro motivo justo, o celebrante [ou o superior] pode fazer a entrega da Regra, dizendo uma só vez estas palavras ou outras semelhantes:

Recebei a Regra e Constituições da nossa Congregação
para que, observando-as fielmente,
chegueis à perfeição da caridade.

Os novos professos respondem:

Amen.

Depois, aproximam-se um após outro do celebrante [ou do superior], e este entrega-lhes o livro da Regra ou das Constituições. Os professos, depois de receberem o livro, retiram-se para os seus lugares e aí ficam de pé.

43. Segundo o costume da nossa Congregação, entrega-se aos novos professos o emblema da Paixão que levarão sobre o peito. Ao entregá-lo, o Celebrante [ou o superior] diz:

Recebe, irmão caríssimo, o emblema da Paixão de Cristo,
sinal que levarás sobre o teu peito,
para que aprendas a gravar no coração
o que exteriormente nele está escrito,
em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

O professo responde:

Amen.

44. Depois, o celebrante entrega-lhe o Crucifixo, dizendo:

Recebe, irmão caríssimo, a imagem de Cristo crucificado,
para que, contemplando-a com frequência,
aprendas a gravar no teu coração a Palavra da Cruz
e a anunciá-la aos outros,
alcançando assim o fruto eterno do mistério pascal.

O professo beija o Crucifixo e responde:

Amen.

Conclusão do rito da profissão

45. O rito da profissão termina com a oração universal ou dos fiéis, para a qual se podem utilizar as fórmulas propostas na p. ???.

LITURGIA EUCARÍSTICA

46. Durante o cântico do ofertório, alguns dos novos professos levam ao altar o pão, o vinho e a água para o Sacrifício eucarístico.

47. Se parecer oportuno, nesta Missa, o celebrante pode dar a paz a cada um dos novos professos, na forma habitual ou segundo os costumes do lugar ou da família religiosa.

48. Depois do celebrante ter comungado o Corpo e o Sangue do Senhor, os novos professos aproximam-se do altar e recebem a comunhão, que lhes pode ser dada sob as duas espécies. A seguir, podem também receber a Eucaristia sob as duas espécies os pais, os parentes os outros membros da comunidade.

CAPÍTULO IV**RITUAL DA PROFISSÃO PERPÉTUA****DENTRO DA MISSA**

49. Para celebrar o rito da profissão em que o religioso se consagra perpetuamente a Deus, escolher-se-á de preferência o domingo ou uma solenidade do Senhor, da Virgem Santa Maria ou de algum Santo que mais se tenha evidenciado na vida religiosa.
50. O rito da profissão perpétua realiza-se separadamente dos outros ritos da profissão (cf. Preliminares, n. 8).
51. Informem-se a tempo os fiéis do dia e hora da profissão, para poderem assistir a ela em grande número.
52. Celebre-se a Missa do dia, ou a Missa ritual da profissão perpétua dos religiosos, segundo as rubricas (cf. Preliminares, n. 9).
53. Onde for possível e a utilidade dos fiéis não exigir a celebração individual dos sacerdotes presentes, deve preferir-se a Missa concelebrada, presidida pelo superior que recebe a profissão dos religiosos.
54. Segundo o costume, a profissão faz-se na igreja da família religiosa. Todavia, por motivos pastorais ou para edificação dos fiéis, no sentido de lhes incutir maior estima pela vida religiosa, pode ser oportuno realizar a celebração na igreja catedral ou paroquial, ou noutra igreja importante.
55. Do mesmo modo, se duas ou mais famílias religiosas desejarem fazer a profissão conjuntamente, na mesma Missa, convém fazê-la na catedral, na igreja paroquial ou noutra igreja importante, se possível, presidida pelo Bispo e concelebrada pelos superiores dos respectivos Institutos. Os professantes emitirão os votos diante do seu respectivo superior.
56. Como o pede a natureza do rito, toda a acção litúrgica deve celebrar-se com a solenidade conveniente. Evite-se, porém, a sumptuosidade, como contrária à pobreza religiosa.

57. A profissão faz-se normalmente junto da sede presidencial. No entanto, para facilitar a participação dos fiéis, pode colocar-se a sede presidencial à frente do altar. Nos Institutos laicais, coloca-se no presbitério, em lugar adequado, uma sede para o superior que há-de receber a profissão. Dispõem-se igualmente no presbitério assentos para os professantes, mas de modo que a acção litúrgica possa ser vista facilmente por todos os fiéis.

58. Prepare-se o pão e o vinho em quantidade suficiente para a comunhão dos ministros, professantes, seus pais, parentes e membros da comunidade. Se houver um só cálice, deve ser suficientemente grande.

59. Além das coisas necessárias para a Missa, preparar-se-á o seguinte:

- a) O Ritual da profissão religiosa;
- b) As insígnias da profissão religiosa que, segundo o costume da Congregação, devem ser entregues.

RITOS DE ENTRADA

60. Reunido o povo e os membros da comunidade, e estando tudo preparado, organiza-se a procissão de entrada através da igreja até ao altar, enquanto o coro e o povo cantam o cântico de entrada. A procissão faz-se na forma do costume. Convém que nela se incorporem os professantes, acompanhados do mestre e, nos Institutos laicais, do superior respectivo. Ao chegarem ao presbitério fazem todos a devida reverência ao altar, e vão para os lugares que lhes estão destinados. E a Missa prossegue.

LITURGIA DA PALAVRA

61. Na Liturgia da Palavra, faz-se tudo como de costume, com as seguintes particularidades:

- a) as leituras podem tomar-se ou da Missa do dia ou os dos textos bíblicos propostos no leccionário do Ritual (cf. Preliminares, nn. 9-10);
- b) Diz-se o Símbolo, segundo as rubricas;
- c) A oração universal ou dos fiéis é substituída pela Ladainha de Todos os Santos.

PROFISSÃO RELIGIOSA

Chamada ou postulação

62. Proclamado o Evangelho, o celebrante e o povo sentam-se. Os professantes ficam de pé. Então, se parecer bem ou as circunstâncias o pedirem, o diácono ou o mestre chama pelos seus nomes cada um dos professantes, e estes respondem:

Presente.

ou de outro modo, conforme o costume família religiosa ou do lugar.

63. Seguidamente, o celebrante interroga os professantes com estas palavras ou outras semelhantes:

Irmão(s) [filho(s)] caríssimo(s):
que pedes (pedis) ao Senhor e à sua Igreja santa?

Os professantes respondem todos ao mesmo tempo, com estas palavras ou outras semelhantes::

Servir o Senhor na vossa Congregação
todos os dias da nossa vida.

O Celebrante e todos os membros presentes da família religiosa respondem:

Graças a Deus.

ou de outra forma adequada..

64. Se parecer melhor, omite-se a chamada e o interrogatório, e faz-se a postulação, por exemplo, deste modo: um dos professantes, de pé, em nome de todos, voltado para o celebrante [ou para o superior], diz estas palavras ou outras semelhantes:

Reverendo Padre [Irmão]:
Pela misericórdia de Deus, eu (nós), N. e N.,
conscientes de que já estamos consagrados a Deus
pelos vínculos da vida religiosa,

humildemente vos peço (pedimos)
que me(nos) admitais à profissão perpétua
nesta Congregação da Paixão de Jesus Cristo,
para glória de Deus e ao serviço da Igreja.

O Celebrante e todos os religiosos participantes, respondem:

Graças a Deus.

ou de outra forma adequada.

Homilia ou alocução

65. Então, os professantes sentam-se também, e faz-se a homilia, na qual, a partir das leituras bíblicas, se explicarão a graça e a finalidade da profissão religiosa, quer para a santificação dos eleitos, quer para o bem da Igreja e de toda a família humana.

Interrogatório

66. Terminada a homilia, os professantes levantam-se. O celebrante pergunta-lhes se estão dispostos a consagrar-se a Deus e a seguir a perfeição da caridade, de acordo com a Regra ou Constituições da família religiosa. As perguntas aqui propostas podem ser substituídas por outras, ou em parte omitidas, tendo em conta a natureza e o espírito de cada família religiosa:

Celebrante:

Filho(s) [Irmão(s)] caríssimo(s):

pelo Baptismo morreste(s) para o pecado
e foste(s) consagrado(s) ao Senhor.

Queres(eis) agora unir-te(vos) mais intimamente a Deus
com a profissão perpétua?

Os professantes respondem todos ao mesmo tempo:

Sim, quero.

Celebrante:

Queres(eis), com o auxílio da graça de Deus,
para seguir perfeitamente a Cristo,

fazer memória do Mistério da Cruz
e testemunhá-lo com as palavras e as obras;
abraçar para sempre
a mesma vida de perfeita castidade,
obediência e pobreza,
a teor da Regra e Constituições
da nossa Congregação?

Professantes:

Sim, quero.

Celebrante:

Queres(eis) seguir dedicadamente o Evangelho
e observar a Regra e Constituições
da Congregação da Paixão,
no esforço firme e constante
de chegar à perfeição da caridade,
no amor a Deus e ao próximo?

Os professantes respondem:

Sim, quero.

Celebrante:

Queres(eis), com a graça do Espírito Santo,
entregar generosamente toda a vida
ao serviço do povo de Deus?

Professantes:

Sim, quero.

67. Terminadas as interrogações, o celebrante confirma a decisão dos professantes com estas palavras ou outras semelhantes:

Deus que em ti(vós) iniciou obra tão boa,
a leve a bom termo, até ao dia de Cristo Jesus.

Todos: Amen.

Súplica litânica

68. Em seguida, todos se levantam. O celebrante, de pé, e de mãos juntas, voltado para o povo, diz:

Oremos, irmãos caríssimos,
a Deus Pai onnipotente,
para que derrame a graça da sua bênção
sobre este(s) seu(s) servo(s),
que chamou para seguir(em) a Cristo,
no caminho da perfeição,
e, por sua misericórdia, o(os) confirme no santo propósito.

O diácono diz:

Ajoelhemos.

O Celebrante ajoelha diante da sede; os professantes, segundo o costume do lugar ou da família religiosa, ou se prostram ou se põem de joelhos; todos os demais se ajoelham.

Durante o tempo pascal e nos domingos, o diácono não diz Ajoelhemos. Os professantes prostram-se, mas todos os demais ficam de pé.

69. Então, os cantores entoam as ladainhas do rito da profissão religiosa, e todos respondem. Nestas ladainhas, podem omitir-se uma ou outra das súplicas marcadas com a mesma letra. Também se podem inserir, no lugar próprio, invocações de Santos especialmente venerados pela família religiosa ou pelo povo, ou ainda acrescentar outras súplicas.

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.
R. Cristo, tende piedade de nós.
R. Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, Mãe de Deus,
São Miguel,
Santos Anjos de Deus,
São João Baptista,

R. rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.
rogai por nós.

São José,	rogai por nós.
São Pedro e São Paulo,	rogai por nós.
São João Evangelista,	rogai por nós.
Santa Maria Madalena,	rogai por nós.
Santo Estêvão e São Lourenço,	rogai por nós.
São João de Brito,	rogai por nós.
Santa Inês,	rogai por nós.
São Basílio,	rogai por nós.
Santo Agostinho,	rogai por nós.
São Bento,	rogai por nós.
São Bernardo,	rogai por nós.
São Teotónio,	rogai por nós.
São Francisco e São Domingos,	rogai por nós.
Santo António de Lisboa,	rogai por nós.
São João de Deus,	rogai por nós.
Santo Inácio de Loiola,	rogai por nós.
São Vicente de Paulo,	rogai por nós.
<i>São Paulo da Cruz,</i>	rogai por nós.
<i>São Vicente Maria Strambi,</i>	rogai por nós.
<i>São Gabriel de Nossa Senhora das Dores,</i>	rogai por nós.
<i>Santo Inocência Canoura</i>	rogai por nós.
<i>São Carlòs Houben,</i>	rogai por nós.
São João Bosco,	rogai por nós.
Santa Isabel de Portugal	rogai por nós.
Santa Catarina de Sena,	rogai por nós.
Santa Beatriz da Silva,	rogai por nós.
Santa Teresa de Jesus,	rogai por nós.
<i>Santa Maria Goretti,</i>	rogai por nós.
<i>Santa Gema Galgani,</i>	rogai por nós.
Todos os Santos e Santas de Deus,	rogai por nós.
Sede-nos propício,	livrai-nos, Senhor.
De todo o mal,	livrai-nos, Senhor.
De todo o pecado,	livrai-nos, Senhor.
Da morte eterna,	livrai-nos, Senhor.

- Pela Vossa encarnação,
Pela Vossa morte e ressurreição,
Pela efusão do Espírito Santo,
A nós, pecadores,
- livrai-nos, Senhor.
livrai-nos, Senhor.
livrai-nos, Senhor.
ouvi-nos, Senhor.
- a) Tornai mais fecunda a vida da Igreja,
pela consagração e apostolado
dos vossos servos,
- ouvi-nos, Senhor.
- a) Enriquecei cada vez mais
com os dons do Espírito Santo
o nosso Papa N.
e os Bispos do mundo inteiro,
- ouvi-nos, Senhor.
- b) Dirigi a vida e actividade dos religiosos
para o bem da sociedade humana,
- ouvi-nos, Senhor.
- b) Conduzi todos os homens
à plenitude da vida cristã,
- ouvi-nos, Senhor.
- c) Conservai e desenvolvei em todas as famílias
a Vós consagradas a caridade de Cristo
e o espírito dos seus fundadores,
- ouvi-nos, Senhor.
- c) Associai mais intimamente à obra da Redenção
todos os que professam
os conselhos evangélicos,
- ouvi-nos, Senhor.
- d) Recompensai com os dons celestes
os pais deste(s) vosso(s) servo(s),
pela doação que Vos fizeram,
- ouvi-nos, Senhor.
- e) Formai este(s) vosso(s) servo(s)
à imagem de Cristo,
Primogénito entre os irmãos,
- ouvi-nos, Senhor.
- e) Concedei a este(s) vosso(s) servo(s)
o dom da fortaleza e da perseverança,
- ouvi-nos, Senhor.
- e) Abençoi, santificai e conservai
este(s) vosso(s) servo(s), nosso(s) irmão(s)
- ouvi-nos, Senhor.

Jesus Cristo, Filho de Deus vivo,
Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos.

ouvi-nos, Senhor.
Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos.

70. Em seguida, o celebrante, de pé e de mãos estendidas, recita a oração:

Atendei, Senhor, as súplicas do vosso povo,
e infundi o dom da graça celeste
no coração deste(s) vosso(s) servo(s)
que a Vós se consagra(m),
para que o fogo do Espírito Santo,
o(s) purifique de toda a mancha
e o(s) inflame no ardor da caridade.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

O diácono, se antes tiver dito Ajoelhemos, agora diz:

Levantai-vos.

Todos se levantam.

Profissão

71. Terminadas as ladainhas, dois irmãos já professos, segundo o costume da família religiosa, vão colocar-se junto da sede do celebrante [ou do superior] e ficam de pé, para servirem de testemunhas. Os professantes, um após outro, aproximam-se do celebrante [ou do superior] e lêem a fórmula da profissão, escrita previamente pelo próprio punho.

Eu, N. N., para glória de Deus, movido pela firme vontade de me consagrar mais intimamente a Ele, e de seguir mais de perto a Cristo crucificado por toda a vida, diante dos irmãos aqui presentes, nas vossas mãos, Padre N. N. (nome e cargo do Superior que recebe a profissão), faço também voto perpétuo de fazer contínua memória da Paixão do Senhor, comprometendo-me também a promovê-la com a palavra e com as obras. Com o mesmo propó-

sito, faço voto de castidade, pobreza e obediência, segundo a Regra e as Constituições da Congregação da Paixão de Jesus Cristo, entregando-me, de todo o coração, a esta família, para que, com a graça do Espírito Santo, a ajuda de Nossa Senhora das Dores e a intercessão do nosso Santo Pai, Paulo da Cruz, alcance a caridade perfeita ao serviço de Deus e da Igreja.

O Superior que recebe os votos, pode dizer:

E eu, pelo poder que me foi dado, em nome da Igreja, recebo os votos perpétuos por ti emitidos nesta família religiosa da Congregação da Paixão e te recomendo instantemente a Deus, para que possas realizar plenamente a tua oblação, unida ao Sacrifício eucarístico.

72. Em seguida, recomenda-se que o professo deponha a cédula da profissão sobre o altar. Depois, se se puder fazer comodamente, assina sobre o próprio altar a acta da profissão, e volta para o seu lugar.

73. Seguidamente, os professos, de pé, podem cantar, segundo o costume da família religiosa, uma antífona ou outro cântico apropriado, que exprima de forma lírica o sentido da doação e da alegria, por exemplo:

*Recebei-me, Senhor, segundo a Vossa palavra, e terei vida;
não me confundais na minha esperança (Sl 118, 116).*

Ou

*Alegrai-vos na medida em que participais nos sofrimentos de Cristo,
a fim de que possais também alegrar-vos e exultar
no dia em que se manifestar a sua glória (1 Pe 4, 13).*

Bênção solene ou consagração dos professos

74. Então os novos professos põem-se de joelhos e o celebrante, de mãos estendidas sobre os professos ajoelhados diante dele, recita a oração da bênção Senhor, nosso Deus, fonte e origem, na qual podem omitir-se as frases que vão entre parên-

teses. Em vez desta, pode utilizar-se a que vem adiante: Senhor, que santificais a Igreja.

Senhor, nosso Deus,
fonte e origem de toda a santidade,
de tal modo amastes os homens,
que não só os chamastes à existência,
mas também os fizestes participantes da natureza divina,
e, pela vossa misericórdia, nem o pecado de Adão,
nem as faltas da humanidade
puderam modificar o vosso desígnio de amor.

Logo no princípio dos tempos,
nos apresentastes Abel como modelo de vida inocente;
entre o vosso povo eleito, suscitastes varões santos
e mulheres insignes em todas as virtudes
entre as quais sobressai a Filha de Sião,
a santíssima sempre Virgem Maria,
de cujo seio nasceu o Verbo encarnado,
Jesus Cristo Nosso Senhor, para salvação do mundo.

Por Vós, Pai santo,
Ele foi constituído modelo de santidade,
para nos enriquecer Se fez pobre,
e assumiu a condição de servo
para nos restituir à liberdade.
Pelo seu mistério pascal,
com inefável amor redimiu o mundo
e santificou a sua Igreja,
merecendo para ela os dons do Espírito.

E Vós, Pai santo,
pela inspiração do Paráclito,
atraístes ao seguimento de Cristo inúmeros filhos
que a tudo renunciaram,
para se unirem somente a Vós
pelos vínculos da caridade

e se consagrarem inteiramente ao serviço dos seus irmãos.

Olhai, pois, com bondade, Senhor,
para este(s) vosso(s) servo(s),
que chamastes por especial providência,
e derramai sobre ele(s) o Espírito de santidade,
para que, com o vosso auxílio,
seja(m) fiel(fieis) em cumprir o que, por vossa graça,
prometeu(eram) na alegria do(de) seu(s) coração(ões).
Medita(m) cuidadosamente
os exemplos do divino Mestre,
para assiduamente os imitar(em).

[Fazei, Senhor,
que brilhe nele(s) a castidade perfeita,
a pobreza alegre e a obediência generosa.
Pela humildade Vos agrade(m),
com um coração submisso Vos sirva(m),
e pelo fervor da caridade a Vós adira(m).
Seja(m) paciente(s) na tribulação,
inabalável(eis) na fé, alegre(s) na esperança
e fecundo(s) no amor.]

O seu modo de viver edifique a Igreja,
promova a salvação do mundo,
e apareça como sinal resplandecente dos bens celestes.

Senhor, Pai santo,
guiai e protegei este(s) vosso(s) servo(s);
e, quando comparecer(em)
perante o tribunal de vosso Filho,
sede para ele(s) prémio e recompensa,
para que sinta(m) a alegria
de ter(em) vivido a sua vocação,
e, confirmado(s) no vosso amor,
goze(m) da companhia dos vossos Santos,
e com eles Vos glorifique(m) eternamente.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

Outra fórmula de bênção solene ou consagração dos professos:

Senhor, Vós que santificais a Igreja,
e a fazeis florescer na santidade,
sois digno do louvor de toda a criatura.
No princípio dos tempos
criastes um mundo cheio de beleza,
e quando se desfigurou pelo pecado de Adão,
logo prometestes novos céus e nova terra.

Confiastes a terra aos homens,
para que eles, com o seu trabalho,
a tornassem produtiva
e, através dela, se encaminhassem para a cidade celeste.

Congregastes na Igreja santa os vossos filhos
iniciados nos santos mistérios,
e por eles distribuístes os vossos carismas,
a uns para que Vos sirvam na santidade do matrimónio
e a outros para que renunciem às núpcias terrenas,
por amor do reino dos céus,
em total comunhão de bens com os seus irmãos,
e para viverem em tão grande caridade,
num só coração e numa só alma,
que sejam imagem viva da eterna sociedade dos eleitos.

Por isso, humildemente Vos suplicamos, Senhor,
que envieis o Espírito Paráclito
sobre este(s) vosso(s) servo(s)
que aceitou (aceitaram) com firmeza de fé
as palavras de Cristo.

Fortalecei-lhe(s) a inteligência,
e fazei que a sua vida
manifeste a doutrina do Evangelho.

Brilhe nele(s) a caridade fraterna,
seja(m) zeloso(s) pela salvação dos homens,

para que, no meio do mundo,
dê(em) claro testemunho
de que Vós sois o único Deus verdadeiro,
e que a todos os homens amais com amor infinito.

Ajudai-o(s), Senhor,
para que suportando valorosamente
os combates da vida,
receba(m) já neste mundo o cêntuplo prometido
e, por fim, mereça(m) alcançar a felicidade eterna.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

Entrega das insígnias da profissão

75. Terminada a bênção, os novos professos levantam-se e aproximam-se do celebrante, que entrega a cada um a Regra e Constituições da Congregação, assim como o Crucifixo.

Celebrante (na entrega do livro da Regra):

Recebe(recebei), irmão(s) caríssimo(s),
a Regra e Constituições da nossa Congregação.
Observa(ai)-as fielmente,
para chegares(chegardes) à perfeição da caridade.

Professos: Amen.

Celebrante (na entrega do Crucifixo):

Recebe(ei), irmão(s) caríssimo(s),
a imagem de Cristo crucificado,
para que, contemplando-a frequentemente,
aprendas(ais) a gravar no teu(vosso) coração a Palavra da Cruz
e a anunciá-la aos outros,
e assim alcances(eis) o fruto eterno do mistério pascal.

O Professo beija o Crucifixo e responde: Amen.

Entretanto, o coro e o povo podem cantar a antífona seguinte, com o Salmo 83, ou outro cântico apropriado.

Felizes os que habitam na vossa casa, Senhor:

Eles Vos louvarão eternamente.

(Sl 83, 5)

A antífona repete-se de dois em dois versículos; no fim não se diz Glória ao Pai, mas repete-se unicamente a antífona. Se a entrega das insígnias terminar antes de acabar o Salmo, este é interrompido e repete-se a antífona.

76. Terminada a entrega das insígnias, ou a seguir à solene oração da bênção, se for costume ou parecer conveniente, pode significar-se, mediante um rito apropriado, que os novos professos ficam, desde aquele momento, agregados para sempre ao Instituto. Isto pode-se fazer ou com palavras adequadas ditas pelo celebrante (ou superior), ou com o ósculo da paz. Por exemplo:

a) O celebrante (ou o superior) poderá dizer estas palavras ou outras semelhantes:

Confirmamos publicamente
que fazes(eis) parte da nossa comunidade,
e és(sois) membro(s)
desta Congregação da Paixão de Jesus Cristo,
para que, a partir de agora,
faças(façais) perpétua comunidade de vida connosco.

Pode acrescentar, se for oportuno:

Quanto a ti(vós), exerce(ei) fielmente o santo ministério
que a Igreja te(vos) confiou
e que em seu nome hás-de(haveis) de exercer.

E todos os membros da família religiosa presentes dão o seu assentimento, dizendo:
Amen.

b) Ou então, em vez do rito anterior, o celebrante [ou o superior], admite os novos professos com o ósculo da paz na forma habitual ou segundo o costume do

lugar. Entretanto, o coro e o povo podem cantar a antífona seguinte, com o Salmo 123, ou outro cântico apropriado:

:

*Como é bom e agradável
viverem os irmãos em harmonia!*

SI 132 (133), 1

ou a antífona do nosso Santo Pai:

*Salve, Pai de santidade, nossa firmeza e ornamento,
dai-nos a perseverança no vosso espírito,
preservai-nos do mal, defendei-nos no combate
e introduzi-nos na Pátria celeste.*

ou outro cântico apropriado.

77. Em seguida os novos professos voltam para os seus lugares. E a Missa prossegue.

LITURGIA EUCARÍSTICA

78. Durante o cântico do ofertório, alguns dos novos professos levam ao altar o pão, o vinho e a água para o Sacrifício eucarístico.

79. Na Oração Eucarística, é conveniente recordar a oblação dos novos professos.

80. O celebrante, no momento próprio, dá a paz a cada um dos novos professos, na forma habitual ou segundo o costume do lugar ou da família religiosa.

81. Depois do celebrante ter comungado o Corpo e o Sangue do Senhor, os novos professos aproximam-se do altar e recebem a comunhão, que lhes pode ser dada sob as duas espécies. A seguir, podem também receber a Eucaristia sob as duas espécies os pais, os parentes e os outros membros da comunidade.

DESPEDIDA

82. Terminada a oração depois da comunhão, os novos professos vão colocar-se de pé, em frente do altar. O celebrante, de mãos estendidas sobre eles e sobre o povo, pode dizer:

Deus, que em ti(vós) realizou tão grande obra,
te(vos) encha das graças do alto,
para que, pela tua(vossa) actividade e santidade de vida,
edifiques(eis) o povo do Senhor.

Todos: Amen.

Ele faça de ti(vós), no meio dos homens,
sinal e testemunho da divina caridade.

Todos: Amen.

Ele, que Se dignou chamar-te(vos) na terra
ao seguimento perfeito de Cristo,
te(vos) receba também um dia no Céu.

Todos: Amen.

Outra fórmula de bênção (vide «Bênções Solenes»).

83. Por fim, abençoa todo o povo:

E a vós todos,
que participastes nestes sagrados mistérios,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho ✠ e Espírito Santo.

Todos: Amen.

CAPÍTULO V

RITUAL DA RENOVAÇÃO DOS VOTOS

DENTRO DA MISSA

84. A renovação dos votos, quando feita por lei geral da Igreja ou por prescrição particular das Constituições, se parecer conveniente à família religiosa, pode efectuar-se dentro da Missa.

85. Esta renovação deve revestir-se da maior sobriedade, sobretudo quando as Constituições do Instituto religioso a mandam fazer com frequência ou mesmo todos os anos.

86. Celebra-se a Missa do dia, ou a Missa ritual da renovação dos votos, segundo as rubricas (cf. Preliminares, n. 9-11).

87. Nos Institutos clericais, convém que presida ao Sacrifício eucarístico o superior que recebe a renovação dos votos. Nos Institutos laicais, coloca-se no presbitério, em lugar adequado, uma sede para o superior que há-de receber a profissão dos irmãos.

88. Os religiosos que renovam a profissão podem comungar sob as duas espécies. Neste caso, se houver um só cálice, deve ser suficientemente grande.

LITURGIA DA PALAVRA

89. Na Liturgia da palavra, faz-se tudo como habitualmente, com as seguintes particularidades:

a) as leituras podem tomar-se ou da Missa do dia ou dos textos propostos no respectivo leccionário (cf. Preliminares, nn. 9-10);

b) Diz-se o Símbolo, segundo as rubricas.

90. Após o Evangelho, faz-se a homilia, na qual, a partir das leituras da Sagrada Escritura, se recordará o valor e o significado da vida religiosa.

RENOVAÇÃO DOS VOTOS

Imploração da graça divina

91. Terminada a homilia, o celebrante implora o auxílio divino, dizendo:

Irmãos caríssimos:

Oremos a Deus todo-poderoso,
que conceda o dom da perseverança
a estes seus servos, que hoje, perante a Igreja,
desejam renovar os seus votos.

Todos oram em silêncio durante alguns momentos.

Em seguida, o celebrante diz:

Olhai, Senhor, para estes vossos servos,
que, por secreto desígnio da providência,
chamastes à perfeição evangélica,
e concedei benigno
que continuem perseverantes na caridade
aqueles que alegremente começaram a percorrer
o caminho do vosso amor.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amen.

Renovação da profissão

92. Terminada a oração, dois religiosos já professos, segundo o costume da família religiosa, vão colocar-se de pé, junto do celebrante [ou do superior], para servir de testemunhas. Os professantes, um após outro, aproximam-se do celebrante [ou do superior] e lêem a fórmula da profissão.

Se os professantes forem muitos, a fórmula da profissão pode ser lida por todos ao mesmo tempo, dizendo no fim, cada um por sua vez, Assim o prometo, ou outras palavras semelhantes, que expressem claramente a vontade pessoal.

Fórmula para a renovação dos votos:

Eu, **N. N.**, para glória de Deus, movido pela firme vontade de me consagrar mais intimamente a Ele, e de seguir mais de perto a Cristo crucificado por toda a vida, diante dos irmãos aqui presentes, nas vossas mãos, Padre **N. N.** (*nome e cargo do Superior que recebe a profissão*), renovo por um ano (*ou outro espaço de tempo, segundo o caso*) o voto de fazer contínua memória da Paixão do Senhor, comprometendo-me também a promovê-la com a palavra e com as obras. Com o mesmo propósito, faço também voto de castidade, pobreza e obediência, segundo a Regra e as Constituições da Congregação da Paixão de Jesus Cristo, entregando-me, de todo o coração, a esta família, para que, com a graça do Espírito Santo, a ajuda de Nossa Senhora das Dores e a intercessão do nosso Santo Pai, Paulo da Cruz, possa alcançar a caridade perfeita ao serviço de Deus e da Igreja.

O superior que recebe os votos, pode dizer:

E eu, pelo poder que me foi dado, em nome da Igreja, recebo os votos por ti emitidos na Congregação da Paixão e te recomendo instantemente a Deus, para que possas realizar plenamente a tua oblação, unida ao Sacrifício eucarístico.

Conclusão do rito

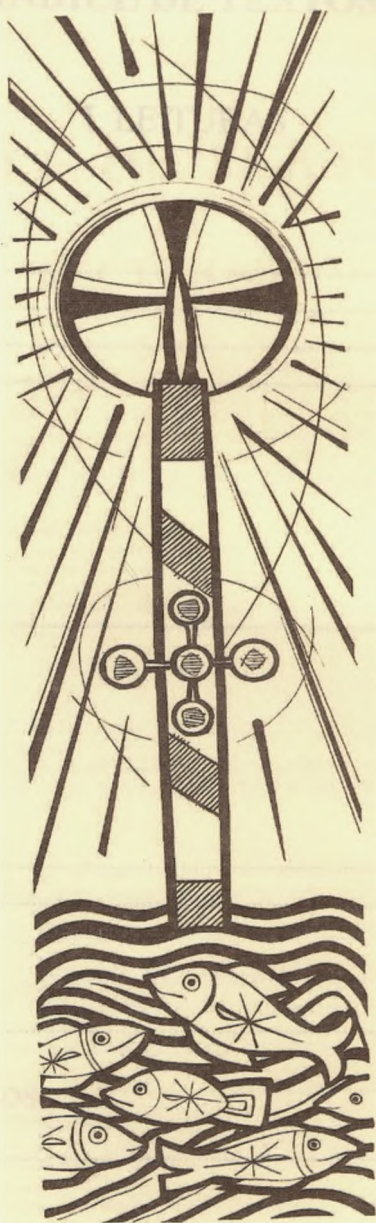
93. O rito da renovação termina com a oração universal ou dos fiéis (no Leccionário deste Ritual).

LITURGIA EUCARÍSTICA

94. Durante o cântico do ofertório, alguns religiosos que fizeram a renovação dos votos levam ao altar o pão, o vinho e a água para o Sacrifício eucarístico.

95. O celebrante, depois de dizer A paz do Senhor, dá a paz a cada um dos religiosos que renovaram a profissão, na forma do costume ou segundo os costumes do lugar ou da família religiosa. Se forem muitos, dá a paz ao primeiro, e este transmite-a aos restantes.

96. Depois do celebrante ter comungado o Corpo e o Sangue do Senhor, os religiosos que renovaram a profissão aproximam-se do altar e recebem a comunhão sob as duas espécies.



ÍNDICES



TABLES

ÍNDICE DE TEXTOS

I. LEITURAS

GÊNESIS

3, 9-15	360
12, 1-2.4	229
1-4a	409
22, 1-18	203

ÊXODO

24, 3-8	243
---------	-----

NÚMEROS

21, 4b-9	266
----------------	-----

1 SAMUEL

3, 1-10	316, 399
---------	----------

1 REIS

19, 4-9a.11-15a	404
16b.19-21	424

JUDITE

13, 17-20	270
-----------------	-----

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

8, 6-7	235
--------------	-----

SABEDORIA

2, 1a.12-22	347
3, 1-9	390

BEN-SIRÁ

3, 17-24	322
24, 9-12.19-22	253

51, 11-12	249
17-27	297

ISAÍAS

43, 1-5a	415
50, 4-9a	339, 354
53, 1-10	207
58, 6-11	224
61, 1-3	277, 290
9-11	425

JEREMIAS

1, 4-9	290
--------------	-----

OSEIAS

11, 1-4.8c-9	239
--------------------	-----

ZACARIAS

2, 14-17	317
12, 10-11; 13, 1	364

MATEUS

5, 1-12a	386, 434
7, 21-27	324
9, 35 – 10,1	293
10, 16-20	280
17-22	309
26-33	287
11, 25-30	232, 236, 402
13, 44-46	313
16, 21-27	206
24-27	334, 407
18, 1-5.10	240
19, 3-12	435
16-26	411
26, 36-46	217
27, 27-31	344
33-50	361

MARCOS

6, 7-13	292
8, 34-38	387
10, 17-21	231
24b-30	418
14, 55-65	349
12-16	245

LUCAS

1, 26-38	319
2, 33-35	274, 377
6, 27-38	225
9, 18-24	382
57-62	436
10, 21-24	381
11, 27-28	320
14, 25-33	437
22, 39-46	216
54-65	356
23, 50-56; 24, 1-6	372

JOÃO

2, 1-11	254
3, 13-17	268
10, 11-16	279
12, 23-28	304, 393
24-26	330, 438
15, 1-8	283, 438
12-17	299, 314
18-21	258
17, 18-26	263
18, 38 - 19, 1	340
19, 1-16	351
17-18.25-30	211, 305, 394
25-27	273, 376
28-37	366
20, 24-29	221

ACTOS DOS APÓSTOLOS

2, 14.22-32	369
42-47	425
4, 32-35	426
13, 26-33	348

ROMANOS

5, 1-2.5-11	359
12.17-19	205
6, 3-9 302, 392	
3, 11	370, 426
8, 28-39	384
31b-35. 37-39	303
31b-39	375
12, 1-13	416

1 CORÍNTIOS

1, 10-13.17-18	262
18-25	210, 291
22-31	427
2, 1-9	379
6, 13c-15a.17-20	249
15, 51-57	391

2 CORÍNTIOS

4, 1-2. 5-7	307
-------------------	-----

GÁLATAS

2, 19-20	379
5, 1.13-14-16; 22-27	428

EFÉSIOS

1, 3-14	429
4, 1-7. 11-16	261
17.20-24; 4, 30 - 5, 2	430

FILIPENSES

2, 1-5	401
--------------	-----

5-11	332
6-11	267, 354
3, 8.10-14	230
8-14	322, 332, 431
4, 4-9 312	

COLOSSENSES

1, 18-24	271
3, 12-17	406

1 TESSALONICENSES

4, 1-3a.7-12	410
--------------------	-----

2 TIMÓTEO

1, 6-14	277
2, 8-13	307
3, 10-12	307

HEBREUS

2, 9-18	209
5, 1-9	215
9, 11-15	244
12, 1-6	235

TIAGO

1, 2-4.12	286, 329
-----------------	----------

1 PEDRO

2, 20b-25	343
4, 12-19	257

1 JOÃO

2, 12. 14-17	298
4, 7-16	282

APOCALIPSE

3, 14b.20-22	385
5, 6-12	220, 364

14, 13	390
19, 1.5-9a	234

II. SALMOS RESPONSORIAIS

SALMOS

14 (15), 1-3 ^a -3bc-4ab, 4c-5	323
15 (16), 1-2a e 5. 7-8. 11	333, 371
16 (17), 1.6-7.8.15	216
17 (18), 2-7	376
21 (22), 2-3.7-8.17-19.20.23	360
8-9.17-18a.19-20.23-24	208, 339
23 (24), 1-6	385
26 (27), 1.2.4.5.8b-9abc	405
1.4.5.7-8a.9ab	409
30 (31), 2.6.12-13.15-16.17.25	355
3cd-4. 6 e 8ab.16-17	250, 308
32 (33), 1.3.4-5.11-12.13-14.18-19.20-21	415
33 (34), 2-3.6-7.8-9	236
5-6.9-10.16.19.20-21	365
39 (40), 2.5.7-8a.8b-9.10-11	400
54 (55), 5-6.13-15.17-18a.23	343
62 (63), 2.3-4.5-6.8-9	432
63 (64), 2-3. 6-7. 8. 10-11	329
68 (69), 8-10.15-18.20.30-31	348
77 (78), 1-2.34-35.36-37.38	266
83 (84), 3-5.8.11-12	432
3-6.11	380
88 (89), 2-5.21-22.25-27	278
95 (96), 1-2a. 2b-3. 7-8a. 9-10	291
102 (103), 1-4.8.10.17-18	244
8. 10. 13-14. 15-16. 17-18	303
111 (112), 1-2.5-6.7-8.9	225
114 (115), 5-6; 115 (116), 10-11.15-16ac	391
118 (119), 9-14	229
9.10. 11. 12. 13. 14	298
123 (124), 2-3-4-5-7b-8	258

125 (126), 1-2ab.2cd-3.4-5.6	286
129 (130), 1-2.3-4.5-6.7-8	205
130 (131), 1.2.3	239
132 (133), 1.2.3	283
144 (145), 2-4.6.8-11	270

1 SAMUEL

2, 1.4-5. 6-7	319
---------------------	-----

ISAÍAS

12, 2-6	221
---------------	-----

JEREMIAS

31, 10-12.13b-14	262
------------------------	-----

LUCAS

1, 46-55	253
46-47. 48-49. 50-51. 52-53- 54-55	318

III. VERSÍCULOS ANTES DO EVANGELHO

MATEUS

5, 3	313
10	258
10, 37	334
11, 25	236, 381, 433
28	366
18, 4	240
22, 14	334
25, 34	304, 393

MARCOS

10, 45	207
14, 38	217

LUCAS

4,	18	292
8,	15	299
11,	15	231
	28	231
22,	61	356

JOÃO

3,	16	349
13,	34	225, 433
14,	23	324, 407
15,4a.5b	386
	5	433
	13	279
17,	21	263
19,	25	273

2 CORÍNTIOS

8,	9	418, 433
----	---------	----------

GÁLATAS

6,	14	361, 411
----	----------	----------

FILIPENSES

2,	5-11	332
3,	8-9	434

TIAGO

1,	12 251, 287, 309, 330
----	-----------------------

1 JOÃO

4,	20	283
----	----------	-----

APOCALIPSE

1,	5	221, 340
5,	9	245

ÍNDICE GERAL

Apresentação	5
Decreto da Sagrada Congregação para o Culto Divino	7
Calendário litúrgico próprio	8
Siglas dos textos bíblicos usados	10

I. ORAÇÕES

I.1. PRÓPRIO DOS SANTOS

Comemoração Solene da Paixão de N. S. Jesus Cristo	15
A Oração de Jesus no Horto	20
As Chagas gloriosas de N. S. Jesus Cristo	23
S. Carlos Houben	25
S. Gabriel de Nossa Senhora das Dores	27
S. Gema Galgani	30
B. Lourenço Maria Salvi	32
Preciosíssimo Sangue de N. S. Jesus Cristo	34
S. Maria Goretti	37
Nossa Senhora Mãe da Santa Esperança	39
BB. Nicéforo Diez e Companheiros Mártires	42
B. Domingos Barberi	44
Exaltação da Santa Cruz	47
Nossa Senhora das Dores	50
S. Vicente Maria Strambi	54
B. Isidoro de Loor	56
S. Inocêncio Canoura Arnau	58
S. Paulo da Cruz	60
B. Pio Campidelli	63
Comemoração de todos os Religiosos falecidos	65
B. Eugénio Bossilkov	68
B. Grimoaldo Santamaria	70
Apresentação da Virgem Santa Maria	72
B. Bernardo Maria Silvestrelli	75

I.2. MISSAS COMUNS

Comum de um Mártir Passionista	79
Comum de um Santo ou Beato Passionista	81

I.3. MISSAS VOTIVAS

I. Jesus é flagelado	86
II. Jesus é coroado de espinhos	88
III. Jesus é condenado à morte	91
IV. O rosto desfigurado de Jesus	94
V. A crucifixão e morte de Jesus	97
VI. Jesus trespassado pela lança	100
VII. Jesus ressuscita do sepulcro	102
VIII. Nossa Senhora das Dores	104
IX. S. Paulo da Cruz	107
X. Todos os Santos da Congregação	110

I.4. MISSAS DE DEFUNTOS

Por um Religioso falecido da Congregação	115
--	-----

I.5. MISSAS RITUAIS DA PROFISSÃO RELIGIOSA

Profissão Temporária	119
Profissão Perpétua	121
Renovação dos votos	124

II. ORDINÁRIO DA MISSA

Ritos iniciais	129
Liturgia da Palavra	139
Liturgia Eucarística	143
Oração Eucarística I	153
Oração Eucarística II	161
Oração Eucarística III	166
Oração Eucarística IV	171
Bênçãos solenes	186
Orações de bênção sobre o povo	197

III. LECCIONÁRIO**III.1. PRÓPRIO DOS SANTOS**

Comemoração Solene da Paixão de N. S. Jesus Cristo	203
A Oração de Jesus no Horto	215
As Chagas gloriosas de N. S. Jesus Cristo	220

S. Carlos Houben	224
S. Gabriel de Nossa Senhora das Dores	229
S. Gema Galgani	234
B. Lourenço Maria Salvi	239
Preciosíssimo Sangue de N. S. Jesus Cristo	243
S. Maria Goretti	249
Nossa Senhora Mãe da Santa Esperança	253
BB. Nicéforo Diez e Companheiros Mártires	257
B. Domingos Barberi	261
Exaltação da Santa Cruz	266
Nossa Senhora das Dores	270
S. Vicente Maria Strambi	277
B. Isidoro de Loor	282
S. Inocêncio Canoura Arnau	286
S. Paulo da Cruz	290
B. Pio Campidelli	297
Comemoração de todos os Religiosos falecidos	302
B. Eugénio Bossilkov	307
B. Grimoaldo Santamaria	312
Apresentação da Virgem Santa Maria	316
B. Bernardo Maria Silvestrelli	322

III.2. MISSAS COMUNS

Comum de um Mártir Passionista	329
Comum de um Santo ou Beato Passionista	332

III.3. MISSAS VOTIVAS

I. Jesus é flagelado	339
II. Jesus é coroado de espinhos	343
III. Jesus é condenado à morte	347
IV. O rosto desfigurado de Jesus	354
V. A crucifixão e morte de Jesus	359
VI. Jesus trespassado pela lança	364
VII. Jesus ressuscita do sepulcro	369
VIII. Nossa Senhora das Dores	375
IX. S. Paulo da Cruz	379
X. Todos os Santos da Congregação	384

III.4. MISSAS DE DEFUNTOS

Por um Religioso falecido da Congregação	390
--	-----

III.5. MISSAS RITUAIS DA PROFISSÃO RELIGIOSA

Para a iniciação na vida religiosa	399
Para a entrega do hábito durante o noviciado	404
Para a Profissão Temporária	409
Para a Profissão Perpétua	415
Para a renovação dos votos	420
Textos Alternativos para a Profissão Religiosa	424

IV. RITUAL DA PROFISSÃO RELIGIOSA

Decreto da aprovação do Ritual Romano da Profissão R.	442
Decreto de aprovação do Ritual da Congregação	443
Preliminares	444
Capítulo I. Rito para a iniciação na vida religiosa	448
Capítulo II . Rito da entrega do hábito durante o noviciado	452
Capítulo III. Ritual da profissão temporária	455
Capítulo IV. Ritual da profissão perpétua	464
Capítulo V. Ritual da renovação dos votos	481

ÍNDICES

Índice de Textos	487
Índice Geral	495



**REGINA CONGREGATIONIS
PASSIONIS**